Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador do Município de Curuçá

Fragmentos Históricos de Curuçá

Volume II

1ª EDIÇÃO

2005
Castanhal-Pará-Brasil

Fragmentos Históricos de Curuçá

"Valorizando o passado, somos chamados a construir no presente um futuro melhor."

Curuçá, 14/05/2005

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira

Historiador de Curuçá

Dec. Leg. 01/04

GRAF-SET
A Impressão que Fica !
Fone/Fax:
(091) 3721-5444

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador do Município de Curuçá

Fragmentos Históricos de Curuçá

Volume II
1ª EDIÇÃO

2005
Castanhal-Pará-Brasil

Capa: Palacete "Barbosa de Lima" (antiga Escola Olinda Veras Alves), construído em 1895 por seu proprietário Coronel Horácio Barbosa de Lima.

Foto da Capa: Jorge Tadeu

Acabamento e Arte Final: Luís Augusto Reis Sousa

Impressão:

FERREIRA. Paulo Henrique dos Santos;
Fragmentos Históricos de Curuçá/Paulo Henrique dos Santos Ferreira
1ª Edição Vol. 02
Título: **Fragmentos Históricos de Curuçá**
198p.
Ano 2005

Impresso na Gráfica Graf-Set - Castanhal - Pará

Todos os direitos reservados ao Autor

Copyright © 2005 by Paulo Henrique dos Santos Ferreira

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Endereço do Autor:
Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Trav. 07 de Setembro nº 371 Bairro-Centro
Cep: 68750-000
Curuçá-Pará
Fone: (0**91) 3722-1183 / Cel.: 9611-6311
E-mail: phferreira2001@yahoo.com.br
MSN: hist7@hotmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial sob qualquer forma, meio ou idioma no Brasil ou no Exterior sem a prévia autorização por escrita do Autor.

PATRONO:
DR. JOSUÉ DA SILVA NEVES
DD. Prefeito Municipal de Curuçá

PARANINFO:
Ilm° Sr.
SILVAN FERREIRA RODRIGUES

PADRINHOS:
Sr. EGÍDIO NASCIMENTO PAES
DD.Vice-Prefeito Municipal de Curuçá
Prof.ª REGINA DA CONCEIÇÃO N. DOS SANTOS
DD. Secretária Municipal de Administração

MADRINHA:
Sr.ª MARIA DO SOCORRO DO NASCIMENTO AZULAY

APOIO CULTURAL:
Ilm° Sr. CAMILO GOMES DE ATHAYDE FILHO
Ilm° Sr. ALCÍLIO ALVES DE CAMPOS
Exm ª Sr.ª Drª ELOISA MARIA ROCHA DA COSTA
Exm ª Srª Dr.ª OLINDA MARIA DE CAMPOS TAVARES
Ilm ª Sr.ª Prof.ª ANATACIARA DOS SANTOS FERREIRA
ILm ª Sr.ª ÁUREA LÍBIA DE MORAES BORGES
Ilm ª Sr.ª MARIA LEONOR DE MORAES BORGES
Ilm° Sr. Prof. IVANILDO QUARESMA DE MAGALHÃES
Ilm ª Bel. TIZIANE FONSECA MATOS
Ilm° Sr. GENIVALDO ROMANO CORRÊA
ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIA CABANOS
SECRETARIA MUNICPAL DE TURISMO DE CURUÇÁ
BANCO DO BRASIL S/A - AGÊNCIA-CURUÇÁ
Ilm° Sr. JOSÉ MARIA CAMPOS CABRAL
Ilm ª Sr.ª Prof.ª ANA LÚCIA ALMEIDA FURTADO
Ilm° Sr. JOÃO MARIA DE SOUZA FILHO
Ilm° Sr. EDSON BORGES
Ilm ª Srª Prof.ª SOCORRO RÚIVO BORGES
CÂMARA MUNICIPAL DE CURUÇÁ
Ilm ª Prof.ª LÚCIA FERREIRA DE SOUZA
Prof.ª Dr.ª ANA LÍDIA NAUAR PANTOJA

" Uma coisa é escrever como poeta, outra coisa como historiador: o poeta pode contar e cantar coisas não como foram mas como deveriam ter sido, enquanto o historiador deve relatá-las não como deveriam ter sido mas como foram, sem acrescentar ou subtrair da verdade o que quer que seja "

Dom Quixote de La Mancha
- Cervantes-

SUMÁRIO

Alguns Dados Biográficos do Autor....07
Apresentação....14
Prefácio....15
Homenagens Póstumas....16
Homenagens Especiais....17
Agradecimentos Especiais....18
Dedicatória....19

01-Situação Histórica....20
02-Vultos e Personalidades do Município de Curuçá....22
02.1- Algumas das Atuais Personalidades....68
03-Sociedades, Clubes e Associações....76
04-Aspectos do Início do Processo educativo Curuçaense....81
04.1- E.E.E.F. "Gonçalo Ferreira"....82
04.2- E.E.E.F. "Júpiter Maia"....88
04.3- E.E.E.B. " Maria Hyluiza Pinto Ferreira"....94
04.4- E.E.E.F. "Prof. José Maria Hesketh Condurú"....106
04.5- E.E.E.F.M. "Profª Candorina Campos"....111
04.6- E.E.E.M. " Prof.ª Olinda Véras Alves"....114
05- História do Poder Legislativo Curuçaense....120
06- História do Poder Judiciário Curuçaense....122
07-A Devoção a Nossa Senhora do Rosário na Paróquia de Curuçá....125
08- Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Curuçá....129
09-Paróquia de Nossa Senhora do Rosário....146
10- A Festa do Bicentenário Paroquial....147
11- Festividade de São Benedito Achado....157
12- As Santas Missões Populares e o XV Congresso do Apostolado do Coração de Jesus....158
13- O Bosque do Centenário....159
14- Os Heróis Curuçaenses....161
15- Nossos Deputados e Senadores....161
16- A Guarda Nacional em Curuçá....161
17- Curuçá e o Carimbó....163
18- História de Algumas das Famílias mais antigas e Tradicionais de Curuçá....166
19- Palacete "Barbosa de Lima"....178
20-Curuçá Ganha Sua Primeira Conregação Feminina....180
21- SAAE (Sistema Autônomo de Água e Esgoto)....181
22- Carnaval....181
23- Festas Juninas....182
24-Principais Acidentes Geográficos....183
25-Pontos Turísticos....184
26-Histórico das Vilas do Município....184
26.1-Vila Lauro Sodré....184

26.2-Vila Ponta de Ramos.....186
26.3-Vila Murajá.....188
26.4-Vila Mutucal.....189
26.5-Vila Araquaim.....190
26.6-Vila Boa Vista do Iririteua.....190
26.7- Vila Nazaré do Mocajuba.....191
26.8- Povoação São João do Abade.....191
Conclusão.....193
Bibliografia.....194

ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR

PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA

GENEALOGIA E FORMAÇÃO

Paulo Henrique dos Santos Ferreira, 8.º filho dos Professores Aluísio Barbosa Ferreira e Ermita Favacho dos Santos Ferreira, nasceu na residência de seus pais, localizada à Trav. 07 de Setembro, cidade de Curuçá, Estado do Pará, aos 11 dias do mês de maio de 1983.

Seus avós maternos foram: Tobias Mendes dos Santos (in memoriam) e Benedita Favacho dos Santos (in memoriam); como paternos teve Hilário Alves Ferreira (in memoriam) e Felipa Barbosa Ferreira, sendo estes últimos originários das ramificações da tradicional estirpe Barbosa de Lima, neste município.

Aos sete anos de idade, batizou-se na Igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário em Curuçá. O celebrante daquele inefável ato litúrgico foi o Padre Manoel Antão de Aviz, e teve como padrinhos: o Sargento Benedito Guedes da Rocha e a Professora Nely Ferreira da Rocha (in memoriam).

Desde a tenra idade seus pais logo observaram que aquele menino, demonstrava grande interesse pelos livros e pelos fatos que marcaram época. Destarte iniciou seus estudos em 1989, na Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira".

Nesse mesmo período, esta escola tinha como diretora a Professora Ermita Favacho dos Santos Ferreira, que por feliz coincidência, era mãe do autor;

lá cursou diligentemente todo do Ensino Fundamental, onde o concluiu no dia 30 de dezembro de 1997, cuja festa de conclusão deu-se em 17 de janeiro de 1998.

Nesses anos, a escola já estava sendo dirigida pela Professora Regina da Conceição Nascimento dos Santos.

Naquele mesmo ano, deu continuidade aos seus estudos, agora na Escola Estadual de Ensino Médio "Professora Olinda Véras Alves", onde fez o curso Técnico em Magistério, adquirindo o título de professor e sendo habilitado para lecionar de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental. Concluiu este curso no ano de 2000, sob a direção do Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues, então diretor da referida escola. A cerimônia de Colação de Grau deste Curso, deu-se em 21 de abril de 2001, e o autor foi o orador da turma.

Em 30 de novembro de 2003, prestou Vestibular para Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, no qual foi aprovado, porém, não cursou devido sérios problemas de saúde.

Novamente prestou vestibular em maio de 2004, mas agora para Licenciatura Plena em História, na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, onde foi aprovado, e é atualmente acadêmico do referido curso.

CURSOS DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Para enriquecer ainda mais seu vasto cabedal de conhecimento, seu gosto pelo saber e suas habilidades profissionais, o autor participou ainda dos cursos e eventos, conforme descritos abaixo:

1. III Seminário Regionalizado do Gerenciamento Costeiro no Setor Salgado Paraense (Setor I), realizado em Curuçá no período de 20 à 22 de março de 1998, promovido pela SECTAM-PA.

2. Curso "Arte na Educação", realizado na Escola E.E.M. "Profª Olinda Véras Alves", no período de 01 à 03 de julho de 1999, ministrado pelos graduandos de Pedagogia/1995-UFPA-Castanhal.

3. Curso "Administração de Pequenas Empresas", realizado pelo SEBRAE, em 2000.

4. Curso "Departamento de Pessoal na Prática", também realizado pelo SEBRAE, em 2000.

5. Curso Básico de Informática, na escola particular "Basic Informática", no período de agosto de 2000 a março de 2001.

O AUTOR E SUA FÉ

De família autenticamente católica, seus pais, desde a meninice o ensinaram as sagradas letras. Assim, fez sua primeira eucaristia no dia 28 de maio de 1995, na Capela de Santa Maria no bairro da Brasília, cidade de Curuçá. A missa daquele ato solene foi celebrada pelo pároco de Curuçá, Padre Benedito Rocha de Sousa.

Crismou-se no dia 22 de novembro de 1998, na igreja matriz de Curuçá, pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém, D. Carlos Verzeletti, onde teve como padrinho o Sr. Anunciação Santos do Vale, o qual é casado com a Professora Maria do Socorro Mendes do Vale.

O flanco espiritual do autor sempre foi sua peculiaridade. Por isso chegou a ser acompanhado vocacionalmente pelos Religiosos Paulinos de 2001 a 2004, e ainda nos dias de hoje faz acompanhamento vocacional, agora com o Padre Lucivaldo Corrêa da Silva, exímio Reitor do Seminário São Pio X, Ananindeua-Pará.

Paulo Henrique é também membro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

IDEALIZAÇÕES E PRODUÇÕES

Dentre as idealizações e produções do autor, algumas merecem destaque:

1- Idealizador da 1.ª Manhã Cultural da Esc. Est. Olinda Veras Alves em dezembro de 1999;
2- Foi o vencedor do concurso para escolha do logotipo da 1ª Feira Cultural da Escola Est. "Olinda Veras Alves", em 2000.
3- Foi sócio-fundador da ONG Associação Solidária Cabanos, 2001.
4- Seus primeiros traços de historiador ficaram manifestos no documentário que produziu sobre a história da Escola de Ensino Médio "Olinda Veras Alves", no ano de 2000, algo até então nunca feito;
5- Foi o precursor e idealizador da Biblioteca Escolar da Escola Est. Olinda Veras Alves em 2000;
6- Outrossim foi o idealizador da Galeria Administrativa da Est. Est. Maria Hyluiza P. Ferreira, inaugurada em 29 de Junho de 2004.
7- Amante da história e tendo sempre a notável preocupação de perpetuá-la às futuras gerações, já desde os 13 anos de idade, o autor decidiu pesquisar o passado histórico de Curuçá. E não obstante, o árduo e volumoso trabalho, sonos perdidos, noites em claro, conseguiu documentar e transcrever sua pesquisa, a qual foi compilada sob a denominação de ***FRAGMENTOS HISTÓRICOS DE CURUÇÁ***.

Como é patente, a anelante expectativa do autor sempre foi a publicação de um livro, onde deveras pudesse retratar de forma fiel, realista, de fácil leitura e compreensão, os mais relevantes fatos históricos do município em que nasceu e sempre residiu.

Desde modo, para presentear a Cidade de Curuçá em seus 107 anos de emancipação, o anelo supra citado, mais que um sonho, tornou-se realidade em 14 de maio de 2002, quando após anos de minuciosas e exaustivas pesquisas, como fora dito, publicou seu 1.º livro, intitulado "Fragmentos Históricos de Curuçá". Esta obra, vale ressaltar, é um verdadeiro acervo de dados sobre o passado da terra curuçaense. Vale a pena conferir.

A cerimônia solene de lançamento daquele indelével 1.º Volume, teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Curuçá, cuja ata da Sessão de Lançamento é agora transcrita.

Ata da Sessão de Lançamento do Livro "Fragmentos Históricos de Curuçá, primeira Edição, Volume primeiro, de autoria de Paulo Henrique dos Santos Ferreira. Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dois, nesta cidade de Curuçá, Estado do Pará, às vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre das sessões da Câmara Municipal de Curuçá "Palácio legislativo Raimundo de Cristo Alves", localizado sito a praça Coronel Horácio, teve lugar a sessão solene de lançamento do livro de autoria do jovem escritor curuçaense Paulo Henrique dos Santos Ferreira, intitulado " Fragmentos Históricos de Curuçá" primeira edição, Volume primeiro". O mestre da Cerimônia, Professor Raimundo Carlos de Morais Santos deu início às atividades fazendo a composição da mesa oficial a qual ficou composta por: Paulo Henrique dos Santos Ferreira como autor do livro; Excelentíssimo Senhor Raimundo Oliveira Almeida-Prefeito Municipal de Curuçá e Patrono da obra; Professora Regina da Conceição Nascimento dos Santos na qualidade de secretária Municipal de Educação e o Excelentíssimo Senhor Vereador Stversson Nazareno Modesto da Silva como paraninfos do livro; Meritíssimo Senhor Juiz de Direito Doutor Max Ney do Rosário Cabral; Excelentíssimo Senhor Egídio Nascimento Paes como Presidente da Câmara Municipal de Curuçá; Excelentíssimo Senhor Raimundo Luiz de Morais, Prefeito Municipal de Marapanim; Ilm° Sr. Rauflan Almeida Ribeiro, Gerente do Banco do Brasil-Agencia Curuçá; Ilm° Sr. Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, Historiador do Município de Curuçá; Exm° Sr. Vereador Manoel Paulo Ferreira dos Santos; Professora, Sidnéia Monteiro das Neves, Diretora da Escola Sede " Gonçalo Ferreira"; Professora Ester Macedo Leal, Diretora da Escola Estadual " Candorina Campos"; Professor Aluísio Barbosa e Professora Ermita Favacho, pais do escritor Paulo Henrique; Professora Maria do Socorro Mendes do Vale, madrinha do autor; Reverendíssimo Padre Benedito Rocha de Sousa, vigário da paróquia de Curuçá; Professora Rosa Cordovil Couto; Sr. Cesino Correa da Silva; Professora Nadir do Rosário Cabral e a escritora e poetisa Cecília Macedo. Em seguida o mestre de cerimônia professor Raimundo Carlos de Morais convidou todos os presentes para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e logo depois declarou aberta a sessão solene. Primeiramente o Professor Raimundo Carlos de Morais então mestre de cerimônia, na qualidade de professor e particular amigo declamou um valoroso poema de Carlos Queirós Teles intitulado "Estação Primavera" ao jovem escritor, e ao concluir foi aplaudido com uma calorosa salva de palmas. Em seguida convidou o Escritor e evidenciado Historiador de Curuçá

Paulo Henrique dos Santos Ferreira para apresentar sua obra, o qual ocupou-se largamente do conteúdo do livro, além de ressaltar as dificuldades que encontrou ao lançar-se nesta tarefa, assim como de seu desejo de através de uma obra literária pudesse contribuir para a preservação, resgate e desenvolvimento do processo histórico-cultural e sócio-educacional curuçaense. Após a apresentação da obra o Reverendo padre Benedito Rocha concedeu a benção ao livro e à cerimônia. A seguir pronunciaram-se: Sr. Raimundo Oliveira Almeida-Prefeito Municipal de Curuçá, vereador Stversson Modesto, Professora Regina Nascimento, Sr. Antonio Macedo da Conceição, Sr. Manoel Valentim Ferreira que na qualidade de Presidente da Associação Comunitária do Bairro Rodoviário, em nome daquela associação concedeu uma Medalha de Honra ao Mérito ao Jovem escritor; Professor José Sena da Silva, Vereador Hamiton Assionys Silva, Sr. Paulo deTtarso Cunha, Vereador Manoel Paulo Ferreira, Professora Rosa Couto e Professor Aluísio Barbosa Ferreira como representante da família do escritor, os quais ressaltaram a importância da preservação e regate da história de Curuçá, além de parabenizarem o escritor por seus méritos de ilustre curuçaense e jovem comprometido com a preservação cultural do povo de Curuçá. Depois o mestre de Cerimônia convidou a todos para dirigirem-se até à praça Coronel Horácio para a inauguração da placa memorial e busto em homenagem a seu patrono, Coronel Horácio Barbosa de Lima, que fora o primeiro Intendente Municipal de Curuçá, monumento este que fora construído em resposta à solicitação feita através de ofício pelo escritor Paulo Henrique dos Santos Ferreira em nome da família Barbosa de Lima junto ao poder executivo municipal. Sendo naquele momento descerrada a faixa inaugural pelo Exmº Sr. Prefeito Raimundo Almeida juntamente com o Tenente Nazaire Cordovil Barbosa como sobrinho-neto do falecido Coronel Horácio, acompanhados do escritor Paulo Henrique como responsável pela respectiva homenagem àquele que foi merecidamente o primeiro Intendente Municipal de Curuçá, ao som dos aplausos de todos os presentes. Logo depois todos retornaram para o Salão Nobre da Câmara e contaram com o som das palavras da poetisa Cecília Macedo através da declamação de sua oratória, onde demonstrava a satisfação de ver que entre a juventude de nosso município surgir tão cedo um escritor voltado para a questão da vida histórico-cultural de Curuçá. Em seguida o mestre de Cerimônia professor Raimundo Carlos de Morais convidou o Sr. Paulo Henrique dos Santos Ferreira para os agradecimentos finais e logo depois deu por encerrada a sessão solene e o início da sessão de autógrafos. Do que para todo tempo constar, fiz lavrar a presente ata, eu Anataciara dos Santos Ferreira, a escrevi e assino. Curuçá, em quatorze dias do mês de maio de dois mil e dois. Anataciara dos Santos Ferreira.

CONDECORAÇÕES

O autor, por suas sábias iniciativas, recebeu, apesar de tão jovem, diversas condecorações, dentre as quais destacam-se:

1- Medalha de Honra ao Mérito por ocasião do Festival do Livro promovido pela Associação Comunitário do Bairro Rodoviário, no ano

de 2001, Cidade de Curuçá;

2- ***Diploma de Honra ao Mérito*** pelos relevantes serviços prestados como colaborador nos festejos alusivos ao cinqüentenário de fundação da Escola Estadual de Ensino Básico "Maria Hyluiza P. Ferreira", Cidade de Curuçá, 2004.

3- A mais importante condecoração, até a presente edição, foi a seguinte: Em reconhecimento pelo profícuo esforço do autor no que concerne ao resgate da história de Curuçá, a Egrégia Câmara Municipal de Curuçá, deferindo o Requerimento n.° 20/04 de autoria do Excelentíssimo Sr. Vereador, então Presidente da Câmara, Prof. Osvaldo de Lima Mendes, aprovado por unanimidade, e por efeito do Decreto Legislativo n.° 01/04 (transcrito abaixo), foi-lhe concedido a ***Comenda de Historiador Curuçaense***. Paulo Henrique dos Santos Ferreira, passou assim, a ser merecidamente o ***Comendador da distinção honorífica de Historiador de Curuçá.***

"ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CURUÇÁ
PALÁCIO LEGISLATIVO "RAIMUNDO C. ALVES"
Praça Coronel Horácio SN-Centro CEP 687650-000 Curuçá-Pará
CNPJ 04.553.624/0001-97
Fone/ Fax: (91) 3722-1162

DECRETO LEGISLATIVO N° 01/2004

Concede a Comenda de "Historiador Curuçaense" ao Senhor Paulo Henrique dos Santos Ferreira, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Curuçá, estatui e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art.1°- Fica concedido a ***Comenda de "Historiador Curuçaense"*** *ao Senhor* ***Paulo Henrique dos Santos Ferreira,*** *em Homenagem pelo resgate da história do Município de Curuçá, através do livro " Fragmentos Históricos de Curuçá ", de sua autoria.*

Art.2º- Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º- Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá, em 15 de outubro de 2005.

Osvaldo de Lima Mendes
Presidente
Ana Silvia Neves de Melo
1ª Secretária
Manoel Belmiro Macedo
2º Secretário"

Atualmente, o autor continua residindo na cidade de Curuçá no mesmo endereço em que nasceu há 22 anos. É funcionário público na esfera municipal, onde no momento ocupa o cargo de Assessor na Secretaria Municipal de Administração, em que é honrado e respeitado por seus colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse ritmo, certamente o seu futuro será promissor, visto que é um infatigável pesquisador da história de um povo, cuja memória agora se perpetua nesta obra de dimensões incomensuráveis ao conhecimento das atuais e futuras gerações, as quais agora têm onde realizar concretamente o seu encontro com o passado histórico, a fim de construírem olhando o mesmo, uma história melhor ainda no presente.

Sinto-me profundamente honrado em ser escolhido pelo autor para editar sua singela, mas marcante biografia, até porque somos colegas de trabalho.

Que esta obra seja um sucesso em todos os aspectos!

Prof. Saulo Henrique Macedo Ferreira

Lançamento do 1º Volume dos Fragmentos Históricos de Curuçá, da esquerda p/ direita: Raimundo Luiz (Prefeito de Marapanim), Sr. Egídio Paes, Prof.ª Regina Nascimento, Paulo Henrique, Vereador Stersson Modesto, Dr. Max Ney Cabral e Prefeito Raimundo Oliveira Almeida (Bigode)

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que após alguns anos volto a apresentar mais um trabalho sobre a trajetória histórica do município de Curuçá. Depois de uma luta, que foi difícil, mas pela graça de Deus consegui reunir estas poucas, porém, valiosas informações a respeito do passado de Curuçá.

Foi difícil sim, mas gratificante pela satisfação de ver a nossa história, a história do povo de Curuçá, acordar depois de séculos adormecida nas arcas dos aquivos, num momento particulares noutro públicos ou na memória daqueles que viveram momentos importantes da vida de Curuçá.

Qualquer um, que se disponha a pesquisar a história de Curuçá, enfrentará um grande obstáculo, principalmente quanto às fontes de informações, já que somos ainda desprovidos de um departamento que que reúna documentações sobre nossa própria terra, próximo de nossa gente.

Mas a cada obstáculo, eu correspondia com uma dose maior de boa vontade e desejo de vencer, e a certeza de um dia poder trazer à tona uma parte do passado histórico de Curuçá, que estava na obscuridade.

Em maio de 2002, chegou às mãos dos leitores a primeira parte deste trabalho, e o volume que ora se lê constitui a segunda metade dos "Fragmentos Históricos de Curuçá".

Não pretendo neste, esgotar a matéria que versa sobre a história de um dos mais antigos municípios de nosso Estado. Mas fazer com que chegue ao conhecimento de meus patrícios o conjunto invulgar de informações que, com uma cansativa e trabalhosa pesquisa consegui reunir ao longo destes anos, pois, uma obra desta natureza requer trabalho, dedicação e, sobretudo paciência diante das dificuldades que são inúmeras.

Nos conteúdos deste livro, trago ao alcance dos leitores, além da biografia de nossas personalidades e vultos históricos, notícias das primeiras organizações aqui existentes, a origem do processo educacional em nossa terra e outros temas de relevância para nossa história.

Foi o desejo de deixar transcrito fatos memoráveis de Curuçá para a posteridade, objetivando perpetuar a lembrança dos grandes feitos de nossos antepassados que fez-me empenhar com todo o ardor, dedicando-me exaustivamente a entregar para Curuçá um presente em forma de acervo histórico-cultural de informações, conseguindo desta maneira preservar uma parte da memória de nosso município. E, para evidenciar o que digo, faço uso das palavras do ilustre poeta e escritor paraense Prof. José Ildone Favacho Soeiro: "*Entendo que os heróis precisam de monumento. E, como não sou arquiteto, nem construtor para enaltecer nossos heróis, escrevo livros. Com uma vantagem: o livro é um monumento portátil. Leva-se facilmente, aonde se quer*".

Espero ter cumprido a minha missão e com humildade ofereço a todos os meus conterrâneos a minha contribuição.

Curuçá, maio de 2005

Com.Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

PREFÁCIO

PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA, se propôs a resgatar a História de sua terra natal, o Município de Curuçá, cujo empreendimento lhe custou horas incalculáveis de pesquisa, diante da dificuldade de material disponível e da falta de consolidação.

Nascido no Município de Curuçá, o autor foi agraciado merecidamente com o título de Comendador Historiador do referido Município, em face da sua obra " FRAGMENTOS HISTÓRICOS DE CURUÇÁ", cujo segundo volume ora é apresentado aos leitores.

No primeiro volume, lançado em maio de 2002, como fruto de uma intensa pesquisa, descreveu aspectos da genealogia do Município, da geografia, da cultura, denominação dos logradouros, relação de vilas e serviços prestados, além da composição do executivo e um apanhado do ocorrido durante o período colonial, monárquico e republicano.

Neste segundo volume, traz outros aspectos, como os vultos, personalidades atuais, relação e histórico de clubes, associações e escolas, histórico do poder legislativo e do poder judiciário, considerações sobre a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário e sobre momentos marcantes como a Festa do Bicentenário, além de breve relato sobre algumas das famílias mais tradicionais de Curuçá.

Como no primeiro volume, o autor escreve de forma simples, permitindo fácil leitura e, com a inteligência que lhe peculiar, deixa às futuras gerações um legado como base para maiores conhecimentos, apesar de não ser a própria descrição histórica, pois como o próprio título sugere, são fragmentos.

Na inquietude de sua busca de informações sobre sua história, a história de seu Município, o autor ficou com a saúde abalada, como nós, amigos particulares pudemos constatar, porém, com humildade e persistência, superou os obstáculos e nos presenteia com esta obra que, por certo, nos leva à um melhor entendimento sobre de onde viemos e como teremos que fazer para achar um caminho melhor para o nosso povo.

Construir a história todos nós fazemos, pesquisar a história poucos fazem, mas se destacar na história é um ideal por poucos alcançado. E o autor Paulo Henrique, por certo, se destaca na história de seu Município por sua simplicidade e singeleza, mas, também, por sua ousadia em resgatar um passado vagamente conhecido.

Que o estudo realizado e aqui traduzido nos faça rememorar o passado e nos remeta a uma construção de um futuro melhor.

Curuçá, maio de 2005.

Max Ney do Rosário Cabral
Juiz de Direito

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Prof. Camilo Gomes de Athayde
Alcides Batista da Silva
Prof.ª Hygina de Athayde Cabral
Tereza Borges da Silva
Maria Luiza Araújo Reis
Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho
Manoel Honorato Ferreira Galvão(Duquinha)
Domingos Pinto de Sousa Filho
Ermita da Silva Mendes
Argemiro da Silva Mendes
Prof.ª Valdomira Alves Farias
José Luiz Neto Mendes(Zé Loca)
Ivonaldo Cardoso Furtado
Agripino Almeida Conceição Historiador de Marapanim
Secundina de Campos Borges "Dica Campos"
Prof. Geraldo dos Santos Lobo
Prof.ª Maria Rocha de Sousa
Profª Mariana de Sousa Mendes
Raimunda Modesto Negrão
Anete Pinheiro Rodrigues
Cesarina Ferreira Roqueta
Prof.ª Raimunda Nunes Pinheiro
Hiering do Brasil Monteiro da Cunha
Prof.ª Erecina de Moraes Borges
Prof.ª Severina Favacho
Manoel Leopoldo Favacho
Edemir Pinheiro

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

HOMENAGENS ESPECIAIS

Sr. Raimundo Oliveira Almeida - Ex-Prefeito Municipal de Curuçá
Prof.ª Nadir do Rosário Cabral
Exmª Drª Olinda Maria de Campos Tavares - Procuradora do Ministério Público
Exmº Dr. Max Ney do Rosário Cabral - Juiz de Direito
Ilmº Dr. José Gabriel de Souza Lima
Ilmª Drª Ana Luiza de Souza Lima
Ilmª Drª Dirce Lima Barbalho
Ilmº Sr. Alcílio Alves de Campos
Exmª Drª Eloisa Maria Rocha da Costa -Procuradora do Estado do Pará
Ilmº Sr. Camilo Gomes de Athayde Filho
Exmª Sr.ª Tiziane Foncesa Matos - Secretária Municipal de Turismo
Ilmª Sr.ª Prof.ª Laura da Silva Mendes
Ilmº Sr. Paulo de Tarso Monteiro da Cunha - Historiador de Curuçá
Ilmº Sr. Manoel Paulo Ferreira dos Santos - Ex-Prefeito Municipal de Curuçá
Ilmº Sr. Dr. Nilton Vasques Lobato
Ilmª Sr.ª Ezelina Favacho dos Santos
Ilmª Sr.ª Tânia Barbosa Ferreira

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Primeiramente agradeço a Deus, que me possibilitou concluir este trabalho.

Sr. Alcílio Alves de Campos
Prof. Ivanildo Quaresma de Magalhães
Prof. Raimundo Carlos de Morais Santos
Sr. Camilo Leandro da Luz
Sr. Osmar Neves
À Seção Obras Raras da Biblioteca Pública "Artur Viana" do Centur.
Prof..ª Edinalva Maria de Lima Leal
Prof. Ivanilson Roqueta
Prof.ª Nazaré do Socorro Lima de Almeida
Prof. Saulo Henrique Macedo Ferreira
Sr.ª Doraci Monteiro Trindade
Prof. Mourivaldo Sérgio Dias Macedo
Prof. Paulo Sérgio Perpétuo de Castro
Prof.ª Dr.ª Ana Lídia Nauar Pantoja
Sr. José Willams Ribeiro Barros

A todos aqueles que me ajudaram a reconstituir a História de Curuçá.

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

DEDICATÓRIA

À meus pais: ***Professor Aluísio Barbosa e Professora Ermita Favacho***, dos quais recebi lições de um bom cidadão, pelos seus exemplos de constante coragem, retidão e dignidade.

À ***Professora Regina da Conceição Nascimentos dos Santos***, com quem eu pude compartilhar inesquecíveis anos de minha vida estudantil e profissional.

Ao ***Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues***, pelo valoroso apoio prestado durante minha jornada como pesquisador do passado histórico de Curuçá.

À Sua Excelência Reverendíssima, ***Dom Carlos Varzeletti***, Bispo de Castanhal.

Ao Reverendíssimo Padre e particular amigo, ***Lucivaldo Corrêa da Silva***.

À ***meus irmãos e amigos*** certos nas horas adversas.

Dedico

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

01 - SITUAÇÃO HISTÓRICA

Entre as definições sobre topônimo ***Curuçá***, existe a de que esse nome é corruptela em tupi do português ***Cruz*** e a de que também significaria ***lugar onde há seixos ou cascalhos.***

Município localizado no litoral nordeste do Pará, teve sua fundação advinda da ação dos Padres jesuítas com a instalação de uma redução missionária por eles denominada Curuçá, numa aldeia de índios Tupinambás, em decorrência da Provisão Régia de 23 de setembro de 1652 sancionada pelo então Rei de Portugal, Dom João IV. Isto em pleno meados do século XVII.

A 28 de maio de 1653, os padres jesuítas Mateus Delgado e Manoel de Souza receberam como missão do padre Antônio Vieira a incumbência de levarem a cruz, a fé e evangelho às já existentes 135 aldeias catalogadas pelo bispado do Pará, entre as quais se incluía a aldeia de Curuçá.

Vale ressaltar que a princípio a povoação localizou-se no Abade, depois é que fora transferida para o local onde atualmente se encontra nossa cidade, isto para que ficasse mais protegida a aldeia contra as investidas dos colonos que seqüestravam os índios da aldeia passando por cima da autoridade dos missionários que administravam a missão.

Em 1707, o Rei de Portugal autorizou a permanência dos jesuítas em Curuçá para conservar a aldeia e os índios.

Por volta de 1730 a população da missão de somava 499 índios.

Sua elevação à categoria de vila deu-se em 1757 pelo então Governador e Capitão General do Pará, Dom Francisco Xavier de Mendonça Furtado(irmão do Marquês de Pombal), e instalada a 03 de julho do mesmo ano com o nome de Vila Nova de El Rey, por Sua Excelência Desembargador Ouvidor Geral, Pascoal Abranches Madeira Fernandes.

A vila foi extinta em 1833 e restabelecida somente em 1850 através da Resolução Governamental Nº 167 de 21 de novembro daquele ano, com o primitivo nome de Vila de Curuçá.

Em 1890 por ato do governo provisório estadual, foi extinta a Câmara Municipal e criado o Conselho de Intendência Municipal. E assim Curuçá teve como seu 1º Intendente Municipal (hoje prefeito municipal), o Coronel Horácio Barbosa de Lima.

A vila de Curuçá só foi emancipada politicamente com a elevação à categoria de cidade pela Lei nº236 de 14 de maio de 1895. Ato do então governador Dr. Lauro Benjamim Sodré.

Uma das maiores conquistas do município de Curuçá ultimamente, foi a criação da Reserva Extrativista Marinha "Mãe Grande", por ato do Governo Federal ainda na pessoa do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Atualmente o município de Curuçá tem como prefeito municipal o Sr. Josué da Silva Neves e como Vice-prefeito o Sr. Egídio Nascimento Paes. Possui uma população de 26.220 habitántes(Censo IBGE 2000,) sendo 10.021 na zona rural e 16.199 na zona urbana. Dessa forma 13.562 homens e 12.694 mulheres.

Tem seu atual Secretariado Municipal assim composto:
Prof.ª Regina da Conceição Nascimento dos Santos
Secretária Municipal de Administração
Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues
Secretário Municipal de Educação
Sr. Armando Teófans Camelo
Secretário Municipal de Agricultura
Sr. Celino Alves Rodrigues
Secretário Municipal de Juventude, Desporto e Cultura
Bel. Tiziane Fonseca Matos
Secretária Municipal de Turismo
Prof.ª Nadege do Rosário Passinho Ferreira
Seceretária Municipal de Assitência e Promoção Social
Sr.ª Maria do Socorro do Nascimento Azulay
Secretária Municipal de Finanças
Dr. Jaques da Silva Neves
Secretário Municipal de Saúde e Meio Ambiente
Sr. Egídio Nascimento Paes
Secretário Municipal de Obras e Urbanismo
Prof.ª Maria Lúcia Costa Melo
Chefe de Gabinete

Atualmente o Poder Legislativo Municipal de Curuçá está constituído por:

Ana Silvia Neves de Melo	2ª Secretária
Antonio Maria da Silva Ramos	Presidente
Carlos Alberto Nunes de Almeida	
Charlene Raiol e Silva	
Joel Carlos do Vale Lima	
João Maria Bosco Melo dos Anjos	
José Orivaldo Costa de Melo	1º Secretario
Osvaldo de Lima Mendes	
Paulo Sergio da Silva Rodrigues	

Centro Histórico da Cidade de Curuçá

02 -VULTOS HISTÓRICOS E PERSONALIDADES DO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ

Curuçá com seus mais de trezentos anos de história, contou com a ajuda de personalidades que pela sua influência sócio-política, sócio-educativo, histórico-religiosa e cultural contribuíram para o desenvolvimento de nosso município e seus nomes ficaram gravados nos anais de nossa história e memória de nossos conterrâneos, entre eles posso citar:

Dom João IV

Português, Duque de Bragança que depois de conclamado Rei em 1642, recebeu o nome de Dom João IV, foi este rei que através de lei lançou os fundamentos da aldeia de Curuçá aos cuidados dos padres Jesuítas, sendo ele desta maneira quem autorizou a nossa fundação pelos jesuítas em pleno meados do século XVII.

Dom Artur Sá de Menezes

Governador do Grão - Pará , que em por volta de 1688, foi ele quem autorizou os jesuítas descessem uma aldeia de índios do Rio Jari e a colocaram em Curuçá fundando de novo a aldeia de Curuçá, para as obras do Colégio Santo Alexandre , das Missões(hoje Museu de Arte Sacra -Belém).

João de Sampaio

Era paraense, foi noviço da Companhia de Jesus. Foi este jesuíta que no ano de 1700 construiu e estabilizou as salinas da aldeia de Curuçá. Faleceu em 1715.

Alferes Antônio Infante de Syqueyra Lobo

Este curuçaense foi o primeiro juiz ordinário de Curuçá e automaticamente presidente do Senado da Câmara da nova vila, nomeado e empossado no dia 03 de julho de 1757 pelo Desembargador Ouvidor Geral da Província do Pará, Pascoal Abranches Madeira Fernandes, dia da instalação e da creção do pelourinho da Vila Nova de El Rey.Era casado com Dona Mônica Gomes.

Padre José de Moraes

Nasceu em 01 de dezembro de 1701. Parece ser sua Pátria, Portugal . Era jesuíta, de onde veio pelos fins do século XVII. Provavelmente no sua entrada na Companhia de Jesus tenha ocorrido no ano de 1728.

Passou a servir nas missões do Pará, paroquiando algumas das aldeias a cargo da Companhia de Jesus por muitos anos, depois passou para servir no Colégio das Missões na cidade de Belém(Colégio Santo Alexandre) que pelo seu mérito

no cultivo das letras foi cronista da Provincia de sua congregação, substituindo o padre Bento de Oliveira.

Depois da expulsão dos padres jesuitas do Brasil, não demorou ele também foi expulso. Com a supressão da Companhia de Jesus, se chamou padre José Xavier de Moraes da Fonseca Pinto.

Na época em que Curuçá foi elevado a categoria de vila e automaticamente anulava-se a sua administração pelos religiosos da Companhia de Jesus este padre protesta bastante quanto a esta elevação, o que nos convence que ele assistia Curuçá.

O fim último do padre José de Moraes não se sabe, ou não se tem noticias.

Manoel Quintino

Foi um dos primeiros vereadores do Senado da Câmara de Vila Nova de El Rey, nomeado e empossado no dia 03 de julho de 1757 juntamente com o juiz ordinário Antônio Infante de Syqueyra Lobo, pelo Desembargador Pascoal Abranches Madeira Fernandes.

André Tupinambá

Pertencente a tribo dos primeiros habitantes de Curuçá, os Tupinambás. André Tupinambá foi também um dos primeiros vereadores do Senado da Câmara de Vila Nova de El Rey, nomeado e empossado no dia 03 de julho de 1757 juntamente com o juiz ordinário Antônio Infante de Syqueyra Lobo, pelo Desembargador Pascoal Abranches Madeira Fernandes, dia da ereção do pelourinho da vila.

David Tupinambá

Era índio pertencente a tribo Tupinambá que foi a primitiva habitante de nosso município, foi um dos três primeiros vereadores do Senado da Câmara de Vila Nova de El Rey, nomeado e empossado no dia 03 de julho de 1757 juntamente com o juiz ordinário Antônio Infante de Syqueyra Lobo, pelo Desembargador Pascoal Abranches Madeira Fernandes, quando este desembargador instalou e erigiu o pelourinho da nova vila, com ordem de Dom Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

Marçal Lopes

Foi o primeiro procurador de Vila Nova de El Rey, nomeado e empossado no dia 03 de julho de 1757 pelo Desembargador Pascoal Abranches, juntamente com os três vereadores e o Juiz Antônio Infante de Syqueyra Lobo naquela data festiva e magnifica de graduação a categoria de vila a simples aldeia ou fazenda de Curuçá.

Padre Aleixo Tolosa

Padre secular cuja naturalidade se desconhece, foi provavelmente o primeiro vigário nomeado para a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova de El Rey, pois no ano de 1764 ele já aparece como vigário da paróquia de nosso município. Faleceu em 19 de junho de 1819 com a idade muito avançada.

Doutor Pedro José da Costa

Foi o diretor da vila Nova de El Rey em 1764.Ele juntamente com a população e o vigário Aleixo Tolosa fizeram a primeira reforma e ampliação na primitiva igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Capitão Raymundo Antônio dos Santos

No ano de 1764, foi um dos oficiais nobres de Vila Nova de El Rey, era casado com a índia Maria Porcina.

Antônio Miranda

Foi vereador na antiga Vila Nova de El Rey em 1764, era casado com a índia Custódia da Silva. Desta forma está também inserido no número dos vereadores mais antigos de Curuçá. É o primeiro desta família que se tem notícia.

David Ferreira

Foi vereador no Senado da Câmara de Vila Nova de El Rey no ano de 1764, um dos primeiros membros desta família de que se tem notícia. Foi oficial de justiça e nessa época era o vereador mais idoso.

Doutor José Clementino de Souza

Era um nobre de Curuçá, foi diretor da vila no ano de 1777.

Juiz Ordinário Victorino José Alves

Juiz ordinário da Vila Nova de El Rey em 1822-1823, e presidente do Senado da Câmara da vila, foi sob sua presidência que aderimos a independência do Brasil no ano de 1823. Era casado com Dona Joanna Carlota Alves.

Capitão Pedro Antônio de Macedo

Era Cavalheiro Fidalgo do Império em Curuçá e Capitão da 1ª Companhia do 2º Corpo da Tropa Ligeira Miliciana de Vila Nova de El Rey em 1823.

Padre José Francisco de Macedo

Padre secular, vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova de El Rey em substituição padre Aleixo Tolosa que faleceu em 19 de junho de 1819. Padre José Francisco de Macedo esteve à frente da paróquia até por volta de 31 de agosto de 1839. Quando as Forças Legais do Governo, na Cabanagem, chegaram na vila para defendê-la contra a ação dos cabanos se encontrava somente este padre, que era o vigário juntamente com o sacristão os quais receberam as forças do Governo, pois a vila estava vazia.

Bartholomeu Dias Botelho

Foi tabelião, Juiz ordinário e depois vereador eleito em 1828 quando foi dada organização municipal ao Brasil Império extinguindo o antigo Senado da Câmara e criada a Câmara Municipal da Vila Nova de El Rey em decorrência da Lei de 01 de outubro de 1828. Exerceu este cargo de 1829-1832. Sendo assim, o 1º presidente da primitiva Câmara Municipal de Curuçá.

José Rufino das Neves

Presidente da Câmara Municipal da Vila Nova de El Rey, eleito para o quatriênio de 1833-1836, mas, somente em 1833 exerceu este cargo por ter sido a vila extinta pelo governo da época. Porém, mesmo assim foi ele um dos muitos que lutaram pela anulação do Ato de extinção da vila. Era casado com Dona Anna Isabel das Neves.

Tenente Francisco José dos Santos

Foi um dos grandes defensores de Curuçá da época da Cabanagem.

Comandante João Antônio Martins

Foi defensor de Curuçá na luta contra os cabanos, principalmente quando fomos atacados pela segunda vez na ofensiva cabana em 04 de abril de 1836.

Alferes Joaquim Mendes Guimarães

Pertencia ao Comando da Força do Governo em Curuçá, e que defendeu muito Curuçá durante o ataque cabano de 04 de abril de 1836.

Theotônio de Brito Chucre

Foi o primeiro presidente da Câmara Municipal de Vila de Curuçá, depois de restabelecida em decorrência de Resolução nº 167 de 21 de novembro de 1850 e instalada em 1º de janeiro de 1853, com a posse da nova Câmara eleita, cuja presidência era de Theotônio de Brito Chucre.

Antônio Barbosa de Lima

Pertencente a tradicional familia "Barbosa de Lima", foi vereador e empossado em 1º de janeiro de 1853 exercendo este cargo no periodo de 1853-1856. Irmão do Capitão Francisco Barbosa de Lima e do Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima. Participando desta maneira da primeira Câmara eleita após restabelecida novamente a categoria de vila, agora com nome de Vila de Curuçá.

Capitão Thomé Joaquim Ferreira

Foi alferes e Capitão, um grande politico do passado, membro da Câmara Municipal da vila no periodo de 1857-1860,1860-1864,1864-1868,1875-1877,1877-1880. Alguns de seus filhos foram: Hildebrando de Magalhães Ferreira e Raymundo Frederico Ferreira.

Felippe Santiago da Costa

Político, nasceu em 1823, filho do velho Manoel Eusébio da Costa, foi membro da Câmara Municipal da vila de Curuçá no periodo de 1857-1860,1875-1877.

Bebiano Antônio Pinto

Foi membro da Câmara Municipal da vila de Curuçá no periodo de 1857-1860, pai de Benedito Ferreira Pinto.

Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima

Era fruto da união das antigas e tradicionais famílias em nosso municipio, Barbosa e Lima, foi político, como tal foi eleito em 1864 vereador para o periodo de 1865-1868 da Câmara Municipal da Vila de Curuçá onde foi o presidente.Pertencia ao Partido Conservador, era um monarquista, escravocrata e como tal foi o maior dono de escravos de Curuçá naquela época. Casou-se primeiramente com Dona Felizarda Francisca de Nazareth Barbosa de Lima com a qual teve um filho de nome Horácio Barbosa de Lima.

Em 1862 ficou viúvo, casou-se novamente agora com Dona Anna Tertuliana de Christo Lima. E posteriormente viveu maritalmente com Dona Maria dos Passos com teve um filho de nome Pedro Antonio Barbosa.

Tenente Coronel Cândido Barbosa faleceu em 27 de agosto de 1888 nesta cidade e está sepultado no cemitério local.

José Manoel Cordovil

Foi político, membro da Câmara Municipal da vila de Curuçá no período de 1868-1872. Era filho de João Manoel Cordovil.

Torquato Antônio Rodrigues

Nasceu em 1858, político, como tal chegou a pertencer a Câmara Municipal da vila no período de 1868-1872. Era filho de Gonçalo Antônio dos Santos.

João Pedro Ramos Carneiro

Nasceu em 1842, filho de Miguel Archanjo Carneiro, foi vereador na Câmara Municipal da Vila de Curuçá por volta de 1875.

Raymundo Cândido de Campos

Político, nasceu em 1820, filho de Gregório Antônio de Campos, Foi vereador na Câmara Municipal da Vila de Curuçá no período de 1872-1874 e 1878-1879.

Tenente Manoel Honorato Pinheiro

Tenente Manoel Honorato Pinheiro, nasceu na cidade de Vigia em 22 de dezembro de 1840, filho de Dona Thereza Francisca Pinheiro. Ele era irmão do Tenente Manoel Roque Pinheiro.

O Tenente Manoel Honorato Pinheiro, partiu de Vigia rumo à Curuçá no dia 02 de março de 1874, chegou aqui no dia 03 ficou na Casa do Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima que era o pai do Coronel Horácio Barbosa, e dia 04 do mesmo mês fixou residência.

Mais tarde no dia 08 de janeiro de 1876 casou com Dona Felizarda Benicia de Nazareth Ferreira Pinheiro,que era filha de João Duarte Ferreira Pinheiro e sua esposa Dona Maria Libania Ferreira Pinheiro, esta falecida em 08 de junho de 1876.

Tenente Manoel Honorato foi Major e Tenente pela Guarda Nacional na Vila de Curuçá, político e como tal foi vereador em Curuçá por volta de 1875,e de 1881-1884. Foi presidente das Junta Classificadora de escravos da vila de Curuçá em 1878.No período de 1889 -1890 foi vereador na última Câmara Municipal do período monárquico e em 1890 foi membro do primeiro Conselho de Intendência Municipal da Vila de Curuçá. Exerceu o cargo de vogal no 1º Conselho de Intendência Municipal de Curuçá no período de 1890-1891. Foi intendente interino no dia 20 de fevereiro de 1891 por impedimento do intendente Coronel Horacio Barbosa.Mais tarde foi eleito intendente municipal de Curuçá no final de 1895 governando até junho de 1896 quando passou a presidência da intendência ao vogal Antônio Alves Teixeira que governou como intendente interino até julho de 1897 e logo em seguida Honorato Pinheiro assume novamente a presidência da intendência governando até fins de 1897.

E, em 1900 foi eleito intendente municipal novamente, governando de 1901-1903.

Tenente Manoel Honorato Pinheiro, faleceu no dia 20 de junho de 1919,e sua esposa Dona Felizarda Benicia de Nazareth Ferreira Pinheiro faleceu no dia 25 de maio de 1903.

Capitão Raymundo Gentil de Souza

Nasceu em 1841, filho de Dona Balbina Rosa Pereira, foi político, membro da Câmara Municipal da Vila de Curuçá em 1875, depois se tornou presidente da mesma. Era casado com Dona Estephânia Alves de Athayde e Souza. Ele faleceu em 27 de junho de 1915 e ela em agosto de 1944.

Coronel Horácio Barbosa de Lima "Coronel Horácio"

Foto: Arquivo do Autor

Coronel Horácio Barbosa de Lima
"Coronel Horácio"

Foto: Arquivo do Autor

Dona Amélia Vieira Barbosa de Lima
2ª esposa do Coronel Horácio

Horácio Barbosa de Lima, nasceu nesta cidade de Curuçá em 06 de janeiro de 1856, seus progenitores eram o Tenente- Coronel Cândido Barbosa de Lima e Dona Felizarda Francisca de Nazareth Barbosa de Lima, pertencendo desta maneira a uma das mais antigas e tradicionais famílias de Curuçá. Um de seus irmãos foi Pedro Antônio Barbosa de Lima casado com Dona Maria Antonia Ferreira Barbosa.

Aos 06 anos de idade teve uma grande perda, pois sua mãe Dona Felizarda Barbosa de Lima, veio a falecer, isto exatamente no dia 11 de abril de 1862.Seu pai não querendo que seu filho crescesse órfão casou novamente agora com Dona Anna Tertuliana de Christo Lima.

Fez seus primeiros estudos ainda em sua terra natal, alguns de seus professores foram: Clara Ferreira Guimarães Nunes, Victorina Leopoldina de Góis e José dos Passos Alves da Cunha.

Mais tarde passou a estudar na cidade de Cametá, aonde chegou a se estabilizar financeiramente e instalando casas comerciais tanto em Cametá quanto em Curuçá. Em Cametá possuiu muitas fazendas, cafezais, seringais, etc. E, quando Coronel Horacio tinha 22 anos sua madrasta faleceu, isto exatamente no dia 28 de fevereiro de 1878.

Nessas alturas já residia novamente em sua terra natal. Contraiu matrimônio com Dona Maria Leonarda Braga também conhecida como "Tia Maroca" com quem deu inicio a uma numerosa prole, alguns de seus filhos foram: Alcebíades Barbosa de Lima casado com Dona Maria Luíza Fernandes Barbosa de Lima, Maria Emília Barbosa de Lima, Palmyra Barbosa de Lima Cabral casada com João Raymundo Cabral Filho, Maria Barbosa de Lima, Sarah Barbosa de Lima (19/08/1880 + 27/09/1902 a quem são atribuídos supostos milagres) e Euclides Barbosa de Lima.

Em 1919 o maestro José Norberto Gomes dedicou uma música ao Sr. João Raymundo Cabral Filho(Joãozinho Cabral), em homenagem por ocasião da morte de sua esposa Dona Palmyra Barbosa de Lima Cabral. Música da qual transcreve-se uma estrofe a seguir:

" Deixaste a vida foi tua sorte.
Hoje os teu filhinhos, choram a tua morte
Meu amor querido
Eu também lamento choroso pela mesma dor"

Depois que retornou a sua terra natal começou a conquistar muitas amizades, tornando-se muito bem quisto por seus conterrâneos.

Por ser muito popular se candidatou à vereador membro da Câmara Municipal ainda da Vila de Curuçá no ano de 1880 pelo Partido Liberal, e foi eleito, era o inicio de uma grande carreira política, tornando-se político assim como seu pai o Tenente- Coronel Cândido Barbosa. Exerceu este cargo no período de 1881-1884 como presidente da referida Câmara , era uma espécie de prefeito na época. Naquele ano tinha 25 anos de idade.

Era líder do Movimento Abolicionista em Curuçá , sendo um dos fundadores do primeiro jornal em Curuçá "O Curuçaense" em fevereiro de 1883. Foi membro-fundador da Sociedade Thetral Abolicionista

Foi membro da Junta Classificadora de escravos da Vila de Curuçá para serem libertados nos anos de 1880,1882,1883 e 1884.

No dia 27 de agosto de 1884, quando ainda era presidente da Câmara Municipal sua esposa faleceu.

Mais tarde já no dia 27 de junho de 1888, seu pai o Tenente Coronel Cândido Barbosa faleceu, perdendo a tradicional família Barbosa de Lima o seu patriarca, quando Coronel Horácio tinha 32 anos de idade.

No ano de 1889 foi eleito novamente membro da Câmara Municipal de Curuçá, governando de 1889-1890.

Em 1889 esteve a frente da construção da capela mortuária do cemitério São Bonifácio nesta cidade mandada construir por Dona Antônia Máxima da Cunha Ferreira que era viúva do Senador Gonçalo Ferreira, construção que começou em agosto e concluída em outubro do mesmo ano.

No ano de 1890, era presidente da Câmara, estava com a idade de 34 anos, o velho Barbosa como era conhecido Coronel Horácio proclamou a República em Curuçá no dia 20 de fevereiro de 1890 dia que Curuçá aderiu à República Brasileira.

Naquela mesma data o Decreto Nº 65 extinguiu a antiga Câmara Municipal e já pelo Decreto Nº 66 também do mesmo dia criou o Conselho de Intendência Municipal de Curuçá e em decorrência disto foi naquele dia nomeado pelo Governador do Estado Justo Leite Chermont presidente e intendente municipal de Curuçá, sendo empossado solenemente no dia 04 de março daquele ano. Governando até 15 de novembro de 1891.

No ano de 1893, mandou construir o muro frontal do cemitério São Bonifácio nesta cidade, sendo o auxiliar da obra o senhor João Antônio do Nascimento e Souza.

No fim do século XIX casou novamente agora com Dona Amélia Vieira Barbosa de Lima com quem teve dois filhos que faleceram quando crianças.

Além de Coronel, Horacio Barbosa de Lima foi também Capitão da Guarda Nacional em Curuçá. Foi um homem que possuía uma grande capacidade em administrar, capitalista, possuiu muitas casas comerciais, seringais, fazendas, casas, em fim inúmeras propriedades tanto neste município como em Belém por exemplo uma casa no local onde hoje está localizada a Assembléia Legislativa do Estado do Pará; outra na Avenida Tamandaré, na Avenida Magalhães Barata em frente o Museu Emílio Goeldi, em Curuçá era dono de várias casas como a casa de seu pai que localizava-se onde hoje está situado o bar "Encontrus Tropical", essa casa ele deu para sua filha Palmyra Barbosa de Lima Cabral que depois de falecida seu esposo João Raymundo Cabral Filho vendeu para o Coronel Cantídio Alves Guimarães; outra que atualmente pertence aos herdeiros do Sr. Pibraque Pinheiro que foi seu último dono; mais uma atualmente pertencente à professora Célia Mendes de Souza viúva de Grijalva Paiva de Souza.

Também construiu no ano de 1895 um grande prédio para ser o maior comércio nesta cidade, conhecido na época como Palacete "Barbosa de Lima", pois, na época costumava-se atribuir ao prédios para identificá-los os sobrenomes de seus proprietários. Sua cosntrução custou aproximadamente 600 contos de réis construção feita no estilo greco-romano, prédio que alugou para o Estado em 1900 para funcionar o Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", e ultimamente funcionava a Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Veras Alves" e que atualmente abriga a Secretaria Municipal de Educação, localizado na Praça Coronel Horácio.

Também construiu no ano de 1895 o prédio próprio para funcionar a Intendência Municipal de Curuçá custando 700 contos de réis aproximadamente, este prédio foi demolido na década de 1960 e atualmente no local está edificado o prédio próprio da Câmara Municipal de Curuçá Palácio Legislativo "Raimundo de Cristo Alves". Todos estes prédios localizam-se na atual praça Coronel Horácio. Além deste, construiu também o prédio da extinta delegacia de polícia de Curuçá localizado na esquina da atual Praça Cristo Alves com a travessa 15 de novembro. Também possuía uma casa atualmente pertencente ao Desembargador Cristo Alves na travessa 25 de março nesta cidade.

Na década de 1920 financiou a reforma e ampliação da primitiva igreja de Nossa senhora do Rosário em nossa cidade, obra que não veio a concluir em virtude de seu falecimento.

No dia 04 de abril de 1925 foi nomeado mais uma vez intendente municipal de Curuçá pelo Governador do Estado, Doutor Dionísio Ausier Bentes e no dia 08 de abril daquele ano às 10 horas da manhã no Paço da Intendência Municipal de Curuçá assumiu solenemente o cargo para o qual fôi nomeado. Governando de 1925 à 01 de maio de 1927 quando faleceu na cidade de Belém.

Perdendo desta maneira Curuçá um dos maiores vultos de sua História.

Seus restos mortais estão sepultados no cemitério São Bonifácio em nossa cidade em um túmulo de mármore.

Coronel Horácio provinha de uma família de muitos políticos como, por exemplo, seu pai Cândido Barbosa, seus tios Capitão Francisco Barbosa de Lima, Antônio Barbosa de Lima. Tinha também uma tia de nome Anna Barbosa de Lima, Dona Maria Romana Barbosa, Tellesfora Barbosa e outros.

Seus parentes próximos ainda existem uns moram atualmente no Rio de Janeiro como seus netos Pedro Barbosa de Lima Cabral, Neuza Barbosa de Lima Cabral(já falecida)e Gercila Barbosa de Lima Cabral(já falecida); Goiânia e principalmente em Belém como: seus netos João Barbosa de Lima casado com a Srª Cidéa de Souza Lima, Joaquim Barbosa de Lima, Delaina Barbosa de Lima e Souza(já falecida),entre outros, bisnetos como: Doutora Ana Luíza de Souza Lima, Drª Dirce Lima Barbalho, Dr. José Gabriel de Souza Lima casado com a Srª. Terezinha Patriarcha de Sousa Lima e que como filhos: José Gabriel de Souza Lima Júnior, Eduardo Mendes Patriarcha Neto e Tyccyane Patriarcha de Sousa Lima; Dr.Horácio Pereira Lima, renomado advogado paraense, e muitos outros.

Em Curuçá ainda possui parentes próximos como o Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, Felipa Barbosa Ferreira, Esperança de Lima Duarte, Darci Alves de Lima, o velho Manoel Pedro Barbosa(já falecido), Tenente Alexandrino Antonio Barbosa(já falecido), entre outros.

No ano de 1936 a Câmara Municipal de Curuçá, num ato de reconhecimento e gratidão decidiu registrar a memória deste curuçaense ilustre que foi Coronel Horácio Barbosa de Lima, aprovou e sancionou a Resolução seguinte;

"Resolução Nº 04

Art. 1º- Fica denominada Praça Coronel Horácio o atual Largo do Rosário nesta cidade.

Art- 2º- Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá, 29 de dezembro de 1936.

Raymundo Luciano de Sousa- presidente
Francisco de Almeida Ferreira
Galileu de Athayde Cabral
Carlos Neves Paes de Andrade
Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior
Paulo Gonçalo Ferreira"

E outra lei agora de N.º 07 autorizou o prefeito municipal da época a adquirir o quadro com a fotografia de Coronel Horácio Barbosa de Lima para a galeria da mesma cujo teor transcrevo a seguir:

"Lei Nº 07

Art 1º Fica o Prefeito Municipal autorizado a fazer a aquisição de um retrato e respectiva moldura do falecido Coronel Horácio Barbosa de Lima , para ser colocado no salão nobre do edifício da Prefeitura Municipal.

Art. 2º Correrá pela verba eventuais, o crédito para a presente aquisição.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA: Considerando que o falecido Coronel Horácio Barbosa de Lima foi uma das figuras proeminentes da política local e que relevantes serviços prestou a este município dotando a sede com construções úteis que até hoje se conservam, além de outros grandes serviços, fica justificada a homenagem que ora se vai prestar. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá. 29 de dezembro de 1936. (a) Galileu de Athayde Cabral
Raymundo Luciano de Sousa-Prestdente
Carlos Neves Paes de Andrade
Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior
Paulo Gonçalo Ferreira"

No fim da década de 1960 o prefeito Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho mandou reformar a velha praça dando à ela traços mais modernos.

No dia 02 de junho de 1975 o vereador José Laedisson do Nascimento, por sua consciência histórica de manter viva a memória do ilustre curuçaense Horacio Barbosa de Lima, apresentou um Projeto de Lei, que tombava para Patrimônio Histórico Municipal a sepultura de Coronel Horácio, e a Câmara Municipal da época que cônscia da importância de se manter viva a memória do Coronel Horácio não hesitou em aprovar o referido projeto por 05 votos.

Lei que a se seguir transcreve-se:

"CÂMARA MUNICIPAL DE CURUÇÁ
PROJETO DE LEI

A Câmara Municipal de Curuçá aprova a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica considerado Patrimônio Histórico do Município de Curuçá, o Bosque do Centenário e o Túmulo do Coronel Horácio Barbosa de Lima

§ 1º No que se refere ao Bosque do Centenário fica proibido:

I- Construção de prédios para comércio de qualquer natureza, baiúcas ou botequins, a não ser que tenha sido estabelecido por lei especial com os seguintes fins:

II- Monumentos ou pavilhões especiais que visem traduzir a cultura, melhorar o panorama da cidade, e o embelezamento do Bosque.

§ 2º No que se refere ao túmulo do Coronel Horácio Barbosa de Lima.

I- Fica proibida a demolição do mesmo, ou transformação a não ser que seja conservada a linha arquitetônica de sua original construção.

Art. 2°) No caso de qualquer melhoramentos nos patrimônios de que trata o Art. anterior tem que ser comunicado à Câmara Municipal acompanhada do Plano do melhoramento a ser introduzido e da planta.

Art 3°) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação dispensadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá, em 26 de maio de 1975.

José Laedisson do Nascimento
Vereador
Aprovado por 05 votos em 02 de junho de 1975:
Cesino Corrêa da Silva-Presidente
Antonio Pio Carneiro- 1°Secretário
Ananias Pereira de Miranda
Darci Lima
Raimundo Cereja de Brito e Silva
José Laedisson do Nascimento."

No dia 14 de maio de 2002, o Exmº Sr. Raimundo Oliveira de Almeida inaugurou em homenagem ao saudoso Coronel Horácio, um busto e uma placa memorial na praça que merecidamente tem o Coronel Horácio Barbosa de Lima como patrono, e onde localiza-se a sede da Prefeitura Municipal de Curuçá. Cujo teor da inscrição existente na placa a seguir se transcreve:

"Praça Coronel Horácio

Assim denominada por efeito da Resolução Municipal N°04, de 29 de dezembro de 1936, em homenagem ao egrégio tradicional político e 1° Intendente Municipal de Curuçá, Coronel Horácio Barbosa de Lima.

E, como reconhecimento dos relevantes serviços, prestados por este ilustre curuçaense nas vezes em que esteve à frente da administração de nossa terra, aqui perpetuamos a memória desta personalidade marcante na História de nosso Município.

Curuçá, 14 de maio de 2002
ADMINISTRAÇÃO
Raimundo Oliveira Almeida
Prefeito Municipal
João Mª Bosco Melo dos Anjos
Vice-Prefeito Municipal
Carlos Alberto Ferreira Cabral
Sec. Mun de Administração
Engº Osvaldo Freire Vasconcelos Chaves
Sec. Mun. de Obras e Urbanismo
Profª Regina da Conceição n. dos santos
Sec. un. de Educação
Prof. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador"

Bonifácio dos Santos Ferreira

Foi político, chegando a ser membro da Câmara Municipal da Vila de Curuçá no ano de 1879, depois tornou-se presidente da mesma. Nasceu em 1812, filho de Dona Maria do Rosário, era casado com Dona Maria do Carmo e Souza. Fundou o cemitério Público da Vila de Curuçá em 1855. Faleceu em 21 de setembro de 1892 e está sepultado no cemitério que fundou, hoje denominado, Cemitério São Bonifácio, nesta cidade.

Capitão Leopoldino José Alves

Nasceu em 1846, filho de Dona Anna Joaquina, foi político e chegou a ser vereador na Câmara Municipal da vila de Curuçá nos anos de 1878 e 1897.

Gaspar de Amorim Teixeira

Nasceu em 1839, filho de Joaquim Manoel Teixeira. Foi político, membro da Câmara Municipal da vila de Curuçá em 1878. Era dono de muitas propriedades em Curuçá, uma delas ele comprou do Coronel Idalino Antônio Ferreira em 1892.

Foi vereador também em 1879. Era sua esposa Dona Prudência do Valle Teixeira(+01/04/1905). Ele era irmão do ex- intendente municipal de Curuçá Antônio Alves Teixeira.

Um de seus filhos foi o Capitão Anísio Alves Teixeira.

Era avô do Prof. Francisco Lima Teixeira(grande educador do final do século XIX em Curuçá).

Capitão Francisco Barbosa de Lima

Foi político como tal foi vereador suplente no período de 1875-1877. Fundou a Vila Ponta de Ramos no ano de 1873. Faleceu em Belém no início do século XX. Era irmão do Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima, Antônio Barbosa de Lima, Anna Barbosa de Lima, entre outros. Foi um grande comerciante. Além de procurador da Intendência Municipal de Curuçá em 1910.

Tenente Coronel João Raymundo Cabral

Nasceu em 1847 no povoado de Araquaim neste município, filho de Dona Maria Genoveva, foi político, vereador da Câmara Municipal da Vila de Curuçá de em 1886.

Presidente da Junta Classificadora de Escravos da Vila de Curuçá nos anos de 1880 e 1882. Foi eleito intendente Municipal de Curuçá em 1896, governando de 1897-1900. Casou-se primeiramente com Dona Purcina Helena Cabral e depois que ficou viúvo contraiu matrimônio com Dona Bárbara Guimarães de Souza Athayde Cabral que era irmã do Tenente Joaquim Guimarães de Souza Athayde e do Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde.

Alguns de seus filhos foram Galileu de Athayde Cabral, Sócrates de Athayde Cabral, João Raymundo Cabral Filho (Joãozinho Cabral), Joaquim de Athayde Cabral(Juca Cabral), Rosália de Athayde Cabral, Lídia Cabral Borges, Emirena Cabral, Francisca, e muitos outros.

Coronel Raimundo Cabral faleceu em 04 de agosto de 1937.

André Valino de Brito

Nasceu em 1854, filho de Gerenaldo Antonio de Brito, foi político chegando a fazer parte da Câmara Municipal da Vila de Curuçá em 1886.

José Manoel Borges

Nasceu em 1852, filho de João Manoel Borges, foi político vereador na Vila de Curuçá em 1887. Era irmão do velho Manoel Ferreira de Lima Borges.

Tenente Manoel Roque Pinheiro

Nasceu na cidade de Vigia em 16 de agosto de 1854, filho de Dona Thereza Francisca Pinheiro. Fez seus primeiros estudos em sua terra natal, começando aos quatro anos de idade, seu primeiro professor foi Francisco Quintino D'Araujo Nunes. Em 1870 matriculou-se na escola de segundo grau daquela cidade.

De 1873-1874 cursou o ensino secundário no Externato Nossa Senhora de Nazareth, fundado e dirigido pelo Doutor Mâncio Ribeiro e tendo como professores Francisco Quintino D'Araújo Nunes e Francisco Ferreira de Vilhena Alves. Foi um dos fundadores com seus colegas da Sociedade Literária "Treze de Setembro" naquela cidade. Foi presidente de outra sociedade fundada naquela cidade de nome" Recreação Filocênica ".

Iniciou seu jornalismo, editando pequenos jornais como: "Echo Juvenil" e "Pirilampo", publicados em manuscritos.

Colaborou com outros periódicos da época como "Boquinha de Moça, "O Espelho", "A Luz", o "Crepúsculo" e o "O Orvalho". Roque Pinheiro assumiu a redação deste último pois o seu redator Bertoldo Nunes retirou-se para Belém, todos publicados em Vigia. Veio para Curuçá na década de 1870 quando foi designado um adjunto para a escola do Professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães que havia vindo de Vigia e se estabelecido aqui em Curuçá onde instalou uma escola. Foi vereador da Câmara Municipal da Vila de Curuçá em 1887.

Roque Pinheiro era casado com Dona Raymunda Cândida de Campos com quem casou no dia 22 de outubro de 1884. Era abolicionista, pertencia ao Partido Liberal. E em fevereiro de 1883 juntamente com o Coronel Horácio Barbosa de Lima e o professor Coronel João Gualberto de Campos fundaram o primeiro jornal de Curuçá "O Curuçaense". Faleceu na Vigia 16 em novembro de 1888, onde está sepultado.

. Manoel Amâncio Cordovil

Nasceu em 1846, filho de Miguel Antônio Cordovil, foi político e chegou a pertencer a Câmara Municipal da Vila de Curuçá em 1886, era casado com dona Maria Ignácia Cordovil.

Cândido D'Assis da Conceição Lima

Nasceu em 1866, filho do Tenente Coronel Claudino José Antônio da Conceição Lima. Foi político, membro da Câmara Municipal da Vila de Curuçá eleito em 1889, exercendo o cargo de vereador da mesma no período de 1889-1890. Foi um dos primeiros vogais do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá criado em 1890, sendo empossado no dia 03 de março, foi um dos grandes políticos do passado e possuía uma excelente caligrafia.

Segisnando Pinto de Mesquita

Nasceu em 1849, filho de Vicente Pinto de Mesquita, foi membro da última Câmara Municipal da Vila de Curuçá no período monárquico, de 1889-1890, e um dos primeiros vogais do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá. Residia na Travessa 07 de setembro esquina com a Rua Duque Caixas nesta cidade.

Era Casado com Dona Anna Alves de Mesquita.

Tenente Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães

Professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, nasceu na cidade de Vigia em 11 de julho de 1849.

Veio para Curuçá no início do ano de 1870 como professor primário para reger uma escola pública, hospedando-se numa casa na Travessa 25 de março no perímetro compreendido entre a Rua do Rosário e Rua Generalíssimo Deodoro, onde instalou a sua escola.

No ano seguinte de 1871 contraiu matrimônio com Dona Maria de Nazareth Alves Guimarães que era vinda de uma família antiga e tradicional desta localidade, de cujo matrimônio adveio uma numerosa prole.

Foi um dos vereadores da última Câmara Municipal do período monárquico, e um dos primeiros vogais do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá em 1890.

Tempos depois se aposentou no seu cargo de professor, cargo do qual prestou relevantes serviços à juventude escolar de nossa terra que muito lhe ficou a dever.

Mais tarde exerceu nesta comarca o cargo de promotor público. Desempenhou ainda o cargo de diretor da extinta Colônia "Couto de Magalhães" na estrada que hoje liga nossa cidade à povoação de São João de Abade.

Além dos cargos citados advogou no fórum desta comarca.

Chegou aqui como já disse no início do ano de 1870, aqui em Curuçá viveu toda sua vida, deixando traços evidentes à esta terra que de coração considerava sua.

Falecendo nesta cidade em 16 de fevereiro de 1933, com a respeitável idade de 84 anos, depois de uma longa existência conjugal de 62 anos.

Como uma forma de fazer uma homenagem ao extinto professor Ferreira Guimarães e manter viva a memória deste homem ilustre que mesmo não sendo curuçaense de natureza, muito amou esta terra e que escolheu para viver pela qual prestou relevantes serviços, o vereador Alcínio Pinheiro de Campos foi o autor do seguinte projeto de Resolução, aprovado em Câmara no ano de 1954.

"PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 107

A Câmara Municipal de Curuçá estatui o seguinte projeto de Resolução:

Art. 1º- Fica denominada Travessa Professor Ferreira Guimarães a atual travessa 25 de março nesta cidade, no perímetro compreendido desde a Rua do Rosário até a Praça da Igualdade, em frente do Cemitério Público e daí em diante conserva-se a antiga denominação.

Art.2º-Fica o prefeito municipal autorizado a adquirir placas com a nova denominação para serem colocadas em alguns cantos da referida travessa correndo as despesas, dos recursos financeiros do município, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Curuçá, 29 de outubro de 1954.

Alcínio Pinheiro de Campos- vereador

Aprovado por 05 votos no dia 03 de novembro de 1954".

Entre alguns dos filhos do velho "Ferra" como era conhecido o velho Professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães posso citar, o Coronel Cantídio Alves Guimarães, Professor Artur Abelardo Guimarães, Professor Ílio Alves Guimarães.

Tenente Coronel João Romão de Siqueira Lobo

Nasceu em 1841, filho de Antônio Francisco Lobo, foi o "primeiro intendente municipal eleito" de Curuçá em 1891 e empossado em 15 de novembro daquele ano governando até fins de 1894.

Era casado com Dona Guilhermina de Siqueira Lobo, com quem teve muitos filhos entre eles o Capitão Manoel de Siqueira Lobo, João Batista de Siqueira Lobo casado com Dona Ignácia de Siqueira Lobo, Antônio de Siqueira Lobo, João Capistrano de Siqueira Lobo, entre outros.

Entre alguns de seus descendentes cito a Prof.ª Antônia Lobo, neta do Coronel João Romão de Siqueira Lobo.

Em homenagem ao extinto Tenente Coronel João Romão de Siqueira Lobo o Conselho de Intendência Municipal de Curuçá em 1910 considerou perpétua sua sepultura no cemitério público de Curuçá através de resolução, a qual eu transcrevo a seguir:

"Resolução N.º 18 de 20 de março de 1910.

O Conselho Municipal resolveu e eu publico o seguinte

Art. único- Fica considerada perpétua a sepultura onde jazem os restos mortais do Tenente Coronel João Romão de Siqueira Lobo que exerceu o cargo de intendente deste município no triênio de mil oitocentos e noventa e um à mil oitocentos e noventa e quatro, revogadas as disposições em contrário. Mando portanto a todos os habitantes deste município que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente quanto nela se contém. Dada e passada nesta cidade de Curuçá, aos vinte dias do mês março de mil novecentos e dez. (Assinado) Abel Ovídio de Campos- Intendente, Manoel de Siqueira Lobo - Secretário".

Coronel Idalino Antônio Ferreira

Nasceu em 1847, nesta cidade de Curuçá, filho do Coronel Cândido Ferreira e Dona Anna Florepes da Conceição, foi comerciante, político, capitalista dono de muitas propriedades, pertencia uma família abastada da época casou com Dona Maria Amância de Jesus Ferreira com teve uma numerosa prole, alguns de seus filhos foram: Maria do Rosário Ferreira Mendes esposa do Tenente Luiz Rodrigues Mendes, Raymunda Guerreiro Ferreira, Alferes José Joaquim Ferreira Brasil, e outros.

Foi vereador suplente da Câmara Municipal a vila de Curuçá em 1873.

Mudou-se na década de 1870 para Ponta de Ramos, na época era um simples lugarejo. Onde morou muito tempo vindo a falecer em 1895. Coronel Idalino Ferreira residia nesta cidade na antiga e extinta Rua Visconde de Souza Franco. Era considerado um dos fundadores da Vila Ponta de Ramos.

Antônio Alves Teixeira

Nasceu em 1840, filho de Joaquim Manoel Teixeira, foi político, vereador e intendente municipal de Curuçá em dezembro de 1895, também intendente interino várias vezes, nos fins do século XIX. Foi vogal na Intendência e era irmão de Manoel Alves Teixeira.

Estevam Amoras Pinto

Nasceu em 1855, filho de Raymundo de Assumpção Pinto, foi político chegando a ser vogal no primeiro Conselho de Intendência Municipal de Curuçá eleito, em 1891. Exercendo este cargo de fins de 1891 à 1894.

Além desta vez foi diversas vezes vogal na Intendência Municipal.

Manoel do Nascimento Monteiro

Nasceu em 1840, era filho de José Alexandrino Monteiro, foi político, chegando a ser eleito em 1894 para intendente municipal de Curuçá, assumindo o cargo em 15 de novembro daquele ano, governando até fins de 1895.

João Francisco Gomes

Nasceu em 1850, era casado com Dona Victória Maria Luíza Ferreira Gomes. Era genro do Capitão Estevam Claudino Ferreira.

Foi político chegando a fazer parte da última Câmara Municipal no Período Monárquico de 1889-1890, com a criação do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá em 1890 foi um dos primeiro vogais do referido Conselho. Foi um dos grandes políticos do passado, pertencia a tradicional família "Gomes", alguns de seus irmãos foram: Camillo Herminio Peres Gomes, Professor Manoel Fango Augusto Gomes, Brasileno Gomes, e muitos outros.

Coronel Gonçalo Antônio Modesto

Nasceu m 1860, filho de Benedicto Pedro Modesto. Alguns de seus irmãos eram: Manoel Antônio Modesto nascido em 1864, Romano Antônio Modesto nascido em 1866, Elesbão Antônio Modesto nascido em 1868 entre outros.

Gonçalo Antônio Modesto foi político, comerciante, e exerceu diversas vezes o cargo de vogal na Intendência Municipal de Curuçá, inclusive na primeira eleição na República ele foi eleito vogal.

Dois de seus filhos foram: Gonçalo Antonio Modesto Filho e Dona Alice Modesto. Gonçalo Antônio Modesto residiu muito tempo na Vila de Boa Vista do Iriritcua onde foi o líder comunitário do lugar, estando a frente da construção da igreja de São Benedito na dita vila, foi comerciante em grande escala naquele lugar.

Coronel Gonçalo Modesto foi inclusive intendente municipal de Curuçá, interino, em 1896.

Joaquim Manoel D'Assumpção Maia

Nasceu em 1862, filho do professor Manoel Maria de Assumpção Maia, como político chegou a ser membro do primeiro Conselho de Intendência Municipal de Curuçá, eleito na República, servindo no período de 1891-1894.

Tenente Coronel Claudino José Antônio da Conceição

Nasceu em 1839, filho de Dona Maria Magdalena. Além de Tenente Coronel foi também Capitão pela Guarda Nacional em Curuçá. Foi comerciante, político e um dos homens mais abastados de Curuçá na sua época, dono de muitas propriedades, inclusive a atual praia do Japirica chegou a pertencer a ele.

Foi vereador suplente em 1878, participou da Junta Classificadora da Vila de Curuçá como promotor ad-hoc em 06 de fevereiro de 1877. Casou-se com Dona Maria Perpétua da Conceição Lima dando a origem a uma família com numerosos filhos entre eles posso citar: Cândido D'Assis da Conceição Lima, Delfim da Conceição Lima, Dona Felismina da Conceição Lima Ferreira Batalha casada com o Major Raymundo Augusto Ferreira Batalha.

Tenente Coronel Claudino da Conceição está sepultado no Cemitério São Bonifácio, nesta cidade, juntamente com sua esposa.

Ainda possui parentes próximos como o Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, seu bisneto.

Maximino José do Valle

Nasceu em 1841, filho de Dona Domiciana Maria. Foi político, empregado público em Curuçá, participou da Junta Classificadora de Escravos da Vila de Curuçá em 1882 e 1885 como agente e coletor. Alguns de seus filhos eram: Maximino José do Valle Filho e Manoel Gomes do Valle.

Fortunato Gomes Teixeira Galvão

Nasceu em 1849, filho de João Francisco Teixeira Galvão, foi político, coletor e secretário da antiga Câmara Municipal da Vila de Curuçá e depois da Intendência Municipal por muitos anos, nesta última no período de 24 de outubro de 1895 à 03 de maio de 1898.

João Monteiro Nery da Cunha

Nasceu em 1839, filho de Dona Lauriana Maria da Conceição, político, participou da Junta Classificadora de Escravos da Vila de Curuçá em 21 de setembro de 1885 como promotor ad-hoc. Fez parte da comissão eleitoral desta vila em 1896. Sua esposa era Dona Cândida Cordovil da Cunha.

Era o pai de Gregório Lelles Monteiro da Cunha, Capitão Cândido Monteiro da Cunha, Manoel Monteiro Nery da Cunha, entre outros.

Professor Camillo Herminio Peres Gomes

Nasceu em 18 de julho de 1851, filho de João Francisco Gomes, foi político, tabelião do cartório desta cidade instituído legalmente pelos fins do século XIX.

Além disso foi escrivão da Coletoria Geral da Câmara Municipal de Curuçá, exerceu a função de professor.

Alguns de seus irmãos foram: João Francisco Gomes casado com Dona Maria Luíza Ferreira Gomes, professor Manoel Fango Augusto Gomes, Brasileno Gomes e muitos outros.

Faleceu nesta cidade em 28 de maio de 1899, onde está sepultado.

Manoel Ferreira de Lima Borges.

Nasceu em 1840, filho de João Manoel Borges, foi político, comerciante, músico e um dos fundadores da Banda Musical "Lauro Sodré" em 01 de fevereiro de 1902, era líder da família mais poderosa em termos de propriedade daquela época a tradicional família "Borges".

Era irmão de José Manoel Borges, alguns de seus filhos foram: o Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, Capitão Barnardino de Lima Borges, Tenente Coronel Elesbão de Lima Borges, Godofredo de Lima Borges e muitos outros que deram continuidade a esta tradicional família de nosso município.

Raymundo Frederico Ferreira

Nasceu em 1861, filho do Alferes Thomé Joaquim Ferreira, foi político, secretário do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá em 23 de janeiro de 1891 e depois de setembro de 1891 à agosto de 1893, mais tarde de fevereiro de 1894 `a janeiro de 1898. Fez parte da Comissão de Trabalhos Eleitorais em Curuçá nas eleições de 1900.

João Gomes da Conceição

Nasceu em 1844, filho de Marcos José da Conceição, morava no lugar Prauajó, neste município, foi membro da última Câmara Municipal da Vila de Curuçá na monarquia e um dos primeiros vogais do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá, criado em 1890.

Capitão Estevam Claudino Ferreira

Nasceu em 1833 sendo seu progenitor o Senhor Paulo Claudino Ferreira . Foi político, comerciante em grande escala.

Casou-se com Dona Maria da Glória Ferreira, falecida em 29 de agosto de 1893.

Alguns de seus filhos foram: Major Raymundo Augusto Ferreira Batalha este nascido em 12 de novembro de 1868 e falecido em 17 de março de 1945, era casado com Dona Felismina da Conceição Lima Batalha, filha do Tenente Coronel Claudino José Antônio da Conceição.

Dona Joaquina Ferreira Santarém, casada com o Tenente Geminiano Antônio Santarém.

Miguel Archanjo Ferreira, nascido em 1869, casado com Dona Marciana Ferreira.

Sérgio Mathias Ferreira, nascido em 1870.

Dona Anália Ferreira Favacho, esta falecida em 11 de dezembro de 1903.Era casada com Victorino Antônio Favacho,

Dona Victória Maria Luíza Ferreira Gomes, falecida em 11 de julho de 1911. Era casada com o professor João Francisco Gomes.

Professora Vírcia Maria de Nazareth Ferreira Favacho casada com Manoel Favacho, Dona Anna Ferreira, Dona Lúcia Ferreira,entre outros.

O Capitão Estevam Claudino Ferreira foi o fundador da Vila de Santa Luzia do Engenho, atualmente Vila de Murajá no dia 07 de setembro de 1894. Era irmão do Tenente Coronel Leopoldino Antônio Ferreira este nascido em 21 de abril de 1851 e falecido no dia 19 de setembro de 1931, Manoel Raymundo Ferreira e muitos outros.

Capitão Estevam Ferreira foi um grande curuçaense do passado, era o dono das terras onde está situada a vila que ele fundou, vindo a falecer no dia 16 de março de 1898, sendo sepultado no cemitério São Bonifácio, nesta cidade de Curuçá.

Professor Augusto Ramos Pinheiro

Augusto Ramos Pinheiro era irmão do Tenente Manoel Honorato Pinheiro, era professor titulado pela antiga Escola Normal do Pará(hoje IEP), começou sua carreira como educador e escritor ainda quando residia no interior do Estado Pará em Curuçá, foi o autor de 03 livros de leitura denominados 1°,2° e 3° Livro de Leitura que foram editados pela Livraria Clássica, um dos grandes méritos do professor Augusto Ramos Pinheiro foi transcrever produções poéticas de autores locais como Santa Helena Magno, Frederico Rhossard entre outros.

Depois do ilustre escritor Correia de Freitas , o Professor Augusto Ramos Pinheiro foi o autor que mais se notabilizou na área de livros de leitura, tornando-se um escritor com enorme progressão em todo o Estado no final do século XIX. Seus livros foram diversas vezes reeditados por exemplo o Primeiro Livro de Leitura teve 33 edições, o 2° 19 e o 3° 8 vezes.

No dia 01 de setembro de 1878, Augusto Pinheiro juntamente com Manoel Epaminondas de Vasconcelos Palheta, fundaram na cidade da Vigia o jornal "O Espelho", que circulou até 1879.

Augusto Pinheiro também se formou em Direito, pela antiga Faculdade Livre de Direito do Pará.

Professor Augusto Ramos Pinheiro veio a falecer em 23 de julho de 1908. Era casado com a Professora Theophila Teixeira Pinheiro(+22/02/1938).

Capitão Abel Ovídio de Campos

Nasceu em 03 de junho de 1877, filho de Dona Maria Protázia de Campos. Foi político, chegando a ser Intendente Municipal de Curuçá diversas vezes no início do século XX, foi eleito pela primeira vez em 1903, exercendo cargo de 1904-1906 tendo como vice- intendente o Capitão Epaminondas Vasques da Cunha Couto, foi reeleito para o período d 1907-1910 continuando como seu vice o Capitão Epaminondas Couto, foi reeleito pela terceira vez para o triênio de 1910-1912 tendo agora como vice- intendente o português Tenente Luiz Rodrigues Mendes.

O Capitão Abel Ovídio de Campos casou com Dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos no dia 18 de janeiro de 1902 e deram origem a uma numerosa prole:

- Maria de Campos Cunha nascida em 01 de janeiro de 1903 casa com Luciano Fonseca da Cunha este nascido em 09 de junho de 1908.

- Felizarda de Campos Cabral, nascida no dia 08 de 03 de março de 1904 casada com Joaquim de Athayde Cabral, nascido em 01 de janeiro de 1900.

- Alcindo Pinheiro de Campos , nascido em 24 de novembro de 1905 e falecido no dia 07 de outubro de 1930 , casado com a Sra. Raimunda Alves de Campos, nascida n dia 05 de outubro de 1902.

- Deputado Acindino Pinheiro de Campos, nascido em 30 de maio de 1907, casado com a Sra. Lindomar Fernandes de Campos , esta nascida em 14 de abril de 1909 e falecida no dia 19 de setembro de 1945. Sua segunda esposa foi a Sra. Maria Luiza Vieira de Campos nascida em 04 de abril de 1922.

- Alcídio Pinheiro de Campos, nascido em 25 de setembro de 1908 e falecido no dia 19 de dezembro d 1967, casado com a Sra. Benedita Pinto de Campos, nascida no dia 17 de outubro de 1910.

- Alcino Pinheiro de Campos, nascido no dia 25 de janeiro de 1910, casado com a Sra. Lídia Teixeira Campos, esta nascida no dia 13 de dezembro de 1917.

- Alcílio Pinheiro de Campos, nascido no dia 21 de abril de 1911, casado com Maria Véras Alves de Campos, esta nascida no dia 21 de novembro de 1924.

- Acilino Pinheiro de Campos, nascido no dia 20 de janeiro de 1913, casado primeiramente com a Sra. Lindomar Baía de Campos esta nascida no dia 28 de novembro de 1913 e falecida no dia 18 de janeiro de 1948, sua segunda esposa foi a Sra. Maria Beatriz Peres Campos nascida no dia 22 de setembro de 1925.

- Alcínio Pinheiro de Campos, nascido no dia 23 de janeiro de 1915 , casado com a Profª Candorina Ataíde Campos, nascida no dia 20 de maio de 1917.

O suposto pai do Capitão Abel Campos, era o Professor José dos Passos Alves da Cunha, conhecido naquela época como "professor Cunha" nascido no ano de 1844, filho de José Raymundo Alves da Cunha e neto de Anacleto Alves da Cunha.

Capitão Abel Campos foi subprefeito em 1933, prefeito nomeado em 1942.

Vindo a falecer no dia 04 de fevereiro de 1972.

Coronel Professor João Gualberto de Campos

Coronel João Gualberto de Campos nasceu em 12 de julho de 1858, filho de Dona Maria Protázia de Campos, foi professor, comerciante, qualificado eleitor novamente em 01 de maio de 1890. Casou-se com Dona Camilla da Trindade Alves de Campos que era filha de Raymundo José Alves com Dona Andrônica da Trindade Alves e neta de João Alves Dias.

Entre os filhos do professor João Gualberto de Campos, posso citar o Doutor João Gualberto Alves de Campos e Camilla da Trindade Alves de Campos Filha.

Coronel João Gualberto de Campos era professor normalista e no ano de 1900, foi nomeado pelo governador Doutor José Paes de Carvalho para exercer o cargo de diretor do Grupo Escolar de Curuçá, depois denominado Grupo Escolar

"Gonçalo Ferreira", sendo desta maneira o primeiro diretor deste grupo escolar atualmente denominado Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", onde lecionou muitos anos.

Vindo a falecer nesta cidade de Curuçá em sua residência sito a travessa 07 de setembro esquina com a Rua da República, atualmente denominada rua Professor João Gualberto de Campos(esta casa é o prédio da antiga Casa Natividade, construida em 1891, e abrigou ultimamente a Secretaria Municipal de Educação) no dia 14 de junho de 1928. Dona Camilla Campos sua esposa nascida em 05 de julho de 1863 faleceu no dia 05 de janeiro de 1943.

Gregório Lelles Monteiro da Cunha

Nasceu em 1869, filho de João Monteiro Nery da Cunha e Dona Cândida Cordovil da Cunha. Foi político comerciante, conhecia muito bem de contabilidade e por isso muitos anos ocupou a contadoria da Intendência Municipal de Curuçá, além ser servir como secretário da mesma muitos anos no início do século XX.

Era casado com Dona França Cunha.

Depois viveu maritalmente com a Sr. Mª Marcelina da Conceição.

Gregório Cunha veio a falecer no dia 20 de fevereiro de 1956.

Coronel Manoel Ferreira de Christo Corrêa "Coronel Christo Ferreira"

Foto Acervo da Família Alves de Carvalho

Coronel Christo Ferreira, nasceu em 07 de agosto de 1828, filho de Henrique Ferreira de Christo. Foi comerciante em grande escala em Curuçá, morava no antigo Largo do Rosário, hoje Praça Coronel Horacio.Sua esposa era Dona Ignácia Antônia da Silva de Christo com a qual deu origem a uma numerosa família, seus filhos eram: Annuciação de Christo Corrêa, Duca(Manoel), Chiquinha(Francisca), (Anna Tertuliana de Christo Lima)Annica e Sócrates e Maria Clarinda de Christo Alves.

Foi na residência do Coronel Christo Ferreira(local que num passado já distante funcionava a casa comercial do Sr. Sócrates de Athayde Cabral), que instalaram-se as forças legais do governo que vieram defender a vila de Curuçá contra os ataques cabanos em 1836.

Coronel Christo Ferreira, faleceu em 22 de agosto de 1921, e foi sepultado em Curuçá.

Tenente Coronel Bruno José Alves

Nasceu em 06 de outubro de 1853, filho de Raymundo José Alves nascido em 1816 e Dona Andrônica da Trindade Alves, era neto de João Alves Dias, alguns dos irmãos do Tenente Coronel Bruno José Alves eram: Joaquim Ribeiro Alves nascido em 1836; Dona Anna Alves Galvão esta nascida em 1825 casada com Antônio Joaquim Teixeira Galvão este nasceu em 1830 que era filho de Bernardo Teixeira Galvão; José Alves Dias entre outros.

Foi nomeado major, pertencente a Guarda Nacional em Curuçá em 1891 pelo Presidente da República Marechal Deodoro da Fonseca e foi nomeado Tenente Coronel em 1898 pelo Presidente Ferraz de Campos Salles.

Como político, chegou a ser vereador na primitiva Câmara Municipal da Vila de Curuçá no período de 1881-1884. Depois foi presidente da mesma no ano de 1886. Participou da Comissão de trabalhos eleitorais na Vila de Curuçá em 1890, por nomeação do intendente municipal da época, Coronel Horácio Barbosa.

Foi intendente Municipal de Curuçá, sendo que em 1922 já era intendente municipal de Curuçá , foi na sua gestão como intendente municipal que foi fundado o Bosque do Centenário em 07 de setembro de 1922, com a grande participação do Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde e do Capitão Manoel Honorato Galvão. Tenente Coronel Bruno Alves governou Curuçá até 16 de novembro de 1924. Depois foi nomeado intendente novamente pelo governador do Estado em 04 de dezembro do mesmo ano, governando até abril de 1925.

Tenente Coronel Bruno José Alves contraiu matrimônio com Dona Maria Clarinda de Christo Alves que era filha do Tenente Coronel Manoel Ferreira de Christo Corrêa e Dona Ignácia Antônia da Silva Christo. Da união matrinomial do Tenente Coronel Bruno Alves com Dona Clarinda Alves adveio uma numerosa prole. Bruno Alves faleceu nesta cidade em 06 de julho de 1932, às 09 horas da manhã com setenta e oito anos de idade, deixando os seguintes filhos: Raymundo Christo Alves casado com a Professora Raimunda Pinheiro Alves, Manoel de Christo Alves casado com a Professora Olinda Véras Alves, Doutor Henrique de Christo Alves casado com a Sra. Heloísa Alves, Maria Emília de Christo Alves, Ignácia de Christo Alves, Carmencita Alves dos Santos casada com o Sr. Lourenço dos Santos e Andrônica Alves Guimarães casada com o Doutor Adriano Guimarães.

João Antônio do Nascimento e Souza

Nasceu em 1844, filho de Antônio Joaquim de Medeiros. Foi secretário da Intendência Municipal de Curuçá no ano de 1893. Foi o auxiliar na construção do muro frontal do cemitério público de Curuçá atualmente denominado Cemitério São Bonifácio.

Era casado com Dona Michaela Luduina Cordovil e Souza.

Capitão Manoel de Siqueira Lobo

Nasceu em 1869, filho do ex- intendente municipal de Curuçá Tenente Coronel João Romão de Siqueira Lobo e Dona Guilhermina de Siqueira Lobo.

Foi político, secretário da Intendência Municipal de Curuçá muitos anos no início do século XX.

Era professor no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", nesta cidade e em 1912 foi nomeado diretor do referido estabelecimento de ensino.

Sua esposa era Dona Febrônia D'Aquino Duarte Lobo, um de seus filhos era Manoel de Siqueira Lobo Filho. Faleceu dia 19 de janeiro de 1919.

Tenente Coronel Elesbão de Lima Borges

Elesbão Antônio de Lima Borges, nasceu em 1869, filho do velho Manoel Ferreira de Lima Borges. Foi político pertencente ao Partido Laurista, foi secretário interino da Intendência Municipal de Curuçá em 26 de janeiro de 1894, Foi eleito intendente no dia 22 de junho de 1912 e empossado em 15 de novembro daquele ano para o triênio de 1912-1915, depois foi reeleito governando até 1918.

Professor Raymundo Luciano de Sousa

Nasceu em Pauxis, no dia 31 de agosto de 1851, neste município de Curuçá, filho de Felisberto Antônio de Sousa e Dona Gertrudes Bentes de Sousa. Foi professor ,maestro e compositor.

Professor Luciano Sousa como era conhecido casou-se com Dona Célia Dias de Sousa, fez parte da comissão eleitoral nas eleições de 1900.

Pelos fins do século XIX veio residir nesta cidade de Curuçá no Largo Doutor Malcher (atualmente denominado Praça Cristo Alves) esquina com a Travessa 15 de novembro.

Juntamente com demais homens daquela época, foi membro fundador do Clube Musical Beneficente "Henrique Gurjão", nesta cidade, no dia 16 de novembro de 1882.

Exerceu sua função de professor primeiramente em Ponta de Ramos, coordenando uma escola do sexo masculino, depois passou a lecionar em Araquaim, e em seguida na Vila de Lauro Sodré. Vindo encerrar sua caminhada como professor depois de 40 anos de serviço já no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" nesta cidade e depois ainda chegou a ser diretor do referido estabelecimento.

Foi eleito em 1935 vereador da nova Câmara Municipal de Curuçá tomando posse em 10 de fevereiro de 1936 como presidente da mesma.

Entre seus filhos destaco as renomadas professoras Mariana de Sousa Mendes e Maria Dias de Sousa Mendes

Professor Luciano Sousa, faleceu nesta cidade de Curuçá no dia 31 de março de 1948 e sua esposa Dona Célia Dias de Sousa faleceu em 13 de novembro de 1956.

No dia da morte do Professor Raymundo Luciano de Sousa, acontecia sessão ordinária na Câmara Municipal de Curuçá e naquela sessão foi feito um voto de pesar pela morte deste ilustre curuçaense que foi o Professor Luciano Sousa, cuja ata transcrevo a seguir:

"Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Curuçá, Estado do Pará, às dezesseis horas no lugar de costume, assumiu a presidência o senhor Raymundo de Christo Alves, secretariado pelos senhores Solon Vale da Rocha e Manoel Silvino d'Athaide. Procedida a chamada responderam os senhores: Lourival Cordovil D'Ataide, Solon Vale da Rocha, Raimundo Gomes de Souza, Silvano Guerreiro de Souza e Manoel Silvino D'Ataide do PSD. Não compareceu o vereador João Monteiro da Cunha do CDP. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão: Foi lida a ata antecedente, sem impugnação. O senhor Lourival Cordovil D'Ataide do PSD pedindo a palavra ocupou-se demoradamente do falecimento do Professor Raymundo Luciano de Sousa, ocorrido hoje, às primeiras horas da manhã, nesta cidade, depois de exaltar as qualidades cívicas do saudoso mestre, destacando-lhe os méritos de curuçaense ilustre, cuja existência devotou inteiramente ao desenvolvimento moral de sua terra, como professor primário, musicista e mesmo político setor que o levou a presidência desta Casa na Constituinte de 1936, terminou requerendo que fosse consignado ata um voto de pesar, seguido de oportuna necrologia do ilustre cidadão. Submetida a apreciação, esta manifestou-se totalmente favorável. Mandou o senhor presidente, em seguida inserir o requerido."Esta Câmara pela maioria de seus membros, externa o mais profundo voto de pesar pelo falecimento do estimado ancião curuçaense, Professor Raymundo Luciano de Sousa, título aliás que se fez merecido pelos seus bons serviços em prol da Educação Primária de sua terra. Leigo, embora, mas dotado de uma inteligência lúcida e bem desenvolvida cultura, aceitou muito moço o encargo de reger a Escola Pública de Ponta de Ramos, onde revelou as suas belas qualidades de mestre. Cerca de quarenta anos, ele continuou a dedicar todo o seu esforço em benefício da educação de seus conterrâneos, passando pelas localidades de Araquaim, Lauro Sodré e encerrando seu ciclo de jornada santa no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", desta cidade onde se aposentou. Musicista por devoção neste caráter contribuiu também decididamente para a expansão da arte sublime no seu torrão natal. Ao lado de João Gualberto de Campos, Horácio Barbosa de Lima, João Raymundo Cabral e tantos outros vultos de tradição curuçaense, em 1882 tomou parte como membro da fundação do Clube Musical "Henrique Gurjão". E com Augusto Ramos Pinheiro, Manoel Jeronymo Guimarães, Bruno José Alves, Manoel Honorato Pinheiro e outros contemporâneos , participou da reorganização do referido clube em 1901.Finalmente foi um sustentáculo de escol para a existência dessa sociedade que muito honra Curuçá. Na vida política, ocupou a presidência da Câmara Legislativa deste município na Constituinte de 1936. Nascido em 31 de agosto de 1851, faleceu com a invejável idade de noventa e seis anos e sete meses. E nada mais ocorrendo o senhor presidente depois de convidar os membros da Câmara para acompanhar o enterramento do extinto, deu por encerrada a sessão e tudo

para constar lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme será assinada por todos. Eu Solon Vale da Rocha, secretário, escreve e também assino.

Raymundo de Christo Alves- Presidente
Solon Vale da Rocha- Secretário
Manoel Silvino D'Ataide
Raimundo Gomes de Souza
Silvano Guerreiro de Souza
Lourival Cordovil D'Ataide"

Em homenagem ao saudoso maestro Luciano Sousa, um grupo de curuçaenses fundou em 06/02/2005 uma nova banda de música em Curuçá,que foi denominada de Clube Musical "Maestro Luciano Sousa".

Tenente Luiz Rodrigues Mendes "Tenente Mendes"

Foto: Arquivo da Família Mendes.

Nasceu na Freguesia de Valesim, distrito de Seia- Portugal em 01 de abril de 1876 seus progenitores foram os portugueses José Rodrigues Mendes e Dona Cândida Mendes, veio para o Brasil ainda no século XIX, foi naturalizado Brasileiro em 1890.

Comerciante estabelecido na Vila Ponta de Ramos no município de Curuçá.

Casou-se primeiramente com Dona Maria do Rosário Ferreira Mendes na cidade de Curuçá no dia 18 de março de 1894, ela era filha do comerciante na dita vila Coronel Idalino Antônio Ferreira e Dona Maria Amância de Jesus Ferreira. Foram suas testemunhas de casamento os senhores Professor Coronel João Gualberto de Campos e o Sr. Antônio Joaquim D'Assumpção Maia. Casamento este celebrado pelo padre Manoel Thomaz D'Aquino.

Em 03 de outubro de 1905, foi celebrado o casamento civil, pelo Juiz da Comarca de Curuçá Dr. Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque e seu escrivão Francisco Baltazar dos Santos, servindo de testemunhas o Coronel João Gualberto de Campos e o Sr. Antônio Joaquim D'Assumpção Maia.

Não demorou e a esposa do Tenente Mendes veio a falecer, ele então casou-se novamente no dia 30 de março de 1910, agora com Dona Maria da Silva Mendes, em sua residência na Vila Ponta de Ramos ato civil presidido pelo juiz da Comarca, Dr. Estevam Cavalcante de Sá e Albuquerque e seu escrivão agora Tertuliano Modesto de Queiroz, sendo testemunhas: o Professor Raymundo Luciano de Sousa o Capitão Manoel de Siqueira Lobo.

O casamento religioso foi celebrado em 10 de outubro de 1912 pelo padre João Batista Moncourrier, sendo padrinhos o Dr. Luiz Velho de Mendonça e o Coronel Cantídio Alves Guimarães.

Tenente Mendes foi um dos maiores comerciantes de sua época, foi político e como tal foi eleito por seus amigos para vogal do Conselho de Intendência Municipal de Curuçá no período de 1907-1910 período este onde foi o vice- intendente do Capitão Abel Ovídio de Campos e no triênio seguinte foi vogal novamente já no período de 1910-1912. Além de pretor e juiz de Paz substituto.

Veio a falecer no dia 21 de fevereiro de 1949, na residência de uma de suas filhas, Srª Dona Raimunda Mendes Cristino em Belém. Foi sepultado no cemitério público São Bonifácio nesta cidade, aos seus 76 anos de idade. Em 1978 um projeto de lei aprovado em Câmara Municipal denominou a escola pública da Vila Ponta de Ramos, Escola Estadual "Luiz Rodrigues Mendes" em homenagem a este vulto ilustre que foi o velho Luiz Mendes. Projeto de Lei de autoria do saudoso ex-vereador José Luiz Neto Mendes(Zé Loca).

Existe também naquela vila uma praça pública denominada Praça "Tenente Mendes", em sua memória.

O Tenente Mendes foi o patriarca da tradicional família "Mendes", que atualmente é uma das maiores da cidade de Curuçá.

Capitão João Malaquias de Lima

Nasceu em 1854, filho de Dona Florepes Maria da Conceição, morou muitos anos no lugar Cabeceira neste município, foi muitos anos secretário da Intendência Municipal de Curuçá. Depois passou a residir nesta cidade na Rua do Rosário esquina com a travessa 15 de agosto. Foi um dos fundadores do Clube Musical Beneficente "Henrique Gurjão" em 16 de novembro de 1882. Era Capitão da Guarda Nacional.

Capitão Malaquias de Lima era pai de João Malaquias de Souza Lima "Tapuio".

Capitão Epaminondas Vasques da Cunha Couto

Nasceu em 1869, filho de Dona Andrônica das Neves, foi político morou muitos anos nesta cidade depois se mudou para a povoação de São João do Abade. Casou primeiramente com Dona Virgínia Maria da Conceição e sua segunda esposa foi a professora Fabriciana dos Reis Duarte Couto. Ele foi o dono de uma das mais bonitas casas no Abade de sua época. Foi comerciante forte e político de tradição como tal foi vogal e vice- intendente municipal por duas vezes do Capitão Abel Ovídio de Campos no período de 1904-1906 e de 1907-1909, e somente vogal no triênio de 1910-1912. Era o pai do velho tabelião Manoel da Cunha Couto.

Dr. Sulpício Soares Cordovil.

Nasceu em 22 de abril de 1873, chegou a ser Engenheiro civil, foi alto funcionário da Companhia do Porto do Pará, chegando a exercer o cargo de diretor da Escola de Engenharia de Belém.

Dr. João Gualberto Alves de Campos

Filho do velho professor João Gualberto de Campos e Dona Camilla da Trindade Alves de Campos. Foi Bacharel em Direito, foi juiz em muitas comarcas o interior do Estado do Pará, inclusive de nossa comarca.

Depois de alguns anos chegou ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Dr. Janguinho como era conhecido em Curuçá, era o pai do Dr. Hélio Campos (Desembargador).

Francisco Antônio Coimbra

Idealizador, conselheiro e pregador da religião adventista em Curuçá, foi político e como tal chegou a ser vogal na Intendência Municipal de Curuçá em 1925. Era casado com a Professora Theophila Teixeira Coimbra. O Sitio "São Paulo" em Curuçá chegou a pertencê-lo.

Professor Camilo Athayde

Camillo Gomes de Athayde, nasceu em Curuçá em 23 de abril de 1900. Foi professor, político setor pelo qual esteve diversas vezes a frente da administração municipal de Curuçá, eleito pela primeira vez em 1935, exerceu o cargo de prefeito de 1936-1937, as vezes em que esteve a frente do poder executivo municipal como prefeito somam 05 vezes. A última vez que exercia o cargo de prefeito foi de 1946-1947 que deixou em virtude de seu falecimento em plena administração.

Prof. Camilo Gomes de Athaíde, antes de ser professor, foi Telegrafista na cidade de Vizeu. Somente após concluir o curso de Professor Normalista na antiga Escola Normal do Pará(hoje IEP), cuja colação de grau deu-se na década de 1920, tendo a felicidade de ter sido colega de sala de aula do renomado professor Tesmístocles Santana Marques(este mais tarde vem ser o Diretor Geral da Instrução Pública hoje Secretaria Executiva de Educação).

Professor Camilo Athayde, passou a exercer o magistério no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" e posteriormente assume a direção do referido estabelecimento de ensino, sobressaindo-se como um dos mais notáveis professores que tiveram a honra de dirigir esta casa de ensino.

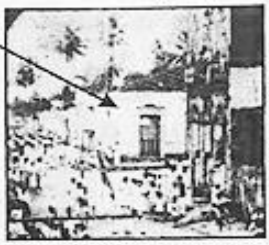
Prof. Camilo Athayde, casou primeiramente com a Sr.ª Marcionila Galvão de Athayde, com quem teve apenas uma filha, a Prof.ª Risoleide Galvão de Athayde(Riso Athayde) que foi professora por longos anos no Grupo Escolar

"Gonçalo Ferreira". Sua segunda esposa foi a Prof.ª Izaura Couto de Athayde, com quem casou em 1932.

Entre os filhos do segundo matrimônio do Prof. Camilo Athayde posso citar: Economista Camilo Gomes de Athayde Filho que era funcionário da antiga SUDAM assim como também foi candidato a prefeito de Curuçá na década de 1960, Advogado Henoch Guimarães de Souza Athayde Neto, Pegadogo Milton Couto de Athayde, Economista Reinaldo Couto de Athayde, Agrônomo Sinvaldo Couto de Athayde e o Químico Risaldo Couto de Athayde.

Prof. Camilo Athayde construiu a Escola Rural de "Lauro Sodré" em 1947 e em razão disso foi premiado pelo então Interventor Federal do Pará Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, recursos financeiros para construção de uma nova escola. Prof. Camilo Athayde então usou o prêmio para construir a Escola Rural da Vila Boa Vista do Iriritеua(escola que atualmente tem o nome de Escola Estadual de Ensino Fundamental "Prof. Camilo Athayde", em sua homenagem).

Em 1961 foi reconstruído e reinaugurado o prédio escola da vila Boa Vista do Iriritеua, agora com o nome de Escola Prof. Camilo Athayde, pelo então prefeito Domingos Pinto de Sousa Filho(Dominguinho), acompanhado do Dr. Antonio Gomes Moreira Júnior, na época Secretário de Estado de Educação.



Residência do Prof. Camilo Athayde, na Tv. 7 de Setembro esq. c/ a Rua Duque de Caxias (atualmente já não existe).

Antiga Usina de Energia. Construída pelo Pref. Camilo Athayde (no local hoje funciona o Banco do Brasil).

Prof. Camilo Athayde foi um dos prefeitos que mais deixou obras concretas para nosso município, pois foi quem mandou instalar a 1ª Usina Elétrica de Curuçá, cuja cerimônia deu-se em 30 de maio de 1937, sendo responsável pelo funcionamento da referida usina o Sr. Inácio de Loyola Passarinho(pai do ex-governador Jarbas Passarinho). Assim como também vale ressaltar que foi o Prof. Camilo Athayde quem construiu o Mercado Municipal de Curuçá em 1946, o qual localizava-se na orla marítima de nossa cidade, mas que infelizmente não houve conservação pelos admistradores que o sucederam na administração de Curuçá.

Outro aspecto importante da trajetória politica do professor Camilo Athayde quando teve a oportunidade de dirigir os destinos do nosso município, foi o restabelecimento da independência jurídica de Curuçá, pois, a nossa comarca havida sido extinta em 1930 e somente por interferência desse ilustre curuçaense o qual era um lutador incasável pelo progresso de Curuçá, que 1934 deu-se o restabelecimento de nossa comarca.

É do Prof. Camilo Athayde, como administrador de Curuçá, os méritos quanto a regularização dos limites territoriais entre os municípios de Curuçá e Marapanim. Momento em que as terras onde localiza-se a Vila de Araquaim passou a pertencer legalmente ao território do município de Curuçá. Esse período de negociação caracterizou-se como um momento de tensão pelas disputas dessas terras entre os dois municípios.

Na década de 1930 quando se iniciava a construção da Rodovia PA 136 qua liga Curuçá à Castanhal, o Prof. Camilo Athayde também foi um dos líderes desta construção, que representou uma grande consquista para o povo de Curuçá.

Sua morte prematura em 1947, quando estava em pleno exercício do cargo de prefeito municipal de Curuçá, foi um fato lamenável para a sociedade curuçaense, pois, o Prof. Camilo Athayde representava um grande líder político do município e que dirigia sua terra com afinco e honestidade pela conduta ilibada e personalidade moral incorruptível que possuia. Perdendo Curuçá um dos maiores vultos de sua História, a quem o povo de Curuçá deve relevantes serviços.

Manoel da Cunha Couto

Nasceu em 09 de novembro de 1888, filho do Capitão Epaminondas Vasques da Cunha Couto e Dona Fabriciana dos Reis Duarte Couto.

Manoel Couto foi um grande curuçaense do passado, exerceu a função de tabelião muitos anos, cargo pelo qual se aposentou, foi candidato a prefeito, era muito bem-quisto pela população de sua época.

Em sua memória o prédio da comarca de Curuçá é denominado " Fórum Manoel da Cunha Couto".

Era casado com Dona Luiza Macedo da Conceição Couto.

Professor Ílio Alves Guimarães

Nasceu em Curuçá, filho do Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães e Dona Maria de Nazaré Alves Guimarães. Professor Ílio Guimarães foi um grande professor do passado, profissão que exerceu muitos anos no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira". Era casado com a professora Colombiana Moura Guimarães. Chegando inclusive ao cargo de diretor do referido grupo de 1928-1930.

Era o pai do ex-prefeito Ílio Alves Guimarães Júnior . Faleceu em 20 de dezembro de 1947.

Raymundo de Cristo Alves "Badico Alves"

Nasceu em Curuçá no dia 09 de dezembro de 1886, filho do Tenente Coronel Bruno José Alves e Dona Maria Clarinda de Christo Alves. Foi comerciante, vogal na Intendência Municipal de Curuçá em 1928. Prefeito Municipal de julho de 1947 à março de 1948, vereador da Câmara Municipal de 1948-1950. Prefeito Municipal de 1951-1954. Era casado com a saudosa professora Raimunda Pinheiro Alves "Mimim Alves" como era conhecida com quem casou no dia 24 de dezembro d 1923. Foi o 1º Vice-Prefeito Municipal de Curuçá.

Para preservar a lembrança deste ilustre curuçaense o prédio da Câmara Municipal é denominado " Palácio Legislativo Raimundo de Cristo Alves"

Faleceu em 27 de março de 1968.

Professor Arthur Abelardo Guimarães

Nasceu em Curuçá, filho do Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães e Dona Maria de Nazaré Alves Guimarães. Foi político, professor,exercendo muitos anos sua atividade como educador no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" nesta cidade. Foi Secretário da Intendência Municipal de Curuçá em 1922. Pai de Arthur Guimarães Filho já falecido, Francisco D'Assis Cordovil Guimarães "Chiquinho Guimarães" entre outros.

Manoel de Christo Alves

Nasceu no dia 13 de agosto de 1891 em Curuçá, filho do ex- intendente municipal Tenente Coronel Bruno José Alves e Dona Maria Clarinda de Christo Alves. Manoel de Christo Alves era conhecido como "Duquita Alves" era casado com a saudosa professora Olinda Véras Alves. Faleceu em 20 de abril de 1964. Foi grande comerciante.

É o pai do Desembargador Manoel de Christo Alves Filho.

Maestro José Norberto de Medeiros Gomes

Era filho de Dona Olinda Marques de Souza. Pertencia a tradicional família "Gomes" foi músico, compositor maestro como tal foi um dos maiores de Curuçá, era um curuçaense que muito servia a sua terra pela sua profissão.

Benedicto Bruno Modesto

Nasceu em 1869, filho de Dona Joana Bárbara Modesto, morava em Ponta de Ramos, foi político, chegando a ser vogal na Intendência Municipal de Curuçá em 1925. Era casado com Dona Maria Mendes Modesto(filha do Tenente Luiz Rodrigues Mendes).

Professora Olinda Véras Alves

Nasceu na cidade de Vizeu em 24 de maio de 1887, filha de Alfredo de Araújo Véras e Dona Eduarda da Silva Véras. Estudou no antigo Colégio do Amparo hoje "Gentil Bittencourt" em Belém.

Foi aluna do renomado professor e gramático Paulino de Brito. Seu primeiro emprego foi de auxiliar de ensino na escola da antiga professora Graziela de Moura Ribeiro . Veio trabalhar em Curuçá juntamente com sua colega Raimunda de Campos Pinheiro. Professora Olinda Véras contraiu matrimônio com Manoel de Christo Alves e passa a assinar-se Olinda Véras Alves e sua colega Raimunda de Campos Pinheiro casou com o irmão gêmeo de Manoel de Christo Alves , o senhor Raymundo de Christo Alves a qual passou a assinar-se Raimunda Pinheiro Alves. Já em Curuçá a professora Olinda Véras Alves lecionou muitos anos no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" e depois assumiu a direção do referido estabelecimento.

Aposentou-se em 1945 ainda como diretora. Fundou o Externado Santa Terezinha que funcionou até 1964 quando faleceu seu esposo.

Professora Olinda faleceu em Belém em 17 de abril de 1979, foi sepultada no cemitério São Bonifácio nesta cidade, município que tanto amou e fez sua eterna morada.

Francisco Baltazar dos Santos

Nasceu em 1864, filho de Venceslau José dos Santos, foi secretário da Intendência Municipal de Curuçá de 25 de abril de 1898 à 11 de agosto de 1899. Foi político, comerciante e tabelião em Curuçá muitos anos .

Ten. Cel. Gonçalo de Lima Ferreira "Gonçalo Ferreira"

Gonçalo de Lima Ferreira nasceu no interior de Curuçá na primeira metade do século XIX. Tornou-se político, foi o primeiro Deputado Estadual e Senador filho de Curuçá.

Eleito Deputado em 1891 exercendo este cargo daquele ano até 1896.

Sua esposa era Dona Antônia Máxima da Cunha Ferreira.

Quando foi promulgada a primeira Constituição Republicana do Pará em 22 de junho de 1891 este deputado participou da sessão de promulgação ativamente na Assembléia Legislativa do Estado, ao lado do Senador Antonio José de Lemos, Dr. Paes de Carvalho, e muitos outros vultos de tradição paraense.

Sua eleição para Senador deu-se em 1896, função que deixou em virtude

de seu falecimento em pleno exercício do cargo.

Devido a morte o Governador do Estado na época Dr. José Paes de Carvalho autorizou uma nova eleição através de Decreto, para a ocupação da vaga que deixou o Senador Gonçalo Ferreira cujo teor a seguir transcrevo:

" DECRETO N° 509 DE 20 DE NOVEMBRO DE 1897

MARCA O DIA 23 DE JANEIRO DE 1898 PARA A ELEIÇÃO DE UM SENADOR EM SUBSTITUIÇÃO AO TENENTE CORONEL GONÇALO DE LIMA FERREIRA.

O Governador do Estado, resolve marcar o dia 28 de janeiro de 1898, para proceder-se a eleição de um Senador ao Congresso Legislativo do Estado, em preenchimento da vaga aberta com o falecimento do Tenente Coronel Gonçalo de Lima Ferreira.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 20 de novembro de 1897.

Dr. José Paes de Carvalho"

No ano de 1886 foi um dos fundadores do Clube e Partido Republicano n oPará, foi um dos primeiros vogais do Conselho de Intendência Municipal de Belém em 1890.

Faleceu em 09 de novembro de 1897. Em 1900 foi criado o primeiro Grupo Escolar de Curuçá, pelo Decreto 806 de 22 de janeiro daquele, e no mês seguinte pelo Decreto N.° 820 de 10 de fevereiro do mesmo ano foi denominado Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira"em homenagem a este curuçaense ilustre que foi o Senador Gonçalo Ferreira.

Capitão Cândido Monteiro da Cunha

Nasceu em 12 de março de 1888. Foi um homem que muito lutou pelo progresso de Curuçá, foi escritor como tal foi o autor do livro " O Município de Curuçá" publicado em 1939. Foi político e como tal chegou a ser intendente municipal de Curuçá no triênio de 1919-1921. Chefiou o Partido Laurista em 1914, o Partido Republicado em Curuçá no ano de 1929, a Aliança Liberal na Revolução de 1930.

Foi deputado estadual em 1951, deputado suplente em 1954 que diversas vezes assumiu uma cadeira na Assembléia Legislativa Estadual, foi adjunto de Promotor por duas vezes, prefeito Municipal de Curuçá em 1935, Promotor Público, tabelião. Um dos fundadores da Banda Musical "Lauro Sodré" em 01 de fevereiro de 1902. Foi o iniciador da construção da Rodovia Castanhal- Curuçá em 1931(hoje PA 136).

Era chefe da tradicional família "Cunha" era casado com Dona Maria dos Santos Cunha.

No dia 08 de dezembro de 1956 casou pela segunda vez, agora com a Prof° Benedita Rodrigues Barbosa " Dona França".

Capitão Cândido Cunha faleceu em 12 de maio de 1974.

Trecho da obra "O Município de Curuçá" de Cândido Monteiro da Cunha", publicada em 1939.

"Origem do povoamento-Evolução social e política

Nos primórdios do século XVII, os jesuítas fundaram no local onde hoje está situada a cidade de Curuçá, uma fazenda, sob o oráculo de N. S. do Rosário.

Já existiam aí alguns moradores, vindos das bandas da Vigia, trazidos pela facilidade da pesca, da caça e fertilidade das terras, geralmente próprias para a cultura da mandioca, que sempre foi a base da alimentação de nosso povo.

Os Padres Jesuítas agradaram-se do lugar, entre outras razões , pela abundância e excelência de água potável, aí existente, contando-se num perímetro de kilometro e meio, cinco fontes, duas das quais com sedimentos minerais.

Edificaram a Igreja, toda de pedra e cal, paredes de um metro de grossura, bem próxima do porto da freguesia. E o abarcamento foi se desdobrando em torno da Matriz,...

Com o aumento gradual da população foram também se multiplicando os sítios, constituídos de uma e às vezes de duas ou mais famílias, que, entretanto, não abandonavam a vila, onde tinham a casa grande, a que se recolhiam no fim de cada semana, ou por ocasião da festa da Padroeira que sempre foi, é, e há de ser, por mercê de Deus a Virgem do Rosário.

Na vila esta também a taberna, havendo a memória de que a primeira que aqui existiu, bem próxima da igreja, pertencia ao Cap.Barbosa(depois Coronel Cândido Barbosa de Lima); nesse tempo comprava-se o pano azul a uma pataca(320 réis), o côvado, e se adquiria duas roscas ou duas agulhas por um " dez réis".

Os sítios mais notáveis, que se formaram no inteiro foram o Lago, o Cordovil, o Membéca e assim tantos outros que foram se constituindo à proporção que se expandia o surto progressivo da vila de Curuçá"

Coronel Cantídio Alves Guimarães

Nasceu em 12 de maio de 1889. Filho do Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães e Dona Maria de Nazaré Alves Guimarães. Foi tabelião em nossa cidade, político setor o qual o levou a exercer por 05 vezes a administração do Poder Executivo Municipal de Curuçá, foi intendente municipal no ano de 1929 assumindo em 08 de maio daquele ano. Prefeito em 1930 e em 1932, por duas vezes em 1937. Foi promotor Público em Curuçá no período de 16 de agosto de 1947 à 11 de março de 1959 cargo pelo qual se aposentou. Casou primeiramente com Dona Etelvina Conceição Alves Guimarães e sua segunda esposa foi a Sra. Castorina Mendes Ferreira Guimarães.

Faleceu em 11 de dezembro de 1963, sendo sepultado nesta cidade.

Capitão Silvano Guerreiro de Souza

Nasceu em Curuçá, foi um homem muito bem-quisto pelo povo de sua época, foi político, foi vogal diversas vezes na Intendência Municipal de Curuçá, foi intendente municipal de Curuçá pelos fins de 1921 juntamente com o Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, foi eleito Intendente Municipal de Curuçá mais uma vez em 22 de junho de 1924, empossado solenemente em 15 de novembro daquele ano. Depois foi deposto do cargo ficando somente como vogal no Conselho. Com o falecimento do Intendente Municipal de Curuçá Coronel Horácio Barbosa de Lima, em 01 de fevereiro de 1927, Capitão Silvano assumiu a intendência como intendente interino, depois da nova eleição foi empossado como intendente municipal de Curuçá por causa da renúncia do cargo de intendente feita pelo Capitão Manoel Honorato Galvão.

Depois foi somente vogal quando o Coronel Cantídio Alves Guimarães foi nomeado intendente municipal.

Foi eleito em 11 de março de 1948 vereador da Câmara Municipal de Curuçá, exercendo este cargo no período de 1948-1950.

Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior

Foi um grande político do passado, filho de Manoel Ferreira de Lima Borges . Foi comerciante, como político foi Intendente Municipal de Curuçá pelos fins de 1921 juntamente com o Capitão Silvano Guerreiro de Souza, vogal na Intendência Municipal de Curuçá de 1922-1924. Eleito vereador da nova Câmara Municipal de Curuçá em 1935 exerceu este cargo de 1936-1937, faleceu às 04:00 horas da tarde de 09 de maio de 1954.

Capitão Manoel Honorato Galvão

Nasceu em 1892, filho de Jesuino Athayde Galvão e Dona Andrônica Alves Galvão. Entre seus irmãos posso citar: Joaquim, Maria, Epaminondas e Honorata.

Era o chefe da tradicional família "Galvão". Capitão Galvão como era conhecido o Capitão Manoel Honorato Galvão foi um dos maiores comerciantes

em Curuçá de sua época. Foi político e como tal foi vogal por três vezes na Intendência Municipal de Curuçá, eleito intendente Municipal em 1928, mas renunciou ao cargo em favor de seu amigo Capitão Silvano Guerreiro de Souza. Além de Juiz de Paz substituto.Foi dono de uma das mais bonitas casas de Curuçá da época. Era casado com Dona Messias Ferreira Galvão. Foi fundador do Bosque do Centenário em 07 de setembro de 1922 juntamente com o Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde que eram os maiores comerciantes da época, na administração do Tenente Coronel Bruno José Alves.

Faleceu 19 de janeiro de 1946 o patriarca da tradicional família Galvão. Era o pai da antiga professora Othília Galvão, Manoel Honorato Ferreira Galvão "Duquinha", Cláudio Ferreira Galvão "Benzinho" já falecido, Prof.ª Irene Galvão dos Santos, entre outros.

Cel. Laudelino Guimarães de Souza Athayde
" Cel. Laudelino Athayde"

Nasceu em Curuçá em 1876, filho de João de Souza Athayde. Foi um comerciante em grande escala em nossa cidade, sua casa de morada colonial ainda hoje existe na Trav. 15 de novembro (onde hoje mora a professora Joana Favacho). Foi fundador do Bosque do Centenário em 07 de setembro de 1922 juntamente com o Capitão Manoel Honorato Galvão, comerciantes que financiaram a obra, na administração do Tenente Coronel Bruno José Alves.

Casou com Dona Maria Zolima de Athayde em 28 de setembro de 1900.

Era pai do ex-deputado estadual Balduíno Athayde.

Coronel Laudelino Athayde faleceu em 25 de julho de 1956.

Padre José Maria do Valle

Padre secular, natural de Abaetetuba, nascido no ano de 1807. Foi ordenado sacerdote no dia 11 de maio de 1834 pelo então Bispo do Pará D.Romualdo de Sousa Coelho. Assumiu a paróquia de Curuçá em 05 de maio de 1840.Mudou-se para Marapanim e muito trabalhou juntamente com aquela comunidade, dando os fundamentos de um grande município, e é por esse fato que o padre Valle é considerado o fundador desse município de Marapanim. Faleceu a 09 de março de 1883.

Foi vereador da Câmara Municipal de Curuçá no período de 1857-1860.

Monsenhor Edmundo Armando Saint-Clair Igreja

Nasceu em Mocajuba-PA, no dia 09 de agosto de 1914.Edmundo Igreja, foi ordenado padre no dia 01 de novembro de 1947. Filho de Artur Pedro Igreja e Estefânia Saint-Clair Igreja.

Assumiu a paróquia de Curuçá em 1950 até 1972. O resultado destes longos anos de convivência com os curuçaenses foi deixar um grande legado principalmente cultural. Foi ele o mentor e coordenador da marcante festa do Bicentenário Paroquial de Curuçá em 07 de outubro de 1957.

Foi o fundador do Seminário Providentino, em Belém.

Monsenhor Edmundo era considerado um homem santo em meio a comunidade que vivia e suas virtudes um dia hão de ser reconhecidas pela Igreja, era conhecido com o "Apóstolo do Salgado".

Faleceu em 25 de março de 1996 e foi sepultado na Catedral de Belém(Igreja da Sé).

Olavo Nunes

Francisco Olavo Guimarães Nunes, nasceu em Curuçá a 29 de julho de 1871, seus pais foram: Cândido Severo de Carvalho Nunes e a Professora Clara Ferreira Guimarães Nunes.

Seus primeiros estudos fez ainda em sua terra natal, depois estudou em Vigia onde teve como primeiro professor, Manoel José de Carvalho.Em seguida passou a estudar em Belém, no Ateneu Paraense, colégio pertencente a seu tio Bertoldo Nunes.

Com Euclides Dias fundou o Colégio Minerva. Depois passou a residir em Maracanã.

Foi sócio fundador da sociedade Mina Literária, fundada em 1895.

Foi membro fundador da Academia Paraense de Letras, em 1900, ao lado de Domingos Antônio Raiol(Barão de Guajará), Francisco Ferreira de Vilhena Alves, Teodoro Rodrigues, e muitos outros.

Fez-se presente na reestruturação da dita Academia em 1913 e 1918 ocupando a cadeira de Nº 32 e que depois foi substituído por Bruno de Menezes e Alonso Rocha.

Foi um dos propagadores do Modernismo no Norte do Brasil, participando de importantes publicações na Revista "Belém Nova" em 1923, de propriedade de Bruno de Menezes.

Olavo Nunes escreveu inúmeros contos, porém sua obra prima é o livro "Musa Vadia", editada pela livraria Globo em Belém no ano de 1929.

Contraiu núpcias com Dona Luiza Cardoso Nunes, desta união adveio um filho de nome Olavo Guimarães Nunes Filho, que é advogado, escritor e poeta.

Olavo Nunes faleceu em Belém no dia 03 de agosto de 1942.

José da Natividade Lima

Foi um grande poeta e escritor Curuçaense do século XIX, chegando inclusive a escrever para o Jornal "A província do Pará". Morreu na década de 1890.

Tenente Caetano Alves Ferreira " Tenente Caetano Alves"

Pertencente a uma tradicional família, Caetano Alves Ferreira nasceu em 1888, filho de Rufino Antônio Alves e Dona Francisca de Siqueira Ferreira e neto de João Alves Dias. Muito jovem seguiu para Belém e ingressou na Marinha do Brasil, tornou-se militar. Residiu muitos anos em Belém na Avenida Mundurucus. Foi faroleiro em Salinas, Vitória da Conquista na Bahia, Vizeu, Natal, etc. Em 1933 foi criado o 1.º farol no litoral curuçaense, na praia da Romana era o chamado "Farol do Espadarte" e o Tenente Caetano Alves foi designado a servir sua Pátria trabalhando como faroleiro no dito farol que por coincidência localizava-se em sua terra natal.

Quando veio residir em Curuçá, passou a morar no "Sítio quem te dera", de sua propriedade na Ilha de Fora. Casou primeiramente com Dona Lavina Alves Ferreira e depois e posteriormente casou com a Sra. Benedita Pereira Alves Ferreira. Depois se aposentou e foi morar em Belém, vindo a falecer no dia 13 de julho de 1964, após uma vida inteira dedicada a servir sua família e principalmente sua Pátria amada. Seu corpo foi sepultado no cemitério público de Santa Isabel em Belém.

Entre seus irmãos que também trabalharam no Farol do Espardate, posso citar: Tenente Cesário Alves Ferreira, Rufino Ferreira Filho, Hilário Alves Ferreira.

Nestor Machado dos Anjos

Nasceu em 18 de setembro de 1927, filho de João Inácio dos Anjos e Dona Joaquina Machado dos Anjos. Estudou em Vigia e em Belém no Colégio Paes de Carvalho, formando-se Contabilista.

Pertenceu a Aeronáutica por onde aposentou-se.

Casou-se com a Sra. Maria Erecina Melo dos Anjos no dia 26 de março de 1952.

Foi vereador em Curuçá, comerciante, dono de carros que transportavam passageiros de Curuçá para Belém. Foi candidato a prefeito em 1992.

Faleceu a 09 de março de 1993.É o pai do ex-vice-prefeito e atual vereador João Maria Bosco Melo dos Anjos.

Capitão Rodrigo dos Santos Rodrigues
" Capitão Rodrigo Rodrigues"

Rodrigo dos Santos Rodrigues, nasceu na cidade de São Caetano de Odivelas, aos 13 dias de março de 1886. Filho de Sabino Rodrigues e Dona Laurinda das Chagas Rodrigues.

Veio para Curuçá em 1912 e em agosto desse ano contraiu matrimônio com a curuçaense Sra. Catarina da Silva Rodrigues, que era prima do Tenente Caetano Alves Ferreira.

Da união de Rodrigo Rodrigues com Catarina Rodrigues surgiu uma numerosa família.

Rodrigo Rodrigues foi comerciante em alta escala no povoado de Iriritewa, no município de Curuçá, foi político e como tal chegou a ser vogal no antigo Conselho de Intendência Municipal de Curuçá, em 1928. Pertenceu à Guarda Nacional.

Tendo sido eleito vereador, exerceu o cargo de 1948-1950, foi reeleito para o período de 1951-1954, legislatura na qual foi o presidente da Câmara Municipal.

Por ser o presidente do Legislativo e Vice-Prefeito, assumiu o cargo de prefeito interino de Curuçá em janeiro de 1952, por motivo de licença do então prefeito Raymundo de Christo Alves "Badico Alves".

Rodrigo Rodrigues faleceu em Curuçá no dia 10 de janeiro de 1962, onde foi sepultado. Entre seus filhos posso citar a saudosa Professora Orlanda Rodrigues Guimarães "Lalá".

Doutor Antônio Cícero Fernandes Belo

Orador que muitas vezes representou Curuçá em diversos municípios, na época da Intendência Municipal, principalmente no município de Marapanim, como por exemplo em 03 de março de 1893 quando foi inaugurado novo Paço Municipal daquele município ele discursou representando Curuçá. Era juiz substituto da Comarca de Curuçá de 1893-1894.

Deputado Acindino Campos

Acindino Pinheiro de Campos nasceu na cidade de Curuçá no dia 30 de maio de 1907, seus progenitores foram: O Capitão Abel Ovidio de Campos e Dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos.Contraiu núpcias com com a Sra. Lindomar Fernandes de Campos e sua segunda esposa foi a Prof.ª. Maria Luiza Vieira de Campos nascida em 04 de abril de 1922.

Foi político, pertencente ao PSD, no Pará chefiado por Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. Como político, Acindino Campos chegou a ser prefeito nomeado de Curuçá após a morte do Prefeito Camillo Athayde em 1947, concorreu na eleição para prefeito em 1948 que tendo sido eleito exerceu tal função

no periodo de 1948-1950. Candidatou-se a Deputado Estadual e foi eleito muitas vezes, seu ciclo politico durou mais de 16 anos.

Dr. Henrique de Christo Alves

Nasceu nesta cidade de Curuçá em 27 de setembro de 1905, filho do Tenente Coronel Bruno José Alves e Dona Maria Clarinda de Christo Alves.

Fez seus primeiros estudos nesta cidade no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", e concluiu seus estudos a nivel de ensino médio em Belém.

Posteriormente transferiu-se para o Rio de Janeiro indo estudar na UFRJ onde se formou em médico no ano de 1932. Chegando a exercer sua função de médico nos mais conceituados hospitais do Rio de Janeiro entre eles o Hospital "Arthur Bernardes".

Naquele hospital conseguiu orgulhosamente granjear sua boa amizade com os seus superiores e colegas de profissão. Destacando-se como profissional modelo no decorrer de muitos anos de profissão.Saindo de lá para montar sua própria clinica médica particular que certamente lhe possibilitaria atender com melhor assistência seus clientes e zelar pelo bem estar de muitos brasileiros.

Doutor Henrique de Christo Alves diversas vezes demonstrou o amor que tinha por sua terra, pois quando vinha passar suas férias em Curuçá, era muito procurado pelos seus conterrâneos, e o Doutor Henrique carinhosamente atendia-os com muita dedicação, sem que isso lhe custasse dinheiro algum, o que deixava os nossos curuçaenses felizes e satisfeitos por seu ato.

Doutor Henrique, sabia que com isso estava amenizando os sofrimentos de muitos do nossos concidadãos que necessitavam de cuidados médicos, e foi por esse fato que foi denominada a Unidade Mista de Saúde de Curuçá com o nome de "Doutor Henrique de Christo Alves", através de projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal de Curuçá m 16 de setembro de 1977, projeto este de autoria do vereador Alci Ataíde Miranda, aprovado por 8 votos.

Doutor Henrique de Christo Alves faleceu no Rio de Janeiro aos 72 anos de idade, onde residia.

Lourival Cordovil D'Athayde

Nasceu nesta cidade de Curuçá em 24 de fevereiro de 1915, filho de Alexandre Guimarães de Souza Athayde e Dona Isabel Cordovil de Athayde.

parteira ajudou a maioria das mulheres de sua época a darem a luz e por isso era chamada pelas crianças a quem ajudava a nascer de "Mãe Glória".

Ela cultiva no seio da sociedade curuçaense daquela época uma grande e forte amizade, e juntamente com as mães curuçaenses fundou no dia 26 de junho de 1955 o Clube de Mães de Curuçá.

Naquele ano chegou a lecionar no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental " Gonçalo Ferreira".

No cenário politico de Curuçá, Dona Glória também teve um papel importante, quando exatamente no dia 03 de outubro de 1954 pelo PSD(Partido Social Democrático), ao qual pertencia, foi eleita pela primeira vez vereadora da Câmara Municipal de Curuçá exercendo este cargo no período de 1955-1958. Entrando desta maneira para a História de Curuçá como sendo a primeira mulher a exercer o cargo de vereadora de nosso município.

Possuía uma grande amizade com o Deputado Estadual Acindino Pinheiro de Campos que era o líder do PSD na Assembléia Legislativa Estadual, e por intermédio deste a Dona Glória seguiu para Belém afim de cursar o Curso de Enfermagem, e depois de concluído o curso, Dona Glória retornou para Curuçá, como chefe do Posto Médio daquela época, exercendo este cargo por muitos anos, além do seu oficio de parteira.

No ano de 1958 foi eleita novamente vereadora para o período de 1959-1963.

Em 1962 foi eleita pela terceira vez vereadora para o quatriênio de 1963-1967, o qual não concluiu por renunciar ao cargo.

De 1967-1970 foi a 1ª Dama do Município de Curuçá, quando seu esposo Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho era o Prefeito Municipal de nosso município.

Dona Glória e o Senhor Manoel do Carmo não tiveram filhos, mas adotaram e criaram diversas crianças entre elas posso citar: o Doutor Professor Manoel Alexandre Cunha, Professora Ana Maria Ferreira da Conceição, Professora Maria das Graças Passarinho Dias, Professor Delorizano Pinto Ferreira, Milton Lima, Gemino Ferreira de Cristo e muitos outros.

Depois de muitos anos de serviço aposentou-se, mas mesmo aposentada Dona Glória não afastou-se de sua profissão de enfermeira e parteira, pois sempre que era chamada para ajudar os precisavam ela nunca deixou de ir, pois possuía um grande amor por sua profissão e principalmente porque era através de sua profissão ela conseguia salvar muitas vidas.

E no dia 27 de julho de 1981, hospitalizada em Belém, entregou sua alma ao Deus Criador , a amorosa e sempre lembrada Dona Glória, aquela que entre os vivos chamou-se Maria Hyluiza Pinto Ferreira.

Que devido aos imensos serviços prestados a comunidade curuçaense, como pessoa, amiga, vereadora, enfermeira e parteira mereceu ser homenageada na denominação da antiga Escola Estadual de 1.º Grau "Bairro da Marambaia", que através de projeto de Lei aprovado e sancionado pela Câmara Municipal no ano de 1986, de autoria do Excelentíssimo Vereador Cesino Correa da Silva, denominou

Estudou no antigo grupo Escolar "Gonçalo Ferreira". Foi funcionário da ESTACOM. Em 1964 formou-se em professor regente, na primeira turma da Escola Normal Regional de Curuçá atualmente denominada Escola Estadual de Educação Básica "Candorina Campos", como um dos alunos fundadores.

Em 1972 formou-se como professor pedagógico pelo Instituto de Educação do Pará, IEP.

Cursou até a última série do curso de Direito pela Universidade Federal do Pará, UFPA.

Foi vereador no período de 1948- 1951, também de 1951-1954, nesta última legislatura ele renunciou ao cargo de vereador para ser secretário municipal, assumindo sua vaga o vereador suplente Lauro Antônio Lobo.

Foi eleito prefeito em 03 de outubro de 1954, empossado em 1955 governado até 1958. Foi promotor público na Comarca de Curuçá, Adjunto de Promotor correspondente do EX-IAPC. Foi funcionário da Prefeitura Municipal de Curuçá.

Foi professor no Ginásio Estadual "Candorina Campos". Era casado com Dona Alcina Cordovil de Ataíde, deixando os seguintes filhos:

Marilda de Ataíde Silva casada com Edilberto Pinheiro da Silva, Nailda Ataíde de Souza casa com o Sr. Antônio Franco de Souza, Lourival Cordovil de Ataíde Filho, Guttemberg de Ataíde Sobrinho, Alexandre Ataíde Neto, Lucival Cordovil de Ataíde, Maria das Graças Cordovil de Ataíde, Maridalva Cordovil de Ataíde e Jarbas de Ataíde.

Professor Lourival Cordovil de Ataíde faleceu no dia 19 de março de 1977. Uma semana antes de sua colação de grau no curso de Direito pela UFPA.

Em homenagem ao prof. Lourival Athayde, foi seu nome dado a nomear o prédio da Prefeitura Municipal, através da aprovação do Requerimento nº 011/81.

Maria Hyluiza Pinto Ferreira, "Dona Glória"

Nasceu na cidade de Belém, Estado do Pará, filha de João Matins Pinto e e Dona Francisca Moreira Martins.

Ainda na sua infância passa a residir na cidade de Ourém, tendo sido registrada como filha daquele município.

Naquela cidade fez seus primeiros estudos e adotou com o tempo a carreira de professora leiga além do ofício de competíssima parteira.

Depois veio residir na cidade de Curuçá, local onde contraiu matrimônio com o Senhor Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho em 28/09/1943, lugar onde foi carinhosamente apelidada de "Dona Glória" aqui por sua profissão de

esta escola como Escola Estadual de 1.º Grau "Vereadora Maria Hyluiza Pinto Ferreira", atualmente denominada Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira", nesta cidade, deixando gravado o nome desta curuçaense de coração, que merece ser lembrada por todos por ter sido uma de nossas personalidades históricas e a pessoa que escolheu mesmo não sendo curuçaense de origem, esta terra para viver e fazer dela sua eterna morada, pois, após sua morte foi sepultada no cemitério "São Bonifácio" desta cidade.

Prof.ª Maria de Nazaré Guimarães Macedo

Nascida a 07 de outubro de 1947, na vila de Murajá, município de Curuçá, com o nome Maria de Nazaré Ferreira Guimarães, era filha do saudoso ex-vereador Nelson Guimarães.

Mais tarde aos 12 anos de idade passou a residir na cidade de Curuçá em companhia de seus Pais, iniciando sua vida escolar no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", estabelecimento de ensino no qual concluiu o curso primário no ano de 1960, sob a direção da renomada professora Maria Véras Alves de Campos.

Prestou exame de admissão na Escola Normal Regional de Curuçá, hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Candorina Campos", onde fez o curso de Professor Normal Regente de Ensino primário, concluído em 1966.

Educadora que muito cedo se entregou à enobrecedora e trabalhosa missão de professora, deu início ao exercício do magistério primário em 1967 como professora regente, lotada na Escola Estadual "Inácio Passarinho" na vila de Terra Alta, na época pertencente ao território do município de Curuçá.

No ano seguinte Profª Nazaré Guimarães passou a lecionar na Escola Estadual "Prof. Carneiro".

Já no ano de 1969 passa a trabalhar na Escola Reunida "Bairro da Marambaia", hoje Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira". Além das Escolas "Candorina Campos" e "Gonçalo Ferreira".

Contraiu matrimônio com o Sr. Laurisnaldo Dias Macedo e passa a assinar-se Maria de Nazaré Guimarães Macedo.

No período de 1970 à 1974 fez o curso de Professor Pedagógico com habilitação em Magistério na Escola Estadual "Lameira Bittencourt",em Castanhal.

Na Universidade Federal do Pará-UFPA, cursou Licenciatura Curta e posteriormente Licenciatura Plena em Educação Religiosa, este último concluído em 1988.

Foi professora de catequese na paróquia de Curuçá,além de poetiza e compositora.

Conhecedora que era da trajetória da Religião Católica em nosso município usou esse tema como assunto em dois trabalhos literários durante seus cursos universitários um deles intitulado "A Caminhada da Catequese", onde descreve a formação sócio-cultural e religiosa curuçaense desde os primórdios de nossa colonização.

Profª Nazaré Guimarães sempre desenvolveu suas funções em meio ao mais elevado espírito de dedicação e amor ao magistério primário ao longo de 25 anos de serviço público, encerrando sua nobre jornada somente por efeito de sua aposentadoria em 1992.

Sua morte prematura a 04 de agosto de 1994, deixou consternados todos aqueles que privaram de seu convívio enlutando os caminhos que percorreu, resultando numa lacuna nas atividades que fazem a educação em Curuçá.

Em memória da Profª Nazaré Guimarães, o então prefeito Raimundo Almeida(Bigode) criou uma escola pública municipal e a escolheu como patrona.Cujo teor transcreve-se a seguir:

" DECRETO Nº 027/2004

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL "PROFª MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES MACEDO" NESTE MUNICIPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Exmo. Sr. RAIMUNDO OLIVEIRA ALMEIDA,Prefeito Municipal de Curuçá, no uso de suas atribuições constitucionais, etc.

Considerando a necessidade de garantir o acesso de crianças em idade pé-escolar e escolar nas áreas de assentamento, neste município, e ainda o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 de 26/12/1996;

DECRETA:

Art. 1º - Criar a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Profª Maria de Nazaré Guimarães Macedo", no Assentamento denominado Bigolândia, localizada na Rodovia Curuçá-Abade, neste município.

Art. 2º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º- Revogam-se as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE SE.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 30 de Janeiro de 2004.

Raimundo Oliveira Almeida
Prefeito Municipal"

Prof.ª Erecina de Moraes Borges

Com o nome de Erecina Ferreira de Moraes, nasceu na vila de Araquaim, município de Curuçá, a 07 de abril de 1928. Filha da Prof.ª Áurea de Moraes, grande educadora no passado da vila de Araquaim, e do Sr. João Meneleto de Moraes.

Foi batizada na Igreja Matriz de Curuçá, tendo como padrinhos: profª Felizarda de Campos Cabral e Joaquim de Athayde Cabral.

Iniciou sua vida escolar na escola pública da localidade onde nasceu, chegando a ser aluna da renomada professora Áurea de Moraes, que por feliz coincidência era sua mãe.

Continuou seus estudos no antigo grupo escolar "Gonçalo Ferreira", nesta cidade, cuja conclusão deu-se na década de 1940, sob a direção da professora Olinda Veras Alves e aos cuidados das professoras: Maria Dias e Mariana Mendes.

Muito cedo a jovem Erecina, aceitou o pesado, porém, digno encargo de professora, iniciando o exercício do magistério na vila de Araquaim, onde revelou incontestáveis provas de professora dedicada, sobressaindo-se como uma das mais renomadas professoras deste município.

Contraindo matrimônio com o Sr. João Modesto Borges Filho(que era filho de João Modesto Borges e Dona Líbia Cabral Borges), a Professora Erecina Ferreira de Moraes passa a assinar-se Erecina de Moraes Borges.

Após longos anos de magistério naquela vila, Prof.ª Erecina Borges foi transferida para a cidade de Curuçá a lecionar no grupo escolar "Gonçalo Ferreira", sob a direção da prof.ª Maria Veras Alves de Campos, tendo sempre desempenhado suas funções com dedicação e responsabilidade. Época quando ainda se entoava ao iniciar das aulas o antigo hino do grupo escolar "Gonçalo Ferreira" cujo refrão nunca lhe saiu da memória: *" Seja o livro a nossa espada, nos combates do saber, estudai legenda amada da bandeira defender"*.

Nesse período a profª Erecina Borges, teve a oportunidade de freqüentar a então Escola Normal Regional de Curuçá (hoje Escola Estadual "Candorina Campos") e concluir o Curso de Professora Normalista Regente de Ensino Primário.

Com o passar do tempo, chegou o momento de aposentar-se do serviço público, porém, a Prof.ª Erecina Borges constantemente lembrava com saudade do tempo em que teve a honra de através do exercício de professora, poder contribuir para a formação dos seus alunos para um dia pudessem ser cidadãos prestantes à família, à sociedade e ao Brasil.

Prof.ª Erecina Borges, comprometida que era pelas causas sociais, particularmente no apoio às mulheres curuçaenses, lema que defendia e que o acompanhou por toda a vida e pela grande consideração para com os direitos do povo teve a felicidade de contar com sua eleição para o cargo de vereadora desta municipalidade, cujas atas de registro revelam a dedicação e afinco desta educadora que por seus méritos de cidadã digna e comprometida com as causas sociais chegou a exercer o referido cargo no período de 1983-1988.

Prof.ª Erecina Borges, foi exemplo de Mulher, de Educadora e Vereadora, que lutou com denodo e altivez, o combate da honra e do dever.

Sua morte a 07 de março de 2005, deixou uma lacuna na vida política e social deste município, que devido aos relevantes serviços que prestou como professora e vereadora desta municipalidade, o Excelentíssimo Sr. Josué da Silva Neves, Prefeito Municipal de Curuçá, criou pelo Dec. 026/05 de 11 de março de 2005 a Escola Municipal de Ensino Infantil " Prof.ª Erecina de Moraes Borges", imortalizando o digno nome da Prof.ª Erecina Borges numa casa de ensino, como reconhecimento da grandeza e magnitude de seus méritos enquanto pessoa e que servirá para expressar o respeito e a gratidão de todo o povo de Curuçá.

Nome, que nos fará sempre lembrar a memória da Prof.ª Erecina Borges, cujos exemplos e lições de educadora e mulher pública, hão de continuar a ser a nossa bússola na nossa luta pelo bem estar de nossa terra. Assim como a sua coragem, lealdade e prudência nunca desmedida, procuraremos cultivar como homenagem que seu nome merece.

Que esta escola, nos faça sempre presente a imagem daquela que, com tanta dedicação empenhou seus esforços em prol desta sociedade. Onde seu exemplo de luta e coragem, servirão de modelo e estímulo a nortear os nossos passos no caminho da honra e do dever, pois, o nome da Professora Erecina de Moraes Borges, agora imortalizado em nossa mente pela denominação vultosa de uma unidade de ensino, nos mostra que o amor vence a distância, a tristeza e a morte.

02.1 - ALGUMAS DAS ATUAIS PERSONALIDADES

Padre Benedito Rocha de Sousa

Foto: Arquivo do Autor

Nasceu no Povoado de Itajuba no município de Curuçá aos 09 dias do mês de dezembro de 1940, filho de Benedito Pinto de Sousa e Dona Henriqueta Rocha de Sousa.

Seus irmãos eram: Lindalva, Agostinho, Brás, Alfredo, Cristovina, Anfilóquio, Iranil e Elias.

Foi batizado na cidade de Curuçá pelo Padre Martinho Arntz então vigário da Paróquia, teve como padrinhos o Senhor Solon Vale da Rocha e Dona Idália Conceição Rocha.

Fez seus primeiros estudos no povoado onde nasceu até a 3ª série, tendo como sua primeira professora, a renomada professora Maria Rocha.

Concluiu o curso primário no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" na cidade de Curuçá, no prédio que abrigou muitos anos a Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Véras Alves".

No dia 25 de dezembro de 1956 veio a Curuçá o Padre Caetano celebrar a missa de Natal e na ocasião o jovem Benedito Rocha falou ao dito padre sobre sua vocação para o sacerdócio.

Em 1956 viajou para prestar exame de admissão no antigo Colégio do Carmo em Belém, tendo sido aprovado, no ano seguinte cursou a 1ª série ginasial no referido colégio.

No ano de 1958 viajou para Carpina em Pernambuco pra estudar no Seminário Salesiano Instituto Felipe Renald, permanecendo lá até 1962.

Em 1963 viajou para Jaboatão para fazer o Noviciado, já no ano seguinte viajou para São João Del Rey em Minas Gerais para fazer a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras até 1967. No ano de 1968 voltou à Belém para iniciar o Magistério no Colégio do Carmo e no ano de 1970 viajou para o México para estudar Teologia por 04 anos de onde regressou em setembro de 1973.

Sua ordenação como sacerdote deu-se no dia 07 de outubro de 1973 por Dom Tadeu Prost, no Parque Boa Lembrança na cidade de Curuçá.

E sua primeira missa, celebrou no Povoado Itajuba onde nasceu, na tarde do mesmo dia.

Depois seguiu para o Centro Vocacional de Ananindeua.

No ano e 1991 foi designado a assumir a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Curuçá onde tomou posse no dia 03 de março daquele ano. Estando a frente de nossa paróquia até os dias atuais.

Tenente Nazaire Cordovil Barbosa " Tenente Nazaire"

Nazaire Cordovil Barbosa, nasceu em 08 de setembro de 1917, na Povoação de São João do Abade, seus progenitores foram o Sr. Alexandrino Antônio Barbosa e Dona Augusta Cordovil Barbosa, pertencendo a uma das antigas famílias de Curuçá.

Tenente Nazaire Barbosa, fez seus estudos primários no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" atualmente Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira" no prédio que seu tio Coronel Horácio Barbosa de Lima alugou para governo para funcionar o referido grupo escolar.

Aos 14 anos de idade se inscreveu na Marinha do Brasil sendo aprovado passou a ser marinheiro. É formado em Contabilidade pelo Estado da Bahia, Mestre em Instrumentação Eletrônica formado pela Petrobrás, é Professor em Técnica de Ensino Básico formado pela Diretoria de Ensino Naval.

Quando pertencia a Marinha do Brasil era a época da Segunda Guerra Mundial e foi destacado para defender o Brasil na referida guerra.

Entre os milhares de brasileiros que participaram desta última grande guerra que aconteceu entre o ano de 1942 e 1946, dos quais muitos voltaram e mais de mil ficaram nos campos de batalha ou no fundo dos oceanos, temos entre esses o Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, curuçaense de origem, que como ex-combatente teve a honra de ser agraciado com a medalha de guerra com 03 estrelas e que embora tenha sido muito ferido em combate e passado longos meses no Hospital em 1944 se recuperou e voltou aos campos de batalha até o término da Guerra.

Seu campo de batalha era no Oceano Atlântico e sua missão durante a guerra era a de escoltar com seu navio de guerra dezenas de navios mercantes com soldados brasileiros ou com mantimentos e armamentos que eram carregados desde Belém e iam se agrupando até o alto mar em Pernambuco, onde o Tenente Nazaire Barbosa no seu navio e muitos outros navios brasileiros os levavam pra entregar perto das costas da África à navios mais poderosos como os americanos, ingleses, franceses, russos, etc.

O Navio do Tenente Nazaire tinha o nome de "Caravelas" no qual sua missão era de chefiar o posto de cabo artilheiro, chefiando canhão da proa de 101 milímetros, sua guarnição era constituída de 01 apontador,01 conteirador, 01 carregador e outros, seu combate aconteceu várias vezes contra submarinos alemães e aviões italianos.

Muitos dos seus companheiros morreram em combate e eram seus corpos lançados no mar ou enterrados em Pernambuco onde era a Base de estacionamento.

O seu navio pertencia a Força Naval do Nordeste, quando chegou a sua vez de com o sacrifício da vida provar sua lealdade ao Brasil ele mal se lembra pois aconteceu tudo em questão de segundos e tudo se apagou se lembra ainda hoje que dava o seu 10° tiro de canhão quando foi atingido e entrou em estado de coma.

Passados meses Tenente Nazaire Barbosa se recuperou. E como um dos nossos heróis brasileiros devemos a ele todo o nosso respeito por ter defendido com lealdade nosso Brasil na segunda Guerra Mundial.

Tenente Nazaire hoje reside em Curuçá particularmente no Abade onde nasceu. E num gesto de amor por sua terra muito investe em seu município ao fundar em Curuçá o nosso primeiro Canal de Televisão a TV Fraternidade, Canal 09, Curuçá- PA, inaugurado em 12 de setembro de 1992.

É casado com a Sr.ª Regina Rodrigues Barbosa.

Paulo de Tarso Cunha

Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, nasceu em 1913, na cidade de Curuçá. Filho do Capitão Cândido Monteiro da Cunha e Dona Maria dos Santos Cunha.

Estudou primeiramente em Curuçá no antigo Grupo Escolar Gonçalo Ferreira hoje E.E.E.F. "Gonçalo Ferreira". Em seguida estudou em Icoaraci. Foi político e como tal chegou a ser vereador em 1953. Pertencia a UDN(União Democrática Nacional). Foi aluno fundador da Escola Normal Regional de Curuçá, hoje Escola Estadual de Educação Básica " Candorina Campos ".

Contraiu núpcias com a Professora Benedita da Conceição Cunha com quem deu origem a uma numerosa prole.

Decidiu escrever um livro e o publicou intitulado " Curuça no Passado Curuçá no Presente ". O Senhor Paulo de Tarso Cunha é um curuçaense ilustre e personalidade marcante na História de Curuçá por ser um dos nossos escritores.

Atualmente reside nesta cidade, e por ser um profundo conhecedor da História de Curuçá é um dos nossos historiadores.

Dr. Manoel de Christo Alves Filho

Manoel de Christo Alves Filho, nasceu na cidade de Curuçá, filho de Manoel de Christo Alves e a Professora Olinda Véras Alves. Fez seus primeiros estudos ainda nesta cidade no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira". Depois seguiu para Belém onde terminou seus estudos cursando a Faculdade de Direito. Seguiu carreira chegando a ser Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, cargo pelo qual aposentou-se, atualmente reside em Belém.

Dr. Christo Alves, quando exercia o cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, chegou inclusive a exercer a função de Governador Interino do Estado Pará.

Dra. Esied de Cristo

Esied Cinara Morais de Cristo, nasceu na cidade de Curuçá a 04 de julho de 1970, sendo seus pais o Sr. Fabiano Maurílio Ferreira de Cristo e a Sra. Deize Maria Morais de Cristo.

Iniciou seus estudos na antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", nesta cidade, no ano de 1976 . Concluindo o Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Véras Alves"no ano de 1986 no Curso de Contabilidade.

Prestou Vestibular no ano de 1988, para Direito, sendo aprovada, concluiu o curso no ano de 1995.

Hoje a Dra. Esied de Cristo exerce a profissão de Advogada, sendo sua principal área de atuação a Criminal, tanto em sua cidade natal como na cidade de Belém, onde estabeleceu-se.

Dr. Max Ney Cabral

Dr. Max Ney Cabral e sua Esposa Srª Brígida

Max Ney do Rosário Cabral, nasceu na cidade de Curuçá no dia 23 de agosto de 1970, filho da Professora Nadir do Rosário Cabral.

Fez seus primeiros estudos na cidade Curuçá, na Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", no período de 1977 à 1984.

Cursou o 2º Grau, hoje Ensino Médio em Belém, na Escola Estadual de 2º Grau "Visconde de Souza Franco", onde o concluiu no ano de 1987.

Prestou vestibular no ano de 1988, para Direito, na Unama(antes Unespa) e UFPA, tendo sido aprovado nas duas.

Concluiu o curso de Direito na UFPA, no ano de 1991 cuja Colação de Grau deu-se no dia 30 de abril de 1992.

Exerceu a Advocacia por quatro anos. Prestou Concurso Público, para o cargo de Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, no qual foi aprovado ingressando na carreira da Magistratura em 11 de setembro de 1996, aos 26(vinte e seis) anos de idade.

Titularizou-se como Juiz de 1ª Entrância na Comarca de Oeiras do Pará e Curralinho.

Respondeu por diversas comarcas como: Uruará, Cachoeria do Arari e na pela Vara Distrital de Icoaraci, além de várias varas criminais de Belém.

Foi promovido à 2ª Entrância em março de 2000, para a 7ª Vara Cível da Infância e Adolescência da Comarca de Santarém.

Dr. Max Ney Cabral foi Titular da 2ª Vara da Comarca de Óbidos, para onde foi removido em outubro de 2000 por merecimento.

Recebeu o Título de Cidadão do Município de Oeiras do Pará e Curralinho, como reconhecimento de seu prestimoso trabalho.

Atualmente Dr. Max Ney Cabral reside é o juiz da Comarca de Abaetetuba.

Dr. Benigno dos Santos

Jacinto Benigno dos Santos nasceu na localidade de Recreio do Muriá, na Ilha de Fora, Curuçá-PA, no dia 26 de março de 1939, filho de Andrônico Dionísio dos Santos e Dona Jerônima Benigna dos Santos.

Muito cedo seguiu para Belém, onde fez o curso primário completo no Colégio Estadual "Vilhena Alves".

Fez o Curso de Ensino Médio como Técnico em Contabilidade.

Tem formação profissional como professor de Educação Física, Técnica Comercial, Prática de Escritório, Contabilidade Comercial, etc.

Como formação a nível superior é Bacharel em Ciências Econômicas e Bacharel em Ciências Jurídicas, tornando-se Advogado OAB/PA Nº 3789.

Ao longo de sua vida ocupou diversos cargos como Bancário no Banco da Amazônia S/A e Banco do Estado do Pará S/A, foi Defensor Público, Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Oeiras do Pará por duas gestões assim como do município de Curuçá por três gestões.

Como Advogado atuou nas comarcas de Belém, Castanhal, Curuçá, Marapanim, Bragança, Breves, Macapá, São Luiz, etc.

Possui escritório profissional em Belém e em Curuçá na Trav. 07 de Setembro.

Dr. Carlos Jorge Sousa

Carlos Jorge Mendes de Sousa, nasceu no dia 25 de agosto de 1953, filho de Otávio Dias de Sousa e Dona Alzira Mendes de Sousa.

Fez seus primeiros estudos em Belém na Escola Estadual "Camilo Salgado" onde concluiu o curso primário.

No Colégio Salesiano Nossa Senhora do Carmo, em Belém fez o Ginásio e o 2º Grau (hoje Ensino Médio).

Pela UFPA concluiu Licenciatura monovalente em Técnicas Comerciais.

Já pelo CESEP (Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará) concluiu Licenciatura em Administração de Empresas.

Formou-se como Bacharel em Direito pela antiga UNESPA(União das Escolas Superiores do Estado do Pará).

Atualmente exerce o cargo de Assessor Jurídico do Fórum Criminal do TJE (Tribunal de Justiça do Estado).

Possui residência em Belém no Conjunto Alacid Nunes, AV. José Olímpio 185 Mundurucus -Bairro Guamá e em Curuçá na Praça Cristo Alves esquina com a Travessa 15 de Novembro.

Dr. Carlos Jorge é neto do Tenente Luiz Rodrigues Mendes e do Professor Raimundo Luciano de Sousa.

Dr. Alexandre Cunha

Manoel Alexandre Ferreira da Cunha, nasceu na cidade de Curuçá, filho de Darwin Monteiro da Cunha e Dona Ermita Ferreira da Cunha.

Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar " Gonçalo Ferreira", onde teve como inesquecíveis mestres a renomada professora Mariana de Sousa Mendes, de saudosa memória.

Prestou vestibular aos 17 anos, tendo sido aprovado, cursou Bacharelado e Licenciatura Plena em História na UFPA. Pós-graduou-se em Planejamento Regional pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos-NAEA. Mestrou-se em Antropologia pela UNICAMP(Universidade de Campinas-SP) Prestou concurso na UNB(Universidade de Brasília) para Doutorado, sendo o candidato mais jovem aprovado, doutorando-se em Antropologia.

Foi candidato à Prefeito em 1981 e a vereador em 2000 e 2004.

Exerceu por dois anos e meio a função de Diretor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Profª Candorina Campos".

Dr. Alexandre Cunha atualmente reside em Belém, onde é docente da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Dr.ª Eloisa Costa

Eloisa Maria Rocha da Costa, nasceu na cidade de Curuçá, filha do Tenente Venuto Costa e Dona Gracelina Rocha da Costa.

Bacharelou-se em advogada, chegando por seus méritos ao cargo de Procuradora do Estado do Pará.

Dr.ª Eloisa Costa é um dos curuçaenses mais ilustres.

Reside atualmente em Belém.

Dr. Rômulo Cunha

Rômulo Cordovil da Cunha, nasceu nesta cidade de Curuçá. Filho de Hiering do Brasil Monteiro da Cunha e da Profª Dalvarinha Cordovil Cunha.

Fez seu curso primário no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira". Bacharelou-se em Direito pela UFPA. Foi funcionário do Banco da Amazônia BASA/SA. Exerce a Advocacia, tendo seu escritório na cidade de Castanhal, onde reside.

Drª Olinda Maria Campos Tavares

Nasceu na cidade de Curuçá, filha de Alcílio Pinheiro de Campos e da Prof.ª Maria Véras Alves de Campos.

Estudou primeiramente no Grupo escolar "Gonçalo Ferreira" e depois mudou-se para Belém para dar continuidade a seus estudos em companhia de seus pais.

Bacharelou-se em Direito, advogando por muitos anos. Chegou ao cargo de Promotora Pública e ultimamente passou a exercer o cargo de Procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará.

Reside atualmente em Belém.

Escritora Cecília Macedo

Cecília Macedo da Rocha, nasceu nesta cidade de Curuçá, e destaca-se no aspecto intelectual curuçaense e produção literária, possui vários livros publicados, como: "Naufraguei mas me salvei", "Em busca de Luz encontrei Jesus" e "Homendagem à Curuçá e Marapanim". Todos com grande aceitação pelos leitores.

Cecília Macedo é mãe do Sociólogo Jorge Macedo da Rocha.

Mário Orlando Ferreira de Paiva(Mário Puska)

Nasceu na cidade de Curuçá. É poeta, cantor e compositor.

Tem inúmeras produções poeticas e desfruta de grande aceitabilidade nas suas produções.

Autor de músicas que fazem sucesso no carnaval de Curuçá e redondezas.

Tenente Venuto Costa Filho

Tenente Venuto Costa Filho, nasceu em 30 de janeiro de 1922 no lugar Prauajó, município de Curuçá. Filho de Venuto Antonio da Costa e Dona Cristina Ribeiro da Costa.

Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, foi chamado a defender o Brasil no campo de batalha, embarcando para aItália pelo Exército na Força Expedicionária Brasileira. Lutando até o final da guerra em maio de 1945.

Tenente Venuto Costa, é casado com a Sr. Gracelina Rocha da Costa.

Foi reformado pelo Exército e aposentado como civil pelo Ministério da Aeronáutica onde trabalho aproximadamente 30 anos.

Tenente Venuto Costa teve a oportunidade na época da guerra conhecer pessoalmente o Papa Pio XII, em Roma.

Atualmente residente nesta cidade de Curuçá.

Tenente Venuto Costa é o pai da da Exmª Srª Drª Eloisa Maria Rocha da Costa, Procuradora do Estado do Pará.

Cabe também ressaltar os nobres nomes dos curuçaenses: **Drª Luciana Cunha Maradey**, médica, esposa do saudoso do Médico Dr. Humberto Maradey; **Drª Eloísa Maria Rocha da Costa,** Procuradora do Estado do Pará; **Economista Camilo Gomes de Athayde Filho**; **Profª Drª Ana Lídia Nauar Pantoja**, Docente da UFPA;o Cantor **Bosco Guimarães** que é Advogado e Pedagogo; **José Maria Campos Cabral**, Oficial da Marinha Mercante, filho da profª Felizarda de Campos Cabral (Feli) e Joaquim de Athayde Cabral; **Dr. Sávio Alves de Campos**, Promotor Público; **Drª Maria de Fátima Rocha de Sousa Nauár**, Advogada e Promotora Pública; **Engº Osvaldo Félix Nauár,** prefeito por diversas vezes do município de Curuçá; **Engº Newton Roberto Alves de Campos; Fernando Alberto Cabral da Cruz,** Empresário; **Capitão PM Dêner Favacho da Rocha,** filho do Prof. Claudomir Soares da Rocha e da Profª Zoraide Favacho da Rocha; **Bacharel Doralice Ferreira,** Historiadora, hoje funcionária do Museu Emílio Goeld;

E muitos outros filhos curuçaenses que merecem ser lembrados por seus relevantes serviços prestados tanto através de suas profissões como no aspecto no aspecto social, educacional, político, histórico e cultural que servem para cada vez mais elevar o nome desta terra.

03- SOCIEDADES, CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Registrada em documentos e na memória do povo curuçaense, a história nos mostra que a primeira sociedade surgida em Curuçá foi o Clube Musical e Beneficente "Henrique Gurjão", fundado em 16 de novembro de 1882, pelos seguintes homens:

Professor Raymundo Luciano de Sousa- Presidente, Coronel Horácio Barbosa de Lima, Tenente Coronel João Raymundo Cabral, Coronel João Gualberto de Campos, Capitão João Malaquias de Lima,Tenente Manoel Roque Pinheiro, Raymundo Guerreiro dos Santos - Regente, entre outros.

Depois Raymundo Guerreiro(conhecido como Benedito Pretinho) foi substituído pelo Professor Raymundo Luciano de Sousa como regente da banda.

O clube foi reorganizado em 1901 com a participação dos seguintes homens:

Professor Manoel Jerônymo Ferreira Guimarães, Tenente Manoel Honorato Pinheiro, Professor Augusto Ramos Pinheiro, Tenente Coronel Bruno José Alves, Tenente Luiz Rodrigues Mendes, Capitão Abel Ovídio de Campos, e muitos outros.

Esta banda já teve diversos presidentes entre os quais posso citar: Prof. Raimundo Luciano de Sousa, Raimundo Guerreiro dos Santos(Mestre Benedito Pretinho), Maestro José Norberto de Medeiros Gomes, Maestro Damião Cosme de Magalhães, Raimundo Rodrigues Duarte, Manoel de Christo Alves, Luciano Fonseca da Cunha, Acindino Pinheiro de Campos, Martins Nazareth Pinheiro, Manoel Favacho Saraiva, Antônio da Cunha Couto, Francisco D'Assis Cordovil Guimarães, atualmente.

Em 1923 alguns dos homens que formavam a banda "Henrique Gurjão" eram: Manoel Raul Ferreira, Martins de Nazareth Pinheiro, Bernardo Cordovil Filho, Samuel Medeiros Gomes, Manoel Jerônymo Guimarães, Bruno Cordovil Filho.

Por volta de 1974 faziam parte da diretoria : Francisco D'Assis Cordovil Guimarães- Presidente, Francisco Barbosa de Oliveira- Vice- presidente, Alberto de Campos Cabral- 1° Secretário, Coracy de Lima Magalhães- 2° Secretário, Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho- Tesoureiro, Laureno Duarte- Procurador, Martins de Nazareth Pinheiro- Regente, Pedro Leal Palheta- Zelador

A atual diretoria está composta por: Francisco D'Assis Cordovil Guimarães- Presidente, Manoel Paulo Ferreira dos Santos -Vice- presidente, Professora Tasmulia Miranda da Silva- Secretária, Professor Edivaldo Domingos Borges Rodrigues- Tesoureiro, Raimundo Borges da Silva- Regente

Atualmente esta associação luta com muita dificuldade para manter-se em funcionamento, entretanto a sociedade necessita urgentemente da ajuda do poder público, é necessário que as nossas autoridades se importem também em preservar e valorizar esta relíquia cultural que é o Clube Musical e Beneficente "Henrique Gurjão"

A banda recebeu o nome de Clube Musical e Beneficente "Henrique Gurjão" em homenagem a um grande maestro paraense , chamado Henrique Eulálio Gurjão.

Banda Henrique Gurjão

Mais tarde exatamente em fevereiro de 1883 foi fundado na vila de Curuçá pelos senhores: Coronel Horácio Barbosa de Lima, Professor Coronel João Gualberto de Campos e o Tenente Manoel Roque Pinheiro, o primeiro jornal em Curuçá e denominado "O Curuçaense", propriedade da Sociedade Theatral Abolicionista.

O jornal fundado em fevereiro de 1883 era um periódico abolicionista e adepto das idéias do Partido Liberal.

Em 01 de fevereiro de 1902 , foi fundado o Clube Musical "Lauro Sodré", cujos membros fundadores eram em sua maioria da Tradicional Borges. Fundada por 18 membros entre eles o Major Manoel Ferreira de Lima Borges, Tenente Coronel Elesbão de Lima Borges, Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, Eustáchio Cordovil, Capitão Cândido Monteiro da Cunha, e muitos outros.

Foi registrada em cartório no ano de 1922. Quando foi reorganizado o clube.

É regularizada juridicamente com CNPJ em agosto de 1998 sob a presidência do Senhor Cesino Corrêa da Silva. A atual diretoria da Banda Musical "Lauro Sodré" está assim composta: Cesino Corrêa da Silva- Presidente, João Rosiel Ferreira dos Santos- Vive- presidente, Justino Andrade Farias- Secretário Geral, Marcos Sérgio Fernandes Modesto- Zelador, Isaías Araújo Castro- Regente

Possui 30 membros. Está conveniada com a Fundação Carlos Gomes, na presidência de Cesino Corrêa da Silva a banda fundou a Escola de Música "Maestro Martins Pinheiro" em homenagem a um grande curuçaense que foi o maestro Martins de Nazareth Pinheiro, homem que quando vivo muito trabalhou pela arte musical em nosso municipio e dos mais renomados músicos da região.

Já em 1904 já havia sido fundada a Confraria de São Benedito.

No ano de 1914 exatamente em 24 de maio, foi fundado o Curuçá Esporte Clube, tendo como fundadores:Professor Tomas Joaquim Celestino Nunes 1º presidente,- Ílio Alves Guimarães, Major Raymundo Ferreira Pinto, Joaquim de Athayde Cabral, Godofredo de Lima Borges, João da Cruz de Lima Borges, Lêdo Neves, Manoel Gracelino de Souza, José Norberto de Medeiros Gomes, Raymundo Duarte, Antônio Pinto- foi o primeiro goleiro.

A letra do Hino oficial do Curuçá Esporte Clube foi de autoria do Capitão Cândido Monteiro da Cunha. A Música é de autoria do Maestro José Norberto de Medeiros Gomes.

Hino Oficial do Curuçá Esporte Clube

Companheiros, seguimos todos em marcha,
Para alcançarmos assim nossa vitória,
Reunidos em verdadeiros laços de amor e de abraços,
Nosso irmão no reino da Glória,
Recebemos de mestres carinhosos,
Belas luzes pelas nossas instruções,
Se a Pátria confia em nosso amor,
E com ardor, nasce em nossos corações,
Companheiros, todos sigamos,
Tendo a frente assim, nosso ideal de amor,
Nossa Terra bela e querida,
Que nos dá a vida, nos força e vigor.

Refrão:

Sempre unidos nós estamos
Prontos para combater,
Nesta fase de alegria,
Entre todos harmonia, laço de nosso dever,
Em nossos corações, ornados de alegria,
Sentimos todos os dias, uma palpitação,
O Curuçá querido, deste belo recanto,
A inveja do Universo,
Deste Torrão bendito e santo.

No dia 02 de junho de 1939 aconteceu um grande jogo entre o Curuçá E. Clube e o Bom Intendo Clube, de Marapanim, O Curuçá foi o campeão de 3x0.

Ao longo dos seus 86 anos o Curuçá Esporte Clube teve muitos presidentes, porém não consegui colocá-los em ordem cronológica, entre os quais posso citar: - Prof. Tomas Joaquim Celestino Nunes 1º presidente, Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, por duas vezes, Nestor Machado dos Anjos(Nito), Eustólio Galvão dos Santos, Tolstoy Guarani Monteiro da Cunha(+10/08/1997), Manoel Ferreira Galvão, Nazareno das Neves Borges(Tinho Borges),Antônio Fernandes (Madá), Solon Vale da Rocha, Fredesvindo Ferreira (Nino), Raimundo Galvão Trindade (Mico), Raimundo Saraiva de Lima, José Laédssom do Nascimento (Zeca do Correio), Alcino Rocha, Antônio Macedo da Conceição(Kep),- Manoel de Souza , por duas vezes, Benedito Farias de Oliveira, Domingos Roberto Brito de Sousa, Cândido Brito Filho, Raimundo Ataíde Miranda (Minhoca), por duas vezes, Manoel Brasília, Daniel Marques de Oliveira,Raimundo Nazaré Ramos,Antônio Miguel Furtado Augusto, Edir Pinheiro da Silva.

De 1999-2000, a diretoria do Curuçá esteve composta por:

Edir Pinheiro da Silva- Presidente,Professora Heliete dos Santos Borges- Vice- presidente, Joel Cordovil da Silva- 1º Secretário, Jorge Brasil Dias Macedo- 2º Secretário, Manoel Ernesto Pinto Pinheiro- 3º Secretário, Manoel da Silva Borges- Diretor de Campo, Edson Galvão dos Santos- Diretor de Eventos Sociais,Edinaldo Pinheiro da Silva- Técnico.

Atualmente o Curuçá Esporte Clube tem como presidente, a Profª Heliete dos Santos Borges.

Na época que foi fundado o Curuçá Esporte Clube, também foi fundado o Santa Cruz Esporte Clube, alguns de seus fundadores foram: Galileu de Athayde Cabral, Sócrates Athayde Cabral, Augusto Ferreira Lima Filho, e muitos outros. Este Clube já não existe.

No ano de 1935 foi fundado Umarizal Esporte Clube, que possui hoje a melhor quadra de festas da cidade, localizada na Rua do Rosário. Seu atual presidente é o senhor Airsom das Neves Duarte.

No dia 11 de novembro de 1951, os ex- combatentes curuçaenses da 2ª Guerra Mundial, fundaram a Associação Atlética e Recreativa Ex- Combatentes, foi um dos seus fundadores e seu primeiro presidente o ex- prefeito Raimundo Campos do Amaral.

O Apostolado do Coração de Jesus. A notícia mais antiga que até o momento nos chega sobre a existência do Apostolado do Coração de Jesus em Curuçá data do ano de 1922, o que nos convence por falta de mais dados que a fundação desta associação em Curuçá tenha se dado naquele ano, cujos componentes no dito ano eram: Firmina Cordovil- Presidente, Maria Zolima de Athayde- Tesoureira, Maria Celestina Cordovil- Secretária, Mariana Dias de Souza, Lourença Maria das Conceição,Maria Raymunda das Neves Ferreira, Clara Miquelina da Rocha Cordovil, Maria do Carmo Borges, Corina Ferreira Galvão, Christovina das Neves Borges, Cândida das Neves Aleixo, Ermita das Neves Ferreira, Francisca das Neves Ferreira, Maria Ferreira Pinto, Maria de Lourdes Souza, Judith das Neves Borges, Lucidéa Augusta Gomes, Raymunda Valente Cordovil, Antônia da Conceição Athayde, Anna de Lima Cordovil, Othília Ferreira Galvão, Deolinda da Conceição Guedes, Bellarmina Cordovil, Marcionila das Neves Galvão, Leonildes Rodrigues Ferreira, Blandina dos Santos Cordovil, Laudelino Guimarães de Souza Athayde e Estephânia Guimarães Alves Athayde.

Em 7 de setembro de 1934 a diretoria do Apostolado estava assim constituída: Maria Purcina Cabral-Presidente, Rosália Athayde Cabral- Tesoureira, Isaura das Neves Borges- Secretária, Firmina Cordovil, Idália da Conceição Cabral, Maria Raimunda Ferreira, Lourença Maria da Conceição, Maria Zolima de Athayde e Hygina de Athayde Cabral.

Em 26 de junho 1955, tendo a frente dos trabalhos a vereadora Maria Hyluiza Pinto Ferreira "Dona Glória" foi fundado por um grupo de mães curuçaenses o Clube de Mães de Curuçá. A presidente atual é a professora Darialva Nunes das Neves.

No ano de 1951 foi fundado em Curuçá o Sindicato Rural, através de carta sindical. Cujo presidente atual é o senhor Solon Vale da Rocha.

No ano de 1980 foi fundado o Clube de Pescadores Gordo e Magro, estando a frente o senhor Cláudio Ferreira Galvão, "Seu Benzinho".

A atual diretoria do Clube Gordo & Magro é composta por: Cesino Corrêa da Silva- Presidente, Isaura da Conceição do Nascimento- Vice- presidente,Maria do Socorro Galvão dos Reis- Secretária Geral, Cleide da Conceição de Morais Brito- Tesoureira. Este Clube possui 300 associados, 15 sócios contribuintes. E faz todos os anos a tradiçional festa da "Velha Guarda".

Também, no ano de 1980 sob a presidência do ilustre Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, acompanhado da professora Altamira Dias Braga, Professora Rosa Cordovil Couto, Professor Aluisio Barbosa Ferreira, e muitos outros, fundaram a ASCOM (Associação Comunitária Muriá), no Abade, esta associação atualmente faz um excelente trabalho em área de educação por possuir uma bonita e bem instalada escola de 1ª à 4ª séries construida pelo Tenente Nazaire Barbosa com fim de dar as crianças de nosso município em particular aquelas que estudam nesta escola a esperança de um futuro melhor, contribuindo desta maneira o Tenente Nazaire Barbosa para o progresso da educação em nosso município, atitude esta admirável.

No Abade também temos a Sociedade Beneficente São Pedro.

No Bairro Alto existe a Associação Nossa Senhora de Nazaré.

Temos também em Curuçá a "Legião de Maria", fundada em 01 de setembro de 1992 e que tem como diretoria atual::

Padre Benedito Rocha de Sousa- Diretor Espiritual,Reginaldo José Modesto da Silva- Presidente, Alice Oliveira Gomes- Secretária, Raimunda da Rocha- Tesoureira

- Temos também na Cidade a AMBR(Associação de Moradores do Bairro Rodoviário.

ASFAC (Associação dos Filhos e amigos de Curuçá), fundada em 16 de julho de 1985.

APPD, Associção de Portadores de Deficiência, hoje tendo como presidente o Sr. Paulo Macedo.

Assim como a Associação de Moradores de Caratateua.

Além da A.S.Cabanos (Associação Solidária Cabanos). Fundada em 07 de janeiro de 2001, com caráter de ONG, Entidade sem fins lucrativos, a qual visa em conjunto com as demais instituições atuar, nas diversas atividades previstas em seu estatuto tais como: Projetos Sócio-econômicos, ecológicos, esportivos, educacionais, culturais,etc.Sua sede situa-se na Rua Gonçalo Ferreira S/N.Bairro:Centro. Com registro legal em 29/06/2001.Com 23 sócios fundadores, sendo 16 diretores. Cuja criação é um mérito incontestável do seu primeiro presidente Sr. Silvan Ferreira Rodrigues.

A mais nova associação criada em Curuçá é o Clube Musical "Maestro Luciano Sousa", fundado em 06 de fevereiro de 2005, por um grupo de curuçaenses preocupados com a preservação desta tradição que são as bandas de música em nosso município, entre seus fundadores posso citar: Profª Graciane Cristina dos Santos Brito, Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues, Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Bacharel Tiziane Fonseca Matos, Sr..Joel Vale de Lima, Prof. Roberto Gonçalves Melo, Músico Hélio Galvão dos Santos, Profª Shirley Regina da Conceição Borges, Sr. Elinete dos Santos Brito, Sr. Henrique Alves de Campos, Srª Áurea Líbia de Moraes Borges, Srª Maria Leonor de Moraes Borges, entre outros.

04- ASPECTOS DA HISTÓRIA DO PROCESSO EDUCACIONAL CURUÇAENSE

Os pioneiros na educação em Curuçá foram os padres jesuítas com sua santa missão de estender a doutrina cristã e, segundo Teodoro Braga, para a catequese dos índios Tupinambás que habitavam primeiramente Curuçá, fundaram aqui um colégio, isto, ainda no século XVII.

E mais tarde já no ano de 1764 a história registra que existiam aqui escolas estas eram freqüentadas pelo índios que habitavam Curuçá.

Em 12 de maio de 1798 uma Lei Régia cria uma escola primária na Vila Nova de El Rey.

Por volta de 1871 foi fundada uma escola particular pelo professor Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães.

Já em 1882, existia uma escola na vila de Curuçá, aos cuidados da Professora Alexandrina Maria da Silva, que foi aposentada pela portaria de 30 de setembro de 1882.

O Professor João Gualberto de Campos juntamente com o Tenente Manoel Roque Pinheiro, fundaram em 1884 uma escola noturna na vila de Curuçá, onde se lecionava gratuitamente Geografia e Aritmética.

Em 1885 existiam na sede da vila de Curuçá duas escolas elementares públicas, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino.

No ano de 1887 o Prof. João Gualberto de Campos com o Tenente Manoel Roque Pinheiro, fundam uma escola denominada Escola Fraternidade, na vila de Curuçá.

Pelos fins do século XIX , existiam algumas escolas estas funcionavam nas residências dos próprios professores que eram professores em sua maioria leigos e que por vocação abraçavam esta carreira. Dos professores mais antigos de Curuçá já no século XIX posso citar os professores: Manoel Maria de Assumpção Maia, Professor José dos Passos Alves da Cunha conhecido como "professor Cunha", professora Clara Ferreira Guimarães Nunes, professora Vitorina Leopoldina de Góes (+1879), Professor Raymundo Luciano de Sousa, Professora Fabriciana dos Reis Duarte Couto, Lauro de Mattos Guerreiro, Capitão Manoel de Siqueira Lobo, Germana Ferreira Pinheiro, Augusto Alves Galvão, João Francisco Gomes, Manoel Fango Augusto Gomes na vila Lauro Sodré, Vírcia Maria de Nazareth Ferreira na vila Santa Luzia do Engenho (Murajá), Camillo Hermínio Peres Gomes, Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, Augusto Ramos Pinheiro, Francisca de Salles Duarte, Isaías Franklin de Medeiros Gomes, Salomé Moreira Alves, Lybia Pinheiro Teixeira na Vila Lauro Sodré, Alfredo do Valle Rodrigues em Cabeceira, Leocádia do Valle Rodrigues em Cabeceira, Henriqueta Soares dos Santos em Pacamorema, Raymundo Aguiar de Campos Guimarães,Raymundo Pedro Lobo em Araquaim, Francisco Lima Teixeira em Itajuba,e muitos outros, isto antes de 1900.

O que nos convence , que em 1900 já existiam as escolas da Vila Ponta de Ramos as cuidados do professor Raymundo Luciano de Sousa a do sexo masculino e a do sexo feminino aos cuidados da professora Germana Ferreira Pinheiro pois em 1900 estas escolas foram mantidas através de decreto, assim como essa já

existiam escolas na Vila Lauro Sodré aos cuidados do professor Manoel Fango Augusto Gomes, em São João do Abade as cuidados dos professores: Isaías Franklin de Medeiros Gomes, Salomé Moreira Alves e da professora Fabriciana dos Reis Duarte Couto, e muitas outras que já existiam.

04.1- E.E.E. FUNDAMENTAL "GONÇALO FERREIRA"

No ano de 1900 houve uma reforma no ensino paraense e muitas escolas antigas foram extintas. As escolas públicas da vila de Curuçá foram obrigadas através do decreto estadual N.°806 de 22 de janeiro de 1900 a funcionarem em grupo escolar, sendo criado assim através deste decreto o terceiro grupo escolar no interior do Estado do Pará. Decreto este que transcrevo a seguir:

"Decreto N.°806 de 22 de janeiro de 1900.

Manda que as escolas públicas da cidade de Curuçá funcionem em grupo escolar

O Governador do Estado, tendo em atenção o que lhe foi proposto pelo diretor geral da Instrução Pública em oficio desta data, e:

Considerando as vantagens que para o ensino público resultam do funcionamento conjunto das escolas sob forma de grupos escolares, em execução ao disposto no art. 248 do regulamento geral do ensino primário de 02 de janeiro de 1899, decreta:

Art. 1°- As escolas públicas isoladas, complementares da cidade de Curuçá, passam a funcionar conjuntamente no prédio para esse fim arrendado pelo governo.

Art.2°- O grupo escolar de Curuçá, assim provisoriamente instalado, se regulará naquilo que for aplicável pelas disposições da seção III, cap., I do Tit, II do regulamento geral do ensino primário que baixou com o decreto N.°625 de 2 de janeiro de 1899.

Art.3°-As aulas funcionarão em duas seções distintas- a feminina das 7:1/2 às 11:1/2 horas da manhã e a masculina de 1 às 5 horas da tarde.

Atrt.4°- O grupo será dirigido por um diretor que terá como auxiliar um porteiro e uma servente, nomeados na conformidade dos Arts. 88 e 95 & 1°e 2° do regulamento citado.

Art.5°-Os professores do grupo , bem como o diretor, porteiro e servente perceberão os vencimentos fixados na tabela anexa.

Art.6° O diretor da Instrução pública expedirá as instruções precisas para o regular funcionamento do grupo escolar e marcará dia para sua instalação.

Art.7°- Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do governo do estado do Pará, 22 de janeiro de 1900.

Dr. José Paes de Carvalho

Augusto Olímpio de Araújo e Souza, Secretário"

Foi nomeado o normalista João Gualberto de Campos, professor efetivo de 2° Entrância, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar da cidade de Curuçá.

O prédio arrendado para funcionar o dito grupo escolar foi o prédio pertencente a tradicional família "Barbosa de Lima" na pessoa do Coronel Horácio Barbosa de Lima localizado na atual Praça Coronel Horácio.

E, no mês seguinte o novo grupo escolar recebeu o nome de um vulto, que por coincidência era curuçaense, através do Decreto Estadual N.° 820 de 10 de fevereiro de 1900 recebeu o grupo a denominação de Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira".

Em 1° de março de 1900 no prédio arrendado pelo governo para funcionar o grupo, este deu início às suas atividades escolares, cuja ata da instalação do referido grupo escolar a seguir transcrevo:

Ata da Instalação do Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", na cidade de Curuçá.

" Ao primeiro dia do mês de março de mil e novecentos, pelas nove horas da manhã, presentes no edifício contratado para funcionar o grupo escolar desta cidade, criado por decreto do Governo do Estado, número oitocentos e seis de vinte e dois de janeiro do corrente ano, os senhores Tenente Coronel João Raymundo Cabral, Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães e Elesbão de Lima Borges, presidente e membros do conselho escolar, Coronel João Gualberto de Campos, diretor nomeado do grupo escolar, normalistas Augusto Ramos Pinheiro, D. Theophila Teixeira Pinheiro, Lauro de Mattos Guerreiro, D. Fabriciana dos Reis Duarte Couto e Capitão Manoel de Siqueira Lobo, professores, assim como muitas pessoas gradas e alunos das escolas integradas extintas, o senhor presidente do Conselho declarou em breve alocução que se achava, por autorização do Sr. Diretor Geral da Instrução Pública, a quem na ocasião representava, instalado o grupo escolar "Gonçalo Ferreira" e empossados o diretor do mesmo e professores presentes. Usou a palavra senhor Coronel Guimarães, membro do Conselho, e tratou largamente da instrução popular, demonstrando as vantagens do ensino perante a sociedade. Falaram também os senhores Coronel Gualberto de Campos e normalista Augusto Ramos Pinheiro, saudando a mocidade curuçaense pela nova era que vinha de surgir com a instituição do grupo escolar "Gonçalo Ferreira", e discorrendo sobre o ensino público da infância, de dia a dia impulsionando pelo patriotismo do cidadão eminente que dirige os destinos deste Estado, o Excelentíssimo Senhor Doutor José Paes de Carvalho, a quem o povo de Curuçá bendiz pela sua solicitude com que tem tratado dos melhoramentos deste município. O Senhor presidente do Conselho agradecendo o comparecimento das pessoas que honraram com sua presença este ato e concitando os alunos do grupo a seguirem com passo firme na senda do dever, já freqüentando com assiduidade as aulas, já esforçando-se para o maior aproveitamento no estudo, declarou a sessão solene de instalação do grupo escolar "Gonçalo Ferreira", e ergueu vivas a República, ao Estado do Pará, ao seu benemérito governador, à instrução popular e à mocidade curuçaense, do que para constar lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos senhores membros do Conselho escolar, diretor e professores do grupo. Eu Manoel de Siqueira Lobo, professor designado para secretário o escreve.(assinados) João Raymundo Cabral, Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães, Elesbão de Lima Borges, João Gualberto de Campos, Augusto Ramos Pinheiro, Theophila Teixeira Pinheiro, Lauro de Mattos Guerreiro, Fabriciana dos Reis Duarte Couto e Manoel de Siqueira Lobo".

O grupo deu início a suas atividades com turmas de 1ª à 5ª séries.

No ano de 1912 foi nomeado diretor do Grupo o professor Capitão Manoel de Siqueira Lobo.

Em 10 de fevereiro de 1942 foram reabertas as aulas do Grupo Escolar Gonçalo Ferreira, na casa do Sr. Sócrates de Athayde Cabral era uma sexta- feira, cerimônia presidida pelo Inspetor Geral de Ensino na época, professor Temístocles Santana Marques.

Em 1943 o prédio que o grupo escolar funcionava precisava de reparos urgentes pois estava prestes a cair devido a uma falta de reformas no mesmo, a situação era desesperadora, o prefeito na época era o Comandante Francisco Rodrigues de Assis que viu que a situação era crítica, intimou no dia 27 de julho daquele ano o Coronel Cantídio Alves Guimarães para que sua casa fosse utilizada para ocupar a comunidade escolar do Grupo, o qual aceitou formalmente, passando a funcionar o grupo em sua casa, a qual localizava-se onde hoje está localizado o Bar "Encontrus Tropical" na orla marítima de Curuçá.

Mas no mesmo ano foi entregue ao grupo o prédio totalmente reformado e sua comunidade escolar voltou a nele funcionar.

Alguns dos antigos diretores desta escola foram: Prof. João Gualberto de Campos que foi o 1.º diretor, Capitão Manoel de Siqueira Lobo, por volta de 1912, Prof. Raymundo Luciano de Sousa, Prof . Camilo Gomes de Athayde, Prof. Ílio Alves Guimarães, Prof.ª Raimunda Pinheiro Alves, Prof. Artur Alves Guimarães, Prof.ª Olinda Véras Alves, Prof.ª Maria Dias de Sousa Mendes " Maria Dias", Prof.ª Maria Luiza Vieira de Campos, Prof.ª Candorina Ataíde Campos, Prof.ª Hilca Contende Barros, Prof.ª Adolfina Franco Telles, Prof.ª Graziela Guimarães Pimentel " Prof.ª Gazi ou Arara", Prof.ª Maria Véras Alves de Campos "Marizinha Alves", Prof.ª Idália Eunice Cunha por duas vezes, Prof.ª Lucidalva Ferreira Aleixo,Prof.ª Georgina dos Santos Borges, Prof.ª Rosa Cordovil Couto,Prof.ª Terezinha Sena de Sousa, Prof. Paulo Sérgio de Araújo,Prof.ª Maria das Graças Menezes dos Santos, Prof.ª Maria da Conceição Galvão de Brito, Prof.ª Sidnéia Monteiro das Neves, Prof. Raimundo Carlos de Morais Santos, atualmente, e muitos outros. Estes não estão em ordem cronológica com exceção do primeiro.

No ano de 1964 a escola ainda funcionava no antigo prédio na Praça Coronel Horácio e mais uma vez teve de passar por uma reforma completa e sua comunidade escolar passou a funcionar no prédio da Escola Reunida "Bairro da Marambaia" atualmente Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" paralelamente pois o prédio desta última era muito grande e abrigou as duas escolas. Reforma esta que durou de 01 de setembro de 1964 à 22 de março de 1965.

Porém já se contava com a construção do novo prédio para a Escola "Gonçalo Ferreira", localizado na travessa 15 de agosto e em 1965 foi concluído e inaugurado, mas somente em 1966 o novo prédio passou a abrigar o alunado da Escola "Gonçalo Ferreira", quando diretora a professora Maria Véras Alves de Campos conhecida como "Marizinha Alves" tendo como secretária a professora Cléa Torres de Souza e posteriormente substituída pela Professora Odaléa Paiva.

Dia do Mestre, sob a Direção das Prof.ª Maria Véras Alves de Campos (Marizinha Alves) 1965

Depois assumiu a direção a professora Idália Eunice Cunha Seariwght continuando como secretária Odaléa Paiva.

Em seguida a diretora foi a professora Lucidalva Aleixo tendo como secretária a professora Suely Modesto.

Posteriormente a diretora foi a professora Georgina dos Santos Borges e após ela, assumiu novamente a direção a professora Idália Eunice Cunha e como secretária a professora Terezinha Sena de Sousa.

Após a professora Idália Cunha a diretora desta escola foi a professora Rosa Cordovil Couto tendo como secretário o Professor Edivaldo Domingos Borges Rodrigues.

Um ano depois assumiu a direção a professora Terezinha Sena de Sousa.

Devido à questões políticas naquela época ela foi retirada da direção e foi substituída pelo professor Paulo Sérgio de Araújo, este fato foi considerado vergonhoso e causou insatisfação e revolta da comunidade escolar pela maneira com que aconteceu a substituição.

Na gestão de Paulo Sérgio de Araújo, foi instituída a vice- direção e a assumiu a professora Maria das Graças Menezes dos Santos, que com a exoneração do diretor Paulo Sérgio de Araújo a vice-diretora Maria das Graças Menezes assumiu através de nomeação a direção da escola.

Na administração da professora Graça Menezes, como ela era conhecida, foi nomeado vice- diretor o professor Edivaldo Domingos Borges Rodrigues, que exerceu este cargo no período de 1989-1992.

Depois assumiu a direção desta escola a professora Maria da Conceição Galvão de Brito, sendo vice- diretora a professora Maria de Nazaré Cunha Farias e como secretária a professora Valmira Carvalho Rodrigues.

Podemos notar que esta escola funcionou como grupo escolar até 1971 a atendia apenas o curso primário ou seja até a 5ª série antiga.

Com a reforma no ensino brasileiro aplicado pela Lei N.° 5692/1971 o antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" passa a denominar-se Escola Estadual de 1° Grau "Gonçalo Ferreira" passando a funcionar de 1ª à 8ª séries.

Com a nova LDB(Lei de Diretrizes e Bases da Educação N.° 9394 de 12 de dezembro de 1996), o ensino de 1° Grau passou a ser denominado de Ensino Fundamental e a Escola "Gonçalo Ferreira" passou a ser Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira". Atualmente a escola funciona com um corpo de funcionários formado por mais de 50 pessoas, entre elas 30 são professores.

A escola funcionava anteriormente com 4 turnos, hoje funciona com 3, pois, o turno de intermediário foi extinto, existindo na escola turmas que vão do pré- escolar ao supletivo.

O atual diretor é a professor Raimundo Carlos de Morais Santos (Licenciado pleno em Letras Plena UFPA), tendo como vice- diretora a professora Maria de Nazaré da Cunha Farias.

O maior problema enfrentado pela escola atualmente é a falta de infra-estrutura do prédio próprio, pois o alunado é numeroso e o prédio possui apenas 7 salas de aula e uma está sendo construída.

João Gualberto de Campos
1° Diretor
Dados Biográficos

Coronel João Gualberto de Campos nasceu em 12 de julho de 1858, filho de Dona Maria Protázia de Campos, foi professor, comerciante, qualificado eleitor novamente em 01 de maio de 1890. Casou-se com Dona Camilla da Trindade Alves de Campos que era filha de Raymundo José Alves com Dona Andronica da Trindade Alves e neta de João Alves Dias.

Entre os filhos do professor João Gualberto de Campos posso citar o Doutor João Gualberto Alves de Campos e Camilla da Trindade Alves de Campos Filha, Raimunda Alves de Campos.

Coronel João Gualberto de Campos era professor normalista e no ano de 1900, foi nomeado pelo Governador Doutor José Paes de Carvalho para exercer o cargo de diretor do Grupo Escolar de Curuçá depois denominado Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", sendo desta maneira o primeiro diretor deste grupo escolar atualmente denominado Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", onde lecionou muitos anos.

Veio a falecer nesta cidade de Curuçá, em sua residência sito a travessa 07 de setembro esquina com a Rua da República atualmente denominada, Rua Professor João Gualberto de Campos (esta casa é o prédio da antiga Casa Natividade, construída em 1891).

Prof. Gualberto de Campos, faleceu no dia 14 de junho de 1928.

Dona Camilla Campos sua esposa nascida em 05 de julho de 1863, faleceu no dia 05 de janeiro de 1943.

Prof. Gualberto de Campos, era avô do renomado Desembargador Dr. Hélio Campos.

ALGUNS DOS ANTIGOS PROFESSORES DESTA ESCOLA FORAM:

Coronel João Gualberto de Campos, Augusto Ramos Pinheiro, Fabriciana dos Reis Duarte Couto, Theophila Teixeira Pinheiro, Capitão Manoel de Siqueira Lobo, Lauro de Mattos Guerreiro, Casemira Alves, Camillo Gomes de Athayde, Ilio Alves Guimarães, Raymundo Luciano de Sousa, Artur Abelardo Guimarães, Raimunda Pinheiro Alves "Mimim Alves", Mariana de Sousa Mendes "Mariana Mendes", Olinda Véras Alves, Graziela Guimarães Pimentel, Colombiana Moura Guimarães "Bina Guimarães", Maria Emília de Christo Alves "Cotita Alves", Izaura Couto de Ataíde, Maria Dias de Sousa Mendes " Maria Dias", Padre Teodoro, Regina Fernandes da Conceição, Tereza Rodrigues Gomes, Cesarina Brito de Sousa, Célia Mendes de Souza, Maria Luiza Vieira de Campos, Candorina Ataide Campos, Felizarda de Campos Cabral "Dona Feli", Maria Hyluiza Pinto Ferreira "Dona Glória", Tereza Cabral, Nair Cabral, Risoleide Ataíde, Laide Cabral Borges, Maria Zélia Modesto, Carmem Cabral, Maria Véras Alves de Campos, Irene Rodrigues Favacho, Nadir do Rosário Cabral, Berenildes de Morais Santos, Santana Monteiro, Manoel Furtado Fontel, Orlanda Rodrigues Guimarães, e muitos outros.

O Hino do antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", me foi gentilmente fornecido pela Prof.ª Terezinha Sena de Sousa, educadora que teve a honra de exercer a Direção deste Estabelecimento de Ensino, e uma das últimas pessoas que ainda guardam na memória a preciosidade da melodia do referido hino.

HINO DO GRUPO ESCOLAR "GONÇALO FERREIRA"
Hoje Escola "Gonçalo Ferreira"
Letra: Prof. João Gualberto de Campos
Música: Maestro Raymundo Luciano de Sousa

Despertemos o sol se levanta
Soa ao longe o clamor da batalha
Comunguemos da luta que é santa
E do bem a semente espalha

Refrão: Seja o livro a nossa espada
Nos combates do saber
Estudai legenda amada
Da bandeira defender(bis)

Não há jorros de sangue folgores
Nos aguardem no fim da jornada
Combatemos das trevas heróis
Da Instrução palmilhante explanada.

A palavra do mestre evangelho
Do mais belo e do mais puro amor
E do livro desprende esse orvalho
Que alimenta, dá força e vigor.

O porvir nos acena estudemos
O Brasil nos espera que a glória
Os seus filhos heróis imitemos
Compensando ufano na história.

Nós não somos covardes escravos
Mas um povo de fá altaneira
Esta Pátria de filhos tão bravos
Há de ser entre as outras a primeira.

Quando o gênio voraz do inimigo
Ultrajá-la nos campos da guerra
Afrontemos da morte o perigo
Defendo as belezas que encerra.

E dos nossos avós conservemos
O respeito a auriverde bandeira
Exultemos a Pátria estudemos
Neste Grupo "Gonçalo Ferreira".

04.2- ESCOLA E.E. FUNDAMENTAL "JÚPITER MAIA"

É resultante da conversão como escola mista de duas escolas elementares sendo uma do sexo feminino e outra do masculino, criadas pela Portaria de 19 de abril de 1887, no governo estadual de Joaquim da Costa Barradas e que foram mantidas pelo Decreto N°802 de 19 de janeiro de 1900. Seus primeiros professores foram: Isaías Franklin de Medeiros Gomes (Prof. Isaías Gomes era casado com Dona Leodivina Dias Gomes e era o pai do venerável Prof. Isaac Dias Gomes, docente por muitos anos no IEP) e Dona Fabriciana dos Reis Duarte Couto, esta última foi naquele ano de 1900 substituída pela Professora Salomé Moreira Alves. A conversão como escola mista aconteceu provavelmente no ano de 1955, com a denominação de Escola Isolada Mista do Povoado de Abade, ficando aos cuidados e sob a responsabilidade agora da saudosa professora Benta Couto Lobo e do Prof. Geraldo dos Santos Lobo, este último foi substituído em 1957 pela Professora Maria de Lourdes Gonçalves Melo.

Por não possuir a escola prédio próprio, funcionava na residência da própria professora Benta Couto com turmas de 1ª à 3ª séries. Além deste endereço a escola funcionou na casa da senhora Maria Amaral. Chegando inclusive a funcionar num rústico barracão de madeira, localizado onde hoje está situado o Clube de Mães daquela povoação.

Com o aumento da população em decorrência o alunado da escola, passaram a lecionar mais professoras como: Profª Iracema dos Santos Lobo, Antônia da Conceição Raiol, Raimunda Sena da Silva.

No ano de 1965 foram nomeadas mais duas professoras para a referida escola foram: professora Ermita Favacho dos Santos que passou a ser a professora responsável pela escola e a professora Alice Marques de Oliveira.

No ano de 1967 foi criada a diretoria na escola, sendo designada para responder pela direção da referida escola a professora Ermita Favacho dos Santos que foi merecidamente a Iª Diretora desta Unidade de Ensino.

Primeira Turma de Concluintes de Ensino Primário, 1968, quando Diretora a Profª Ermita Favacho

Como Diretora da escola, professora Ermita Favacho muito se empenhou em conseguir a construção de um prédio próprio para escola, e contou com a ajuda da comunidade local que juntos passaram a lutar pela aquisição do prédio próprio.

Passados anos de luta, já na administração do Prefeito Municipal, Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho e com a ajuda do Governador na época Tenente Coronel Alacid da Silva Nunes, finalmente foi construído o prédio sendo concluído e inaugurado no dia 02 de agosto de 1969 com o nome de Grupo Escolar "Júpiter Maia" em homenagem a um ilustre homem que foi considerado o benfeitor do Povoado de Abade dotando a povoação com construções valorosas para a beleza do lugar.

Em 1970 o Grupo Escolar " Júpiter Maia" contou com a nomeação de sua 1ª Secretária, cujo exercício do cargo coube à Professora Erotildes Saraiva Negrão que assumiu o exercício da referida função em 02 de agosto de 1970, a qual juntamente com então Diretora Profª Ermita Favacho, muito se empenharam pelo progresso educacional no povoado de Abade.

Dada a mudança na denominação da escola, foi a Professora Ermita Favacho novamente designada pela Portaria N.º 249/71 DA/DP de 02 de abril de 1971para responder pela Direção do agora Grupo Escolar "Júpiter Maia".

TERMO DE POSSE DA 2ª DIRETORA

"Termo de posse da Diretora do Grupo Escolar " Júpiter Maia" no Povoado São João do Abade, município de Curuçá. Aos (03) três dias do mês de abril de 1973(mil novecentos e setenta e três) às 09:30 horas, com a presença das professoras em exercício neste Estabelecimento de Ensino, como também com a presença dos alunos de todos os turnos e algumas famílias, foi empossada a Professora Maria José Passinho Ferreira que assumiu o cargo da Ex-Diretora Ermita Favacho dos Santos Ferreira que no momento lhe empossou. Com a recitação de algumas palavras pelos alunos foi encerrado com o Hino do Professor em sumo respeito. Nada mais ocorrendo foram encerrados os trabalhos do que para constar lavrei o presente termo que fica assinado por mim Erotildes Saraiva Negrão, Secretária por designação legal no Grupo Escolar " Júpiter Maia", 03 de abril de 1973..

Ermita Favacho dos Santos Ferreira
Ex-Diretora
Maria José Passinho Ferreira
Diretora

Erotildes Saraiva Negrão
Secretária
Norma Tereza Ataíde Cabral
Professora"

TERMO DE POSSE DA 3ª DIRETORA

" Termo de posse da Diretora do Grupo Escolar " Júpiter Maia" do Povoado São João do Abade, município de Curuçá. Aos 11(onze) dias do mês de fevereiro de 1976(mil novecentos e setenta e seis), às 10:00horas com a presença da Diretora do Grupo Sede , Professora Idália Cunha e demais funcionários deste Estabelecimento de Ensino, tomou posse como Diretora a Professora Raimunda Sena da Silva que na ocasião agradeceu a escolha do seu nome para desempenhar essa árdua função prometendo trabalhar com dedicação para o bem estar da comunidade local. Nada mais ocorrendo foram encerrados os trabalhos do que para constar lavrei o presente termo que fica assinado por mim, Maria de Jesus Rodrigues de Souza, Secretária em exercício, no Grupo Escolar "Júpiter Maia".

Abade, 11 de fevereiro de 1976.
Maria de Jesus Rodrigues de Souza
Secretária
Raimunda Sena da Silva
Diretora".

QUADRO EVOLUTIVO DAS DIRETORAS DESTA ESCOLA

1ª- Prof.ª Ermita Favacho dos Santos	1967-1973
2ª- Prof.ª Maria José Passinho Ferreira	1973-1976
3ª- Prof.ª Raimunda Sena da Silva	1976-1983
4ª- Prof.ª Erotildes da Silva Negrão	1983-1991
5ª- Prof.ª Maria Creusa Dias de Oliveira	1991-1995
6ª- Profª Sandra Teresa dos Santos Bezerra	1995-1997
7ª- Prof.ª Maria Silva Santos	1997 aos dias atuais

A partir de 1996 a escola passa a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental "Júpiter Maia".

Até hoje a escola passou por uma reforma e duas ampliações conta atualmente com 11 salas de aula. Sua 1ª vice-diretora foi a professora Terezinha Sena Moraes.

Prof.ª Ermita Favacho
1ª Diretora
Dados Biográficos

Ermita Favacho dos Santos, nasceu aos 23 dias do mês de abril de 1942 no lugar Pauxis no município de Curuçá, seus pais foram: Sr Tobias Mendes dos Santos e Dona Benedita Favacho dos Santos. Tendo como irmãos: Ezelina Favacho dos Santos, Tobias Favacho dos Santos, Nely dos Santos Gomes, Edna Favacho dos Santos (já falecida), Raiumndo Favacho dos Santos(já falecido), Laércio Favacho dos Santos e Benedito Favacho dos Santos.

Foi batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Curuçá pelo padre Martinho Arntz sendo seus padrinhos o Sr. Argemiro da Silva Mendes e a Sra. Nair Costa.

Iniciou seus estudos no lugar onde nasceu tendo como primeira professora a saudosa professora Maria de Nazaré Duarte " Nazaré Duarte".

No ano de 1950 veio residir na cidade de Curuçá em companhia de seus genitores, onde continuou seus estudos matriculando-se no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" atualmente Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", no qual concluiu o Curso Elementar no dia 03 de dezembro de 1956 e o Curso Complementar no dia 12 de fevereiro de 1958, já aos cuidados de inesquecíveis mestras entre elas as professoras: Izaura Athayde, Regina Fernandes da Conceição, Laíde Cabral Borges, Maria Zélia Modesto e como diretoras as professoras: Adolfina Franco Teles e Hilca Contente Barros.

Em 1959 fez o Curso de Datilografia na antiga" Escola Mauá" em Belém.

No ano de 1961 matriculou-se na 1ª turma da então criada Escola Normal Regional de Curuçá atualmente Escola Estadual de Educação Básica "Candorina Campos", no Curso de Professor Regente onde o concluiu no ano de 1965 como aluna fundadora da referida escola, cuja cerimônia de colação de Grau deu-se no dia 16 de janeiro de 1966.

Em 16 de fevereiro de 1965 prestou exame de suficiência (hoje concurso) para professor no qual foi aprovada e nomeada professora para exercer a sua função na Escola Isolada Mista do Povoado de Abade, atualmente Escola Estadual de Ensino Fundamental "Júpiter Maia", assumindo o cargo dia 26 de abril daquele ano, passando a ser a professora responsável pela referida escola.

Mais tarde já no ano de 1967 quando a Escola Isolada passou a ter Diretoria, foi a Professora Ermita Favacho dos Santos designada através da Portaria N.º 00460/67 DA/DP de 16 de fevereiro de 1967 para responder pela direção da Escola do Abade, tornando-se desta maneira a 1ª diretora da atualmente denominada Escola Estadual de Ensino Fundamental "Júpiter Maia". Portaria esta que a seguir transcrevo:

"GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 00460/67 DA/DP

O Secretário de Estado de Educação e Cultura, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar a regente ERMITA FAVACHO DOS SANTOS, ocupante do cargo de Professor Nivel 3, do Quadro Único, para responder pela Diretoria da Escola do Abade, no Município de Curuçá.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 16 de fevereiro de 1967.

ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA
Secretário de Estado de Educação e Cultura"

Naquele ano de 1967 fez o Curso de Administração Escolar em Belém e participou de diversos encontros de educadores.

Em 1969 juntamente com a comunidade de Abade conseguiu a construção do prédio próprio para a escola, construido e inaugurado pelo Governador do Estado na época Tenente Coronel Alacid da Silva Nunes , tendo como Prefeito Municipal de Curuçá o Sr. Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho e a Professora Ermita Favacho como diretora do referido grupo escolar.

Prof.ª Ermita Favacho, foi um marco na educação no povoado de Abade. Após anos de muita luta e incontáveis sacrifícios e graças aos seus esforços como diretora do Grupo Escolar "Júpiter Maia", foi que a comunidade escolar conseguiu a construção do prédio próprio do referido estabelecimento de ensino, além da implantação de todas as séries do antigo Curso Primário(hoje Ensino Fundamental).

A 31 de maio de 1970 contraiu matrimônio com o Professor Aluísio Barbosa Ferreira e passou a assinar-se Ermita Favacho dos Santos Ferreira.

Com a inauguração do prédio próprio e devido a escola ter recebido uma nova denominação, a então Diretora Prof.ª Ermita Favacho foi designada através da Portaria N.º 249/71 DA/DP de 02 de abril de 1971 para novamente a responder pela Diretoria do agora Grupo Escolar " Júpiter Maia". Portaria esta que se transcreve a seguir:

"GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 249/71-DA/DP

O Secretário de Estado de Educação e Cultura, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar ERMITA FAVACHO DOS SANTOS, ocupante do cargo de Professor Regente, Nível EP-2, do Quadro Especial do Magistério, para responder pela Diretoria do Grupo Escolar "Júpiter Maia", no Município de Curuçá.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 13 de janeiro de 1971.

ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA
Secretário de Estado de Educação"

Em abril de 1973 foi transferida para lecionar na antiga Escola Reunida" Bairro da Marambaia" atualmente Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira"

No mês de janeiro do ano de 1974 fez o Curso de Atualização em Estudos Sociais em Matemática.

E no ano de 1976 fez o Curso de Chefia e Liderança pelo SENAC, também naquele ano concluiu o Curso de Professor Pedagógico pelo Instituto de Educação do Pará, IEP, tendo como paraninfo o renomado Prof. Isaac Dias Gomes.

Exerceu sua função de professora de Português e Técnicas de Redação

também na Escola Estadual de Educação Básica "Candorina Campos" no período de 1981 à 1983 e na Escola E.E.E. Básica. "Mª Hyluiza Pinto Ferreira "de 1973 à 1988.

Pediu sua aposentadoria no dia 07 de dezembro de 1988.

No dia 20 de dezembro de 1988 foi designada através da Portaria Nº 15253/88 para exercer a função de Diretora da Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" e no dia 11 de janeiro de 1989 às 17:00h assumiu a direção da referida escola.

Veio a se aposentar como diretora através da Portaria N.º 2800 de 06 de dezembro de 1989 e publicada no Diário Oficial de 30 de março de 1990. Professora Ermita Favacho afastou-se da escola no dia 20 de abril de 1990 depois de tantos anos dedicados à Educação em nosso município.

Atualmente professora Ermita Favacho, reside nesta cidade.

Júpiter Maia
Patrono da Escola
Dados Biográficos

Raimundo Júpiter Maia nasceu em 23 de novembro de 1908 em Curuçá pertencente a uma tradicional família, a família "Maia" de origem portuguesa, aqui fez seus primeiros estudos e depois seguiu para Belém onde os concluiu e tornou-se comerciante forte.

Casou em 31 de outubro de 1932 com Dona Raimunda Maia " Diquinha Maia".

Ele nunca esqueceu sua terra natal e particularmente muito contribuiu para o progresso da Povoação de São João do Abade, onde construiu a melhor e mais bonita casa da localidade a qual possuía bonitos traços coloniais, mandou construir a Igreja de São João Bosco, uma grande piscina na orla marítima do Abade. Uma delas ainda hoje existe que é igreja, as outras obras não houve conservação depois de sua morte.

Ele como grande empresário empregou muita gente em seus negócios e era considerado o benfeitor do Abade, e em decorrência disso no ano de 1969 quando foi construído o prédio próprio do Grupo Escolar de Abade ele foi denominado Grupo Escolar "Júpiter Maia" em homenagem a este curuçaense ilustre que muito amou esta terra.

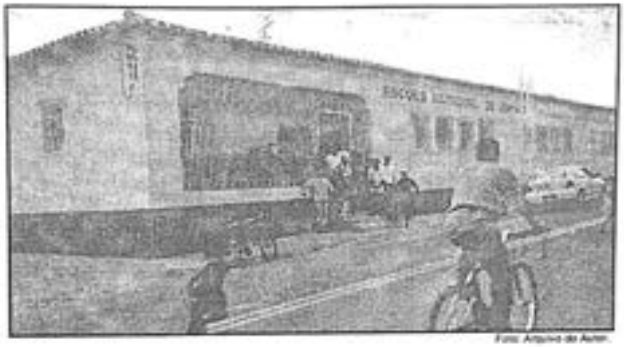
Era o proprietário da livraria Carioca.

04.3- E. E. E. BÁSICA "MARIA HYLUIZA PINTO FERREIRA"

Esta escola foi fundada em 25 de julho de 1954 no governo do General Zacarias de Assunção no Estado do Pará. As atividades escolares tiveram início na casa do senhor Demétrio Monteiro de Souza, na Rua Galileu Cabral próximo a Trav. 15 de agosto no bairro da Marambaia, que cedeu uma sala de sua casa para funcionar duas turmas e foi pelo fato da escola estar funcionando primeiramente naquele local, contribuiu para que fosse denominada Escola Isolada Mista "Bairro da Marambaia" tendo como primeiras professoras: Dalvarina Favacho Cordovil da

Cunha e Berenildes Blanco de Morais, 1ª e 2ª respectivamente.

As turmas funcionavam uma pela manhã e outra à tarde, em seguida esta escola passou a funcionar na residência da Senhora Estefânia Chucre dos Santos e posteriormente na residência do Sr. Ananias Pereira de Miranda. Somente no ano de 1960 passou a funcionar no prédio da escola técnica, localizado no Bairro Piauí.



Escola Maria Hyluiza, em 1997, passando por reforma sob a direção da Prof.ª Regina Nascimento

A referência documental mais antiga com relação à existência da Escola da Marambaia, hoje Escola "Maria Hyluiza Pinto Ferreira", é o decreto de nomeação de sua segunda professora e co-fundadora, Profª Berenildes de Morais. Documento este a seguir se transcreve:

"ESTADO DO PARÁ

DECRETO

O Governador do Estado resolve nomear de acordo com o art. 12,item IV, alinea B, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, BERENILDES BLANCO DE MORAES, para exercer, interinamente, o cargo de professor de 1ª entrância, padrão A, do Quadro Único, com exercício na escola do subúrbio da Marambaia no município de Curuçá, vago com a exoneração de Dalvarina Cordovil Cunha.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 01 de agosto de 1956.
Joaquim de Magalhães Cardoso Barata
Governador do Estado"

Depois passaram a lecionar a professoras: Lilian Gonçalves da Rocha e Maria Rocha de Sousa.

Não existia na época direção da escola e a mesma era coordenada pelas chamadas professoras responsáveis cujas primeiras foram:Dalvarina Favacho Cordovil da Cunha, Berenildes Blanco de Morais e Rosa Cordovil Couto.

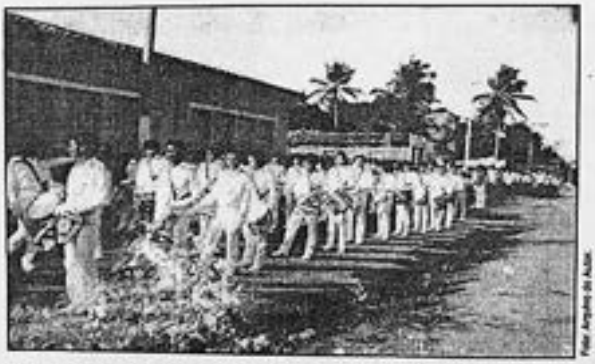
No período que se estende de 1964 à 1966, a agora Escola Reunida "Bairro da Marambaia" abrigou por duas vezes em seu prédio a comunidade escolar do Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira" atualmente E. E.E.F. "Gonçalo Ferreira" pois o prédio desta última estava passando por reformas e em razão disso passou funcionar paralelamente no mesmo prédio da Escola Reunida "Bairro da Marambaia".

No ano de 1968 foi criada a direção nesta escola e para o cargo de diretora foi nomeada a Professora Cléa Torres de Souza através da portaria nº 2520/68 de 20 de março de 1968, para responder pela direção da Escola Reunida "Bairro da Marambaia" tornando-se desta maneira a 1ª Diretora desta escola.

A Professora Cléa Torres ao assumir a direção da Escola da Marambaia encontrou a escola em péssimas condições, devido a falta de materiais para o bom funcionamento da mesma. Ela então se comunicou com os pais dos alunos e contou com o apoio dos mesmos que a partir daí promoveram uma grande limpeza no prédio da escola. Com a ajuda da diretora da escola sede e do Prefeito Municipal Manoel do Carmo dos Santos Ferreira Filho, na época, conseguiu muitos materiais para secretaria da escola como mesas, carteiras para os alunos, organizou o arquivo da escola conseguindo desta maneira organizar totalmente a escola contornando assim a maior parte dos problemas encontrados ao assumir a direção. Professora Cléa Torres com a ajuda da comunidade muito trabalhou pelo engrandecimento e pelo progresso educacional na então Escola Reunida "Bairro da Marambaia".

Professora Cléa Torres ficou na direção desta escola até 1970 quando assumiu a direção a Professora Maria das Graças Passarinho Dias.

Em seguida a diretora foi a professora Rosa Cordovil Couto, a qual desempenhou muito bem sua função neste estabelecimento de ensino, fundou a Associação de Pais e Mestres na escola, fez promoções juntamente com esta associação e a comunidade escolar e conseguiram pintar a escola, compraram instrumentos musicais para a banda marcial da escola que não possuía instrumentos adequados.



Desfile Escolar de 1975, sob a Direção da Prof.ª Rosa Couto

Depois desta, em 1978, assumiu a direção da escola a Professora Rosa Ataíde Pinheiro.

Funcionários da Antiga Escola da Marambaia, em 1978, Profª Jandira Campos, Profª Esmeralda Brito, Profª Estefânia Borges, a então Diretora Profª Rosa Ataíde e a Profª Nazaré Guimarães.

Após a profª Rosa Ataíde, assumiu a administração desta escola como diretora, a Professora Carmem Iolanda Cunha de Souza, a qual também deu sua parcela de colaboração para a escola, fez diversas promoções e conseguiu comprar uma geladeira e mais instrumentos para a Banda Marcial, naquela época a Escola da Marambaia chegou a ser conhecida como "Escola Modelo" devido ao progresso que ela apresentava para sociedade curuçaense.

Em 1981, assumiu a direção da escola a Professora Maria Ruth Pinheiro Rodrigues secretariada pela professora Maria de Nazaré da Cunha Farias e logo depois a diretora foi a professora Ana Maria Ferreira da Conceição.

Foi na época da direção da professora Ana Maria Ferreira que a Escola Estadual de 1º Grau "Bairro da Marambaia" recebeu um nome de um vulto, através de um projeto aprovado pela Câmara Municipal que a denominou Escola Estadual de 1º Grau "Vereadora Maria Hyluiza Pinto Ferreira" em homenagem a saudosa Dona Glória, mulher prestou relevantes serviços à comunidade curuçaense.

Sob a direção da Prof.ª Ana Maria Ferreira foi implantada a 8ª Série, pois a escola anteriormente só oferecia o ensino até a 7ª série.

Em seguida no dia 20 de dezembro de 1988 foi designada para assumir a direção da escola a Professora Ermita Favacho dos Santos Ferreira a qual a tomou posse no dia 11 de janeiro de 1989, quando diretora a Professora Ermita Favacho também desempenhou seu papel de diretora notavelmente, foi ela que conseguiu pela primeira vez através da Resolução Nº 373/89 do Conselho Estadual de Educação(CEE) a regularização do ensino de 1º Grau(hoje Fundamental) oferecido pela escola junto à SEDUC por 04 anos consecutivos. A escola nessa época funcionava com 04 turnos do Pré-escolar à 8ª série, Professora Ermita Favacho conservou a Associação de Pais e Mestre os quais ajudavam muito junto à direção da escola. Fundou o 1º Conselho Escolar na escola. Mais tarde o número de turnos

foi reduzido funcionando um pela manhã, um intermediário e outro a tarde.

Naquela época a SEDUC fez uma supressão nome da escola suprimindo o nome vereadora e a escola passou a denominar-se Escola Estadual de 1.º Grau "Maria Hyluiza Pinto Ferreira".

Entre muitas boas obras da gestão da Professora Ermita Favacho quando diretora desta escola posso citar: Foi ela quem conseguiu perante a Câmara Municipal e o Prefeito da época o título de aforamento, legalizando desta maneira a área territorial de 263 metros quadrados, a partir de então a Escola Maria Hyluiza passou a ser a proprietária legal do referido prédio. Na sua gestão como diretora foram construídas 03 salas de aula, o muro total da escola evitando assim a invasão do terreno, o prédio da escola foi pintado, conseguiu mais instrumentos para a banda marcial. E perante o Governador na época Hélio Gueiros que a seu pedido visitou a escola no dia 23 de junho de 1989, conseguiu através deste a 1ª reforma total do prédio a escola, foi nessa reforma que foi dado início a construção de uma quadra de esportes polivalente da escola, mas a construção não foi concluída e conseguiu também gradear o portão de entrada principal da escola.

Desfile Escolar de 1989, sob a Direção da Prof.ª Ermita Favacho

Em 1990, Professora Ermita Favacho veio a se aposentar do serviço público e em abril afastou-se da escola, passando a responder pela direção durante 08 meses a secretária da escola Professora Maria José Ferreira de Miranda, como diretora interina.

Logo em seguida foi nomeada diretora da escola através de portaria a Professora Maria Dilza Blanco dos Reis e depois assume a direção a Professora Maria Esmeralda Santos de Brito até janeiro de 1995 quando se aposentou, passando a responder pela direção interinamente a Professora Lucimar Lopes Borges, num período que se estendeu de janeiro a julho de 1995.

No dia 01 de agosto de 1995, assumiu a direção da então Escola Estadual de 1º Grau "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" a Pedagoga em Administração Escolar, Professora Regina da Conceição Nascimento dos Santos, que se submeteu a concurso público para a função técnica em Administração Escolar no ano de 1994

tendo sido aprovada resultou em sua dispensa da função de docente que exercia na época na Escola Estadual de 2º Grau "Olinda Véras Alves".

A Professora Regina Nascimento na direção desta escola foi notável em sua administração, seu primeiro passo como diretora foi entrar com um processo para reconhecimento do Ensino de 1º Grau na escola junto ao Conselho Estadual de Educação já que a Resolução concedendo a autorização para o funcionamento do curso mencionado teve sua validade vencida no ano letivo de 1993, o que resultava no impedimento da emissão de certificados aos concluintes de 1994 à 1999. Dadas as condições precárias do prédios da escola de suas pendências administrativas, esse processo entrou em diligência várias vezes, e só foi liberado já em fevereiro de 2000 com base na Resolução Nº 092 /2000-CEE/PA e foi a partir de fevereiro de 2000 que o Ensino Fundamental na escola foi novamente reconhecido

Em 1995 foi criada a Vice- direção na escola e através de Portaria de 02 de outubro daquele ano 1995 foi nomeada vice- diretora da escola a Professora Lucimar Lopes Borges que entrou desta maneira para história desta escola como a 1º vice- diretora .

No período em que tramitou tal processo a escola foi contemplada com uma reforma total em seu prédio próprio, ganhando a mesma uma estrutura de forro em PVC, o piso foi trocado por lajotas, pintura nova, novas instalações Elétricas e sanitário dignos , copa- cozinha decente, área de recreação devidamente cimentada ,entre outros serviços.

Por efeito da nova LDB(Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96 a Escola passou a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental "Maria Hyluiza Pinto Ferreira"

No final do ano letivo de 1998, a direção contou com o pedido de implantação gradativa do Ensino Médio na escola, dada a carência de vagas no município naquela época, curso este já devidamente autorizado para funcionar de acordo com a Resolução N.º 209/00 CEE/PA. Implantação esta que é um mérito da Profª Regina Nascimento como diretora desta unidade de ensino.

Após esta conquista a escola passou a usar uma nova denominação, a de Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" por oferecer os três níveis de ensino, Infantil, Fundamental e Médio.

No mês de agosto de 1999, realizou-se na escola o I Jogos Internos por uma iniciativa do Professor de Educação Física na escola, Professor Aluísio Barbosa Ferreira, que juntamente com a diretora prof.ª Regina Nascimento o fizeram realizar. Jogos estes com Regulamento Próprio e Comissão Técnica, obtendo os Jogos o sucesso esperado pela participação ativa de todos os alunos, professores e funcionários e até mesmo voluntários, tornou-se uma atividade inserida no calendário da escola todos os anos.

No mês de novembro de 1999, a direção encaminhou ao Ministério da Educação e Cultura -MEC, especificamente ao Projeto "Amigos da Escola", o cadastro desta escola, tendo num curto prazo recebido a marca adesiva em resposta a seu pedido que dizia assim;

"Amigos da Escola eu participo"

No ano de 2000 implantou-se na escola o Projeto de Aceleração I e II, que tem como objetivo o avanço daqueles alunos que estão em atraso escolar, pela sua

faixa-etária(10 à 15 anos).A meta é conduzi-los até a 5ª série conforme a faixa etária.

A partir do ano de 1995, a escola passou a receber a ajuda do FNDE(Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), hoje chamado PDDE(Programa Dinheiro Direto na Escola), recurso este aplicado na aquisição de equipamentos e mobiliários necessários à estrutura da escola, além disso para serviços e bens de consumo de necessidade para a melhor condição de trabalhos administrativos, docentes e pedagógicos assim como de apoio operacional.

Desfile Escolar de 2002, sob a Direção da Prof. Regina Nascimento

Em março de 2000 visitou a escola o Exmº Sr. Dr. Governador do Estado do Pará, Almir José de Oliveira Gabriel, para o qual a diretora Regina Nascimento fez o pedido da construção de uma Quadra de Esportes Polivalente para a escola, pedido este que foi atendido, construção esta que já foi concluída, e representa para a comunidade escolar da Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" mais uma grande conquista.

Em maio de 2004, assumiu a direção da escola o Prof. Roberto Gonçalves Melo. Esse ano representava um ano invulgar para a comunidade escolar que forma a Escola Maria Hyluiza pois era o ano do jubileu de ouro desta escola. E, para comemorar o cinqüentenário de fundação desta unidade escolar, foi realizado um grande ato cívico de exaltação da escola no dia 29 de junho de 2004, por coincidir com a data de nascimento de sua patrona Maria Hyluiza Pinto Ferreira, ocorrido a 29 de junho de 1917.

Por ocasião desse evento houve a inauguração da Galeria Administrativa desta escola, cujo idealizador foi o Prof. Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Historiador do Município de Curuçá e ex-aluno desta casa de ensino

Evento este que contou com a honrosa participação de muitos ex-funcionários, ex-professores, ex-alunos e ex-diretores desta unidade de ensino.

Galeria Administrativa e seu Idealizador Paulo Henrique, sob a direção do prof. Roberto Melo

O atual diretor é o Professor Roberto Gonçalves Melo e tem como secretária a Prof.ª Maria Goretti Sena de Sousa. A escola funciona atualmente com mais de 1000 alunos, com idade de 04 à 26 anos nas séries do Pré - escolar à 3ª série do Curso de Ensino Médio, possui uma média de 48 funcionários, possui 01 diretoria, 01 sala de professores, 01 secretaria, 01 copa- cozinha, 01 pátio e 11 salas de aula.

Prof.ª Dalvarina Cunha
1ª Professora e Fundadora desta escola
Dados Biográficos

Dalvarina Favacho Cordovil, nasceu em 15 de maio de 1930, na cidade de Curuçá, filha do Sr. Nilo Favacho e Dona Jerônima Neves Cordovil.

Batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, e teve como madrinha a Srª Maria Ferreira de Lima.

Iniciou sua vida escolar no Grupo Escolar " Gonçalo Ferreira", tendo a oportunidade de ter como professoras: Olinda Veras Alves e Candorina Ataíde Campos. Estabelecimento de Ensino onde concluiu o curso primário em 1950.

Em 14 de março de 1953, contraiu matrimônio com o Sr. Ihering do Brasil Monteiro da Cunha e passa a assinar-se Dalvarina Cordovil da Cunha. Ato civil presidido pelo então Juiz da Comarca de Curuçá, Dr. Edgar Machado de Mendonça, servindo de testemunhas: Paulo de Tarso Monteiro da Cunha e a Prof.ª Benedita da Conceição Cunha.

No ano de 1954, governo estadual do General Alexandre Zacarias de Assumpção, Dalvarina Cunha foi nomeada a exercer a função de Professora na Escola Mista do Bairro da Marambaia", tornando-se desta maneira a 1ª Professora e Fundadora deste Estabelecimento de Ensino(hoje Escola " Maria Hyluiza Pinto Ferreira"), onde revelou suas belas qualidades de mestra.

Prof.ª Dalvarina Cunha, exerceu o magistério até 1956, quando por motivo de mudança residencial de município, tristemente pediu sua exoneração da função de professora, e assim dada a vacância do cargo, foi substituída pela Prof.ª Berenildes Morais.

Prof.ª Dalvarina Cunha, faleceu na cidade de Castanhal, a 20 de janeiro de 1987, tendo seu corpo sido sepultado no Cemitério São Bonifácio em Curuçá.

Prof.ª Berenildes Morais
2ª Professora e Co-Fundadora desta Escola
Dados Biográficos

Com o nome de Berenildes Blanco de Morais, nasceu a 11 de dezembro de 1932, no povoado de Caratateua, tendo como genitores: Miguel Arcanjo de Morais e Dometila Blanco de Morais.

Foi batizada na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Curuçá, onde teve como padrinhos: João Morais e Srª Cândida Monteiro da Cunha.

Iniciou seus estudos primeiramente no lugar onde nasceu, posteriormente passou a estudar no Grupo escolar "Gonçalo Ferreira", na cidade de Curuçá, sob a direção da renomada professora Maria Dias de Sousa Mendes. Concluindo seu curso primário em 1946.

Seu primeiro emprego foi como funcionária pública na função de Datilógrafo na Câmara e Prefeitura Municipal de Curuçá.

Pela vocação para o magistério somente no ano de 1956, por efeito do Decreto de 01 de agosto de 1956, foi Berenildes Blanco de Morais nomeada para exercer a função de professora na Escola Mista do Bairro da Marambaia em substituição à saudosa Professora Dalvarina Cordovil Cunha. Entrando para a história deste Estabelecimento de Ensino como sua 2ª(segunda) professora e co-fundadora da referida escola.

Prestou afirmação e entrou no exercício do cargo a 02 de agosto do mesmo ano.

Prof.ª Berenildes Morais, foi um sustentáculo para o funcionamento da antiga Escola da Marambaia, foi graças ao seu esforço como responsável da escola que em 1960, conseguiu com que a comunidade escolar, passasse a funcionar no desocupado prédio da Escola Técnica, onde até hoje funciona. Tornando-se um verdadeiro luminar, possibilitando para este Estabelecimento de Ensino um futuro mais promissor em seu funcionamento.

Em 31 de agosto de 1959 contraiu matrimônio com o Sr. Flávio Rodrigues dos Santos e passou a assinar-se Berenildes de Morais Santos. Ato Civil presidido pela então Juíza de Paz da Comarca de Curuçá, Drª Maria Cecília de Lima Pereira e presença das testemunhas: Capitão Cândido Monteiro da Cunha, Prof. Lourival Cordovil de Athayde e Srª. Alcina Codovil de Athayde.

O Ato religioso foi celebrado no mesmo, dia 31 de agosto de 1959, pelo vigário da paróquia, Cônego Edmundo Igreja, tendo servido de testemunhas: Eustólio Galvão dos santos e Carlos Neves Paes de Andrade.

Até 1962, Prof.ª Berenildes Morais exerceu o magistério na Escola da Marambaia, hoje Escola "Maria Hyluiza Pinto Ferreira", quando por efeito da Portaria nº 593 de 10 de abril de 1962, foi transferida para o Grupo escolar " Gonçalo Ferreira", hoje escola "Gonçalo Ferreira".

Sua efetivação no cargo de professora deu-se por efeito do Decreto de 30 de dezembro de 1966, assinado pelo então Governador Alacid da Silva Nunes e pelo Prof. Acy de Jesus Neves de Barros Pereira, na época Secretário de Estado de Educação e Cultura.

No Ginásio Estadual "Prof.ª Candorina Campos", fez o curso de Professora Normalista Regente de Ensino Primário, concluído em 1976.

Foi promovida professora de 2ª Entrância em 13 de agosto de 1979.

Em 1980, concluiu o curso de Magistério de Formação de Professor Pedagógico pelo Instituto de Educação do Pará, IEP.

Aposentou-se do serviço público como professora depois de longos anos dedicados a missão de educar, por efeito da Portaria Nº 921, de 30 de novembro de 1982.

Reside atualmente nesta cidade.

Prof.ª Cléa Tôrres
1ª Diretora
Dados Biográficos

Cléa Tôrres de Souza, nasceu na cidade de Belém, Estado do Pará, aos 25 dias do mês de julho de 1937, seus pais eram: Alfredo Inácio de Souza e Dona Elza Tôrres de Souza.

Recebeu o sacramento do batismo na Igreja de São Francisco de Assis, administrada pelos padres Capuchinhos, sendo seus padrinhos: Boanerges Silveira de Souza e Maria Inês de Andrade.

Iniciou sua vida escolar no Grupo Escolar " José Veríssimo", no bairro Batista Campos, estabelecimento de ensino no qual Cléa Tôrres concluiu o seu curso primário.

Na Escola Técnica de Comércio do Instituto Brasil fez o curso ginasial e em seguida o curso técnico em Contabilidade,este concluído no ano de 1960.

Em 1963 iniciou o curso de Professor Pedagógico no Instituto de Educação do Pará(IEP), o qual concluiu no ano de 1965 aos cuidados de renomados professores como: Dr. Jonathas Athias e Maria de Araújo Figueiredo, sob a Direção do Dr. Waldemar Ribeiro.

Em 1966, foi nomeada professora a lecionar na antiga Escola Normal Regional de Curuçá(hoje Escola Estadual "Candorina Campos"), quando diretora a Prof.ª Elizabeth Duarte.

A 21 de março de 1966, foi nomeada a lecionar no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", administrado na época pela Prof.ª Maria Véras Alves de Campos. Escola que no ano de 1967, Prof.ª Cléa Tôrres exerceu a função também de secretária.

Prof.ª Cléa Tôrres devido a sua grande dedicação ao exercício magistério foi designada pela Portaria Nº 2520/68 DA/DP de 20 de março de 1968 para responder pela Diretoria da então Escola Reunida "Bairro da Marambaia". Portaria esta que fora assinada pelo então Secretário de Estado de Educação e Cultura,

Prof. Acy de Jesus Neves de Barros Pereira.Desta forma a Prof.ª Cléa Tôrres entrou para a história administrativa desta unidade de ensino como sua 1ª Diretora.

Permaneceu como diretora desta escola até o início do ano de 1970, quando foi substituída pela Prof.ª Maria das Graças Passarinho Dias.

Em 1971, Prof.ª Cléa Tôrres prestou concurso público para professora, no qual foi aprovada e nomeada novamente, agora por decreto individual, do dia 17 de março de 1971 e pela Portaria Nº 4424/71 foi designada novamente a lecionar no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira".

Contraiu matrimônio com o Sargento Manoel do Carmo da Conceição Barata em 30 de junho de 1973, passando a assinar-se Cléa Tôrres de Souza Barata.

Prestou vestibular para Licenciatura Curta, e tendo sido aprovada cursou Ciências Naturais, colando grau em 14 de março de 1975.

No ano de 1973, Prof.ª Cléa Tôrres foi transferida para a cidade de Belém por efeito da Portaria Nº 2047/73 DP, de 28 de março de 1973, a lecionar no Grupo Escolar "Oscarina Penalber", onde tomou posse a 11 de setembro do mesmo ano.

Já por volta de 1975, foi transferida para exercer o magistério na Escola Estadual "Prof. Joaquim Viana".

Em 1981, passa a lecionar na Escola "Maria de Araújo Figueiredo" em Ananindeua.

Prof.ª Cléa Tôrres começa a lecionar no ano de 1980, também na Rede Municipal de Ensino de Ananindeua.

Aposentou-se do serviço público estadual por efeito da Portaria Nº 2436/92 de 25 de novembro de 1992, após longos anos dedicados a educação.

Reside atualmente na cidade de Ananindeua.

ALGUNS DOS ANTIGOS PROFESSSORES DESTA ESCOLA FORAM:

Dalvarina Favacho Cordovil da Cunha, Berenildes Blanco de Morais, Lilian Gonçalves da Rocha, Maria Rocha de Sousa, Rosa Cordovil Couto, Crispina Correa de Souza, Marieta Favacho Rodrigues,Berenice Blanco de Morais, Marilda Ataíde da Silva, Maxilena Favacho,América Neves, Benedita da Conceição Cunha,Estefânia da Conceição Borges,Cléa Torres de Souza,Jandira Campos de Sousa, Rosinda Cordovil da Silva,Lucidéa Maria Ferreira Cabral,Maria das Graças Passarinho Dias,Rosa Ataíde Pinheiro, Máximo de Campos Ferreira,Carmem Iolanda Cunha de Souza, Maria de Nazaré Guimarães Macedo, Maria Ruth Pinheiro Rodrigues,Zoraide Favacho da Rocha,Benedita Ferreira Siqueira, Maria Esmeralda Santos de Brito, Claudomir Soares da Rocha,Maria José Ferreira de Miranda, Selma Lúcia Raiol Ferreira, Wilma Ferreira Guimarães Mendes,Antônia Passinho da Silva,José Dias Ferreira, Manoel Alberto Ferreira Galvão,Georgina do Espírito Santo Modesto,Darialva Nunes das Neves, Maria de Lourdes Gonçalves Melo, Maria da Conceição Garcia Ferreira Ataíde, Ermita Favacho dos Santos Ferreira,Ana Maria Ferreira da Conceição,Jucirema Cordovil Guimarães, Laura Maria Mendes da Silva,Aluísio Barbosa Ferreira,Maria Dilza Blanco dos Reis,Alvarina Ataíde da Silva Ferreira, Ana Maria Miranda Neves,Artur Reginaldo Modesto da Silva, Marilda Natividade Macedo, Maria Ester Araújo de Carvalho, Suely Matos de Morais,e muitos outros.

QUADRO EVOLUTIVO DOS DIRETORES DESTA ESCOLA

1ª-	Prof.ª Cléa Torres de Souza	1968-1970
2ª-	Prof.ª Maria das Graças Passarinho Dias	1970-1971
3ª-	Prof.ª Rosa Cordovil Couto	1971-1978
4ª-	Prof.ª Rosa Ataíde Pinheiro	1978-1979
5ª-	Prof.ª Carmem Iolanda Cunha de Souza	1979-1981
6ª-	Prof.ª Maria Ruth Pinheiro Rodrigues	1981-1984
7ª-	Prof.ª Ana Maria Ferreira da Conceição	1984-1988
8ª-	Prof.ª Ermita Favacho dos Santos Ferreira	1988-1990
9ª-	Prof.ª Mª José Ferreira de Miranda *(interina)*	1990
10ª-	Prof.ª Maria Dilza Blanco dos Reis	1990-1991
11ª-	Prof.ª Maria Esmeralda Santos de Brito	1991-1995
12ª-	Prof.ª Lucimar Lopes Borges *(interina)*	1995
13ª-	Prof.ª Regina da Conceição Nascimento	1995-2004
14ª-	Prof. Roberto Gonçalves Melo	2004 até os dias atuais

04.4- E.E.E.F. "PROF. JOSÉ MARIA HESKETH CONDURÚ"

Esta escola foi fundada no ano de 1954 no governo do General Zacarias de Assunção no Estado do Pará, com o nome de Escola Reunida "Bairro do Umarizal" tendo como primeira professora a Srª Estefânia da Conceição Borges conhecida por "Dona Lica", dando início às suas atividades no dia 02 de agosto daquele ano.

A escola começou suas átividades na residência do Senhor João das Neves Borges(João Paquinha) no bairro do Umarizal, foi por esse fato que a escola recebeu este nome, devido a sua localização.

Depois funcionou na casa do Sr. de apelido Fastio no Bairro Alto e mais tarde passou a funcionar na residência do Sr. Delfim Miranda no Bairro do Umarizal. Depois da Professora Estefânia Borges passou a lecionar a professora Esperança de Lima Duarte conhecida como "Dona Zizinha".

Mais tarde a Professora Estefânia Borges voltou a ser a professora responsável pela escola. Entre as professoras que também lecionaram nesta escola naquela época posso citar:: Maria de Nazaré Duarte "Nazaré Duarte" e Lucidéa Maria Ferreira Cabral.

No ano de 1971 foi nomeada através de Portaria a Professora Tasmulia Miranda da Silva para responder como Responsável da referia escola, que assumiu a função em 04 de março daquele ano.

Quando Responsável, Professora Tasmulia Miranda, muito se empenhou para conseguir junto às autoridades daquela época a construção de um prédio próprio para a escola e somente na gestão do Prefeito Manoel Paulo Ferreira dos Santos foi construído o tão desejado prédio próprio da escola que seria inaugurado em fevereiro de 1979 mas sua inauguração foi adiada. E, em 08 de março daquele ano aconteceu a inauguração oficial do prédio próprio pelo Exmº Sr. Governador Clóvis do Rego juntamente com o Prefeito Municipal Manoel Paulo Ferreira dos Santos, data que coincidiu com o aniversário da Responsável da escola na época,

Professora Tasmulia Miranda. Porém na placa inaugural continuou a data de fevereiro de 1979 por ela ter sido confeccionada para a inauguração que seria em fevereiro.

Devido ao pedido feito pelo Secretário de Educação do Estado da época sobre a escolha do nome de um vulto para denominar a escola, o mesmo apresentando o nome do renomado Professor José Maria Hesketh Condurú por ter sido este um dos grandes professores do estado, membro da Academia Paraense de Letras falecido recentemente e pelo fato do extinto ter sido um grande paraense e amigo do Secretário de Educação e demais autoridades, quis o Secretário fazer uma homenagem ao extinto Professor Hesketh Condurú na denominação do novo prédio da escola apresentou o nome do extinto professor ao prefeito municipal na época, como também Responsável da escola na ocasião e demais pessoas presentes que o apoiaram por ser uma homenagem justa à esta personalidade marcante História da Educação no Estado do Pará e devido a isso a antiga Escola Estadual de 1° Grau "Bairro do Umarizal" passou a denominar-se Escola Estadual de 1° Grau " Prof. José Maria Hesketh Condurú" e no dia da inauguração do prédio já com o nome do extinto professor os familiares da familia Condurú estiveram presentes, sua esposa e duas filhas.

Desfile da Escola do Umarizal, 1977

Funcionários da Escola Hesketh Condurú, em 1985.
Prof.ª Antonia Passinho, Sr.ª Nezilda Modesto, Prof.ª Ester Araújo, Diretora Tasmulia Miranda, Sr.ª Maria das Graças Macedo e Sr.ª Benedita Campos Furtado.

Prof.ª Tasmulia Miranda
1ª Diretora
Dados Biográficos

Tasmulia Pereira de Miranda, nasceu em 08 de março de 1934, no Povoado de Pacamorema - Município de Curuçá, seus pais foram o Ex-vereador Sr. Lilio Pereira de Miranda e Dona Tasmunda Pinheiro de Miranda.

Foi batizada no dia 28 de dezembro de 1942, pelo Padre Martinho Arntz, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Curuçá, aos 08 anos de idade, já sabia as primeiras noções da Religião Cristã, ensinada por seus pais, sabia rezar do Sinal da Cruz até o Bendito. Seus padrinhos foram: Sócrates de Athayde Cabral e Maria Véras Alves.

Um fato interessante é que a professora Tasmulia Miranda foi batizada com o nome de Maria Pinheiro de Miranda no entanto foi registrada no cartório com o nome de Tasmulia Pereira de Miranda.

A regularização de seu nome deu-se conforme foi apostilado em seus documentos com o seguinte teor: " *Tendo em vista o que consta do processo Nº 0009-67-DP, fica alterado de Maria Miranda Silva para Tasmulia Miranda Silva o nome da portadora do Decreto retro, em face da justificação Judicial que integra o processo acima referido e que foi procedido no termo único da Comarca de Curuçá e julgado por sentença em 30 de junho de 1966.*
Divisão de Pessoal, 10/07/1967
Maria de Nazareth Brandão Lima
Diretora do D.P"

Professora Tasmulia Miranda fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira". Foi nomeada interinamente professora no ano de 1951 a lecionar no Povoado de Pacamorema em subtituição temporária da Profª Catarina Miranda Neves.

No ano e 1952 contraiu matrimônio com o Músico Raimundo Borges da Silva e passou assinar-se Tasmulia Miranda da Silva

Em 1960 foi nomeada professora a lecionar na Escola Isolada do povoado de Pacamorema. Foi exonerada das funções no Governo de Jarbas Passarinho em 1963.

Prestou concurso público para professora, tendo sido aprovada foi nomeada professora no ano de 1965. Em 1968 foi transferida para lecionar na Escola Estadual "General Gurjão", no Povoado de Arapiranga onde permaneceu até 1971 quando foi transferida para responder como Responsável da então Escola Reunida " Bairro do Umarizal", na cidade de Curuçá. Escola esta que estava funcionando no Bairro-Alto e uma das primeiras medidas da Professora Tasmulia como Responsável foi transferir imediatamente a escola para seu bairro de origem (Umarizal). Cuja portaria de nomeação a seguir transcrevo:

"GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 2936/71 DA/DP

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições, e de acordo com o Mem. Nº 789/71-DEP de 09.03.1971,

RESOLVE:

Designar TASMULIA MIRANDA SILVA, ocupante do cargo de Professor não titulado, Nível EP-I, do Quadro Especial do Magistério, como Responsável da Escola Reunida Bairro do Umarizal, no Município de Curuçá.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 11 de março de 1971.

ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA
Secretário de Estado de Educação"

Nessa época ela fez o Curso Madureza, em Castanhal que formava Professor Regente de Ensino Primário

Ainda em 1971 estudou o Ensino de 2º Grau em Castanhal, na Escola Estadual "Lameira Bittencourt", onde o concluiu no ano de 1974.

Prestou Vestibular e tendo sido aprovada cursou Licenciatura Curta em Educação Religiosa, orientada e incentivada pelo então pároco de Curuçá Manoel Antão de Avis e pela Professora Nadir do Rosário Cabral, ajudada por seus pais e seu esposo.

Suas aulas eram em Belém no Colégio Guido Del Toro e depois foram transferidas para o Colégio Nossa Senhora de Nazareth.

Naquela época a Professora Tasmulia Miranda participava de inúmeros movimentos religiosos na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Curuçá como: Pastoral da Família, Pastoral da Catequese, Pastoral CEBS. Pertenceu ao Partido MDB hoje PMDB no Diretório de Curuçá, como Tesoureira e Secretária.

Concluído seu curso de Ensino Superior em 1985, passou a lecionar nas escolas: "Gonçalo Ferreira" e "Candorina Campos", na disciplina Educação Religiosa, tornando-se desta maneira a 1ª Professora dessa disciplina no Município de Curuçá.

Prestou vestibular novamente e cursou Licenciatura Plena em Educação Religiosa, concluído em 1988.

No ano de 1971 foi nomeada responsável e depois qualificada como diretora da Escola Reunida " Bairro do Umarizal", agora denominada Escola Estadual de Ensino Fundamental " José Maria Hesketh Condurú", tornando-se desta maneira a 1ª Diretora deste estabelecimento de ensino. Assim consta na apostila feita como observação em sua portaria ainda de Responsável, em 1984, com o seguinte teor:

"Profª Tasmulia Miranda Silva é diretora da E.E." José Maria Hesketh Condurú" que se chamava Escola Reunida " Bairro do Umarizal".
Em 13 de dezembro de 1984.
Marivalda Brito Dumont
Diretora do Departamento de 1º Grau"

A Professora Tasmulia Miranda veio a aposentar através da Portaria nº 0906 de 04 de maio de 1989.

Atualmente pertence a Associação Religiosa "Legião de Maria", Apostolado do Coração de Jesus, Presidente do Clube da Melhor Idade " Cravo e Canela" e reside nesta cidade.

Profª Estefânia Borges
1ª Professora e Fundadora desta Escola

Profª Estefânia Borges, nasceu nesta cidade de Curuçá, em 19 de dezembro de n1933, filha de Antonio Vicente da Conceição e Dona Tomázia Raiol da Conceição.

Casou com o Sr. Salvador das Neves Borges Júnior a 26 de julho de 1952.

Estudou no grupo escolar "Gonçalo Ferreira" e depois no Ginásio Estadual "Candorina Campos", concluindo o curso de Professora Nomalista Regente de Ensino Primário.

Mais tarde também conclui o curso de Magistério na Escola "Lameira Bittencourt", em Castanhal.

Em 1954, pelo governador Zacarias de Assunção foi nomeada professora a exercer a função na Escola Isolada do "Bairro do Umarizal", hoje escola Estadual "Prof.ª José Maria Hesketh Condurú", tornando a 1ª Professora e Fundadora deste estabelecimento de ensino.

Prestou concurso público para professora em 1965, e tendo sido aprovada, foi novamente nomeada exercer o magistério na Escola do povoado Andirá, e em seguida transferida para a escola do Umarizal.

Mais tarde passa lecionar na Escola Reunida "Bairro da Marambaia", aposentando-se do serviço público em 1989.

Reside atualmente em Curuçá.

QUADRO EVOLUTIVO DOS DIRETORES DESTA ESCOLA

1ª- Prof.ª Tasmulia Miranda Silva	1984 -1989
2ª- Prof.ª Mª das Graças Modesto de Campos	1989- 1995
3º- Prof. Manoel Domingos Pereira Cordovil,	1995-2004
4ª- Prof.ª Onelice Leal Teixeira Modesto	2004 aos dias atuais

04.5- E.E.E. F.M. " PROFª. CANDORINA CAMPOS"

Esta escola foi fundada como Escola Normal Regional de Curuçá criada pelo Decreto N.º 3830 de 21 de novembro de 1961, para funcionar com o Curso de Professor Normalista Regente de Ensino Primário e no regime de externato misto, no governo do Dr. Aurélio Corrêa do Carmo.

Sua instalação solene deu-se no dia 08 de abril de 1962, cujo ato solene foi presidido pelo Secretário de Educação e Cultura do Estado, Dr. Antônio Gomes Moreira Júnior, Representando naquele momento o Exmº Sr. Dr. Governador do Estado Aurélio do Carmo fazendo parte da Instalação o Deputado Acindino Pinheiro de Campos e o então Prefeito Municipal na época Domingos Pinto de Sousa Filho, tendo como diretora nomeada para a referida escola a Professora Candorina Ataíde Campos e a Profª Violeta Odete Costa, Chefe do Serviço de Educação Doméstica SEC, esta última foi quem ministrou a aula inaugural, além de autoridades estaduais e municipais e do povo que se fazia presente.

Em caráter precário, a escola passou a funcionar no prédio do então Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", a partir do dia 16 do mesmo mês no horário de 18:00 às 21:00h.

A parte administrativa da escola ficou chefiada pela professora normalista aposentada Candorina Ataíde Campos embora quadro de sua designação só tenha sido efetivado a 03 de julho de 1962. A secretaria da escola coube a função a Profª Marília da Rocha Cabral que assim como a diretora exerceu

tal função desde a instalação em data já mencionada, enquanto que sua designação só tenha sido efetivada em 25 de maio de 1962. O 1º Corpo Docente da escola ficou composto pelos seguintes professores:

- Candorina Ataíde Campos- Português
- Marília da Rocha Cabral- História do Brasil
- Ana Augusta dos Santos Borges- Desenho e Educação Física(Feminino)
- Raimunda Nonata- Ciências e Matemática
- Maria de Nazaré Guimarães Macedo- Economia e Canto
- Bertoldo Furtado Filho- Geografia do Brasil, Francês e Religião.
- André Ferreira- Educação Física(Masculino)

O 1º Corpo de Funcionários foi composto: uma inspetora função esta exercida pela Sra. Naiza Nunes de Almeida e uma servente função exercida pela Sra. Odaléa Coelho de Campos, ambas nomeadas pelo Governador Aurélio do Carmo.

Devido às sérias dificuldades que se encontrava a escola pelo seu funcionamento ser noturno, pela inconveniência aos alunos que residiam na zona rural que tinham, de chegar no prazo estabelecido e necessitavam viajar em horas avançadas, atendendo pois tão justas circunstâncias de acordo com o Secretário de Educação a escola passou desde então a funcionar no prédio da Escola Doméstica Paroquial, prédio este de propriedade da paróquia que foi alugado pelo governo por CR$ 100.000 a partir do ano de 1963.

Em 14 de janeiro de 1966 por um novo ato do Exmº Secretário de Educação a Escola Normal Regional de Curuçá foi denominada Ginásio Estadual "Candorina Campos".

E no ano de 1980 foi passou a ser denominada de Escola Estadual de 1º Grau "Candorina Campos".

De acordo no a nova LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) a escola passa a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental "Candorina Campos".

Já no ano de 1999 a escola passa a oferecer o também o Curso de Ensino Médio e em decorrência disso passou a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Candorina Campos", implantação esta, que é um mérito da Profª Ester Macedo Leal como diretora desta escola.

Atualmente esta escola possui aproximadamente 980 alunos do Jardim à 3ª série do Ensino Médio, funciona em 03 turnos. Tem como atual diretora a Professora Ilzalinda Modesto Raiol e como Secretária a Profª Amélia Brito, possuindo um total de 51 funcionários.

de 2° grau que formava professores normalistas regentes, ela decidiu aceitar o convite e através de portaria foi designada responder pela direção da referida escola, além de professora de Português e Matemática. Cuja instalação aconteceu no dia 08 de abril de 1962, com a aula inaugural proferida pela professora Violeta Odete Costa.

Candorina Campos assumiu a direção e permaneceu na direção por 04 anos, que foram de muita luta por parte da diretora que enfrentava vários problemas principalmente porque a escola não possuía prédio próprio, materiais didáticos adequados, carteiras,etc. Mas, a professora Candorina muito se empenhou pelo bom funcionamento da escola e é por esse fato que ela é merecidamente a patrona da atual Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Candorina Campos", por efeito do Decreto de 14 de janeiro de 1966, que assim denominou a então Escola Normal Regional de Curuçá.

Professora Candorina Campos atualmente reside em Belém.

04.6- E.E. E. M. PROFª "OLINDA VÉRAS ALVES"

A Unidade de Ensino de 2° grau, foi instalada em Curuçá, no dia 22 de abril de 1980, com anuência do professor Manoel Viegas Campbell Moutinho, Superintendente da Fundação Educacional do Estado do Pará. Enquanto a Resolução N°.0022/80-CD. Aprovada em 10/06/80, com efeito retroativo de 01/04/80.

O corpo diretor foi constituído pelas professoras Laura da Silva Mendes e Altamira Dias Braga, Diretora e secretária, respectivamente, tendo o senhor Benedito dos Santos como servente, designados e contratados que foram pelo professor Dionísio João Hage, Secretário de Estado de Educação e Cultura. Faltava ainda a designação de um nome de vulto, para o prédio da escola. A professora Laura da Silva Mendes, convidou o senhor Manoel Paulo Ferreira dos Santos, Prefeito Municipal na época para indicarem dois nomes de professores antigos do município e de bastante representatividade para que o superintendente da F.E.P. (Fundação Educacional do Pará) professor Manoel Viegas Campbell Moutinho, fizesse a sua opção, cuja a escolha recaiu sobre o nome da Profª "Olinda Veras Alves".

Como professores-fundadores(pioneiros)tivemos o Corpo Docente inicial constituído por: Aluísio Barbosa Ferreira- Educação Física; Francisca dos Santos Tavares- Português, Francês e Educação Artística; Guiomar Maria Sarmento de Matos- Ciências Físicas e Biológicas; Léa Teresa Sena dos Santos- História. Educação Moral e Cívica e Organização Social Política Brasileira- OSPB; Maria de Nazaré Nascimento da Silva- Geografia; Madson Tavares do Nascimento Silva- Matemática e Desenho.

Considerando a relevância de se preservar a história documental referente a esta escola, se transcreve a seguir a portaria de nomeação de sua 1ª Diretora e do 1° Professor.

Prof.ª Candorina Campos
1ª Diretora e Patrona
Dados Biográficos

Candorina Cordovil de Ataíde, nasceu na cidade de Curuçá, no dia 20 de maio de 1917, filha do comerciante Alexandre Guimarães de Souza Athayde e Dona Isabel Cordovil D' Ataíde.

Iniciou seus estudos nesta cidade no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", atualmente Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira", onde concluiu o Curso Elementar e o Complementar, aos cuidados de renomadas mestras como a saudosa Professora Colombiana Moura Guimarães "Bina Guimarães".

Depois seguiu para Belém onde passou a estudar na antiga Escola Normal atualmente Instituto de Educação do Pará(IEP), onde formou-se como professora normalista no ano de 1937, cuja colação de grau deu-se a 27 de março de 1938.

Após formada voltou para Curuçá onde passou a lecionar no Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", durante muitos anos.

No ano de 1943 contraiu núpcias com o comerciante Alcínio Pinheiro de Campos e passou a assinar-se Candorina Ataíde Campos.

Mais tarde, por volta de 1951 foi designada através de portaria para responder pela direção do então grupo escolar onde lecionava e anos depois se aposentou como diretora do referido estabelecimento de ensino.

Professora Candorina Campos já estava aposentada, no aconchego de seus familiares , quando chegaram na cidade de Curuçá, o Secretário de Estado de Educação, Dr. Antônio Moreira Júnior e sua comitiva da qual fazia parte o Deputado curuçaense Acindino Pinheiro de Campos. Aqui vieram para instalar a Escola Normal Regional de Curuçá criada pelo Decreto Nº3830 de 21 de novembro de 1961, e para responder pela direção da nova escola convidaram a Profª Candorina Campos intimando-a a assumir o referido cargo de diretor, visto que não havia no momento nenhum profissional apto disposto a enfrentar tão espinhosa missão.

Professora Candorina Campos, relutou o máximo, porém para que Curuçá não perdesse essa oportunidade de possuir uma escola que oferecia nível de ensino

"GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARÁ
Rua: Prof. Nelson Ribeiro, 157, Fone: 222332-Telégrafo

PORTARIA: Nº 604/80- DE 30 DE MAIO
Assunto: Designação de Servidor

O Superintendente da Fundação Educacional do Estado do Pará, usando das atribuições legais que lhe são conferidas e conforme o processo nº 1937/80-FEP.

RESOLVE:

Designar a servidora LAURA DA SILVA MENDES, para responder pela Direção, da Escola Estadual de 2º Grau " Olinda Veras Alves", no município de Curuçá, a partir de 01 de abril de 1980, até ulterior deliberação.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.
Belém, 30 de maio de 1980.

PROF. MANOEL VIEGAS CAMPBELL MOUTINHO
Superintendente Geral da FEP"

"GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARÁ
Rua: Prof. Nelson Ribeiro, 157, Fone: 222332-Telégrafo

PORTARIA: Nº 640/80- DE 10 DE JUNHO DE 1980
Assunto: Designação de Servidor

O Superintendente da Fundação Educacional do Estado do Pará, usando das atribuições legais que lhe são conferidas e conforme o processo nº 1936/80-FEP.

RESOLVE:
Admitir ALUÍSIO BARBOSA FERREIRA, como professor horista para lecionar, na Escola Estadual de 2º Grau " Olinda Veras Alves", no município de Curuçá, a disciplina "Educação Física" a partir de 22 de abril de 1980, até ulterior deliberação.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.
Belém, 10 de junho de 1980.

PROF. MANOEL VIEGAS CAMPBELL MOUTINHO
Superintendente Geral da FEP"

A partir do ano de 1988, através da Portaria N.º 215/88-GS, o ensino na escola passou a ser Regular funcionando com 1ª e 2ª séries. Esta Portaria foi assinada pela Secretária de Educação do Estado, Therezinha de Moraes Gueiros.

Em 1996 por efeito da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) N.º 9394/96, a Escola Estadual de 2º Grau "Profª Olinda Véras Alves" passou a ser identificada como Escola Estadual de Ensino Médio "Profª Olinda Véras Alves".

Em 1991 houve revoltas e protestos na escola por causa da Professora Maria de Nazaré Nunes Nery, colocada na direção da escola por pura interferência politica, chegando a assumir a direção sob força policial em outubro daquele ano, pois os alunos não aceitavam que ela assumisse a direção da escola.Nesse momento a escola chegou a ser cercada por policiais, e alunos num gesto de amor pela escola deram um abraço simbólico no prédio da escola, todos de mãos dadas.

Mas apesar dos protestos a prof.ª Nery assumiu a direção e fez uma administração com responbilidade e respeito para com a comunidade escolar.

Em novembro de 1999 a escola realizou sua 1ª Manhã Cultural, aos cuidados dos alunos da turma 1201 daquele ano letivo e que serviu como incentivo para que a escola já no ano de 2000 realizasse sua 1ª Feira Cultural que teve lugar no mês de novembro daquele ano, onde houve a participação de toda sua a comunidade escolar, sob a coordenação do prof. Ivanildo Quaresma de Magalhães.

Também no ano de 1999 foram realizados na escola o seu 1º Jogos Internos.

No ano de 2000 a escola ganhou o seu primeiro vice- diretor nomeado através de Portaria, foi o Professor José Sena da Silva que juntamente então diretor Professor Evanildo Sabino Borges Rodrigues e em conjunto com o Conselho Escolar trabalham pela melhor qualidade de ensino na referida escola.

Atualmente a escola oferece os cursos sendo: Ensino Médio(Unificado) e Ensino Normal.

Hoje possui mais de 1000 alunos matriculados, possuindo um quadro de funcionários que soma mais de 30 pessoas entre as quais a maioria chegou a ser a ser alunos desta escola. Tem como Diretor autal o Prof. José Sena da Silva, que é Assessorado por duas vice-dioretoras: prof.ª Maria do Socorro Mendes do Vale e a Prof.ª Maria Fátima Souza da Gama e como secretário o Prof. Anunciação Santos do Vale.

Os alunos-fundadores (pioneiros) desta escola foram:Rosana Lúcia das Neves, José Dias da Natividade,Marluce Modesto Raiol, Tasmunda Miranda, Rosinda Cordovil da Silva,Cristina Sousa, Alba Nilza Galvão, Jucirene Monteiro, Narciléia Rodrigues, Odilon Amorim de Ataíde, Jurandir Nazareno dos Reis, Maria de Nazaré Teixeira, Maria dos Anjos Flexa, Ana da Conceição Sousa, Ana do Socorro Neves, Maria Estela Modesto Raiol, Galileu Chagas Silva, Helena Moraes Borges, Cândida Lúcia Neves, Hilberto José Cabral, Antônio Dias, Maria dos Anjos Cabral, Jorge Brasil Dias Macedo, Maria Celina Silva, Maria Aldalita Modesto, Maria de Lourdes Teixeira, José Maria Baldez de Brito, Bruno Favacho Lobo, Brasileno Modesto, Alciléia Nazareth Modesto Rego, Helena dos Santos Lima, Ila Rose Miranda, Maria de Fátima Monteiro Natividade, Maria da Glória Lobo de Queirós, Maria Lucimar Sousa Santos, Maria José Brito do Espirito Santo, Osvaldo de Lima Mendes.

QUADRO CRONOLÓGICO DOS SECRETÁRIOS DA ESCOLA

1ª- Professora Altamira Dias Braga
2ª- Professora Laura Maria Mendes da Silva
3ª- Professora Alciléia Nazareth Modesto Rego
5ª- Professora Maria do Socorro Mendes do Vale
6º- Prof. Ananciação Santos do Vale

QUADRO CRONOLÓGICO DOS DIRETORES DESTA ESCOLA

1ª- Prof.ª Laura da Silva Mendes	1980-1985
2º- Prof. Orivaldo Nascimento Saraiva	1985-1989
3ª- Prof.ª Mª da Conceição Galvão de Brito	1989-1991
4ª- Prof.ª Maria de Nazaré Nunes Nery	1991-1995
5ª- Prof.ª. Mª do Socorro Mendes do Vale(interina)	1995.
6º- Prof. Evanildo Sabino Borges Rodrigues	1995-2002
7º- Prof. José Sena da Silva	2002 aos dias atuais.

Prof. Aluísio Barbosa
1º Professor

1ª visita do Governador Almir Gabriel ao Prédio Próprio desta escola, construído em sua administração, ano 2000.

1ª Turma de Alunos desta Escola, em 1980

Prof.ª Laura Mendes
1ª Diretora
Dados Biográficos

Laura da Silva Mendes, nasceu na Vila Ponta de Ramos no município de Curuçá aos 06 dias do mês de março de 1918, seus pais foram o português , Tenente Luiz Rodrigues Mendes e Dona Maria da Silva Mendes.

Depois passou a residir na cidade de Curuçá na residência de seus padrinhos Manoel de Christo Alves e Professora Olinda Véras Alves, onde passou a estudar no antigo Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", estabelecimento de ensino onde concluiu o Curso Elementar e em seguida o Curso Complementar. Teve como primeira professora a saudosa Professora Colombiana Moura Guimarães " Bina Guimarães".

Em 1935, assumiu o cargo de Professor Leigo, lecionando em diversas localidades como Itajuba, Jabutipucaia, Areuá e Araquaim, sendo depois transferida para São Domingos do Capim onde residiu por 07 anos.

Professora Laura Mendes solicitou transferência para Belém na função de Inspetor de alunos no Instituto de Educação do Pará, IEP, onde trabalhou 26 anos. Continuou seus estudos e concluiu o Curso Ginasial e logo depois o curso de 2º Grau em Magistério.

Fez muitos cursos e concursos chegando com seu esforço ao cargo de Secretária neste Instituto por dois anos que por sua dedicação e amor à profissão recebeu a Medalha de Ouro Honra ao Mérito.

Ainda trabalhava no IEP quando fez Vestibular para Licenciatura Curta e após concluir, cursou Licenciatura Plena em Administração Escolar e Pedagogia Educacional tendo recebido seu diploma no ano de 1976 aos 58 anos de idade.

Em Belém Professora Laura Mendes foi professora na Escola Estadual "Placídia Cardoso" e depois assumiu a direção desta escola. Exerceu também o cargo de diretora na Escola Estadual "Ruth Passarinho" em Belém por 09 anos.

Um dos grandes sonhos da professora Laura Mendes era conseguir que em Curuçá houvesse uma escola de 2º grau que oferecesse o Curso de Magistério para qualificar os representativo número de professores leigos do município, e perante às autoridades da época sempre pedia para que olhassem para a qualificação dos professores de sua terra e por isso constantemente rogava a Deus para que inspirasse um governante a se dispor a viabilizar a criação do curso de Magistério em Curuçá.

Deus abençoou os esforços da Professora Laura Mendes, e ano de 1980 fora convidada para assumir a direção da escola de 2º grau a ser criada em Curuçá. Convite que aceitou com muita satisfação pois na sua simplicidade estaria colaborando para a efetivação de uma grande conquista no setor educacional curuçaense. Foi nomeada diretora da referida escola por efeito da Portaria N.º 604/80 de 30 de maio com efeito retroativo a partir de 01 de abril daquele ano. Desta forma foi membro da Implantação e Fundação da referida Escola que recebeu o nome de Escola Estadual de 2º Grau "Profª Olinda Véras Alves" oferecendo o Curso de Magistério sob o Sistema Modular de Ensino, SOME cuja instalação deu-se a dia 22 de abril de 1980 que teve também como integrantes da implantação o Exmº Sr. Governador do Estado na época Tenente Coronel Alacid da Silva Nunes; o Secretário de Educação do Estado, Dionísio João Hage; Manoel Moutinho, Presidente da Fundação Educacional do Pará e o Exmº Sr. Prefeito Municipal, Manoel Paulo Ferreira dos Santos, que com muito esforço conseguiram amenizar a situação daqueles professores que ainda queriam ver o prodígio de seu talento e hoje, porém, podem dizer "Sou professor com letras maiúsculas".

Achando-se ainda com forças para o trabalho, no ano de 1993 foi convidada pelo Prefeito Municipal para exercer o cargo de Diretora-Chefe do Departamento Municipal de Educação (hoje Secretaria Municipal de Educação) do Município de Curuçá por 04 anos.

Hoje Professora Laura Mendes, está aposentada com 50 anos de trabalho, com muita saudade do valor temporário com que serviu ao Estado e Município.

Profª Laura da Silva Mendes, acompanhada de sua afilhada Profª Anataciara do Santos Ferreira e seu avô Tobias Mendes dos Santos

05- HISTÓRIA DO PODER LEGISLATIVO EM CURUÇAENSE

O Poder Legislativo em Curuçá teve seu início no dia 03 de julho de 1757, por conseqüência da Lei Pombalina de 06 de junho de 1755, a qual elevou as aldeias de maior projeção à categoria de vila, tendo sido assim a aldeia de Curuçá amparada pela referida lei.

No dia 03 de julho de 1757 foi ereto o pelourinho e instalada com o nome de Vila Nova de El Rei, naquele solene dia o Desembargador Ouvidor Geral Real Pascoal Abranches Madeira Fernandes criou as justiças da nova vila a para administrá-la criou o chamado Senado da Câmara. Este era o Poder Legislativo da nova vila, que para sua composição nomeou e juramentou os homens de maior projeção presentes mesmo que fossem índios e o Senado da Câmara ficou assim composto: Alferes Antônio Infante de Syqueyra Lobo-Juiz Ordinário e Presidente; Manoel Quintino-vereador;David Tupinambá-vereador; André Tupinambá-vereador; e Marçal Lopes- Procurador. Após a juramentação passaram a constituir a administração da então Vila Nova de El Rey.

Já no ano de 1828 uma Lei de 1° de outubro daquele ano o extinguiu e outra da mesma data criou nas vilas um novo conselho legislativo era a chamada Câmara Municipal Naquele ano aconteceu uma eleição para composição da referida Câmara, que ficou composta por:

Bartholomeu Dias Botelho-Presidente,e vereadores: José Cândido Pinheiro, Antônio Duarte Gomes, Victorino José do Valle, Antônio da Silva Real Amoras, Paulino Antônio Coelho, Miguel Archanjo Ferreira.

Esta Câmara Municipal administrou a vila no período de 1829-1832.

Mas, esta antiga Câmara Municipal foi dissolvida pelo Decreto N.° 65 de 20 de fevereiro de 1890 e na mesma data foi criado já na Vila de Curuçá na mesma data pelo Decreto N.° 66 o Conselho de Intendência Municipal o qual teve como primeira composição a seguinte: Coronel Horacio Barbosa de Lima - Presidente e em decorrência intendente, sendo desta maneira o 1° Intendente do município de Curuçá. Vogais:Tenente Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães,Tenente Manoel Honorato Pinheiro, Cândido D'Assis da Conceição Lima , João Francisco Gomes, Segisnando Pinto de Mesquita, João Gomes da Conceição.

Mais tarde já no ano de 1930 foi o Conselho de Intendência Municipal extinto. Figurando somente o intendente que recebeu uma outra denominação de prefeito cujo intendente na época era o Coronel Cantídio Alves Guimarães que automaticamente recebeu a denominação de prefeito municipal, o que nos convence que o primeiro administrador municipal de Curuçá que teve a denominação de prefeito foi o Coronel Cantídio Guimarães.

No ano de 1935 foi autorizado pelo governo ser realizada em Curuçá a primeira eleição, após a Revolução de 1930. E no dia 30 de novembro daquele ano de 1935, Curuçá realizou o pleito para eleger o seu primeiro prefeito como também a sua nova Câmara Municipal que constituiria o seu o novo Poder Legislativo Municipal, apuradas as urnas o poder legislativo ficou constituído pelos seguintes homens: Professor Raymundo Luciano de Sousa-Presidente e vereadores: Capitão Saudério Alves Monteiro, Francisco de Almeida Ferreira, Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, Galileu de Athayde Cabral, Manoel Silvino de Athayde, Paulo Gonçalo Ferreira e Raymundo Medeiros de Souza Miranda.

Foram cassados os diplomas dos vereadores Capitão Saudério Alves Monteiro, Raymundo Medeiros de Souza Miranda e Manoel Silvino de Athayde. Os quais foram substituídos por Carlos Neves Paes de Andrade, Antônio Neves Filho e Rodrigo dos Santos Rodrigues.

Atualmente o Poder Legislativo Municipal de Curuçá está constituído por:

Ana Silvia Neves de Melo	2ª Secretária
Antonio Maria da Silva Ramos	Presidente
Carlos Alberto Nunes de Almeida	
Charlene Raiol e Silva	
Joel Carlos do Vale Lima	
João Maria Bosco Melo dos Anjos	
José Orivaldo Costa de Melo	1° Secretario
Osvaldo de Lima Mendes	
Paulo Sergio da Silva Rodrigues	

06- HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO CURUÇAENSE

O Poder Judiciário em Curuçá teve seu início no dia 03 de julho de 1757, quando foi instalada a Vila Nova de El Rey pelo Desembargador Ouvidor Geral Pascoal Abranches Madeira Fernandes, naquele dia nomeou e empossou o primeiro juiz ordinário da vila Alferes Antônio Infante de Syqueyra Lobo, que além de juiz ordinário exercia o cargo de presidente do Senado da Câmara.

Já no século XIX, no ano de 1823, o Juiz Ordinário era Victorino José Alves, além de presidente do Senado da Câmara.

Mais tarde na época da Cabanagem por volta de 1836, em Curuçá o juiz ordinário era Victorino da Silva, que se tornou cabano e chegou a ser preso.

Anos depois para o quatriênio de 1877-1880 os juizes de Paz eleitos e empossados foram:

Bebiano Antônio Pinto, Antônio de Brito Chucre, Capitão Raymundo Gentil de Souza e José Manoel Cordovil.

Mas, Curuçá não possuia Comarca própria e pertencia a jurisdição na Comarca de Vigia, até que no ano de 1890 pelo Decreto N.º 147 de 07 de maio criou a comarca de Curuçá, cujo teor do referido decreto é o seguinte:

"DECRETO N.º 147 DE 07 DE MAIO DE 1890.

CRIA AS COMARCAS DE MUANÁ, PONTA DE PEDRAS E CURUÇÁ

O Governo do Estado Confederado do Pará, usando das atribuições conferidas pelo Decreto N.º07 de 20 de novembro do ano passado e no interesse da justiça decreta:

Art. 1º- São criadas as comarcas de Muaná, Ponta de Pedras e Curuçá, com as denominações: a primeira compreende os municípios de Muaná, que será a sede da Comarca, Currralinho e São Sebastião da Boa Vista; a segunda o de Ponta de Pedras; a terceira os municípios de Curuçá, que será a sede da Comarca, São Caetano de Odivelas e Marapanim.

Art. 2º- Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado Confederado do Pará, 07 de maio de 1890, 2º da República.

Justo Leite Chermont."

O primeiro Juiz da Comarca de Curuçá foi o Dr. Alfredo Raposo Barradas. A Comarca de Curuçá compreendia o município do mesmo nome e os de São Caetano de Odivelas e Marapanim.

Muitos dos juizes que já passaram pela nossa comarca foram os seguintes:

- 1890-Doutor Alfredo Raposo Barradas
- 1892-Doutor Felisberto Elísio Bezerra Montenegro
- 1894-Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago
- 1902-Doutor José Jorge Oliveira Paz
- 1905-Doutor Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque
- 1912-Doutor Abdias Arruda
- 1919-Doutor Mariano Antunes de Souza
- 1923-Doutor Felinto Alves de Sousa
- 1924-Doutor Henrique Jorge Hurley

No ano de 1930 a Comarca de Curuçá foi extinta e restabelecida no ano de 1934.

- 1934- Dr.João Bento de Sousa
- 1943- Dr. Germano Bentes Guerreiro
- 1947- Dr.Augusto César de Moura Palha Júnior
- 1947-Dr. Edgar Machado de Mendonça
- 1954-Dr.Clodomiro Dutra de Morais
- 1960-Dr.Ademar Correro de Vasconcelos
- 1962-Dr. Antônio Koury
- 1964-Dr. Inácio José de Castro Campos
- 1965-Dr. Miguel Antunes Carneiro
- 1966-Dra. Climenie Bernadete Pontes
- 1969-Dra.Maria de Nazaré Brabo de Sousa
- 1970-Dra.Rutéa Nazaré Valente de Couto Fortes
- 1973-Dra. Carmencin Marques Cavalcante
- 1983-Dra. Carmen Lúcia Monteiro Faria
- 1988- Dra. Eliete Contente Barbosa
- 1996- Dra. Roma Keiho Kobayashi
- 2000-Dr. Amílcar Roberto Bezerra Guimarães
- 2000-Dr. Francisco José da Silveira Chagas
- 2000- Dr. Jorge Luis Lisboa Sanches
- 2001- Dr. Raimundo das Chagas Filho
- 2002- Dr.Edmar Silva Pereira
- 2003- Dr. Arnaldo Albuquerque da Rocha (atualmente)

Você sabia que até hoje, somente três curuçaenses chegaram a ser Desembargador? Foram: Doutor João Gualberto Alves de Campos, Dr. Maurício Cordovil Pinto e o Dr. Manoel de Cristo Alves Filho.

Juizes Substitutos da Comarca de Curuçá:

1892-Dr.Luís Ribeiro Guterres
1893-Dr.Antônio Cícero Fernandes Belo
1895-Dr.Romualdo Barjonas Paes de Andrade

1907-Dr. Caio Nunes de Carvalho
1909-Dr.Horácio de Oliveira Melo
1911-Dr.Luís Velho Barreto de Mendonça
1917-Dr. Modesto Francisco da Costa
1918-Dr.Abelardo Estevão da Costa Cruz
1920-Dr.Polidoro Costa Ferreira Filho
1924-Dr.Aníbal Fonseca de Figueiredo
1925-Dr.João Gualberto Alves de Campos

No Distrito de São Caetano de Odivelas tivemos os seguintes juizes substitutos:
1896-Dr. Salviano Corrêa de Oliveira Andrade
1897-Dr. Francisco Gonçalves Campos

Já no Distrito de Marapanim tivemos:
1906-Dr. José Martins de Miranda Filho
1908-Dr. Alfredo Aires de Sousa Ramos
1910-Dr. Luís Velho Barreto de Mendonça
1911-Dr. Teodoro Ernesto da Costa Palmeira
1912-Dr. Manuel Batista Esteves de Sousa
1917-Dr. Luís Velho Barreto de Mendonça
1920-Dr. Henrique Jorge Hurley
1921-Dr. Polidoro Costa Ferreira Filho
1921-Dr. Lourival Tavares da Cunha Barreto
1921-Dr. Júlio Freire Gouveia de Andrade
1928-Dr. Manuel Pedro D'Oliveira
1934-Dr Augusto César de Moura Palha Júnior
1935-Dr. Manuel Pedro D'Oliveira
1939-Dr. Olavo Guimarães Nunes
1942-Dr. Armando Queiroz Santos
1943-Dr. Silvio Hall de Moura

Pretores:
1946-Dr. Edgar Maia Lassance Cunha
1951-Dr. Ademar Correro de Vasconcelos
1959-Dr. Carlos Lucas de Sousa

O Juiz de Direito mais novo curuçaense é o Dr. Max Ney do Rosário Cabral, atualmente na Comarca de Abaetetuba.

07- A DEVOÇÃO À Nª Sª DO ROSÁRIO

NA PARÓQUIA DE CURUÇÁ

A origem da devoção do rosário é muito antiga, remonta aos anacoretas orientais (religioso oriental) que usavam pedrinhas para contar suas orações vocais ainda no Século III.

O rosário é uma prática religiosa na qual as orações são recitadas e contadas com a ajuda de uma fileira de contas ou de uma corda de nós. Por extensão deu-se o nome de rosário, ou terço, ao fio de contas usado como guia nas preces. O termo deriva do latim ***rosarium*** que significa ***"jardim de rosas"*** e refere-se a Virgem Maria.

O rosário cristão tradicional, consiste em recitar 150 ave-marias e 15 pai-nossos, entremeados com a contemplação dos mistérios da vida de Jesus Cristo e da Virgem Maria. Depois se desenvolveram várias formas de rosário. Também se disseminou a prática simplificada de "rezar o terço", ou seja a terça parte do rosário. Mas com o acréscimo de mais um mistério ao santo Rosário, pelo Papa João Paulo II em 2003, o rosário completo passou a contar com 200 ave-marias.

No Século XIII, por volta de 1204, conta a tradição que a própria Virgem Maria apareceu a São Domingos de Gusmão(fundador da Ordem dos Dominicanos) com um rosário nas mãos recomendando-lhe e ensinando-lhe a rezar o rosário pela conversão dos hereges e pela salvação do mundo .A partir de então a Virgem Mãe de Deus passou a ser invocada sob o nome de ***Nossa Senhora do Rosário.***

Em 1474, o dominicano Jakob Sprenger fundou a primeira confraria do Rosário. Por essa ocasião a Santa Madre Igreja mandava que se celebrasse a festa do Rosário, no primeiro domingo de outubro, nas igrejas do mundo inteiro onde houvesse altar dedicado a Nossa Senhora do Rosário.

Em 1520, o Papa Leão X aprovou o rosário oficialmente.

O Papa Pio V que era fervoroso defensor da prática do rosário dizia: ***"Propagando-se esta devoção entre os cristãos, irá propiciá-los à meditação dos mistérios inflamados por esta oração e assim, começarão a transformar-se em outros homens, enquanto as trevas das heresias dissipar-se-ão e difundir-se-á a luz da fé católica".***

Por volta de 1570, no Século XVI, os otomanos(turcos) tinham um poderio militar notável. Apoderam-se então do Santo Sepulcro em Jerusalém e não permitiam a visita dos cristãos. O Papa Pio V, aborrecido e preocupado organizou uma Cruzada (Expedição que na Idade Média se fazia contra os hereges), cujo comando entregou a Dom João da Áustria que era irmão de Carlos V, Rei da Espanha e Imperador Sacro Romano. Aconteceu assim a famosa Batalha Naval no Golfo de Lepanto em 07 de outubro de 1571. Naquele momento em que a armada turca com um poderio militar que ultrapassava o dobro de navios dos cruzados, incidiu ferozmente para destruir os cristãos. Os chefes cruzados então se ajoelharam e suplicaram a intercessão da Mãe Santíssima, então foram inspirados pelo Espírito Santo a rezar o rosário como única forma de poderem enfrentar e vencer o inimigo.

Assim fizeram e milagrosamente a medida em que se desenrolava a Batalha os cristãos foram vencendo de modo surpreendente e subjugaram os hereges.

Em homenagem, o Papa Pio V instituiu a Festa de Nossa Senhora das Vitórias . Todavia dois anos mais tarde o Papa Gregório XIII, seu sucessor, lembrando que a vitória na Batalha de Lepanto foi mais uma vitória da recitação do rosário, mudou o nome da festa colocando : ***Festa de Nossa Senhora do Rosário.***
No Século XVII, estava no auge a devoção a Nossa Senhora do Rosário, época em que Dom João IV mandou os jesuítas instalarem uma missão religiosa na Provincia do Grão Pará através da Provisão Régia de 23 de setembro de 1652, os jesuítas a denominaram Curuçá colocando-a sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, iniciava-se assim a devoção a esta santa em nosso município, cuja imagem original trazida de Portugal pelos jesuítas representa um dos maiores tesouros de nossa paróquia.

Anos mais tarde esta missão ou redução jesuítica foi transformada em fazenda e possuía uma importante feitoria de pesca.

Em 1716 o Papa Clemente XI ampliou a observância da festa do Rosário para toda a cristandade.

Conta a lenda que a primeira igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário em nosso município na época de sua fundação localizava-se no povoado de Abade, mas com transferência do povoado para o local onde atualmente se encontra nossa cidade a imagem de Nossa Senhora de Rosário permaneceu na primitiva igreja do Abade e de forma inexplicável a imagem sumia e aparecia no local onde atualmente se encontra a igreja matriz de Curuçá, os católicos atribuíram que era da vontade de Nossa Senhora do Rosário que se construísse a uma nova igreja naquele local para a sua veneração. Foi assim que por volta de 1727 foram lançados os alicerces da nova igreja", aumentando-se cada vez mais a devoção desta santa em nossa terra.

Passaram-se muitos anos por volta de 1757, já no século XVIII, ano a expulsão dos missionários jesuítas de Curuçá e consequentemente sua administração passando ao governo estadual, o então Bispo do Pará, Dom Miguel de Bulhões fundou a paróquia ou freguesia que recebeu como padroeira oficial Nossa Senhora do Rosário. A partir de então Curuçá passou ser considerado como freguesia cujo nome oficial Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova de El Rey, inserida assim entre as mais antigas formações eclesiásticas da região Amazônia.

Naquela época os padres que assistiam Curuçá tinham em sua companhia alguns oriundos de Vigia.

Por influência dos padres que vieram de Vigia é que a Paróquia de Curuçá passou a realizar procissões em honra de sua padroeira, pois em Vigia as procissões em honra de Nossa Senhora de Nazaré já vinham acontecendo desde 1697.

Os padres jesuítas pertenciam a uma sociedade missionária fundada em 1534 por Santo Ignácio de Loyola e oficializada em 1540 pelo Papa Paulo III.

Esta tinha o objetivo de defender o Catolicismo diante da Reforma Protestante e difundí-lo em novas terras tanto em terras do oriente quanto no ocidente.

Nessa época as procissões eram contínuas e até mesmo uma forma de catequizar os índios, a tradição nos convence que as primeiras caminhadas eram feitas do povoado de Abade até a igreja matriz.

No ano de 1764 quando o português Dom Fernando da Costa Athayde Teive, na época Governador e Capitão General do Pará,visitou a Vila Nova de El Rey, em suas cartas, ressalta a devoção de Nossa Senhora do Rosário em Curuçá.

Conta a História que por ocasião da batalha entre os cabanos e as forças legais que defendiam Curuçá no ataque de 04 de abril de 1836, as mulheres, as crianças e os homens inválidos que não podiam participar do combate reuniram-se na igreja matriz e com viva fé junto da imagem da Virgem do Rosário, rezaram pela vitória da legalidade em Curuçá, e com a graça de Deus as forças legais venceram a batalha sobre os revoltosos cabanos.

Em 24 de dezembro de 1883, o Papa Leão XIII acrescentou a litania(ladainha) de Nossa Senhora a invocação ***Regina Sacratissimi Rosarii***(Rainha do Santíssimo Rosário). Assim como também determinou que todas as paróquias do mundo dedicassem o mês de outubro à recitação do Rosário.

A última aparição de Nossa Senhora do Rosário deu-se em Fátima-Portugal em 1917, quando apareceu para as crianças : Lúcia, Francisco e Jacinta, dizendo: ***Eu sou a Virgem do Rosário***, e mandou que o povo rezasse o rosário para conversão da Rússia e pelo fim da guerra. Por esta razão a Virgem Santíssima recebeu um novo nome de: ***Nossa Senhora do Rosário de Fátima***.

Passados anos e anos as procissões em honra de Nossa Senhora do Rosário em Curuçá, tiveram outros lugares de saída como: A extinta capela de São Sebastião que se localizava na confluência da Trav. 07 de setembro esquina com a Av. Paes de Carvalho, também do local onde hoje está edificada Escola Estadual de Educação Básica "Maria Hyluiza Pinto Ferreira" na Trav. 07 de setembro, teve também início muitas vezes no Bosque do Centenário, houve épocas em já não existia a Capela de São Sebastião e as procissões saíram da Igreja matriz dava a volta pela cidade e depois retornava para a mesma.

Entre outras vezes ela iniciou-se na residência do antigo comerciante Domingos Pinto de Sousa e finalmente com a compra da propriedade onde está hoje edificada a Capela de Santa Maria no bairro da Brasília, quando vigário o Monsenhor Edmundo Igreja é que as procissões do círio passaram a ter início neste local, hoje denominado Parque Boa Lembrança.

Círio de 1991, Pe. Benedito Rocha dando a Benção
Com a imagem original de N. Sr.ª Rosário

Assim como o local de saída os dias em se realizavam o círio sofreram alterações e atualmente o realizamos no 3º domingo do mês de setembro, completando este ano aproximadamente 248 anos de fé e amor a Virgem do Rosário.

De 1757 à 2005, dois séculos e 48 anos de fé , caminhada paroquial, e amor do povo católico curuçaense à sua padroeira.

08- A IGREJA DE NSA. SRA. DO ROSÁRIO EM CURUÇÁ

A atual igreja do Rosário, teve sua construção datada da primeira metade do século XVIII, edificada pelos padres jesuítas coma ajuda dos índios que habitavam a fazenda Curuçá, cujos alicerces foram lançados por volta de 1727.

Segundo populares a sua fundação data de 15 de julho e 1757, datando a benção e conclusão do templo. .

Construída no Estilo Barroco. Seu altar- mor também muito detalhado e decorado na arte barroca.

Ao logo do tempo ela foi se deteriorando sem reforma nenhuma.

Considerando documentos datados de 1764, o primeiro vigário da paróquia teria sido o Padre Aleixo Tolosa.

No ano e 1764 a metade da igreja estava caída e o Diretor da Vila Nova de El Rei juntamente com o vigário Aleixo Tolosa e os moradores, naquele ano, conseguiram reformar a primitiva igreja do Rosário.

Altar-mór da Primitiva Igreja do Rosário

Mas ainda era necessária sua ampliação e foi pedido naquele ano de 1764 ao Governador do Estado do Grão- Pará Fernando da Costa Athayde Teive que escreveu ao Rei de Portugal o que ele achasse possível.

No ano de 1839 Antonio Baena escreveu sobre Curuçá, na época Vila Nova de El Rey o seguinte:

Nova de El Rey:

A população em 1833 era de 1$392 distintos em 224 brancos, 202 escravos, 274 indianos, 547 mamelucos e 145 mestiços.

Toda esta gente vive da pesca e da lavoura limitada a poucos gêneros, como farinha. Arroz, café, e para os quais é bom o terreno.

Nossa senhora do Rosário é o orago da Igreja. Ela foi construída com amplidão, mas não foi bem conservada, deixaram-na arruinar e reduzir-se à metade.

Povoação no tempo dos Jesuítas era melhor de todas as que eles administravam: nela então viviam entretidos muitos índianos na manufatura de panos de algodão, na fábrica de telha e cal e nas pescarias tão próprias em um sítio por extremo piscoso: os restos das ruínas de todos esses estabelecimentos ainda chegaram a ser divididos no ano de 1786. Depois da expulsão daqueles padres os índianos deixando cair suas casas, não procurando erguer outras e situando rocinhas pelos matos, pozerão a Vila quase erma."

No início do século XX, por volta de 1913, estava apresentando risco de cair e foi necessário reformar urgentemente.

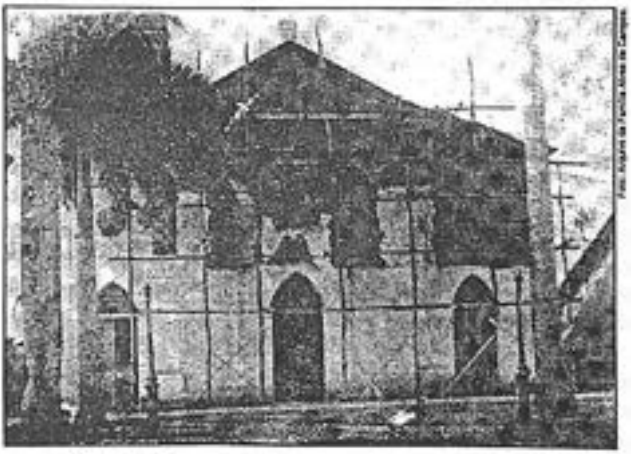
Já em meados da década de 1920 a igreja estava novamente ao ponto de cair, a tradicional família "Barbosa de Lima" na pessoa do Coronel Horácio Barbosa de Lima como bom católico, e ainda Intendente Municipal, sozinho financiou a obra de reforma e ampliação da antiga igreja do Rosário. Pois havia feito uma promessa que alcançou. Que não chegou a concluir em virtude de seu falecimento em 01 de maio de 1927.

Com a morte do líder da família houve, divisão de bens e a viúva Dona Amélia Vieira Barbosa de Lima constatou que não foi observada nenhuma verba para a conclusão das obras da igreja. Conseqüentemente a obra ficou inacabada em sua reforma e ampliação.

Passados alguns meses os homens de maior projeção da época, após a morte do ilustre Coronel Horácio Barbosa, em sua maioria comerciantes foram eles:Padre João Batista Moncourrier que era o vigário da paróquia, Coronel João Gualberto de Campos, Coronel Cantídio Alves Guimarães, Capitão Cândido Monteiro da Cunha,, Doutor Henrique Jorge Hurley então Juiz da Comarca, Capitão Augusto Ferreira Lima, Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde, Doutor João Gualberto Alves de Campos, Major Raimundo Ferreira Pinto, Sócrates de Athayde Cabral (+28/08/1976),Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, João Raymundo Cabral Filho"Joãozinho Cabral" Chefe de Obras, Joaquim de Athayde Cabral"Juca Cabral", Rodrigo dos Santos Rodrigues, Galileu de Athayde Cabral, Raymundo de Christo Alves, Augusto Ferreira Lima Filho"Augusto Filho" constituíram uma comissão para concluir a obra da igreja. E no dia 02 de setembro de 1927 recomeçaram e concluíram as obras. Naquela época ainda tiravam as grandes pedras da antiga construção da primitiva igreja do Rosário.

Para essas obras de reconstrução contou-se com a ajuda de importantes personalidades da época como. Dom Irineu Joffily então arcebispo do Pará, Senador Comendador Antonio de Almeida Faciola, Dr. Deodoro de Mendonça, Dr. Crespo de Castro na época prefeito Municipal de Belém e muitos outros.

No período que se sucederam essas obras na igreja, a Comissão Responsável pelos trabalhos chegou a publicar um livreto de apelo, de autoria do Dr. Henrique Jorge Hurley, afim de serem vendidos e o lucro revertidos pra ajudar nas despesas, cujos conteúdos são os seguintes:



Primitiva Igreja do Rosário

"IGREJA DE CURUÇÁ

1928
OFICINAS GRÁFICAS DO INSTITUTO LAURO SODRÉ
PARÁ-BELÉM

A Comissão permanente das Obras da Igreja de N. S. do Rosário, de Curuçá, honrando as páginas da história de sua reconstrução com os retratos dos Exmos. Srs. Dr. Dionísio Bentes, Benemérito Governador do Estado do Pará; Dr. Deodoro de Mendonça, Secretário Geral do Estado; D. Irineu Joffily, Arcebispo do Pará; Dr. Crespo de Castro, Intendente de Belém, e o Senador Antonio Faciola, representante do alto comércio da praça de Belém, visa homenagear esses distintos cavalheiros, que têm prestado seu valioso concurso às mesmas obras, e recomendando-os à estima e à gratidão de todos os curuçaenses.

IGREJA DE CURUÇÁ

Já este ano, com a graça de Deus, celebrar-se-á, em outubro próximo, a Festa de N. S. do Rosário, padroeira de Curuçá, porque o brioso povo curuçaense concorreu, patriótica e pecuniariamente, para a reconstrução de sua matriz que, na simplicidade de suas doze colunas, lembra a Basílica de Nazareth em miniatura.

A 2 de setembro de 1927, a Comissão Permanente das Obras da Igreja de Curuçá recomeçou os trabalhos iniciados pelo saudoso coronel Horacio Barbosa de Lima e abandonados, completamente, depois de sua morte.

Sem recurso pecuniários, no momento, resolveu, em boa hora, a Comissão Permanente apelar para a bolsa do honrado povo curuçaense espalhando por todo o município o seguinte avulso:

POVO CURUÇAENSE !

A comissão abaixo firmada incumbida da reconstrução da *Igreja de N. S. do Rosário*, iniciada pelo extinto *coronel Barbosa de Lima*, que tomara a si a obrigação de reconstruí-la, e deixada em condições de não poder funcionar, vem, de novo, por este meio, apelar para o vosso nunca desmentido patriotismo implorando uma esmola *(em dinheiro, tijolos, telhas, cal, madeiras, ou pedras)* para ser empregada na dita obra.

As espórtulas ou donativos, quer em dinheiro, quer em materiais, jóias, objetos d'arte, animais doméstico, frutas, cereais, louça de barro ou qualquer artigo que, a dinheiro, possa ser convertido, aquele fim religioso, devem ser enviados ao sr. Sócrates Cabral, comerciante na cidade de Curuçá e tesoureiro das obras da igreja.

A morte do coronel Horacio Barbosa de Lima que, a sua custa, tinha esse nobilitante encargo, trouxe-nos, infelizmente, a surpresa dolorosa de que esse digno curuçaense se havia esquecido de contemplar, no seu testamento, as obras da *Igreja de N. S. do Rosário* com o numerário destinado á sua conclusão!

Esta comissão porém, como o ilustrado e justiceiro povo curuçaense, não pode, diante do carinho com que ele já reconstruia, acreditar nisso: - o coronel Horacio, homem bem equilibrado, cioso de sua honra e caráter, já em avançada idade, não cometeria essa grave falta, que implicaria numa insensatez e numa ingratidão á sua própria Terra, a que tanto amou!.

POVO CURUÇAENSE

Diante da situação de lamentável abandono em que ficou a nossa querida matriz, a *Igreja de N. S. do Rosário*, nós, esperançados do vosso apoio, já foi recomeçada a 1° de setembro corrente, embora com recursos insignificantes.

Isto posto espera a Comissão Permanente das Obras da *Igreja de N. S. do Rosário* que o nobre povo curuçaense saiba, urgentemente, cumprir o seu dever de patriotismo auxiliando, eficientemente, tão meritório desideratum.

N. S. do Rosário, Gloriosa Padroeira de Curuçá, recompensará, a cada um, na proporção dos esforços empregado

Curuçá, 2 de setembro de 1927.

A comissão Permanente:

Vigário João Batista Moncourrier - Presidente
Coronel João Gualberto de Campos Vice Presidente
Cantídio Alves Guimarães 1° Secretario
Candido Monteiro da Cunha 2° Secretario
Sócrates Cabral - Tesoureiro
Augusto Lima Filho - Procurador
Raimundo de Cristo Alves Chefe de Obras
João Cabral Filho Chefe de Obras
Tenente Coronel Laudelino G. Sousa Ataíde
Henrique Jorge Hurley
João Gualberto Alves de Campos
Çapitão Augusto Ferreira Lima
Joaquim Cabral
Galileu Cabral
Major Manoel de Lima Borges Junior
Capitão Rodrigo dos Santos Rodrigues

Esta Comissão tem honrado, pelo labor profícuo, a obrigação que assumiu perante o povo de Curuçá.

Não caiu, felizmente, sobre terreno sáfaro esse pedido.

Acorreram logo, espontaneamente, várias pessoas que recolheram á tesouraria algum dinheiro para as despesas iniciais.

O dinheiro arrecadado para a Festa de N. S. do Rosário, em 1926, e que não foi celebrada, atendendo-se a que esse templo não estava em condições de permitila, foi empregado pelo sr. Raimundo de Cristo Alves, na construção, desde os fundamentos, da parede externa do flanco esquerdo, ligando a torre nova á sacristia do mesmo lado.

Essa parede levou-a, o esforço curuçaense sr. Cristo Alves, acima da volta das janelas, sendo concluída pela Comissão Permanente.

A Comissão Permanente realizou o seguinte serviço : embosso e reboco de toda a Igreja, internamente; - embosso e reboco de doze colunas laterais, com os capitéis e base; - colocação de vinte e uma janelas de acapú, envibradas com seis vidros brancos e quatro de cor, cada uma; - colocação dos forros de marupá, pintados a óleo, em cor branca, da capela mor, teto do coro e do templo (correspondente ao coro), da capela de S. Benedito Milagroso (Achado) nave

lateral esquerda e da capela do Coração de Jesus (a concluir-se) nave lateral direita ; - escada de cimento correspondente á porta do flanco direito, lado do mar e colocação do soberbo e lindo vitral, com a imagem de N. S., no frontão da Igreja entre as duas janelas principais, que foram feitas em Belém.

Todo esse serviço foi pago com a importância de 8.037$280 como a seguir se explica :

Estado do Pará

MAPA DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA DAS OBRAS DA IGREJA DE N. S. DO ROSÁRIO DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA TESOURARIA DAS DITAS OBRAS.

MESES	ANO	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS	IMPORTÂNCIA ARRECADADA	SALDO EXISTENTE EM COFRE
Setembro e Outubro	1927	450$650	-	-
Novembro	"	653$650	-	-
Dezembro	"	793$410	-	-
Janeiro	1928	297$750	-	-
Fevereiro	"	553$200	-	-
Março e Abril	"	320$700	-	-
Maio	"	421$450	-	-
Junho e Julho	"	286$470	4.907$230	-
Serviço especial das 12 colunas	"	555$000	-	-
Soma	-	4.332$280	4.907$230	574$950

Do saldo destaca-se a importância de quatrocentos e cinco mil réis(405$000) relativa a 27 metros de mosaico destinados ao chão da capela- mor, ficando o saldo líquido das obras reduzido a cento e sessenta e nove mil novecentos e cinqüenta réis(169$950).

Curuçá, 23 de julho de 1928- Sócrates Cabral.

Visto- Padre Moncorrier, Vigário.

Estado do Pará

MAPA DEMONSTRATIVO DOS OBJETOS DOADOS ÁS OBRAS DA IGREJA DE N. S. DO ROSÁRIO DE CURUÇÁ, COM DECLARAÇÃO DOS RESPECTIVOS VALORES.

OBJETOS	IMPORTÂNCIAS	OBS.
Dez janelas de acapú, flanco direito	1.250$000	Estão colocadas
Nove ditas de dito, flanco esquerdo	1.085$000	Estão colocadas sete e duas em obras
Duas janelas da frente	250.$000	Estão colocadas
Um lindo vitral da frente	1.000$000	Está colocado
Uma porta de acapú, flanco direito	120$000	Idem
	3.705$000	

Curuçá, 23 de julho de 1928- Sócrates Cabral
Visto- Padre Moncorrier, Vigário

As janelas foram doadas:

Frente:
1ª- Exmª Srª. Anna Cordovil-Belém
2ª Exmª Srª Francisca Christo Guimarães- Belém

Vitral:
Exmª Srª. Carmencita Alves dos Santos-Rio

Flanco direito:

1ª Exmª Srª Etelvina Conceição Alves Guimarães- Cidade de Curuçá.
2ª Exmª Srª Gumercinda Conceição Lima- Cidade de Curuçá.
3ª Exmª Srª Annita Cabral Hurley- Cidade de Curuçá.
4ª Exmª Srª Anna de Christo Cabral- Cidade de Curuçá.
5ª Exmª Srª Felizarda de Campos Cabral- Cidade de Curuçá.
6ª Exmª Srª Idália da Conceição Cabral- Marauá-Curuçá.
7ª Intendência Municipal.
8ª Exmas. Sras. Raymunda e Mariana de Sousa Mendes- Cidade de Curuçá.
9ª Exmª Srª Amélia Mendes Pereira- Cidade de Curuçá.
10ª Exmª Srtª. Milóca Maia- Belém.

Flanco esquerdo:
1ª Exmª Srª Anna Maia Barjona de Andrade- Belém
2ª Exmº Sr. Arnaldo Maia Paes de Andrade-Belém
3ª Exmª Srª Hygina D'Athayde Cabral- Curuçá
4ª Exmª Srtª Adalgisa Maia- Belém.
5ª Exmª Srtª Antonia Maia-Belém.
6ª Povo de Araquaim-Curuçá.
7ª Povo de Cabeceira- Curuçá.
8ª Povo de Marauá e Lauro Sodré-Curuçá
9ª Exmª Srª Camilla Alves de Campos- Curuçá.

Porta externa do flanco direito:
Exmª Srª Dona Bárbara Cabral- Cidade de Curuçá.

O revestimento das colunas, a razão de 35$000, cada uma, foi pago pelas seguintes pessoas:

Coronel Bruno José Alves- Cidade de Curuçá.
Capitão Augusto Lima- Cidade de Curuçá.
Capitão Raymundo de Christo Alves- Cidade de Curuçá.
Major Pedro Campos- Cidade de Curuçá
Capitão Silvano Guerreiro de Souza- Cidade de Curuçá.
Coronel Laudelino de Souza athayde- Cidade de Curuçá.
Major Alfredo Basílio Maia- Tijoca- Curuçá.
Tenente Luiz Rodrigues Mendes- Ponta de Ramos- Curuçá
Major Fábio Cordovil- Marapanim.
Israel Corrêa da Silva- Abade- Curuçá
José Maximiano Lima- Terra Alta- Curuçá
Coronel Alípio Palheta- Marapanim.
Carlos Bispo- Itapary- Curuçá
Coronel Pedro Alves Teixeira- Marapanim.
Dona Firmina Santos- Cidade de Curuçá.
Jorge Elias Areuá- Curuçá.

As obras, atualmente, resentem-se da falta de material: seis milheiros de tijolos para construção da torre nova e elevação da torre velha à altura estabelecida na planta, desenhada pelo Dr. Sulpício Cordovil, ilustre curuçaense amigo de sua terra que tem, mais de uma vez auxiliado pecuniariamente essa obra;- cimento para revestimento do oitão do flanco direito e dos fundos que ficam expostos aos temporais, do lado do mar, e para o fechamento das abóbodas das torres, revestimento da capela do Coração de Jesus e calçada do flanco direito.

Precisam também as obras de grosa de meia de tábuas, mais ou menos, para o forro central, que é em forma de cruz, desenho do Dr. Sulpício Cordovil- que também desenhou os capitéis e as bases das colunas- aprovado pelo Exmº Sr. D. Irineu Joffily, estimado Arcebispo do Pará.

Pela canoa "Christovina", que d'aqui saiu a 27 de agosto passado, foi remetida ao tesoureiro das obras, uma barriga de cimento, dádiva do Exmº Sr. DR. Bertino Lima, a quem a Comissão agradece, penhorada.

Há, em Belém, várias listas enviadas a pessoas de distinção as quais, proporcionando a leitura da exposição acima, pede a Comissão permanente de dignem devolvê-las à tesourarin, com as importâncias angariadas, a fim de que não sejam retardados os serviços ali empenhados.

Encerrando esta exposição, devo externar os agradecimentos da Comissão Permanente à Exmª Srª Dona Amélia Vieira Barbosa Lima, digna viúva do Coronel Horácio, pelos seguintes donativos que fez à Obras:

Pagamento do Concerto de um sino	200$000
Dinheiro entregue e empregado nas Obras	100$000
Várias peças de mármore	2.800$000
Soma	3.100$000

Infelizmente foi essa ilustre senhora iludida da sua boa fé porque o que lhe venderam, como sendo peças para um altar, não se pode aplicar às obras da Igreja de Curuçá porque, segundo a opinião do vigário d'ali, aquilo só se presta para obras de cemitério.

Teve a Comissão Permanente de lamentar uma grande perda a 14 de junho do fluente: o falecimento do seu vice-presidente, Coronel João Gualberto de campos, que muito concorreu, com sua palavra acatada, seu serviço material e pecuniariamente, para o êxito alcançado.

Seu enterro valeu por uma consagração: foi um dia de grande mágoa para a sua terra que lhe perpetua, na saudade viva, o seu nome querido de professor inteligente e lúcido, de chefe de família exemplar e de cidadão patriota e honrado.

Qualquer doação ás Obras pode ser entregue no Largo do Carmo nº 40-Belém.

Belém, 21 de setembro de 1928.
Pela Comissão Permanente
Jorge Hurley.

LISTA DAS PESSOAS QUE JÁ PAGARAM OS METROS DE MOSAÍCOS DESTIANDOS À CAPELA-MÓR.

Dona Julieta Campos	Um metro	15$000
Coronel Abel Campos	"	15$000
Capitão Samuel de Medeiros Gomes	"	15$000
Major Alfredo Basílio Maia	"	15$000
Dona Rosa Cordovil de Athayde	"	15$000

Major Carlos Bispo	"	15$000
Alferes João Rodrigues Roqueta	"	15$000
Balbino Souza	"	15$000
Manoel Favacho Saraiva	"	15$000
Padre João Baptista Moncorrier	"	15$000
Professor Balbino Santarém	"	15$000
Professor Manoel Campos	"	15$000
Capitão Miguel Paiva	"	15$000
Antonio Fernandes Pinto	"	15$000
Capitão Silvino Athayde	"	
Major Franklin Baptista de Souza	"	15$000
Capitão Rodrigo dos Santos Rodrigues	"	15$000
Coronel Pedro Baptista de Souza	"	15$000
Professor Peres Gomes	"	15$000
Capitão Raymundo Lima da Conceição	"	15$000
Dona Raymunda Cunha	"	15$000
Tenente Francisco Moraes dos Santos	"	15$000
Major Cantídio Freitas	"	15$000
Capitão Xisto Braga dos Santos	"	15$000
Professor Ílio Guimarães Major Manoel da Cunha Couto	"	15$000
Capitão Antonio Vasques	"	15$000
Total		405$000

A Capela-mór necessita de sessenta(60) metros de mosaicos e já tem em depósito 27 metros, faltando-nos apenas 33 metros que poderão ser doados pelas almas generosas que lerem esta página.

NOTA DA IMPORTÂNCIA ARRECADA DAS ASSINATURAS NO APELO EM FAVOR DAS OBRAS DA MATRIZ E DESTINO DA DITA IMPORTÂNCIA

Importância das assinaturas já liquidadas	3.050$200	
Idem de contribuição não especificada	21$000	
Idem de haveres de assinaturas	432$500	
Dinheiro entregue ao Coronel Horácio Barbosa de Lima, pelo Tenente - Coronel Laudelino Athayde		2.000$000
Idem por intermédio de Joaquim Athayde		700$000
Idem, idem de Cantídio Guimarães		300$000
Idem por Bento Coqueiro Furtado, de sua assinatura		25$000
Idem pelo Capitão Raymundo Lucia no de Sousa, idem.		20$000
Comissão de 10% da quantia arrecada por Raymundo Pierre		21$450
Pagamento a Manoel Rocque Pinheiro, de 4 grades de ferro		80$000
Diversas despesas		48$300
Importância da subscrição de Tapary, entregue por Manoel de Christo Alves à Sócrates Cabral		65$000
Saldo entregue ao mesmo Sócrates Cabral como tesoureiro das obras da Matriz		243$950
	3.503$700	3.503$700

Curuçá, 10 de outubro de 1927- João Gualberto de Campos.

RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE CONTRIBUIRAM PECUNIARIAMENTE, COM AS MAIORES IMPORTÂNCIAS, PARA AS OBRAS DA IGREJA DE CURUÇÁ

Dr. Sulpício Cordovil	100$000
Manoel Guimarães Rodrigues	150$000
Subscrição a cargo de Domingos Cordovil	73$700
Miguel Seabra Martins	100$000
Subscrição a cargo de Manoel Firmiano	37$000
Dr. Samuel Mac-Dowel	50$000
Santiago & Companhia(Belém)	80$000
A.Mourão & Companhia(Belém)	50$000
Subscrição a cargo do Dr. Flodoaldo Cabral	108$000
Subscrição a cargo do Sr. Alfredo Basílio Maia	97$000
Padre Dubois	50$000
Subscrição a cargo do Sr. Wilson Pierre	36$000
Subscrição a cargo do Sr. Alípio Malcher Palheta	40$000
Quantia arrecadada no campo de foot-ball	38$000
Subscrição a cargo do Sr. Fábio Cordovil	54$700
Israel Corrêa da Silva	30$000
Esmolas da caixa das Obras	28$420
Subscrição a cargo do Sr. Manoel Amâncio	26$800
Subscrição a cargo do Sr. Annunciação C. Corrêa	40$000
Subscrição a cargo de Sabina Alexandrina Santos	36$960
Subscrição a cargo de Veríssimo Souza	16$000
Cantídio Guimarães(uma Ovelha)	18$000
Esmolas da Caixa das Obras	16$840
Importância enviada pelo Exmº Sr. D. Irineu Joffily	318$000
Coleta entre os alunos do Grupo Escolar Gonçalo Ferreira	50$000
Subscrição a cargo do Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais	36$100
Irmandade de S. Benedito Milagroso(Achado)	120$000
Carlos Bispo(geleiro do tapary)	50$000
Eustachio Ferreira	30$000
Coronel Bruno José Alves	20$000
Coronel João Raymundo Cabral	20$000

Subscrição a cargo de Manoel Alexandrino Monteiro	25$100
Subscrição a cargo do Comandante Aladio Pauxis	14$000
Esmolas da Caixa das Obras	12$960
Subscrição a cargo dos Srs. Pinho Assumpção e Companhia	152$000
Doação de Sócrates Cabral e pescadores do Sino(praia)	30$000
Subscrição a cargo do Capitão Augusto Lima	20$500
Subscrição a cargo de Venuto Costa	15$000
Subscrição a cargo de Sabino Blanco	15$000
Esmolas da Caixa das Obras	25$640
Renda dos sinos	82$000
Coleta entre Comandante e oficiais B/L	11$800
Subscrição a cargo dos Srs. Lopes & Filho(Belém)	10$000
Saldo da Festa de N. S. do Rosário, de 1926, entregue pelo Sr. Capitão Raymundo Christo Alves	248$000
Entregue pelo Sr. Capitão Raymundo Christo Aleves (para sernambi)	50$000
Subscrição a cargo do Sr. Antonio dos Santos	16$300
Saldo da subscrição a cargo do Coronel João Gualberto de Campos	243$950
Subscrição a cargo do Sr. Manoel de Lima Pinheiro	12$400
Entregue pela senhorita Zilda Cyriaco(Marapanim)	10$000
Entregue pelo Sr. Hygino Broges	5$000
Entregue pelo Sr. Norberto Cordovil(um molho de tabaco)	6$000
Entregue pelo Sr. Pedro Torres(Marapanim)	5$000
Entregue pelo Sr. Ponciano Cabral(cocos)	6$000
Entregue pelo Sr. Brasileno Gomes	5$000
Entregue pelo Sr. Emygdio Marques de Souza(Tijoca)	10$000
Subscrição a cargo do Sr. Manoel Vasques(Paramorema)	6$000
Entregue pelo Sr. Martiniano Moreno de Andrade	5$000
Entregue pelo Sr. Martins de Nazareth Pinheiro	5$000
Entregue pelo Sr. Archelau Monteiro	5$000

Transporte ..... 5$000

Entregue pelo professor Ildefonso Peres Gomes	10$000
Subscrição a cargo do Sr. Veríssimo Souza	12$000
Entregue pelo Sr. Major Alexandre Athayde(cocos)	13$000
Subscrição a cargo do Sr. Sabino Blanco	5$300
Saldo da Festa do Espírito Santo entregue pelo Sr. Major Cantídio Freitas	23$900
Saldo da Festa do Coração de Jesus entregue por D. Maria Zolyma de Athayde, Tesoureira	25$000
Dinheiro entregue pela referida senhora e da irmandade do Sagrado Coração de Jesus, para as obras	125$000
Entregue pelo Sr. Luiz Mendes p/c da renda do patrimônio de N. S. do Rosário, em Ponta de Ramos	70$000
Entregue pelo Sr. Manoel Amâncio	10$000
Entregue pelo Sr. Antonio Pinheiro(Bragança)	5$000
Saldo da festa de Santa Izabel entregue por D. Firmina Cordovil	30$000
Subscrição a cargo da professora Chrispina Dias de Souza(Belém)	50$000
SUBTOTAL	3:304$070
Importâncias menores, diversas	1:028$210
TOTAL em Rs	4:332$280

Dr. Crespo de Castro, Intendente de Belém, que há prestado relevantes serviços às obras da igreja de Curuçá.

Senador Antonio Faciola que está prestando às obras inestimáveis auxílios.

D.João Irineu Joffily, Arcebispo do Pará. Mandou entregar ao tesoureiro das obras a renda do patrimônio que N. s. do Rosário tem em Ponta de Ramos-Curuçá.

Dr. Deodoro de Mendonça, Secretário Geral do Estado, que muito tem concorrido para a o êxito das obras da Igreja de Curuçá

NOTAS FINAIS

Este livrinho foi impresso, gratuitamente, nas oficinas do Instituto Lauro Sodré, por ordem do Exm° Sr. Dr. Dionysio Bentes, benemérito governador do Estado.

Será vendido aos romeiros curuçaenses, por ocasião da festa de N. S. do

Rosário de Curuçá, revertendo a importância apurada em Benefício das Obras da igreja.

A Comissão Permanente, sensibilizada, agradece mais esse gesto de bondade do Exmº Sr. Dr. Dionysio Bentes e torna público o seu agradecimento ao ilustrado professor Santino Ribeiro, diretor desse educandário paraense pela franca boa vontade e exatidão com que fez executar as ordens do governo, referentes a esta publicação.

Últimas Dádivas

Dr. Deodoro de Mendonça, duas barricas de cimento	70$000
Dr. Dias Júnior, um barrica	35$000
Coronel Alves Dias, um barrica	35$000
Major Alcebíades Barbosa de Lima, uma barrica	35$000
Olavo Nunes, (dinheiro)	50$000
TOTAL	225$000

S. Exª Revmª D. Irineu Joffily, de acordo com o digno vigário da Sé, doou às Obras da Igreja de Curuçá 1.500 telhas, escolhidas, das que estão sendo retiradas da Igreja da Sé de Belém, afim de serem empregadas no retelhamento daquele templo.

Precisa, urgentemente, a Comissão Permanente, para a conclusão das Obras da Igreja de Curuçá, do seguinte material:

Cinco(5) milheiros de tijolos para a torre nova
Dois(2) milheiros de tijolos para a torre velha.
150 telhões para cumeeira a 1$200 cada uma
Dose(12) barricas de cimento para o passeio lateral externo.
Vinte(20) barricas de cimento para o oitão do flanco direito.
Quinze(15) barricas de cimento para o paredão dos fundos.
Quinze(15) barricas de cimento para a frente.
Dez(10) barricas de cimento para as torres(abobada).
Necessita de 140 metros quadrados de forro de marupá para a nave central.

Tem a comissão Permanente 150 medidas(caixa de Kerozene) de cascas de ostras e serinambi(sernambi) que vão ser em outubro próximo transformadas em cal a ser empregado na Igreja.

Também precisa a Comissão Permanente de algum dinheiro, para mão de obra, como também de tinta branca para aplicar no forro central.

Qualquer donativo pode ser remetido diretamente ao Sr. Sócrates Cabral, tesoureiro das Obras, em Curuçá, ou entregue ao Largo do Carmo, 40, de onde irá ter àquela cidade."

Foi na época desta reforma e ampliação que foi construída a torre esquerda e modificada a cúpula da torre direita, um dos operários que trabalharam nesta obra foi o Sr. Francisco Nunes Coimbra"Chico Nunes", nessa época foram também feitas as colunas internas pois o corpo da primitiva igreja compreendia o espaço entre essas colunas.

Conta-se que durante a reforma foram tirados até corpos de humanos de dentro das paredes da primitiva igreja.

Conservaram as 02 duas portas que possuia a igreja e acrescentaram mais uma ficando esta com o número de 03 portas na frente.

O dia da reinauguração da reforma e ampliação da primitiva igreja do Rosário contou com a apresentação das bandas musicais Lauro Sodré e Henrique Gurjão.

Por volta de 1934 a igreja passou por outra reforma

Em 1946 foi construída a casa paroquial tendo como vigário o padre Martinho Arntz.

No ano de 1979 quando o vigário era o padre Manoel Antão de Aviz e como presidente da Festividade de Nossa Senhora do Rosário o Sr. Cláudio Ferreira Galvão conseguiram reformar a igreja em seu total, pois ela ameaçava cair por causa de uma imensa rachadura nas paredes da coluna direita foi por esse fato que a outra porta do batistério foi fechada. Nessa reforma foi demolido o primitivo altar-mor.

Outra reforma total aconteceu no ano de 1991 quando a paróquia ganhou um novo vigário era o padre Benedito Rocha de Sousa que juntamente com a diretoria da Festividade de Nossa Senhora do Rosário na época composta por: Raimundo Saraiva de Lima- Presidente, Tolstoi Guarany Monteiro da Cunha -Vice-Presidente, Profª Ermita Favacho dos Santos Ferreira- 1ª Secretária, Profª Olinda Favacho Ximenes 2ª Secretária, Profª Rosa Cordovil Couto 1º Tesoureiro, Antônio Vasques dos Santos Sousa 2º Tesoureiro, e como relações públicas os senhores Sebastião Queiroz Ximenes e Benedito Costa. Fizeram promoções e conseguiram fundos para a restauração total da igreja matriz, em 1991.

No ano de 1992 foi reconstruído o altar-mor primitivo.

Em 1999 a diretoria composta por: Nivaldo Mendes- Presidente, Manoel Lino da Conceição Garcia- Vice- presidente, Pedro de Alcântara Sena, Bosco Ubiratan Coimbra, entre outros, mandaram pintar a igreja por completo.

No início do ano de 2000 trocaram a porta frontal da igreja porque as antigas estavam muito danificadas, as novas são de angelim decoradas com a efigie de um lado com a de São Benedito e do outro com a de Nossa Senhora do Rosário.

A última reforma que sofreu a igreja do Rosário, deu-se em 2003, período onde houve a lamentável substituição do forro de madeira por umem PVC.

Para que esta construção que representa a testemunha colossal da cultura, educação, fé e religiosidade curuçaense, herança jesuítica que em si conta uma boa parte da história de nosso município, o Prof. Henrique dos Santos Ferreira, solicitou junto à Secretaria Executiva de Cultura-Secult do Estado, o reconhecimento do seu relevante valor para a preservação da memória curuçaense através do tombamento da referida igreja como Patrimônio Histórico.

09- PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, de Curuçá, segundo o Arquivo Geral da Arquidiocese de Belém foi fundada no dia 07 de outubro de 1757, o que nos convence, pelo fato de na época da sua criação os padres ligassem as suas atividades religiosas, à datas do calendário litúrgico, coincidindo o dia 07 de outubro com dia dedicado a Nossa Senhora do Rosário, padroeira do município desde sua fundação ainda no século XVII. A Paróquia chamou-se primeiramente de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova de El Rey criada por Ato do então Bispo do Pará Frei Dom Miguel de Bulhões.

A Paróquia foi mantida pela Lei de 15 de outubro de 1827.

Entre os inúmeros vigários que teve nossa paróquia posso citar o primeiro vigário supostamente, Padre Aleixo Tolosa pois em 1764 ele já se fazia presente à frente da paróquia como vigário, vindo a falecer a 19 de junho de 1819.

A seguir o vigário da paróquia de Curuçá foi o Padre José Francisco de Macedo, até por volta de 1839. Depois assumiu a paróquia o Padre Gualter Antônio de 1839-1840.

Assumindo em seguida a paróquia o Padre José Maria do Valle a 05 de maio de 1840 até por volta de 1869. Os vigários que se seguiram foram: Antônio Valente Flexa, Manoel C. do Nascimento, José Joaquim da Rocha em 1888, Feliciano Dias de Abreu,Antônio, Manoel Thomaz de Aquino por volta de 1894, José Maria, Marcos Santiago, Emílio Martins, João Batista Moncorrier Boty, José Maria do Lago Costa, já por volta de 1936.

Depois a paróquia foi confiada aos padres Crúzios e na tarde do dia 02 de março de 1940 os padres Crúzios chegaram na cidade de Curuçá eram eles: o vigário padre Martinho Arntz foi ele o construtor da antiga casa paroquial, Padre José Maria e seu coadjutor, Padre João Batista Verkade, até 09 de fevereiro de 1948,quando deixaram Curuçá. E Curuçá ficou sem vigário por decisão da Arquidiocese de Belém por ter acontecido um incidente com um dos padres na Vila Lauro Sodré por causa da esmolação da imagem de São Benedito Achado.

Até que a 11 de fevereiro de 1950 por intermédio da Doutora Olga Paes de Andrade e do Sr. Raimundo de Cristo Alves, Curuçá ganhou um novo vigário que tomou posse nesse dia, era o Cônego e depois Monsenhor Edmundo Saint Clair Igreja, que ficou à frente da paróquia até 1972.

No ano de 1972, tomou posse como vigário da paróquia de Curuçá, o padre Manoel Antão de Aviz que permanceu até 1991.

Em março de 1991 assumiu a Paróquia de Curuçá o curuçaense padre Bendito Rocha de Sousa, aos dias atuais.

Um dos fatos mais importantes ocorridos recentemente na Paróquia de Curuçá, foi a visita de D. Orani João Tempesta, arcebispo metropolitano de Belém, no dia 06 de fevereiro de 2005.

Atualmente a Paróquia de Curuçá está vinculada a Diocese de Castanhal, criada em 2004 pelo então Papa João Paulo II, e instalada solenemente em 27/02/2005, a qual tem como seu 1º Bispo, D. Carlos Verzeletti.

10- A FESTA DO BICENTENÁRIO PAROQUIAL

Foi marcante o evento festivo realizado em 1957 pela Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Curuçá, em comemoração aos 200 anos de fundação da paróquia de Curuçá era o então Bicentenário Paroquial. Conta-nos a história que a Paróquia de então Vila Nova de El Rey foi fundada em 1757.

Evento este que teve lugar no Bosque do Centenário, e iniciou-se no dia 06 de outubro com a chegada do Exmº Arcebispo Metropolitano de Belém, D. Alberto Ramos, além do Monsenhor Miltom Pereira e o padre Belchior Maia de Athayde.Curuçá naquele dia foi a 1ª paróquia a receber a visita de D. Alberto Ramos, pois ele havia assumido o cargo de Arcebispo recentemente. Essas autoridades foram recebidas pelo mentor do evento, Cônego Edmundo Igreja.

No dia seguinte, 07 de outubro de 1957, às 09:00h quando o bosque estava repleto de pessoas o Exmº Sr. Arcebispo D.Alberto Ramos subiu os degraus do altar preparado no bosque e deu início a Missa Pontificial. Foi a primeira Missa Pontificial ocorrida no município durante sua história.

Festa do Bi-Centenário, 1957

Terminando a missa as associações religiosas, clubes recreativos e esportivos, escolas,etc, desfilaram do Bosque até a Praça Coronel Horácio.

Além do Ministério Eclesiástico estiveram presentes nas solenidades as autoridades Estaduais e Municipais como o Prefeito Municipal de Curuçá, Lourival Cordovil D'Ataíde; o Governador do Estado, Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, e seus secretários estaduais.

Às 17:00h realizou-se a consagração da paróquia e do município à Virgem do Rosário.

No entanto por ser o Bi-centenário paroquial, considerou-se na época como bi-centenário de fundação do município de Curuçá o dia 07 de outubro de 1957, dia de nossa padroeira e data da fundação da paróquia.

Em comemoração ao bi-centenário paroquial de Curuçá foi criado o hino do bi-centenário, de autoria do mentor e organizador da festa, Cônego Edmundo Igreja, hino que a seguir transcrevo:

Duas centenas de anos passaram
Que em esta terra brilhou um novo Sol
Os Jesuítas no "Abade"aportaram
Inaugurando uma Era d'escol.

Transformaram a mata em cidade
Nosso índio em bravo Cristão
Deram a Igreja feliz Cristandade
E ao Brasil florescente rincão

Coro:

Curuçá um passado agradece
Junto ao altar adornado de luz
O futuro semeia em prece
No imortal Coração de Jesus(bis)

Dois mil anos se passaram é bem cedo
Que Jesus Mestre de Nazaré
De Barjonas "Simão" fez rochedo
E nesta rocha plasmou a Santa Sé

Esta pedra se alonga do mundo
Em dioceses e Paróquias sem par
E as Nações neste enlevo profundo
Erguem Templos, Capelas e Altar

O Brasil nesta Fé nasceu forte
Nesta rocha perdura de pé
Curuçá lutará até a morte
Por seu Deus, sua Igreja e sua Fé

Os seus mares se movem num grito,
Suas flores, seu povo também
Viva Cristo ecoa no infinito
E respondem os astros: Amém.

O programa da Festividade do ano de 1957, transcreve-se a seguir:

"FESTIVIDADE DE
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
E ENCERRAMENTO DO BI-CENTENÁRIO
DA PARÓQUIA E DO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ

1757-1957

DIA DO CÍRIO 29 DE SETEMBRO
DIA DA FESTA 06 DE OUTUBRO

COMISSÃO ORGANIZADORA

EM CURUÇÁ: Cônego Edmundo Igreja- Diretor geral
Lourival Atayde-Presidente
Raimundo Campos Amaral- Vice-Presidente
Raimundo de Cristo Alves-Tesoureiro
Abel de Campos Cabral-Secretário

EM BELÉM: Deputado Acindino Campos
Drª Olga Maia Paes de Andrade
Acilino Pinheiro de Campos
Prof.ª Adalgisa Maia

DIRETORIA AUXILIAR

João Cabral- Maranhão e Bairro Alto
Abel Gomes dos Santos- Mutucal
Manoel do Carmo dos Santos- Arapiranga de Dentro
Raimundo Bacelar da Luz- Candeua e Água Boa
Carlos Mendes- Vila Ponta de Ramos
Simplício da Natividade-Curuperé
Leandro Assis Dias
Antonio Rocha- Rio Branco
Godofredo de Lima Borges- Terra Alta
Raimundo de Sousa Costa-Simoa
Zito Alves- Pauxis
Epifânio Ferreira- Prauajó
Manoel do Rosário Boré- Coqueiro
Izaias Monteiro- Iririteua
Antonio Aprígio dos Santos- Itajubá
Laudelino Monteiro-Pedras Grandes
João Ferreira- Piquiateua
Pedro Pierre- Livramento
Osvaldo Sousa- Magalhães Barata

Manoel Batista Blanco- Caratateua
Landi Silva-Areial
Alfredo Correa- São Luiza
Antonio Pinto-Vista Alegre
Valentim Campos- Cabeceira e Quil. 58
João Gonçalves-Ananin
Elesbão Silva- Abade
Vitor Nauar- Vila Murajá
Orlando Gomes- Arapiranga de Fora e Algodoal
Cândido Moura- Marauá
Jovino Vilhena Alves- Bom Jesus
Vital modesto- Bussú
Mozart Marques Negrão- Pacamorema
Benedito Pinheiro-Lauro Sodré
João Ubaldo-Nazaré do Mocajuba
Bento de Sousa Furtado- Boa Vista
Jovino Soares- Muriá e Cumeré
Manoel Cabral do E. Santo- Santa Cruz
Lauro Lobo- Araquaim
Bertino Coimbra Garcia- Valentim
Felizarda Antonio Pinto- Santo Antônio da Terra Alta
João Roque de Campos- Lago
Ovídio Marques- São Pedro, santo Antonio e Nazaré do Tijoca.
Feliciana Campos- Pindobal
Andronico Dionísio dos Santos- Saudade
Lauro Ferreira- Anhanga Quil.95

PROGRAMA

INÍCIO DA FESTA-28 DE SETEMBRO

TRANSLADAÇÃO

No dia 28 de setembro às 06:30 da tarde entre fogos, músicas e cânticos, desatracará do trapiche da localidade Coqueiro a grande romaria fluvial, trazendo a imagem da Virgem do Rosário para a sua sede. Um cortejo de barcos a motor e canoas de todos os tipos, galhardamente preparadas formarão o desfile imponente em homenagem a Virgem Mãe de Deus. Uma salva de 21 tiros anunciará a chegada do sagrado préstito na cidade.

Em sua berlinda artisticamente ornamentada a venerada imagem percorrerá as ruas da cidade até a ermida, no início da travessa 07 de setembro onde aguardará a procissão do...

CÍRIO- DIA 29 DE SETEMBRO

Haverá nesse dia duas missas celebradas pelo Vigário desse paróquia, e após a entrada do Círio, celebrada pelo superior dos Padres Crúzios do Brasil.

A procissão do Círio sairá da ermida às 07 horas da manhã fazendo o trajeto de costume até a Igreja Matriz.

30 DE SETEMBRO
Dia dos Pescadores

Comissão Organizadora do Programa desse dia:
Edmundo Fonseca
Marciano Brasil
Antonio da Rocha Cordovil
Vitor Lima
Pela manhã-Homenagem das famílias católicas.
Romaria da Colônia dos Pescadores e Clubes das Mães.
Celebrante-Vigário de São Caetano.

1° DE OUTUBRO
Dia dos Lavradores

Comissão Organizadora do programa desse dia:

Nestor de Brito Cordovil
Manoel Duarte Rodrigues Perrica
Lorcírio Monteiro Pinto
Benvilaqua Neves
Homenagem aoa missionários Jesuítas,Vigários, Prefeitos, Vereadores e benfeitores de Curuçá- Haverá Missa de Requem pelos falecidos da Paróquia.
Celebrante- Vigário de Curuçá.

02 DE OUTUBRO
Dia do Professorado

Comissão Organizadora do Programa desse dia;
Corpo Docente do Grupo escolar
Nizomar Santos
Berenildes Blanco de Morais.
Homenagem as vocações Sacerdotais.
Romaria do Grupo Escolar e demais escolas.
Celebrante-Cônego Davi Maria de Amorim Sá.

03 DE OUTUBRO
Dia Comércio

Comissão Organizadora do Programa desse dia:

Domingos Pinto de Sousa Filho
José Joaquim Pereira Filho
Leonam Paiva
Nezildo de Sousa Macedo
Homenagem à Igreja do Silêncio

Romaria dos Comerciantes e Exmas. Famílias.
Celebrante: Vigário de Marapanim.

04 DE OUTUBRO
Dia dos Operários

Comissão Organizadora do Programa desse dia:

Ulisses Teixeira
Manoel Rodrigues Modesto
Justino Cordovil do Nascimento.
Valdemar Santos
Homenagem da classe trabalhista e grêmios musicais.
Celebrante- Ver. Vigário de Salinóplis

05 DE OUTUBRO
VÉSPERA DA FESTA

Pela manhã- Homenagem ao Santo Padre e Sagrada Hierarquia.
Romaria de todas as Associações religiosas da paróquia.
Celebrante- Revmº Padre Aluízio da Silva Neno, MD Vigário da Paróquia de S. José de Queluz.

A tarde- Às 17 horas recepção do Exmº Revmº Sr. Arcebispo do Pará, que chegará na mesma ocasião que a peregrinação de Belém, na qual integrará o seminário Metropolitano.
Á noite- Na Praça do centenário-
Às 20 horas, Vésperas com assistência Pontifical, cantada pelos Seminaristas.
Pregador-Exmº Revmº Monsenhor Faustino de Brito, MD Páraco da Vigia.
Dará a Benção do Santíssimo Sacramento do Revmº Cônego José Maria do lago, ex-Vigário de Curuçá e atual páraco de Castanhal.

06 DE OUTUBRO
DIA DA FESTA

Pela manhã- Na matriz ás 5 horas, Missa celebrada pelo Revmº Vigário de Capanema.
Ás 5:30, Missas celebradas pelo páraco da Vigia e Vigários de Salinópolis e Nova Timboteua.

Missa da Festa-ás 8 horas, solene Pontifical.
Pregador-Exmº e Revmº Sr. Arcebispo.

Após a Santa Missa haverá a grande parada Civica Religiosa.

À tarde- Ás 5 horas, procissão e concentração na Praça do Centenário- Consagração do município e da paróquia ao Sagrado Coroação de Maria pelas autoridades civis e religiosas de Curuçá.

Pregador- Revmº Diretor do Colégio Salesiano de Belém.
Te-Deum-Oficiado por por S. Excia. SR. Arcebispo.

Sessão Solene- Ás 21 horas, haverá sessão solene no Salão Nobre da Prefeitura Municipal com a presença de todas as autoridades militares e religiosas presidida por S. Excia. Sr. Governador do estado. Cuja recepção terá um programa especialmente elaborado.

LEILÕES

Haverá leilões da Diretoria nos dias 27 e 28 de Setembro e 05 e 06 de Outubro. Nos outros dias ficarão a cargo do programa das classes.

MÚSICA

Será confiada a Banda " Lauro Sodré". A parte Sacra será orientada pelo Vigário.

NOTAS DIVERSAS

O Desfile do dia da festa obedecerá as seguinte ordem:

1-Uma turma de ciclistas precedida do rufar de tambores chefiada por elementos da Juventude Católica de Curuçá.
Grupo Escolar e demais escolas municipais.
O Carro Sonoro " Eclésia"
Todas as Associações femininas.
Representantes das Paróquias de Odivelas e Marapanim.
Colônia de pescadores e Confrarias masculinas.
Todos os Clubes Esportivos da cidade e do interior.
Banda de música " Lauro Sodré".
Todas as entidades supra-citadas devem estar às 07:0 horas no local marcado.

ARRAIAL

Todos os assuntos ligados ao arraial da festa serão tratados com o diretor Benedito Monteiro Soares.
No arraial é extremamente proibido jogo e sorteio de qualquer espécie.
Só é permitido expor objetos para vender.

Os terrenos para construção de barradas e quadros, colocação de mesas paravenda de café, chocolate e bebidas ou para localização de balanços, rodas giratórias e outras diversões, serão arrendados a razão de CR$ 20.00 o metro quadrado. Vendedores de doces, mingau, manicuera, açaí, tacacá, gengibirra e garapa que não tenha barraca ou quadro, pagarão CR$ 10.00 pela época do Cirio e a mesma quantia na época da festa por cada espécie posta à venda no arraial e suas redondezas.

Diversões do Arraial

A petizada vai viver horas de intenso júbilo, com as surpresas que a Diretoria apresentará nas diversões do arraial durante a festa.

Fogos de Artifício

A Diretoria está empenhando todo o seu esforço para apresentar na última noite da festa, um maravilhoso fogo de artifício, como há muito não se tem verificado e que será intercalado por deslumbrantes chuveiros de ouro e prata, além do imponente painel ostentando a imagem da Virgem do Rosário e abençoando piedosamente todos os devotos desta paróquia.

NOTA

As contribuições deverão ser pagas em Belém, ao Sr. Deputado Acindino Campos e em Curuçá, a qualquer Membro da Comissão Organizadora ou Membro da Diretoria Auxiliar.

CURUÇÁ EM FESTAS

A Festividade de Nossa senhora do Rosário, padroeira de Curuçá, é uma das maiores solenidades religiosas que anualmente se celebra no interior do Pará católico.

Este ano, porém, esse acontecimento tem um sentido todo especial, seu aspecto mais grandioso, pelo cunho histórico de que se reveste, dado a feliz oportunidade de coincidir com a Festa do Rosário o encerramento do Bi-Centenário de fundação da Paróquia e do Município de Curuçá, a 06 de outubro próximo.

As autoridades municipais e eclesiásticas, unidos num só pensamento, que reflete o desejo ardente de um povo pelo bem comum de sua terra, vão comemorar conjuntamente os dois acontecimentos, num atestado vivo e solene de que a nova geração deste tradicional município jamais desvirtuou sua vida cívica da fé inabalável que recebeu de seus antepassados.

As grandes realizações já programadas para esse tempo, marcarão uma época de fé e civismo na história de Curuçá, abrindo uma página de júbilo e saudade no coração de todos aqueles que tiverem a dita de assistir tão inédito acontecimento.

A deslumbrante transladação fluvial. O suntuoso Círio da Virgem do Rosário. As " Vésperas" solenes, com assistência Pontifical, cantada por noventa seminaristas. A missa Pontifical, celebrada por S. Excia. O Sr. Arcebispo Metropolitano do Pará. A consagração da Paróquia e do Município, pelas autoridades eclesiásticas e civis. A sessão solene de encerramento, honrada com a presença de Sua Excia. O Sr. Governador do estado. O desfile de despedida com a participação do Grupo Escolar e escolas isoladas da sede e do interior, das associações religiosas, dos clubes esportivos de todas as localidades, das solenidades agrícolas, dos clubes e conjuntos musicais, da colônia de pescadores e do povo em geral, já nos falam do esplendor e do entusiasmo que presidirão os festejos da Virgem do Rosário e do Bi-centenário, em 1957.

Estas e tantas outras cerimônias que a vibração da fé religiosa e o impulso do sentimento cívico converterão em sublimes preces a Deus pela perseverança do povo curuçaense na unidade da doutrina cristã e na integridade da vida municipal, constituirão a mais bela apoteose que jamais teremos visto: Curuçá em festas glorificando seu passado, homenageando o presente e saudando o futuro.

CONVITE

A Comissão Organizadora da festividade de Nossa Senhora do Rosário, e do Bi-Centenário da Paróquia e do Município de Curuçá, tem a elevada honra de convidar as nobres autoridades, civis, militares e eclesiásticas, o corpo de professores e alunos, a classe comercial, as associações religiosas, a colônia de pescadores, as sociedades agrícolas, os clubes esportivos, as organizações musicais, todas as demais entidades de classe, a colônia Curuçaense residente em Belém e noutros municípios, os amigos e o povo em geral de Curuçá, para tomarem parte em todas as cerimônias dos festejos supra mencionados, por cujas presenças antecipa os seus agradecimentos.

CARTA

AOS NOSSOS CONTERRÂNEOS E AMIGOS

Exmº Sr.....
Residente em .....

Permita-nos solicitar de V. Excia. Um auxílio destinado aos festejos da nossa padroeira- A VIRGEM DO ROSÁRIO- e do BI-CENMTENÁRIO de fundação da Paróquia e do Município de Curuçá.

V. Excia. Já avaliou o quanto de despesa farão os festejos programados. Portanto, a sua valiosa contribuição, abaixo mencionada, nós receberemos com muito prazer e gratidão.

O auxílio solicitado, aceitaremos da mesma maneira que se lhe torne mais conveniente: em dinheiro ou em objetos cujo valor corresponda à quantia do referido auxílio, de uma só vez ou até de três parcelas.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Sr. Tesoureiro da Comissão Organizadora dos festejos da Virgem do Rosário e do Bi-centenário de Curuçá.

Para auxiliar as despesas da festa do Rosário e do Bicentenário de Curuçá, em 1957, remeto este cupom com a minha contribuição.

Por CHEQUE ou VALE POSTAL com valor declarado.
Remetente.....
Residente em.....

DESPERTAI! DESPERTAI! CURUÇAENSE

Lembremo-nos, todo o instante da pesada responsabilidade que assumimos com as comemorações do BI-CENTENÁRIO da Paróquia e do Município.

Não renunciemos por qualquer conveniência o dever sagrado de preservarmos a honra de nossa terra.

Unamo-nos todos, ajudando-nos mutuamente, para darmos testemunho da nossa evolução cívica e religiosa, festejando galhardamente estes DOIS SÉCULOS da nossa existência.

AGRADECIMENTO

A todos que contribuírem com seu auxílio financeiro, moral e material para o êxito almejado dos festejos de 1957, em Curuçá. Antecipadamente agradece A COMISSÃO ORGANIZADORA."

11- FESTIVIDADE DE SÃO BENEDITO ACHADO

A devoção a São Benedito em Curuçá, teve início com os escravos negros na década de 1790, período suposto da chegada dos primeiros escravos africanos em Curuçá. A imagem original (antiga do Século XVIII) ainda hoje se encontra na igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário em nosso município.

São Benedito era tido naquela época como o santo protetor da prosperidade, além de significar a dignidade dos negros que foi a base da prosperidade do Brasil.

São Benedito em Curuçá só recebeu a denominação de São Benedito Achado, em conseqüência de uma pequena imagem deste santo que fora encontrada em 1891, por algumas crianças que brincavam no início da hoje Travessa Duque de Caxias, próximo do mar.

Daí em diante a devoção foi ainda maior que se chegou ao ponto de realizar-se uma festividade para o santo, além da Confraria de São Benedito Achado.

Apesar dos dados acima, nas anotações do Capitão Abel Ovídio de Campos, consta que a festividade teve início em 1884, quando foi achada a imagem.

A Festividade de São Benedito Achado em Curuçá, tem lugar geralmente no terceiro domingo do mês de dezembro.

Trecho do jornal a Folha Vespertina de 29 de agosto de 1949, sobre a esmolação da imagem de São Benedito Achado na Vila Lauro Sodré.

APELO DA POPULAÇÃO DE CURUÇÁ AO ARCEBISPO

QUEREM A REALIZAÇÃO DA FESTA RELIGIOSA — UMA COMISSÃO VAI AVISTAR-SE COM O METROPOLITA — A VERDADEIRA VERSÃO DA AGRESSÃO AO PE. JOÃO BATISTA VERGARE — NOVOS DETALHES FORNECIDOS PELO "FOLHA REPORTER"

12- AS SANTAS MISSÕES POPULARES E O XV CONGRESSO DO APOSTOLADO DO CORAÇÃO DE JESUS

A primeira "Santas Missões Populares", em Curuçá aconteceu no dia 29 de abril de 1956.

Passados mais de 40 anos, voltaram a acontecer, e para isso no período de 06 de maio à 05 de junho de 1999, realizaram-se nas famílias católicas, encontros religiosos, em preparação para as Santas Missões, esses encontros chamavam-se de Pré-Missão.

De 06 à 13 de junho de 1999 teve lugar na cidade de Curuçá as "Santas Missões"propriamente ditas. Cujo encerramento deu-se com uma missa campal no Bosque de Igualdade, onde fizeram-se presentes os vigários das paróquias de: Benevides, Terra-Alta; Cristo Jovem de Castanhal, além do vigário de Curuçá Padre Benedito Rocha de Sousa, que participaram de todas as atividades durante a semana das Missões.Na missa de encerramento também contamos com a presença de D. Carlos VerzelettI, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém.

O XV Congresso do apostolado do Coração de Jesus, em Curuçá teve lugar no dia 01 de maio de 2000, no Bosque da Igualdade e contou-se com a presença e participação de diversos municípios onde existe esta confraria,estiveram também presentes no evento D. Carlos VerzelettI, Monsenhor Aderson Neder entre os vigários das várias paróquias presentes.

13- BOSQUE DO CENTENÁRIO

Em 22 de janeiro de 1891, em pleno final do século XIX, quando Curuçá era uma pequena vila, ao seu redor existiam valorosas matas, formadas por espécies vegetais de florestas de terra firme pertencentes ao patrimônio do município, o Sr. Professor Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães solicitou ao Conselho de Intendência Municipal de Curuçá o aforamento perpétuo de 400 metros de terra pela estrada que seguia a travessa 07 de setembro por 200 metros de fundos de terras devolutas, para o cultivo da lavoura e cultura do café.

Somente no dia 23 de junho de 1891 do mesmo ano o Conselho de Intendência Municipal através de acórdão em sessão ordinária presidida pelo então Intendente Municipal Coronel Horácio Barbosa de Lima e vogais(hoje vereadores): Tenente Manoel Honorato Pinheiro, Sr. José Chucre e Cândido D'Assis da Conceição Lima, concedeu ao Professor Ferreira Guimarães o referido terreno.

A 23 de setembro de 1891, compareceu o Professor Ferreira Guimarães na Intendência Municipal para assinar o termo de aforamento perpétuo do terreno a ele concedido.

No ano de 1910 com o alongamento das travessas: 15 de novembro e 07 de setembro e das avenidas: Lauro Sodré e Paes de Carvalho, as terras do Professor Ferreira Guimarães foram divididas, criando-se um quadrilátero por esta razão para a regularização das terras o Conselho de Intendência Municipal, presidido pelo Intendente Capitão Abel Ovídio de Campos, através da Resolução Municipal Nº 36 de 23 de setembro de 1910 concedeu ao Professor Ferreira Guimarães a área de terreno que constituía o referido quadrilátero, formado por 130 metros de frente a contar pela travessa 07 de setembro por 71 metros e 30 centímetros de fundos. Cujo termo de aforamento só foi assinado em 10 de janeiro de 1911.

A 04 de maio de 1922, na administração do Intendente Municipal, Tenente Coronel Bruno José Alves, esse terreno foi desapropriado através da indenização de 250.000 réis ao seu proprietário, Professor Ferreira Guimarães, para utilização pública a fim de constituir o "Bosque do centenário".

O Bosque do Centenário teve como principais idealizadores os Srs. Tenente Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde e o Capitão Manoel Honorato Galvão, considerados como influentes comerciantes na época, os quais contaram com a ajuda de muitos outros curuçaenses.

Sua conclusão e inauguração deu-se no dia 07 de setembro de 1922, sob a denominação de "Bosque do Centenário", ocasião de grandes solenidades cívicas em comemoração aos 100 anos da Independência do Brasil, marcadas por desfiles das escolas públicas, clubes esportivos, bandas musicais e inúmeras outras atividades culturais.

A partir de então o Bosque do Centenário passou a ser o principal espaço de atividades cívico-culturais do município de Curuçá.

O Bosque do Centenário já foi palco de importantes realizações histórico-culturais, que se tornaram memoráveis, entre elas: Sua inauguração em 1922; A Festa do Bi-centenário paroquial em 1957 que contou com a presença de Sua Excelência Joaquim de Magalhães Cardoso Barata na época Governador do Pará e de Dom Alberto Gaudêncio Ramos então Arcebispo de Belém; o 1º festival do Folclore realizado em 26 de junho de 1977 que entre seus objetivos incluía-se o resgate e preservação ambiental do Bosque do Centenário e de outras áreas de relevante interesse ecológico; Os festejos dos 100 anos de Emancipação Política do município de Curuçá em 14 de maio de 1995; etc.

Somente em 1975 o Bosque do Centenário teve sua importância histórica, cultural e ambiental reconhecida pelo poder público municipal com a aprovação do Projeto de Lei de autoria do vereador José Laédisson do Nascimento datado de 26 de maio de 1975 e aprovado por 05 votos em 02 de junho do mesmo ano. Lei esta que em seu Artigo 1º consta: "Fica considerado Patrimônio Histórico do Município de Curuçá, o Bosque do Centenário e o Túmulo do Coronel Horácio Barbosa de Lima". O teor da referida lei já se encontra explícita nesta obra.

A construção de seu muro partiu de uma iniciativa do vereador Ananias Pereira de Miranda através do requerimento Nº 87, de 17 de outubro de 1975, e aprovado por 08 votos em 20 de outubro do mesmo ano. Mas, sua construção só se concretizou no final da década de 1970, na administração do Prefeito Manoel Paulo Ferreira dos Santos.

Com a promulgação da Lei Orgânica do município de Curuçá em 1990 o Bosque do Centenário teve também sua preservação e proteção garantidas.

14- OS HERÓIS CURUÇAENSES

Levando em conta as duas grandes guerras mundiais tivemos na primeira um membro da família Lobo que defendeu o Brasil durante a guerra. Já na segunda são heróis curuçaenses os seguintes homens: Pela Marinha o Tenente Nazaire Cordovil Barbosa; pelo Exército os senhores: Tenente Venuto Costa Filho, Aprígio dos Santos Sousa e Pedro Batista de Souza Filho.

15- NOSSOS DEPUTADOS E SENADORES

Nosso primeiro Deputado Estadual foi o Tenente Coronel Gonçalo de Lima Ferreira que depois foi eleito Senador em 1896. Depois tivemos o Doutor José Alves Dias Júnior eleito Deputado e Senador, por volta de 1918.

Mais tarde o líder curuçaense na Assembléia Legislativa do Estado foi o Deputado Acindino Pinheiro de Campos ou simplesmente Acindino Campos, por 16 anos, além de Balduino de Souza Athayde, Deputado Estadual em 1948, Cândido Monteiro da Cunha, Deputado Estadual em 1951 e 1954.

16- A GUARDA NACIONAL EM CURUÇÁ

A Guarda Nacional de Curuçá, foi criada em 1831 e chamava 12ª Brigada, já pelos fins de Século XIX esta Brigada estava assim constituída:

Coronel João Gualberto de Campos, tendo como auxiliares 04 capitães, sendo 02 ajudantes e 02 assistentes.

Esta Brigada compunha-se de 04 Batalhões assim divido:

- 34 comandados pelo Tenente Coronel Bruno José Alves.
- 35 comandados pelo Tenente Coronel João Raymundo Cabral.
- 36 comandados pelo Tenente Coronel Claudino José Antônio da Conceição.
- 12 da reserva comandados pelo Tenente Coronel Leopoldino Antônio Ferreira(*21/04/1851+19/09/1931)

Cada Batalhão tinha seu estado maior, composto por 01 Tenente Coronel , 01 major e 01 Capitão.

Todos os homens que pertenciam à Guarda Nacional possuíam uniformes oficiais.

Muitos dos homens que pertenceram à Guarda Nacional em Curuçá foram:

Tenente Coronel Manoel Ferreira de Christo Corrêa,Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima, Capitão Thomé Joaquim Ferreira,Capitão João Romão de Siqueira Lobo, Capitão Francisco Barbosa de Lima, Capitão Leopoldino José Alves, Alferes Ângelo Antônio Ferreira, Coronel Horácio Barbosa de Lima, Tenente Manoel Honorato Pinheiro, Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, Tenente Geminiano Antônio Santarém, Tenente Luiz Rodrigues Mendes,

Capitão Abel Ovídio de Campos, Capitão Cândido Monteiro da Cunha, Capitão Bernardino de Lima Borges, Coronel Idalino Antônio Ferreira, Alferes José Joaquim Ferreira Brasil, Capitão João Malaquias de Lima, e muitos outros.

17- CURUÇÁ E O CARIMBÓ

O Carimbó é a mais extraordinária manifestação de criatividade artística do povo paraense, foi criada pelos índios Tupinambás, que segundo os historiadores eram dotados de um senso artístico invulgar e que chegou a ser considerado nas tribos como verdadeiros semideuses, todos os elementos que demonstravam esses indígenas para as artes eram cercados de carinho.

Como nos conta a história, Curuçá foi primeiramente uma aldeia de índios Tupinambás e é certo que também mais índios Tupinambás vieram morar em Curuçá vindos de Mamaiacú(atualmente Porto- Salvo- Vigia- PA), isto nos convence que por ter sido Curuçá, também habitado por essa tribo é mais provável que sejamos realmente o berço do Carimbó.

Inicialmente, segundo tudo indica a dança do Carimbó tinha um andamento monótono, como acontece com as danças indígenas. Já quando os escravos africanos tiveram contato com essa dança resolveram juntar-se aos índios pra aperfeiçoarem o desenvolvimento da dança, o monótono passou a vibrar com uma espécie variante do batuque africano, passando a contagiar os colonizadores portugueses que faziam questão de participar acrescentando traços característicos das danças portugueses, como os dedos castanholando(estalando) na marcação de ritmo agitado.

A denominação da Dança do Carimbó, vem do título dado ainda pelos índios aos dois tambores de dimensões diferentes que servem para acompanhar a parte rítmica, tambores este que por eles foram denominados de curimbó. O título Carimbó(curi-pau) e Mbó(oco ou furado) significa Pau que Produz Som. Com o passar do tempo o povo foi modificando a dança por causa da manifestação musical de alguns interiores onde se dança o Carimbó. O primitivo Curimbó perdeu o U que foi substituído pelo O. Mas recentemente a dança ficou nacionalmente conhecida como a Dança do Carimbó, com a substituição do O pela letra A sem qualquer possibilidade de transformação na dança.

A divulgação do Carimbó começou por volta de 1945 sobre a organização do Senhor Zeferino Braga Leal(nascido em 03 de junho de 1896) em um dos bairros da cidade de nome Bairro-Alto. Zeferino Leal era conhecido como "Nego Urória" e que tinha um irmão de nome Raimundo Leal conhecido como "Ratinho".

Uróia tinha como esposa a Sra. Raimunda Monterio de Lima Leal conhecida por "Dona Morena"que ainda vive.

Uróia criou um grupo de Carimbó que denominou "Bico de Arara".Cuja composição era a seguinte: Cavalheiros: Raimundo Alves, Luiz Pampam, velho Ramos, Angélico, Claro, entre outros; Já as damas eram as seguintes: Julieta Queiroz, Maria Odócia, Casemira Leal, Raimunda Monteiro de Lima Leal"Dona Morena", Dona Antônia, entre outras. Seu Uróia era o cantador, repentista e rufador . Sempre que ia para Belém visitar seus familiares cantava Carimbó nos terreiros juninos quando morou pela primeira vez em Belém na Rua Curuçá.

Na década de 60 Uróia passou a residir na Avenida Duque de Caxias também em Belém, Uróia com suas apresentações em Belém e em outros municípios passou a ser o divulgador do Carimbó de Curuçá e tornou-se bastante conhecido.

Já no ano de 1967 quando Uróia com seu grupo de Carimbó era bastante conhecido chegou a fazer uma belíssima apresentação no Ginásio "Serra Freire" do Clube do Remo, levado pela primeira dama do Município na época Maria Hyluiza Pinto Ferreira, conhecida por "Dona Glória" juntamente com o Monsenhor Edmundo Igreja então pároco de Curuçá.

No ano de 1977 um grupo de forró denominado TRIO NORDESTINO, prestou uma homenagem ao curuçaense "nego Uróia" por ter sido este o primeiro homem a cantar Carimbó em todo o Estado do Pará, e é também baseado nisto que nós consideramos que somos o município berço do Carimbó, música que se transcreve a seguir:

Carimbó do Uróia

Autoria: Toninha e Adão Ferreira(Trio Nordestino) 1977

Eu quero homenagear(2X)
Um saudoso nego Uróia
Que nasceu em Curuçá.(bis)

Pois foi ele o primeiro
A cantar carimbI lá dentro do Pará
Num conjunto pau e corda
Com o seu cordão pelas ruas cantar.

Dona da casa nos dê a
Que o nosso cordão quer brincar(2X)
A licença já está dada
E a turma já está preparada(bis).

Das modinhas cantadas pelo nego Uróia e seu grupo nas suas apresentações divulgando o Carimbó de Curuçá consegui resgatar algumas que a seguir transcrevo:

O Apanhamento do Açaí.

Açaí, açaí
Vamos lá (bis).
Apanhar o açaí
Açaí, açaí

Curió cantador de Curuçá

Curió cantador é o de Curuçá
Ele pega de pressa (bis)
E é bom pra brigar

Ele é tão cantador
Ele canta na mão (bis)
Pra pegar outro brado
Não precisa alçapão

Pra pegar outro brado
Não precisa alçapão

Pescador

Se você gosta de peixe
Pode pedir qual quiser
Eu sou pescador
E vou baixar nessa maré
Pois eu quero a sereia
A sereinha do mar
Eu vivo neste mundo
E quero alguém para amar.

18- HISTÓRIA DE ALGUMAS DAS FAMÍLIAS MAIS TRADICONAIS DE CURUÇÁ

O Município de Curuçá com sua história e tradição, possui aquelas que podemos dizer famílias antigas e tradicionais, as quais tornaram-se numerosas e que participaram da formação social da comunidade curuçaense, entre elas posso citar;

GALVÃO

Família de origem portuguesa que para Curuçá veio trazida por três portugueses, dois deles de nome Joaquim Galvão e Jesuino Galvão.

Desta família surgiram grandes personalidades na história de Curuçá como: Francisco Teixeira Pinto Galvão, Ivo Teixeira Pinto Galvão, Antônio Joaquim Teixeira Galvão, Professor Augusto Alves Galvão, o notável político curuçaense Capitão Manoel Honorato Galvão patriarca da tradicional família Galvão, Cláudio Ferreira Galvão(Seu Benzinho) e muitos outros.

Esta família uniu-se as famílias Athayde, Alves e Ferreira, tornou-se numerosa e atualmente é das mais extensas família do município de Curuçá.

BORGES

Família de origem portuguesa. Deu origem a grandes políticos do passado como : João Manoel Borges vereador em 1887, Manoel Ferreira de Lima Borges, Major Manoel Ferreira de Lima Borges Júnior, Tenente Coronel Elesbão de Lima Borges intendente diversas vezes de Curuçá, Capitão Bernardino de Lima Borges, Manoel Simplício Borges, Nazareno das Neves Borges, Salvador das Neves Borges, Godofredo de Lima Borges e muitos outros,

No início do século XX esta família era considerada a família mais poderosa em termos de propriedades em Curuçá.

FERREIRA

Sua origem é de Portugal, com este sobrenome os primitivos Ferreira formavam uma família abastada e numerosa. O núcleo principal era o local onde está localizada na atual Vila de Lauro Sodré neste município terra pertencente à família Ferreira . Com este sobrenome no início no setor político, no passado tivemos grandes líderes como: Capitão Thomé Joaquim Ferreira, Alferes Ângelo Antônio Ferreira, Raymundo Frederico Ferreira, Tenente Coronel Leopoldino Antônio Ferreira, Capitão Estevam Claudino Ferreira fundador da Vila de Santa Luzia do

Engenho atualmente Vila Murajá, Coronel Idalino Antônio Ferreira, Dona Maria do Rosário Ferreira Mendes, Deputado Gonçalo de Lima Ferreira, Manoel do Carmo dos Santos Ferreira, Tenente Caetano Alves Ferreira, Tenente Cesário Alves Ferreira, Rufino Antônio Alves, Paulo Gonçalo Ferreira, Hilário Alves Ferreira e muitos outros.

De pé, do lado esquerdo, Dona Maria do Rosário Ferreira Mendes e do lado direito, Dona Catarina Ferreira e sentada ao centro Dona Maria Amância de Jesus Ferreira. 1890

Sr. Hilário Alves Ferreira e sua 1ª esposa, Srª Lucila Barbosa Ferreira, 1936.

ALVES

Família de origem portuguesa que como as demais, deu origem a numerosas personalidades ilustres de nosso município como: o patriarca desta família João Alves Dias, teve também José Alves Dias, o Deputado e Senador José Alves Dias Júnior, Raymundo José Alves, o Professor Augusto Alves Galvão, Dona Anna Alves Galvão, Dona Andrônica da Trindade Alves, Capitão José Estevam Alves Galvão, Tenente Coronel Bruno José Alves, Raymundo de Christo Alves "Badico Alves", Manoel de Christo Alves "Duquita Alves", Doutor Henrique de Christo Alves, o Desembargador Tribunal de Justiça Dr. Manoel de Cristo Alves Filho hoje aposentado, Alcílio Alves de Campos, Dr. Newton Roberto Alves de Campos,e muitos outros.

BARBOSA

Sua origem é de Portugal, é uma antiga família presente em Curuçá desta surgiu grandes vultos ilustres da nossa história como: Tenente Coronel Cândido Barbosa de Lima vereador presidente da Câmara em 1866, Manoel Pedro Barbosa, Capitão Francisco Barbosa de Lima, Antônio Barbosa de Lima, Dona Thelesphora Maria Barbosa, Dona Maria Romana Barbosa, Coronel Horácio Barbosa de Lima primeiro intendente municipal de Curuçá, Pedro Antônio Barbosa, Manoel Barbosa de Souza, Dona Anna Barbosa de Lima, Tenente Alexandrino Antônio Barbosa, o

atual herói curuçaense na segunda grande Guerra Mundial, Tenente Nazaire Corodovil Barbosa, entre outros.

Família Barbosa, início do século XX

Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, um dos mais antigos membros desta família.

Membros da família Barbosa, mais antigos ainda existentes, (da direita p/ esquerda) Srª. Osmarina Barbosa Ferreira (Tia Maroca), Srª Mouzarina Barbosa e Nilza Barbosa da Silva.

GUIMARÃES

Família de origem portuguesa que veio para Curuçá no início no ano de 1871 de Vigia com seu patriarca Professor Tenente Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães que aqui contraiu matrimônio com a Sra. Maria de Nazaré Alves Guimarães e que deram origem a uma numerosa prole, surgindo grandes políticos do passado como : Coronel Cantídio Alves Guimarães, Professor Arthur Abelardo Guimarães, Professor Ílio Alves Guimarães, o atual cantor João Bosco Guimarães, o ex- prefeito municipal de Curuçá Ílio Alves Guimarães Júnior, saudosa Professora Maria de Nazaré Guimarães Macedo, o velho Nelson Ferreira Guimarães, Profª Graziela Guimarães Pimentel, muitos outros.

Residência do Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães na Tv. 25 de Março, esq. c/ a Rua do Rosário (atualmente já não existe).

Residência do Coronel Manoel Jeronymo Ferreira Guimarães

LOBO

Família de origem portuguesa veio para Curuçá , e no Século XIX teve como patriarca o português Antônio Francisco Lobo, que gerou o Tenente Coronel João Romão de Siqueira Lobo, entre outros. Da segunda geração tivemos o Capitão Manoel de Siqueira Lobo, Antônio de Siqueira Lobo, João Batista de Siqueira Lobo, João Capistrano de Siqueira Lobo e muitos outros que deram continuidade à descendência dos antigos Lobo.

SARAIVA

Família de origem portuguesa que veio para o Pará ainda no Século XIX, um dos membros veio para Curuçá e aqui deixou descendência que deste surgiram os muitos membros da Família Saraiva.Em Curuçá tivemos o Sr. Antônio Saraiva, Raimundo Saraiva de Lima, vice- prefeito em 1989; Manoel Favacho Saraiva, Benedito Favacho Saraiva e muitos outros, um os núcleos onde também instalaram-se muitos membros desta família foi a Vila Ponta de Ramos e a Povoação de São João do Abade.

ATHAYDE

Família de origem portuguesa, que para Curuçá veio na primeira segunda metade do século XIX. Alguns membros desta família que moravam próximo daqui, na cidade de Vigia, vieram para Curuçá como emigrantes, sendo patriarca o Sr. João de Souza Athayde este deu origem a uma numerosa família entre seus filhos posso citar o Tenente Joaquim Guimarães de Souza Athayde, Coronel Laudelino Guimarães de Souza Athayde casado com Dona Maria Zolima de Athayde, Henoch Guimarães de Souza Athayde(pai do Prof. Camilo Gomes de Athayde), Alexandre Guimarães de Souza Athayde, Dona Bárbara Guimarães de Souza Athayde, Esthephânia Alves de Athayde e Souza, Gutemberg Athayde, entre outros.

Esta família aqui unindo-se às famílias Alves, Galvão, Campos, Cordovil e Cabral, tornou-se muito numerosa como muitos dos descendentes desses primitivos Athayde tivemos: Professor Camillo Gomes de Athayde, Jesuíno Athayde Galvão, Lourival Cordovil de Athayde, Henoch Athayde Neto, Professora Candorina Ataíde Campos, o ex- Deputado Estadual Balduíno Athayde, Dr. Camilo Gomes de Athayde Filho, entre outros.

CAMPOS

Vieram de Portugal, como colonos os irmãos José de Campos Fróes e João de Campos Fróes, José dirigiu-se para Acará, e João veio para Tauá, no município de Vigia, isto provavelmente no ano de 1780.

João teve um filho de nome Gregório Antônio de Campos mais ou menos por volta de 1790.

Gregório Campos teve os seguintes filhos Joaquim Manoel de Campos, Manoel Joaquim de Campos nascido em 1814, Raymundo Cândido de Campos nascido em 1820 e João de Campos, que faleceu quando criança.

Teve também as seguintes filhas: Maria de Nazareth de Campos, Catharina de Campos, Thereza de Jesus de Campos, Ângela de Campos, Maria da Luz de Campos e Maria da Glória de Campos.

Manoel Joaquim de Campos e Raymundo Cândido de Campos vieram para Curuçá, isto na primeira metade do século XIX.

Manoel Joaquim, situou-se no lugarejo de nome Pindobal. E Raymundo Cândido no lugarejo de nome Muriá.

Vieram também para Curuçá Maria de Nazareth de Campos e Maria da Luz de Campos, para a companhia de seu irmão Raymundo Cândido de Campos.

Os demais filhos de Gregório Antônio de Campos ficaram em Tauá no município de Vigia.

Raymundo Cândido de Campos casou-se com Dona Josepha Francisca Gurjão, tia do General Hilário Maximiano Antunes Gurjão ou simplesmente General Gurjão e do Maestro Henrique Eulálio Gurjão.

Raymundo Cândido de Campos patriarca da família Campos, foi vereador na Câmara Municipal da Vila de Curuçá no período de 1872-1874 e 1878-1879, faleceu no dia 31 de julho de 1907.

Raymundo Cândido de Campos e Dona Josepha Francisca de Campos tiveram dois filhos sendo: João Pedro de Campos nascido em 1842 que casou com Dona Francisca Ferreira Bentes que entre seus filhos posso citar Manoel Ferreira de Campos nascido em 1868.

E o segundo filho de Raymundo Cândido de Campos foi Dona Maria Protázia de Campos nascida em 26 de setembro de 1840, esta teve os seguintes filhos : Professor Coronel João Gualberto de Campos nascido em 12 de julho de 1858 e faleceu no dia 14 de junho de 1928 com 70 anos, casado com Dona Camilla da Trindade Alves de Campos; Raymunda Cândida de Campos nascida em 01 de maio de 1864 e faleceu dia no dia 09 de maio de 1941, com 77 anos, casou no dia 22 de outubro de 1884 com o Tenente Manoel Roque Pinheiro este nascido em 16 de julho de 1854 e faleceu no dia 16 de novembro de 1888 em Vigia; Tenente Chrispiniano Alves de Campos nascido em 24 de outubro de 1867 e faleceu no dia 06 de junho de 1928, com 61 anos casado com Dona Maria Dantas de Campos; Dona Clara Nunes de Campos nascida em 05 de maio de 1874 faleceu no dia 15 de maio de 1934, com 60 anos, casada com o professor Lauro de Mattos Guerreiro nascido em 1863 filho de Leandro de Mattos Guerreiro; Capitão Abel Ovídio de Campos nascido em 03 de junho de 1877 e falecido no dia 04 de fevereiro de 1972

aos 96 anos o qual casou com Dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos no dia 18 de janeiro de 1902 esta nascida no dia 03 de agosto de 1880 ; Francisca Lima Campos nascida em 03 de julho de 1880 e falecida no dia 01 de fevereiro de 1937 aos 57 anos, casada com Tenente Cândido Ferreira Pinheiro , irmão de Dona Libania Ferreira Pinheiro, os quais eram filhos do Tenente Manoel Honorato Pinheiro com Dona Felizarda Benícia de Nazareth Ferreira Pinheiro.

O Capitão Abel Ovídio de Campos e Dona Libania Ferreira Pinheiro de Campos deram origem a uma numerosa prole:

- Maria de Campos Cunha nascida em 01 de janeiro de 1903 casada com Luciano Fonseca da Cunha este nascido em 09 de junho de 1908.

- Felizarda de Campos Cabral, nascida no dia 08 de 03 de 1904 casada com Joaquim de Athayde Cabral, nascido em 01 de janeiro de 1900.

- Alcindo Pinheiro de Campos , nascido em 24 de novembro de 1905 e falecido no dia 07 de outubro de 1930, casado com a Sra. Raimunda Alves de Campos nascida n dia 05 de outubro de 1902.

- Deputado Acindino Pinheiro de Campos, nascido em 30 de maio de 1907, casado com a Sra. Lindomar Fernandes de Campos . Esta nascida em 14 de abril de 1909 e falecida no dia 19 de setembro de 1945. Sua segunda esposa foi a Prof.ª Maria Luiza Vieira de Campos nascida em 04 de abril de 1922.

- Alcídio Pinheiro de Campos, nascido em 25 de setembro de 1908 e falecido no dia 19 de dezembro d 1967, casado com a Sra. Benedita Pinto de Campos, nascida no dia 17 de outubro de 1910.

- Alcino Pinheiro de Campos, nascido no dia 25 de janeiro de 1910, casado com a Sra. Lídia Teixeira Campos, esta nascida no dia 13 de dezembro de 1917.

- Alcílio Pinheiro de Campos, nascido no dia 21 de abril de 1911, casado com Maria Véras Alves de Campos, esta nascida no dia 21 de novembro de 1924.

- Acilino Pinheiro de Campos, nascido no dia 20 de janeiro de 1913, casado primeiramente com a Sra. Lindomar Baía de Campos esta nascida no dia 28 de novembro de 1913 e falecida no dia 18 de janeiro de 1948, sua segunda esposa foi a Sra. Maria Beatriz Peres Campos nascida no dia 22 de setembro de 1925.

- Alcínio Pinheiro de Campos, nascido no dia 23 de janeiro de 1915 , casado com a Sra. Candorina Ataíde Campos, nascida no dia 20 de maio de 1917.

O suposto pai do Capitão Abel Campos, era o Professor José dos Passos Alves da Cunha, conhecido naquela época como professor Cunha nascido no ano de 1844, filho de José Raymundo Alves da Cunha nascido no ano de 1810 e neto de Anacleto Alves da Cunha. Capitão Abel Ovídio de Campos foi eleito intendente municipal de Curuçá em 1903 , exercendo o cargo de 1904-1906 o seu vice- intendente era o Capitão Epaminondas Vasques da Cunha Couto, foi reeleito para o triênio de 1907-1910 continuando como seu vice- intendente o Capitão Epaminondas Couto, foi reeleito pela terceira vez para o triênio de 1910-1912 ,no qual teve como vice- intendente o português Tenente Luiz Rodrigues Mendes. Capitão Abel Campos foi subprefeito em 1933 e prefeito nomeado em 1942.

E no dia 04 de fevereiro de 1972 entregou a alma ao Criador o sempre lembrado Capitão Abel Campos, que entre os vivos chamou-se Abel Ovídio de Campos, líder político, homem trabalhador e de caráter honrado a quem o povo

de Curuçá deve relevantes serviços em prol do engrandecimento de nosso município quando líder do poder executivo municipal, seus restos mortais foram sepultados no cemitério São Bonifácio nesta cidade.

Vale ressaltar que também fazia parte desta família o Sr. Pedro Rodrigues de Campos, conhecido como "Pedrinho Campos"

Membros da família Campos, Prof.ª Felizarda de Campos Cabral(Feli), Alcínio Pinheiro de Campos e Prof.ª Candorina Campos.

Dona Lindomar Campos(1ª esposa do Dep. Acindino Campos) acompanhada da Prof.ª Maria de Campos Cunha(Prof.ª Cotita Campos)

Dona Libania Campos e seu esposo Capitão Abel Ovídio de Campos, patriarca da família Campos.

COUTO

Sobrenome de origem portuguesa , em Curuçá tivemos como primeiro líder desta família o Capitão Epaminondas Vasques da Cunha Couto casado com a Professora Fabriciana dos Reis Duarte Couto. Capitão Epaminondas Couto era filho de Dona Andrônica das Neves. Depois dessa geração tivemos o velho tabelião Manoel da Cunha Couto, Profª Benta Couto Lobo, entre outros, atualmente temos o tabelião Antônio da Cunha Couto, Cléia Couto dos Santos, e muitos outros.

GOMES

Família de origem portuguesa, que teve como patriarca em Curuçá o velho João Francisco Gomes, o qual teve inúmeros filhos como: Professor João Francisco Gomes(filho) casado com Dona Victória Maria Luiza Ferreira Gomes que era filha do Capitão Estevam Claudino Ferreira fundador da Vila de Murajá; o Professor Camillo Hermínio Peres Gomes; Brazileno Gomes; Idelfonso Peres Gomes; Professor Manoel Fango Augusto Gomes que e teve entre seus filhos a Sra. Lucidéa Augusta Gomes e o Sr. Manoel Augusto Gomes e deste surgiram entre inúmeros filhos : Orlando Ferreira Gomes casado com a Sra. Laíze Paiva da Rocha Gomes; Emanoel Ferreira Gomes casado com a Professora Nely dos Santos Gomes; Morcídio Ferreira Gomes casado com a Professora Alice de Oliveira Gomes, e muitos outros.

PINHEIRO

Dos primitivos membros desta família de origem portuguesa que aqui já existiam posso citar que em 1776 eles aqui já existiam. Mas no Século XIX o líder era Estevam Ferreira Pinheiro entre outros.

Eles deixaram uma descendência numerosa como a Professora Germana Ferreira Pinheiro, Antônio dos Reis Ferreira Pinheiro e outros.

Mas, quando o Tenente Manoel Honorato Pinheiro que pertencia à outra família Pinheiro que era de Vigia,no ano de 1872 contraiu matrimônio com Dona Felizarda Benícia de Nazaré Ferreira Pinheiro que era da Família Pinheiro de Curuçá passaram a adotar somente o Pinheiro do marido Honorato Pinheiro, dando origem à uma numerosa descendência, como: Dona Libania Pinheiro de Campos esposa do Capitão Abel Ovídio de Campos, Tenente Cândido Ferreira Pinheiro, Clarindo Ferreira Pinheiro, e muitos outros.

FAVACHO

Família de origem espanhola, que veio para o Brasil e localizou-se primeiramente no Rio de Janeiro, procedente de Manoel Favacho, nascido em 1596 e que casou em 1627 com Dona Maria Vaz com a qual deixou descendência. Manoel Favacho patriarca da família veio a falecer em 1646.

Com o tempo muitos membros desta família vieram para o Norte do Brasil, visto que no ano de 1715 na cidade de Vigia já existia o Capitão João Ferreira Favacho, para o Norte do Brasil vieram primeiramente três membros

desta família um deles de nome Clarindo Favacho.

Na cidade Vigia estabeleceram-se e passaram a constituir uma das famílias mais poderosas daquela localidade na época colonial, antiga e tradicional esta família tornou-se um dos elementos que contribuiriam para a formação social da comunidade por ser uma numerosa família naquele município.

Alguns membros desta família vieram para a região onde, se localiza Curuçá como o Senhor Ludovico Antônio Favacho, instalando-se primeiramente em um sítio nas margens do Rio Maripanema e depois outros membros da família foram morar no lugarejo onde localiza-se a Vila de Lauro Sodré. Vale ressaltar que no ano de 1780 já faziam-se presente em Curuçá.

Mais tarde Ludovico Favacho passou a residir com sua família nas terras por eles adquiridas, lugar este onde atualmente existe o povoado de Simôa, município de Curuçá, os quais deram origem naquele povoado a uma prole muito numerosa, entre os primitivos da tradicional família Favacho posso citar: João Antônio das Neves Favacho casado com Dona Maria do Rosário Monteiro Favacho, Fabricio Favacho, Cândido Severo Nunes Favacho, Manoel Ignácio Favacho, José Cândido Favacho, João Favacho e muitos outros. Já da atual descendência tivemos a Profª Marieta Favacho Rodrigues, Profª Dalvarina Favacho Cordovil, Nelsa Alves Favacho, Lino Martir Favacho "Telha Nova", Emiliano Gomes Favacho, Pe. José Coutinho Favacho(nascido no município de Baião filho do curuçaense Emiliano Gomes Favacho com a Sr. Raimunda de Medeiros Coutinho Favacho), Castelim de Campos Favacho, e muitos outros. Esta família atualmente é um dos mais numerosos contingentes familiares do município.

Família Favacho

Foto: Arquivo da Família Favacho.

Da esquerda p/ direita:
Srtª Edna Favacho dos Santos,
Srª Ezelina Favácho dos Santos
e Profª Emilia Favacho

CABRAL

Família de origem portuguesa, que quando veio de Portugal primeiramente localizou-se na Vila de Araquaim. Depois já com o Tenente Coronel João Raymundo Cabral já brasileiro nascido em Araquaim veio no final do século XIX residir na cidade de Curuçá, esta família é bastante extensa pois o líder da família Cabral, o velho Cabral como era conhecido Coronel João Raymundo Cabral casou primeiramente com Dona Purcina Helena Cabral e depois com Dona Bárbara

de Athayde Cabral. Que deram origem a uma numerosa família como por exemplo: Sócrates Cabral, João Raymundo Cabral Filho "Joãozinho Cabral, Rosália Athayde Cabral', Joaquim da Athayde Cabral "Juca Cabral", Balbina Catarina Cabral, entre outros pertencentes a esta família como senhor Armando Cabral, Zenaide Cabral Galvão filha de Joãozinho Cabral, João Cabral"João Gavina", e muitos outros.

CUNHA

Família Cunha, início do século XX, vendo-se acompanhada pelo Sr. Gregório Cunha (de branco)

Sobrenome de origem portuguesa, aqui em Curuçá, tivemos primeiramente o Sr. Anacleto Alves da Cunha, José Raymundo Alves da Cunha e deste surgiu o Professor José dos Passos Alves da Cunha, mas não consegui nenhuma referência quanto a parentesco com os outros Cunha como João Monteiro Nery da Cunha que era filho de Lauriana Maria da Conceição, que deste surgiu Gregório Lelles Monteiro da Cunha entre outros. O mais recentes que temos notícia foram: Manoel Monteiro Nery da Cunha, Capitão Cândido Monteiro da Cunha que foi intendente e prefeito municipal de Curuçá diversas vezes; Alcides Cunha, Lauro Cunha, Darwin Monteiro da Cunha, Tolstoi Guarany Monteiro da Cunha, atualmente temos a Professora Idália Cunha , João Monteiro da Cunha, o escritor e historiador Paulo de Tarso Monteiro da Cunha, o Professor Manoel Alexandre Ferreira da Cunha,entre outros.

TEIXEIRA

Desta família de origem portuguesa tivemos personagens também ilustres em nosso município como o Patriarca João Alves Teixeira, depois tivemos Gaspar de Amorim Teixeira, vereador em 1878, Manoel Alves Teixeira intendente em 1918, Antônio Alves Teixeira intendente diversas vezes no final do século XIX; Capitão Anísio Alves Teixeira vogal em 1925; Prof. Francisco de Lima Teixeira, e muitos outros.

MORAIS

Família de origem portuguesa que se faz presente em Curuçá, desde o século XVIII, visto que no ano de 1757 já aparecem membros desta família.

Estabeleceram-se primeiramente nos povoados de Valentim e Araquaim, lugares onde contribuíram para a formação social dessas localidades, tornando-se uma numerosa família.

Pertenciam a esta prole o antigo político Jair Ferreira de Morais, Gratuliano Morais, professora Áurea de Morais, a ex- vereadora Erecina de Morais Borges, e muitos outros.

MAIA

Família de origem portuguesa que já aparece presente em Curuçá no século XIX, como: Professor Manoel Maria D'Assumpção Maia, Antônio Joaquim D'Assumpção Maia"Antonico Maia",Tenente Joaquim Manoel D'Assumpção, Raymundo Júpiter Maia, e muitos outros.

MENDES

Sobrenome de origem portuguesa, a tradicional família Mendes em Curuçá teve como patriarca o português Tenente Luiz Rodrigues Mendes"Tenente Mendes" português natural de Valesim,distrito de Seia-Portugal, que aqui casou com a filha do Coronel Idalino Ferreira, pertencente também a uma família antiga e tradicional dando origem a família Mendes, estabelecendo-se aqui na década de 1890. Família esta que atualmente é uma das maiores da cidade.

LIMA

Família de origem portuguesa que em Curuçá teve representantes inúmeros como: Capitão João Malaquias de Lima, Candido D'Assis da Conceição Lima, Augusto Ferreira Lima, e muitos outros.

CORDOVIL

Família que teve sua origem em Portugal. Em Curuçá teve como patriarca o João Manoel Cordovil ,vereador em 1853; depois tivemos: Manoel Amâncio Cordovil, Abílio Octavil Cordovil, Manoel D'Almeida Cordovil. Da mais recente geração tivemos, Cândida Cordovil da Cunha, Prof. Lourival Cordovil D'Ataíde,

Professora Rosa Cordovil Couto, Tenente Nazaire Cordovil Barbosa, Blandina Cordovil de Oliveira, e muitos outros descendentes diretos dos primitivos Cordovil.

Profª Rosa Cordovil Couto

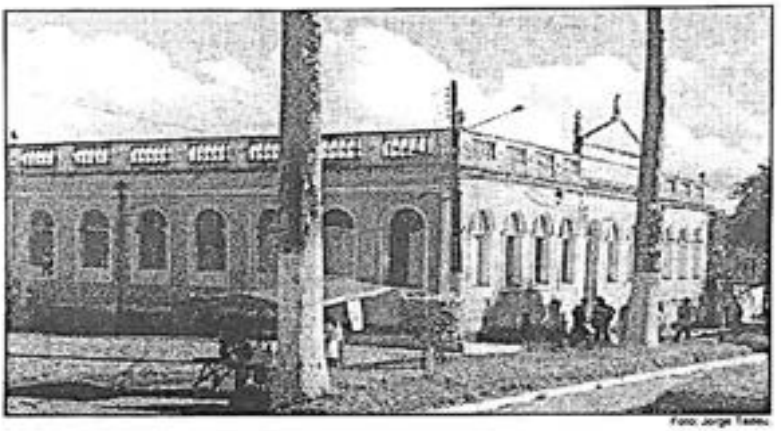
MODESTO

Antiga família presente em Curuçá, visto que no ano de 1823, no qual Curuçá aderiu à Independência do Brasil, um membro desta família era vereador no antigo Senado da Câmara.

Esta família teve significativa presença no povoado de Coqueiro, e na Vila Ponta de Ramos. É uma das mais extensas do nosso município. Ela teve grandes representantes como: Coronel Gonçalo Antônio Modesto, vogal em 1893 e intendente municipal interino em 1896; Gonçalo Modesto Filho, vogal em 1922; Benedicto Bruno Modesto, vogal em 1923, dos representantes mais recentes posso citar o ex-vereador Moacir de Souza Modesto.

Assim como as demias, existem outras que tem sua presença há muito tempo em nossa sociedade como Miranda, Macedo, Nunes e Pinto.

19- PALACETE "BARBOSA DE LIMA"



Na época de sua construção, assim era conhecido o prédio que por muitos anos abrigou a Escola Estadual "Gonçalo Ferreira" e a Escola Estadual "Profª Olinda Veras Alves", e que agora abriga a Secretaria Municipal de Educação.

Foi construído na segunda metade do século XIX, precisamente no ano de 1895, cuja construção custou aproximadamente 600 contos de réis, propriedade da tradicional família Barbosa de Lima, na pessoa do Coronel Horácio Barbosa de Lima., pois, naquela época, era comum que as residências fossem identificadas pelo sobrenome de seus proprietários, um fato importante e que traduz esse costume é a existência ainda hoje do Palacete Faciola e do Palacete Pinho em Belém.

Este prédio foi edificado para funcionar o maior comércio que já existiu em nossa cidade, construído no estilo greco-romano, tendo sua fachada decorada com deuses da mitologia grega como: Zeus, Hera e Afrodite e balaústres de porcelana, todos importados da cidade do Porto-Portugal. Sua estrutura em pedra, enchimento e tijolos de época, sendo o piso feito de acapú e pau amarelo.

No ano de 1900, este prédio foi alugado para o governo estadual, a fim de servir de sede do então Grupo Escolar "Gonçalo Ferreira", de acordo com o teor do Decreto nº806 de 22 de janeiro de 1900.

Abrigando a comunidade escolar deste estabelecimento de ensino por mais de 60 anos. Assim como posteriormente serviu de sede para a Prefeitura, Câmara Municipal e Fórum desta Comarca.

Num passado próximo esteve sediando a Escola Estadual Olinda Veras Alves.

20- CURUÇÁ GANHA SUA PRIMEIRA CONGREGAÇÃO FEMININA

A Congregação das Irmãs Mestras de Santa Dorotéia Filhas dos Sagrados Corações, é de origem italiana e foi fundada em 11 de novembro de 1836, por Dom João Antonio Farina.

Em 2004, Dom Carlos Verzeletti, então Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém, de acordo com o então Arcebispo Dom Vicente Joaquim Zico, apresentaram à Irmã Gabriella Zanata, Superiora Provincial das Irmãs Mestras de Santa Dorotéia Filhas dos sagrados Corações e as suas Conselheiras a necessidade de muitas paróquias do interior, pedindo se a congregação haveria a possibilidade de abrir uma casa em uma dessas comunidades pobres, para um trabalho de formação e evangelização principalmente com as famílias e jovens.

Depois de um encontro de esclarecimento entre Dom Carlos, a Superiora Provincial Irmã Gabriella e as Conselheiras todas concordaram em visitar às presentes paróquias: São Caetano de Odivelas e Curuçá. A primeira paróquia a ser visitada foi a de São Caetano e no dia 09 de março de 2004, às 08:30h, Irmã Gabriella Zanata, acompanhada por irmã Cleonice Cândido Saldanha, Irmã Inês Sanchez e por Irmã remédios Bogéa, foram visitar a paróquia de Curuçá e conhecer a cidade.

A Superiora provincial Irmã Gabriella Zanata com o consenso de seu Conselho fizeram esta visita a paróquia de Curuçá e conversando com o pároco Padre Benedito Rocha de Sousa sobre a realidade paroquial e sua grande carência evangelizadora, voltaram para a sede provincial animadas e certas da manifestação de Deus nesta abertura. O Senhor Deus que tudo sabe e compreende foi abrindo os caminhos das Irmãs Dorotéias e foi mostrando que as Filhas de Dom João Antonio Farina(Fundador da Congregação) caminhassem lado a lado com os mais pobres e necessitados.

Com essa realidade, foi que no dia 15 de agosto de 2004, deu-se início a uma nova casa na Província do Brasil, na Cidade de Curuçá, Estado do Pará, Paróquia de Nossa Senhora do Rosário.Composta por: Irmã Inêz Sanchez, Irmã Silene da Silva Nepomuceno e Irmã Terezinha.

Para a instalação da casa residencial das Irmãs Dorotéias , também contou-se com a prestimosa colaboração da Prof.ª Wilma Ruth Cordovil Couto que gentilmente cedeu uma de suas casas residenciais para sediar a Casa Residencial das Irmãs Dorotéias em Curuçá.

E, assim com a graça de Deus, as nossas irmãs estão trabalhando com muita dedicação para que todos os paroquianos possam fazer juntamente elas uma bonita experiência com Deus. Trabalhando de comum acordo com o Bispo Dom Carlos, Padre Benedito Rocha e com os leigos que com a generosa e incansável doação ajudam-nas nesta vasta vinha do Senhor.

O Palacete Barbosa de Lima, traduz num período de requinte beleza da sociedade curuçaense, que vivia os tempos faustos da Borracha, vindo a ser um dos monumentos arquitetônicos mais bonitos de nosso município, por sua beleza e imponência.

Trecho de um documento que comprova a propriedade do prédio à família Barbosa de Lima

Fonte: Arquivo da Família Alves de Campos

21- SAAE

Serviço Autônomo de Água e Esgoto, é uma Autarquia Municipalizada em Convênio com o Ministério da F. N. S. Fundação Nacional de Saúde e Prefeitura Municipal de onde são transferidos recursos financeiros para Implantação de Obras de autos custos em benefícios a população.

O abastecimento de água em nosso Município, foi implantado por volta de 1950 através da F. Sesp- Fundação de Serviço de Saúde Pública, hoje Fundação Nacional de Saúde- F.N.S. Somente no ano de 1961 na Administração do Prefeito Domingos Pinto de Sousa Filho, foi criada a Lei Municipal de nº111 de 14.08.61 que deu origem a criação da Autarquia Municipal denominada SAAE.

Os regulamentos e regimes internos do SAAE, foram estabelecidos na Administração do Sr. Prefeito Domingos Pinto de Sousa Filho, no ano de 1962.

O 1º Convênio formado entre F. Sesp e Prefeitura Municipal foi na Administração do Prefeito Raimundo Pinheiro de Sousa em 09.07.1973.

22- CARNAVAL

Na década de 1930 o carnaval na cidade de Curuçá era bem significativo existiam os blocos: "Periquito" que tinha como responsável o Major Raymundo Ferreira Pinto; "Calandrino", "Granadeiro", etc.

No interior do município tivemos o bloco carnavalesco de chefia do Tenente Caetano Alves Ferreira, da Ilha de Fora, bloco este denominado "Dorme Tarde", isto no ano de 1948.

Num passado muito próximo o Sr. de apelido Juruti, costumava sempre organizar blocos carnavalescos na cidade Curuçá.

O Carnaval é realizado no mês de fevereiro aqui em Curuçá é marcado pelas apresentações de blocos populares. Blocos estes que fazem a alegria da multidão, arrastam pessoas para as ruas, enfim proporcionam muita alegria e diversão tanto para o povo curuçaense, como para as pessoas que visitam nossa cidade durante o mês de fevereiro.

Já que o Carnaval é uma festa cultural e popular, não podemos deixar de citar os blocos que fazem parte da nossa cultura curuçaense:

1- Arranco dos Andirás
2- Raízes da Alegria
3- União dos Bairros
4- Bananeira
5- Patinha Maluca
6- As peruas
7- As Curuçaenses
8- Os Pretinhos do Mangue
9- Bananeira
E outros.

As apresentações dos blocos acontecem no domingo e na terça-feira de carnaval. Sendo que na terça-feira, logo após o desfile dos blocos, há o encerramento do carnaval com apresentações de bandas paraenses.

Enfim, o carnaval curuçaense é uma festa muita alegre. As pessoas pulam, dançam e se divertem da maneira que acham melhor.

No ano de 1936, na Administração do Prefeito Camillo Athayde, foi promovido o primeiro concurso para Rainha do Carnaval de Curuçá, e a vencedora foi a Srª Benedita Pinto de Campos, que ainda vive, é uma testemunha dessa história.

Um dos blocos de maior sucesso é "Os Pretinhos do Mangue", que defendendo uma proposta de preservação ambiental dos manguezais de Curuçá fazem com que seus foliões pintem seus corpos com o barro do manguezal, e desfilem alegremente pelas ruas da cidade. Essa proposta possibilitou ao bloco ser conhecido nacional e internacionalmente, tornando-se um referencial de Curuçá no período do carnaval.

23- FESTAS JUNINAS

No mês de junho são realizadas as "Festas Juninas" e os conhecidos "Forrozões".

As Festas Juninas fazem parte do folclore nacional.

Assim como nas demais partes do Brasil, em Curuçá esses festas também acontecem e fazem parte já da cultura curuçaense.

Vale lembrar os seguintes forrozões que realizam-se em Curuçá como:

Forrozão da 15 de Novembro: Fundado em junho de 1984 e que teve como fundadores: Hélio Gonçalves, Maria de Fátima Gonçalves, Miltom de Sousa Lima, Argemiro da Silva Mendes Filho, Catarina Duarte, e outros.

Festividade de São João Batista: Foi fundado em abril de 1984 pelas seguintes pessoas: Manoel Valentim Ferreira, Leandro da Silva Ataide, João Vale da Silva, e outros. A Festividade tem início no dia 01 de junho e encerra-se com o Forrozão de São João Batista, geralmente no terceiro sábado de junho.

Forrozão da "TIA DURÍ": Fundado em 1986, como Terreirão da "TIA DURÍ", apenas como meio de diversão, inicialmente não tinha sócios. Foi somente a partir de 1995 que se transformou em sociedade e passou a denominar-se GRÊMIO RECREATIVO "TIA DURÍ". Possui uma faixa de 150 sócios.

Forrozão do Chitão: Foi fundado no ano de 1986, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer durante a quadra junina na cidade de Curuçá.

Atualmente o Forrozão do Chitão já faz parte ativa da quadra junina de nossa cidade e continua sob a coordenação de Joel Silva.

Forrozão da ASCOBAM: Fundado em 24 de setembro de 1996, por um grupo de Moradores do Bairro da Marambaia que compunham a ASCOBAM (Associação de Moradores do Bairro da Marambaia).

Temos ainda: Forrozão da "Paes de Carvalho", Forrozão da "Tia Mercês" no Bairro do Piauí, entre outros.

24- PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Acaputeua- Pequeno rio, afluente da margem esquerda do rio Maú.

Água Boa- Igarapé, afluente da margem esquerda do rio Tijoca.

Araquaim- Rio, afluente do rio Curuçá.

Areial Grande- Rio, afluente do rio Maú, nos limites com Marapanim.

Areialzinho- Rio, afluente do Areial Grande, nos limites com Marapanim.

Cairari- Rio, nasce em Curuçá e desemboca na margem esquerda do rio Moju, no município do mesmo nome, depois de aproximadamente 120 km de percurso.

Cajutuba- Rio, também chamado de Cajatuba, nos limites com Marapanim.

Candeua- Rio, afluente do rio Mocajuba, navegável por pequenas embarcações.

Cigana- Rio, afluente do rio Mocajuba, navegável apenas por pequenas embarcações.

Curuçá- Rio,que deságua na baia do mesmo nome. Nasce no lago da Tia Justina(atualmente Rio Quente) na rodovia Castanhal-Curuçá, mas não possui muita extensão.

Cuiruçá-mirim-Rio, afluente do Curuçá.Em sua margem esquerda situa-se a cidade de Curuçá, navegável por pequenas embarcações.

Igaçaba- Rio, afluente do rio Curuçá.

Juçateua- Rio, afluente do rio Simoa, nos limites com Marapanim.

Mariapanema- Furo, que fica próximo ao rio Mocajuba, tem a extensão de aproximadamente 15 km.

Maú- Rio- Nos limites com Marapanim.

Mocajuba- Rio, também conhecido como Mocajubinha, nos limites com São Caetano de Odivelas.

Mocajubinha- Rio, afluente do Mocajuba, navegável apenas por pequenas embarcações.

Marapanim- Rio, que se faz presente no território do município de Curuçá.

Muriá- Rio, afluncte do Rio Curuçá. Nele situa-se a Povoação de São João do Abade.

Marinteua-Ilha(praia) situa-se na parte litoranea do município mais próximo do Oceano Atlântico.

Tijoca- Ponta, a mais longe da costa do município.

É nesse ponto que pretende-se construir um super porto para exportação de minário, o tão comentado Porto da Tijoca.

25- PONTOS TURÍSTICOS

Curuçá é estância turística, desde a administração de Osvaldo Félix Nauár.

O município possui importantes motivações de natureza turística e cultural, por ser Curuçá um município em que se destaca a atividade pesqueira. Desta forma possui uma paisagem banhada pela Costa Atlântica. Mesmo não apresentando praias na frente da cidade apenas banhada sua frente pelas águas do rio Curuçá-mirim. Por outro lado existem inúmeras praias em nosso litoral, sua maioria só se chega através de viagem de barco.

Dentre os vários pontos turísticos que apresenta Curuçá posso citar os povoados de São João do Abade e Arapiranga que possuem um belíssima orla marítima, onde podemos observar a singela paisagem interiorana.

Além disso, temos as praias de Romana, Tucumateua, Arronbado, Cai'nagua, Rato, Praia Grande, Sino, Areuá, Mero, Ipomonga, e outros.

Como igarapés temos: Rio Grande, São Pedro, Coca-Cola, Baunilha, Piquiateua, etc.

Pela parte arquitetônica possuímos: a antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário construída no século XVIII; o Casario do Centro Histórico; o Palacete "Barbosa de Lima", prédio que ultimamente funcionava a Escola Estadual de Ensino Médio " Profª Olinda Véras Alves" construído em 1895 pelo Coronel Horácio Barbosa de Lima, este prédio abrigou por mais de 60 anos a Escola Estadual de Ensino Fundamental "Gonçalo Ferreira"; Palacete dos Andirás, contrução que data do século XVIII.

A casa da Família Alves construída em 1902; a residência do Coronel Horácio construída em 1875; o prédio da Colônia de Pescadores, a Praça Coronel Horácio assim denominada no ano de 1936; o antigo trapiche Municipal construído em 1953, a Praça Cristo Alves, a residência do velho Capitão Abel Ovídio de Campos; a antiga Casa Natividade dos herdeiros de Mário da Conceição Natividade construída em 1891 pelo seu primeiro proprietário Professor João Gualberto de Campos, etc.

26- HISTÓRICO DAS VILAS DO MUNICÍPIO

26.1- Vila Lauro Sodré

Foi fundada ainda no Século XVIII, por volta de 1777, tendo como primeiro nome o de " Paquaquara", ano este do início do povoamento. Mais tarde chamou-se Sítio Livramento. Depois o nome do povoado passou a ser " Flor da Boa-Vista".

No início da povoação as famílias que mais se destacaram foram: Gomes, Pinheiro, Baía e Ferreira.

Os Ferreira são considerados os fundadores da povoação por serem os proprietários das terras onde se localiza a povoação e terem sido eles quem doaram terrenos para a urbanização e povoamento. Esta família teve inúmeros representantes entre eles posso citar: Capitão Thomé Joaquim Ferreira vereador em 1857, Felizardo Anselmo Ferreira, Cipriano Francisco dos Santos, Hildebrando de

Magalhães Ferreira, Raymundo Frederico Ferreira, Manoel de Magalhães Ferreira, Paulo Gonçalo Ferreira vereador em 1936, Francisco de Almeida Ferreira, Pedro Ferreira da Costa, entre outros.

Pela Lei Estadual Nº 422 de 16 de maio de 1896 foi elevada à categoria de Povoação perdendo em razão desta a antiga denominação que possuía de "Flor da Boa Vista" passando a denominar-se povoação "Lauro Sodré" em homenagem ao Iº Governador Constitucional do Pará Lauro Benjamim Nina Sodré da Silva. Cuja ata de instalação solene, que me foi gentilmente fornecida pelo Sr. Camilo Leandro da Luz, transcreve-se a seguir:

" Ata da instalação da povoação de Lauro Sodré, no município da cidade de Curuçá, do Estado digo Confederado do Pará. Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil oitocentos e noventa e seis, oitavo da República dos Estados Unidos do Brasil, nesta povoação de "Lauro Sodré", município e Comarca de Curuçá, reunidos, à uma hora da tarde, na casa da escola elementar dirigida pelo professor Manoel Fango Augusto Gomes, o Intendente interino Gonçalo Antônio Modesto, autoridades, empregados públicos e acrescido número de pessoas gradas, comigo secretário abaixo nomeado, declarou o senhor Intendente que, em virtude do Decreto número 274 de 23 de julho último do Exmº. Sr. Doutor Governador do Estado, ia ter lugar a sessão solene de instalação da povoação "Lauro Sodré", criada pela Lei número 422 de 16 de maio do corrente ano e que achando-se no recinto o Sr. Doutor Romualdo Barjonas Paes de Andrade, digno Juiz Substituto do primeiro distrito judiciário da Comarca, esperava de seu patriotismo aceitar a presidência do ato que com toda satisfação lhe oferecia. Depois de agradecer o obséquio convite, passou o Sr. Doutor Barjonas a dirigir os trabalhos da sessão tendo a seu lado o Sr. Intendente Interino, o vogal Tertuliano Lopes Bilhar, o professor João Gualberto de Campos, e cidadãos presentes da povoação e nomeou o orador oficial o professor José Estevão Ferreira Guimarães. Ocupando a tribuna, discursou o orador oficial sobre o assunto que reunia naquele recinto tão grande número de cidadãos e Excelentíssimas senhoras, procedeu a leitura da Lei que criou a nova povoação e terminou augurando a esta um futuro todo de progresso, fruto do labor de seus habitantes pela causa pública. Seguia-se a com palavra o Sr. Professor Manoel Fango Augusto Gomes que com os esforços e abnegação de cidadãos a palavra de Anselmo Ferreira, principal fundador da povoação e de seus dignos irmãos, cedendo terrenos para a abertura das ruas e praças e facilitando o povoamento da pequena localidade, dissertou sobre as vantagens que da progressiva "Lauro Sodré" adveiu ao município de Curuçá e saudou o benemérito cidadão Governador do Estado que não recusou seu nome os alevantados distritos dos habitantes deste. Pronunciaram discursos análogos ao ato os senhores: Hildebrando de Magalhães Ferreira, Brasileno Augusto Gomes, Epiphânio de Lima Maia, o menino Raymundo Jerônimo Ferreira, os professores: Francisco de Lima Ferreira, Raymundo Frederico Ferreira e João Francisco Gomes, que salientou o progresso que tem tido nos últimos anos o município de Curuçá. Usando da palavra o professor João Gualberto de Campos, dissertou sobre o nome dado a povoação " Lauro Sodré" e a data de sua instalação 16 de novembro, elogiando o patriotismo e o amor do progresso que havia constatado pelo desenvolvimento que em pouco tempo tem tido a nascente povoação e

terminando saudou os cidadãos Felizardo Anselmo Ferreira e Manoel Fango Augusto Gomes, aquele operoso fundador da povoação e este incansável cooperador do progresso da mesma. O Sr. Doutor Barjonas, presidente do ato, pronunciou um eloqüente discurso demonstrando as vantagens auferidas em todo o Pais, após a proclamação da República, o trabalho se desenvolvendo, povoações se erguendo por toda a parte, o progresso tudo transformando, e terminou declarando solenemente instalada a povoação " Lauro Sodré" ao som do Hino Nacional executado pelo Clube Musical " Aureliano Guedes ". Ergueram-se vivas à República dos Estados Unidos do Brasi, ao Estado do Pará, ao Exm° Sr. Doutor Governador do Estado, ao Município de Curuçá e à Povoação " Lauro Sodré ". E, Para encerra, eu Fortunato Gomes Teixeira Galvão, secretário da Intendência Municipal de Curuçá, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo presidente do Ato, Intendente Municipal e cidadãos presentes. Gonçalo Antônio Modesto, João Gualberto de Campos, Cândido Ferreira Pinheiro, Felizardo Anselmo Ferreira, Manoel Fango Augusto Gomes e Maria da Glória Ferreira. ".

Mais tarde pela Lei Estadual N.°797 de 22 de outubro de 1901 foi elevada a categoria de Vila.

Esta vila situa-se na margem esquerda do rio Tijoca próximo da Rodovia PA 136 que liga Curuçá à Castanhal.

Entre os antigos moradores de Lauro Sodré posso citar Paulo Gonçalo Ferreira, Professor Manoel Fango Augusto Gomes que foi o primeiro professor do lugar, Professor Joaquim Moura ,entre outros.

Dos mais recentes representantes políticos que teve a Vila Lauro Sodré, posso citar o Professor Joaquim Clementino de Moura, o ex-Vereador Manoel Leopoldo Favacho e o ex-Prefeito Municipal de Curuçá Manoel Paulo Ferreira dos Santos.

A Escola Estadual de E. Fundamental " Gualberto de Campos" , dessa vila foi mantida pelo Decreto Estadual de N°802 de 19 de janeiro de 1900, tendo como primeiro professor Manoel Fango Augusto Gomes.

26.2- Vila Ponta de Ramos

No local onde atualmente situa-se a Vila Ponta de Ramos, residia um senhor de nome João Pedro Ramos Carneiro conhecido como "João Ramos", que possuía um pequeno comércio era nesse comércio que alguns moradores da adjacência do local iam comprar mantimentos, e designavam o lugar como " A ponta do Tio Ramos" ou Ponta do Ramos.

Mas, essas terras pertenciam à Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Curuçá e o Capitão Francisco Barbosa de Lima de uma numerosa família vendo que o local era bom de se viver, mudou-se para o dito local e no ano de 1873 fundou o povoado de Ponta de Ramos.

Com a fundação do povoado outros moradores passaram a lá residir como o Coronel Idalino Antônio Ferreira Ferreira, que tornou-se o maior comerciante do lugar, além do seu comércio era dono de uma vasta Oficina de ferro, era casado com Dona Maria Amância de Jesus Ferreira, alguns de seus filhos

foram: Maria do Rosário Ferreira Mendes, Raymunda Guerreiro Ferreira, Alferes José Joaquim Ferreira Brasil, Eudócia Ferreira, entre outros.

Os outros primeiros moradores de Ponta de Ramos foram: Raymundo de Sousa Modesto, Jerôncio Vasques Dias, Crispim de Sousa Modesto Pantoja, entre outros.

Depois desta geração, já pela década de 1890 instalou-se no lugar o português de Nação, Tenente Luiz Rodrigues que depois tornou-se o maior comerciante, líder comunitário e político pertencente ao Partido Liberal; como tal sempre contou com apoio de seus amigos e chegou a ser vice- intendente e vogal por duas vezes no Conselho de Intendência Municipal de Curuçá.

O lugar Ponta de Ramos foi elevado a categoria de Povoação pela Lei de Nº 324 de 06 de julho de 1895 e instalada a 12 de outubro de 1896 por força do Decreto Nº 1275 de 23 de julho de 1896.

Tenente Mendes como era conhecido Luiz Rodrigues Mendes, muito trabalhou pelo progresso de Ponta de Ramos.

No ano de 1922 foi construída pela comunidade a Igreja de Nossa Senhora da Conceição padroeira do lugar, cujo líder da construção foi o Tenente Mendes.

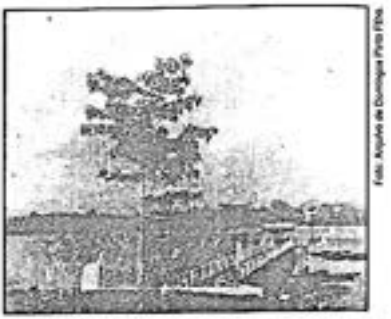
Mais tarde em 1925 recebeu a categoria de vila ato foi então Governador do Estado, Dionísio Ausier Bentes, cuja circunscrição foi instalada a 28 de setembro do mesmo ano, depois disso passou a chamar-se Vila Ponta de Ramos, derivação como o povo costumava chamar a Povoação de Ponta de Ramos.

Quanto a este ato de instalação da circunscrição de Ponta de Ramos, transcrevo a seguinte correspondência do então Intendente Municipal de Curuçá, Coronel Horácio Barbosa com o Governador.

" Intendência Municipal de Curuçá, 12 de setembro de 1925. Exmº Sr. Governador do Estado. Tendo sido criado por Decreto de V.Exa. a 3ª circunscrição judiciária da Comarca de Curuçá, com sede na Povoação Ponta de Ramos deste município, venho solicitar da V.Exa. a designação do dia 28 do corrente, para ter lugar a instalação da referida circunscrição, que bastante brilho vem dar, ao município que humildemente dirijo. Aguardamos as vossas dedicadas ordens. Saúdo a V.Exa.(a) Horácio Barbosa de Lima."

Atualmente a vila Ponta de Ramos já possui Luz elétrica lá instalada pelo prefeito Raimundo Oliveira de Almeida "Bigode", além disso possuir a Escola Estadual de E. Fundamental "Luiz Rodrigues Mendes", já mantida pelo Decreto 802 de 19 de janeiro de 1900 e que teve como primeiros professores o Maestro Raymundo Luciano de Sousa e a Professora Germana Ferreira Pinheiro. Possui a vila um cartório que teve como primeiro tabelião o Sr. João Emílio da Cruz Monteiro, depois Carlos das Silva Mendes, Emília Neto Mendes e atualmente Sra. Madalena Modesto.

A vila possui uma praça denominada Praça "Tenente Mendes", a igreja matriz, etc. A energia elétrica foi inaugurada na vila no dia 30 de setembro de 2000, pelo prefeito Raimundo Oliveira de Almeida "Bigode".



Inauguração do Trapiche da Vila Ponta de Ramos em 1961 pelo Prefeito Domingos Pinto Filho (Dominguinho), acompanhado do Dep. Acindino Campos e pelo então Vigário Cônego Edmundo Igreja.

26.3- Vila Murajá

Esta vila foi fundada em uma propriedade particular no dia 07 de Setembro de 1894 pelo seu proprietário e fundador Capitão Estevam Claudino Ferreira, com o nome de Santa Luzia do Engenho.

Mais tarde pela Lei Estadual N.º 577, de 07 de junho de 1898, foi elavada à categoria de Povoação. E pela Lei N.º 797, de 22 de outubro de 1901, a elevou à categoria de vila.

Anos depois foi mudada sua denominação para Vila de Murajá isto por força do Decreto Estadual N.º 4505 de 30 de dezembro de 1943, denominação esta que até hoje perdura.

Depois do Capitão Estevam Ferreira a maior personalidade na localidade foi o seu filho Major Raymundo Augusto Ferreira Batalha ou simplesmente "Ferreira Batalha" outra família que se instalou na vila depois foram os Santarém e os Mendes que vieram de Pernambuco representado por Salomão Mendes e seu filho Osvaldo Ferreira Mendes.

A primeira professora do lugar foi a filha do Capitão Estevam Ferreira, Dona Vircia Maria de Nazareth Ferreira Favacho.

A Escola Estadual desta vila já existia em 1900 e que pelo Decreto Estadual Nº 802 de 19 de janeiro de 1900, foi mantida. Decreto este de autoria do então Governador do Pará, Dr. José Paes de Carvalho.

Entre inúmeros outros representantes que teve Murajá ao longo de sua história posso citar: Capitão Estevam Ferreira, Tenente Geminiano Antônio Santarém, Major Ferreira Batalha, Osvaldo Ferreira Mendes, Salomão Mendes, entre outros em sua maioria comerciantes.

Atualmente o seu representante político principal é o vereador Professor Osvaldo de Lima Mendes e o atual prefeito municipal Dr. Josué da Silva Neves.

A vila possui Rede Elétrica e Telefônica, água encanada, a Escola.E.E.Fundamental "Ferreira Batalha", a Escola Municipal de E.Fundamental "Casemira Campos", o Posto Médico " Osvaldo Ferreira Mendes", igreja,etc.

Entre os fatos mais importantes da história desta vila posso citar que no dia 28 de setembro de 1939 foi instalada a circunscrição judicial da vila de Santa Luzia do Engenho(Murajá), que tomou o N° 06 e atualmente transferido para N°05. Achavam-se presentes naquele momento solene o Dr. João Bento de Sousa então Juiz de Direito da Comarca de Curuçá, Raymundo de Christo Alves, Dr. Aguirre então Promotor Público, entre outros.

No dia 03 de junho de 1945 foi realizado na vila o l° comicio do então PSD pelo Professor Camillo Gomes de Athayde, a comissão distrital do partido estava composta por: Francisco Santarém, Abílio Favacho, Emílio Ferreira, e outros.

Em 17 de agosto de 1945 foi colocada a 1ª pedra do alicerce da igreja da vila e no dia 29 do mesmo mês a 1ª da parede.

Lamentavelmente um fato que abalou a vila foi a morte do jovem estudante Odeyson Claytom dos Ramos Mendes, filho do vereador Osvaldo Mendes e a Sra. Tereza de Jesus Ramos Favacho. A causa da morte foi a colisão de sua bicicleta com uma motocicleta na Rodovia Castanhal-Curuçá, na altura do Km 58.

26.4- Vila Mutucal

É uma povoação que existe desde o Século XIX, duas das principais famílias dessa localidade são os Silva e Santos, representadas pelos comerciantes Agnelo Alves da Silva e Joaquim Pinto dos Santos.No entanto, o mentor da povoação foi o Sr. Agnelo Silva, que comprou grandes quantidades de terras nas proximidades do povoado e foi vendendo a outros moradores que lá pretendiam morar, a custo mais baixo e assim deu-se início a povoação de Mutucal.

A primeira Professora da localidade foi a Srª Cecília Silva Rocha.

No ano de 1945 Mutucal ganhou a sua 1ª professora lotada pelo Estado, foi a Profª Ermerita Galvão Ataíde da Silva.

Mutucal elegeu o seu primeiro vereador em 1954, para o período de 1955-1958, foi o comerciante Alcides Batista da Silva casado com a professora Ermerita Silva.

Pelo Decreto N° 761 de 08 de maro de 1954, Mutucal foi elevada à categoria de Vila. Lei esta sancionada pelo então governador do Pará Alexandre Zacarias de Assunção, e de autoria do Deputado Cândido Monteiro da Cunha, cuja instalação aconteceu a 16 de julho do mesmo ano.

A vila possui luz elétrica e Escola E.E.F. " José Ataíde da Silva".

26.5- Vila Araquaim

Esta vila foi fundada ainda no Século XIX, era um reduto das famílias: Cabral, Monteiro, Lobo, Morais, entre outras.

Muitos anos mais tarde exatamente pelo Decreto Nº 761 de 08 de março de 1954, foi elevado à categoria de vila, pelo governador Zacarias de Assunção, sendo o autor do Decreto o Deputado Cândido Monteiro da Cunha, cuja instalação aconteceu a 08 de setembro do mesmo ano.

Entre os notáveis representantes que teve a Vila Araquaim, posso citar: o Tenente Coronel João Raymundo Cabral, Capitão Saudério Alves Monteiro, Jair Ferreira de Moraes, Lauro Antônio Lobo, João Emílio da Cruz Monteiro, Profª Erecina de Moraes Borges, e muitos outros.

Araquiam teve como primeiro professor Raymundo Pedro Lobo, isto já no ano de 1900, cuja Escola Estadual dessa vila hoje é denominada: Escola Estadual de Ensino Fundamental " Áurea de Moraes", em homenagem a Iª Professora do lugar. Escola esta, já mantida pelo Decreto Estadual de Nº 802 de 19 de janeiro de 1900.

A vila possui posto de saúde, igreja matriz, rede telefônica, água encanada, luz elétrica. Localiza-se a margem esquerda do Rio Araquaim, que deságua no Oceano Atlântico.

26.6- Vila Boa Vista do Iriritеua

Foi fundada no Século XVIII. Um século depois foi elevada à categoria de Povoação pela Lei Estadual Nº 1195 de 03 de novembro de 1911. Naquela época possuía um grande líder, era o comerciante Gonçalo Antônio Modesto, chefe de uma numerosa família. Outras famílias que se sobressaíram na época foram os Rodrigues, Macedo, Valle e Cabral. Outro notável representante daquela vila foi o Sr. João Raymundo Cabral Filho(Joaozinho Cabral) considerado na época um dos maiores comerciantes da região.

Em 1946 o então prefeito Camillo Athayde criou a escola rural em Boa-Vista.

Foi elevada à categoria de Vila pelo então Governador Zacarias de Assunção pelo Decreto Nº 761 de 08 de março de 1954, Decreto este de autoria do Deputado Cândido Monteiro da Cunha. Sendo instalada a 17 de setembro do mesmo ano.

No ano seguinte, de 1955, a Vila Boa Vista do Iriritеua foi elevada a categoria de cidade, isto pelo Decreto Nº 1127 de 11 de março de 1955. Sendo nomeado prefeito da nova cidade temporariamente o Sr. Raimundo Pinheiro que tinha o apelido de " Feijoada", até que se realizasse a primeira eleição e posse do 1º prefeito eleito.

O pleito aconteceu no dia 03 de outubro de 1955, disputado pelos Candidatos: Raymundo de Christo Alves pelo PDS, conhecido como "Badico Alves" e Jair Ferreira de Moraes pela UDN. Foi vitorioso o Sr. Raymundo Cristo Alves, que não chegou a ser empossado pois pelo Decreto Nº 1946 de 26 de janeiro de 1956 tornou insubisistente o desmenbramento e insconstitucional a criação do novo município.

Localiza-se a margem esquerda do Rio Curuçá.

A primeira professora do lugar foi a Srª Leocádia do Valle Rodrigues.

A vila possui água encanada, luz elétrica, igreja matriz,uma praça, realiza todos os anos o Festival do Coco. Possui também a Escola Estadual de Ensino Fundamental "Camillo Athayde".

O Maestro José Norberto Gomes fez uma música dedicada ao Sr. Joãozinho Cabral por ocasião de uma festa promovida por seus amigos em sua homenagem pelos relevantes serviços que prestou pelo desenvolvimento da Vila Boa Vista do Iriritеua, música da qual transcrevo a seguinte estrofe:

No dia 08 do mês de janeiro
Eu tive a satisfação de entrar na Boa Vista
Até hoje eu tenho recordação

Tenho saudade dessa vida de esplendor,
E das morenas belas pequenas
Que só me deram amor.

26.7- Vila Nazaré do Mocajuba

Foi fundada em 1910, pelas famílias Ferreira e Rodrigues, época em que tinha como principal representante o Tenente Coronel Leopoldino Antonio Ferreira.

A primiera missa celebrada na comunidade, deu-se em 1915, pelo padre João Batista Moncourrier.

Na década de 1960, ocorreu sua elevação à categoria de Vila, por decreto aprovado na Assembléia Legislativa, de autoria do Deputado Estadual Acindino Pinheiro de Campos.

Está situada a margem direita do Rio Mocajuba. Possui a Escola Estadual "Prof. Ildefonso Peres Gomes", que foi o primeiro professor da localidade.

Aponto estas localidades acima como vilas por terem sido as únicas que em minha pesquisa consegui referência documental quanto a Lei que as elevou à essa categoria. Aproveito a oportunidade para contar um pouco da história de Abade.

26.8- Povoação São João do Abade

Conta-nos a História que no início da colonização de Curuçá, a povoação localizou-se primeiramente no Abade e depois é que foi transferida para o local da atual cidade de Curuçá.

Foi para o Abade que a Resolução Nº 269 de 16 de outubro de 1854 autorizou a mudança da Sede Municipal, o que não surtiu efeito.

Foram os fundadores de Abade os comerciantes José Ferro e Silva e

O Abade pela Lei Nº 324 de 06 de julho de 1895, foi elevado a categoria de Povoação e instalada no dia 12 de outubro daquele ano por força do Decreto Nº 275 de 23 de julho do mesmo ano.

O Abade teve já no Século XX um grande bem feitor era o Sr. Raymundo Júpiter Maia, comerciante em grande escala em Belém, e líder de uma numerosa família. Este homem mais conhecido como "Júpiter Maia" foi quem financiou a construção da Igreja de São João Bosco, nessa localidade. Além de muitas outras obras que deixou como a sua residência construída no estilo colonial, obra que depois de sua morte não houve conservação.

Atualmente o Abade possui a Escola Estadual de Ensino Fundamental " Júpiter Maia" que teve como 1ª Diretora a renomada Prof.ª Ermita Favacho; Escola Municipal de Educação Infantil " Oscar Araújo", Escola Municipal de Ensino Fundamental " Benta Couto Lobo", Escola Municipal "Prof.ª Maria de Nazaré Guimarães Macedo", Escola ASCOM, Clube de Mães, Trapiche, Telefone, Luz Elétrica, água encanada,etc..

Os primeiros professores de Abade de que se tem notícia foram: Isaías Franklim de Medeiros Gomes, Fabriciana dos Reis Duarte Couto e Salomé Moreira Alves, isto no ano de 1900.

Já por volta de 1955 é que a professora pública nessa localidade era a Sra. Benta Couto Lobo.

Entre os principais representantes políticos do Abade, sobressaíram-se:*Capitão Epaminondas Vasques da Cunha* Couto, vogal e vice-intendente municipal de Curuçá de 1904-1906 e de 1907-1910 ;*Capitão Anísio Alves Teixeira,* vogal em 1925, *Capitão Claudino José Antônio da Conceição* vogal suplente em 1878; Prof.*Geraldo dos Santos Lobo*, vereador na década de 1960;*Oscar Pedro de Araújo*, que mesmo não sendo paraense de nascimento, escolheu o Abade para mora e foi eleito várias vezes vereador; *Maria Paula Lobo dos Santos*, 1ª Mulher vereadora filha de Abade e 1ª Prefeita Municipal de Curuçá, mesmo que por um curto período. Tem atualmente três representantes vereadores: *Charlene Silva,* filha do ex-vereador de saudosa memória Carlos de Brito Silva; Paulo Sérgio Rodrigues(Paulo Aguiar) e Antonio Maria da Silveira Ramos(Magnata).

CONCLUSÃO

Comendador Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Historiador do Município de Curuçá

Ao chegar neste ponto do livro, quero de coração puro e sincero agradecer a você amigo leitor, que dispensou ao meu humilde trabalho sua atenção. Espero que ele tenha ajudado a ampliar seus conhecimentos acerca de nosso município, pois, conhecer a nossa origem, de nossa terra e de nosso povo é de extrema importância para que valorizando o passado possamos construir no presente um futuro melhor para nossa terra.

Só se consegue amar aquilo que se conhece e é enveredando pelos caminhos da trajetória de nossa história que conseguiremos cultivar um apreço misturado com um pouco de orgulho por esta terra que nos serviu de berço. Só assim conseguiremos dizer segura e orgulhosamente " Eu amo a minha terra",

Curuçá é um município de um passado rico, e que é preciso que nós atuais curuçaenses, dentro das nossas possibilidades façamos a nossa parte pela valorização de nosso município, pois ao conhecermos a sua história, consequentemente perceberemos que foi um passado de muita luta e coragem daqueles que nos antecederam, e que estes exemplos nos estimulem hoje a fazermos tudo quanto possível pelo enobrecimento do nome de nossa amada, Curuçá.

Espero que esta minha minha pequena contribuição pela preservação da história curuçaense, possa servir de consulta para aqueles que desprovidos de fontes de informações sobre a nossa história possam ter algum esclarecimento.

E, desde já peço desculpas por algum equívoco que possa existir, e agradeço a gentileza de quem os apontar, e estou a sua disposição para quem queira trocar idéias sobre a história de nosso município.

Um abraço.
Muito Obrigado.

Com. Paulo Henrique dos Santos Ferreira
Autor

BIBLIOGRAFIA

- **AMAZÔNIA**. Instituto Nacional de pesquisas da. **A Cartografia da Região Amazônica**.Rio de Janeiro. 1963.
- **ATAÍDE**.Odilom Amorim de. **Análise do Crescimento Populacional da Cidade de Curuçá, Ocorrido entre os anos de 1980-1995**.TCC-UFPA. Castanhal-PA. 1995.
- **ASTRAL**. Alto. Revista Especial Boa Sorte. Ano 1 Nº 1 Editora Alto Astral. Bauru-São Paulo
- **AZEVEDO**. João Lúcio de. **Os Jesuítas no Grão Pará, Suas Missões e a Colonização**. Reeditado em 1999 pela Secult-PA.
- **ANEXO DO JORNAL "A Província do Pará"**de 09 de novembro de 1976.
- **ALMANAQUE ABRIL 97**.Ed.Abril.P.279
- **BAENA**.Antônio Ladislau Monteiro. **Compêndio das Eras da Província do Pará**. Ano 1838.P. 71,204,210.
- _____**Ensaio Corográfico sobre a Província do Pará**. Pará 1839. Tipografia de Santos e Meros. Rua Alfama nº15 p.315-316.
- **BAENA.** Manoel. **Informações Sobre as Comarcas da Província do Pará**.Ano 1885.P.13.
- **BELÉM**.Arquidiocese de. **Arquivo Geral do Arcebispado**.Pesquisa Ano 2000
- **BETTENDORF**.João Fellipe. **Crônica dos Padres da Companhia de Jesus do Estado do Maranhão**. Série Lendo o Pará. 2ª Edição.Secult Belém-Pará. Ano. 1990.P. 82,279,525-529,664.
- **BRAGA**.Teodoro. **Noções de Corografia do Pará**.Ano 1916, P.402-406.
- _____**Apostilas de História do Pará**. Imprensa Oficial do Estado do Pará. Ano 1915. P.53.
- **CASTRO**. Joaquim Amoras; **Noções da História de Marapanim**. Belém-Pará. Ed.Sagrada Família. Ano.1998. P. 13,20,30,31,46,55-57,79,85.
- **CASTRO.** Clóivis Meira, José Ildone,Acyr. **Introdução à Literatura no Pará.**Volume.4º,Ano.1990.Ed.Cejup. P.190.
- **CULTURA**. Estadual de. **Teodoro Braga no Centenário de seu nascimento.** Coleção " História do Pará", Série Barão de Guajará. Belém-Pará. 1972. Gráfica Falangola Ltda.
- **CURUÇÁ**. Intendência Municipal de. **Livros de Leis da Intendência Municipal de Curuçá**.Ano 1918.Acervo do Arquivo Público do Estado do Pará. P.27-33.
- **CUNHA,** Cândido Monteiro da. **O Município de Curuçá**. IBGE. Pará. 1939.
- **CUNHA**.Paulo de Tarso Monteiro da Cunha.**Curuçá no Passado Curuçá no Presente**. UFPA. Ano.1987
- **CORDOVIL**.Manoel Domingos Pereira.TCC-UFPA.Ano 1995
- **DANIEL**. João. **O Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas**,reeditado em 1975 nos Anais da Biblioteca Nacional .Volume 95.P. 78-85.

- **EDUCAÇÃO**, Secretaria Estadual de. **A Educação no Pará.** Documentário.SEDUC. 1987
- **EDUCAÇÃO**, Secretaria de Estado de. **Estande da Amazônia.** Volume. II.Secult-PA. P33.
- **HURLEY**, Henrique Jorge. **Traços Cabanos**. Ano 1936.
- **IBGE**, **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**.Ano:1957.P. 360-364,411.
- **LEITE**, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Tomo III. Ano 1945.P.284,287-289,291.
- **LIMA**, Alcyr Quaresma de. Toponimia:**Testemunho Lingüístico da Formação História de uma Região**.TCC-UFPA.Belém-Pará. Ano.1995.
- **LATINA**, Comissão de Estudos da História da Igreja na América. **História da Igreja na Amazônia.** CEHILA. Editora Vozes .P.259.Ano 1992.
- **LUSTOSA**.Dom Antônio de Almeida. **Dom Macedo Costa(Bispo do Pará).**reeditado pela Secult-PA no ano de 1992.Belém.P.381-382.
- _____ **A Margem da Visita Pastoral no Estuário Amazônico**. Editada pelo Conselho do Estado de Cultura.Ano 1976.P. 140.
- **MORAIS**. Padre José de. **História da Companhia de Jesus na Extinta Província do Maranhão e Pará**. Reedita por Cândido Mendes de Almeida com o nome Memórias para História do Extinto Estado do Maranhão.Ano 1860.P.230,243-245, 317 e 318,363.
- **MUNIZ**.João de Palma. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará**, Volume IV.P. 385-386.
- _____**Patrimônios dos Conselhos Municipais do Estado do Pará**. Ano 1904. P.177-179.
- **MACEDO.** Maria de Nazaré Guimarães. **A Caminhada da Catequese**.TCC-UFPA. CastanhalPA.Ano.1988.
- **MOURA**. Silvio Hall de. **História da Magistratura Paraense**. Ed.Cejup. Ano.1989.Belém-PA.
- **PARÁ. Anais da Biblioteca e Arquivo Público do**. Volume III, Tomo I. Ano1997.P. 159-174.
- **PARÁ. Anais da Biblioteca e Arquivo Público do Pará**. Tomo IX,Typ e Encadernação do Instituto Lauro Sodré.Ano 1916.P. 236-246.
- **PARÁ. Anais da Biblioteca e Arquivo Público do**. Tomo V.
- **PARÁ. Anais da Biblioteca e Arquivo Público do**. Tomo V.P.249-261.
_____ Arquivo Público do; **Livro de Atos,Leis,Resoluções e Decretos do Governo do Estado**.Anos. 1850,1854,1890,1896,1897.
- **PARÁ.** A Província do Pará. **Coleção História dos Municípios do Pará.** P. 440-441,445,451.
- **PROST**. Andréa Álvares,Edilene Lourdes da Silva,Girard. **História do Pará Das Primeiras Populações à cabanagem (Estande da Amazônia).**Belém-Pará. Secretaria de Estado de Educação. Ano. 1997 .P.48,50,77-78,80.
- **RODRIGUES.**Edivaldo Domingos Borges. TCC-UFPA.

- RAMOS. D.Alberto Gaudêncio.**Cronologia Eclesiástica do Pará.** Gráfica Falangola. Ano. 1985.
- REIS.Artur Cezar Ferreira. **Síntese de História do Pará.** P. 56.
- SABBÁ. Lauro de Belém. **Os Municípios Paraenses.**Ano 1977.P.142-144.
- SANTOS. Raimundo Sousa Rodrigues, Rodolfo Severino Rodrigues dos. **São Caetano de Odivelas Nossa Terra Nossa Gente**. Ano. 1986.P. 46-47.
- SALLES.Vicente. **O Negro no Pará,Sob o Regime da Escravidão.**2ª Edição.P. 105, 226.
- VERGOLINO, Henry e Anaiza e Figueredo e Artur Napoleão. A **Presença Africana na Amazônia Colonial.** Ano 1990.P.155.
- QUEIRÓS, Dom Frei João de São José e. **Memórias** (Prefaciado pelo professor Basílio de Magalhães. ED. Melso Soc.Anônima) Memórias (1761 e 1762-1763). Ano 1961.P. 320-323.
- **MIRADOR, Enciclopédia Britânica.** Brasil Publicações LTDA.SP. Brasil .Ano.1980.Volume.12. P.6485-6488.
- VIANA, Biblioteca Pública Artur. **Jornais Paraoaras.** P.91

OUTRAS FONTES:

- **LEGISLAÇÃO DA PROVÍNCIA DO PARÁ DE 1880-1893**.. Acervo da Biblioteca Artur Viana(Obras Raras).. Pesquisa 2001

- **Arquivo Público do Pará:**

Códices:
Nº 276 Doc.91
Nº 273 Doc. 19
Nº 302
Nº 748
Códices referentes à Vigia no período de 1757.

- **CURUÇÁ**. Prefeitura Municipal de. **Arquivo Geral.**

Livros:
Classificação de Escravos de 1872-1885
Atas de Juramento de 1875-1879
Resoluções de 1904-1918
Atas da eleição municipal de 1900
Correspondência e editais de 1911-1914
Cópias de Resoluções de 1904-1910
Recibo de Títulos de eleitor de 1890
Perpetuidade de 1910
Editais de 1910-1911
Alinhamento e Arrumação de terrenos de 1896-1910
Aforamentos de 1896-1903
Perpetuidade de 1918-1923

Leis Municipais de 1906-1907
Correspondências de 1922-1929
Atas da Comissão Distrital dos Trabalhos Eleitorais em 1890-1900
Resoluções de 1936
Atas da Câmara Municipal de 1936-1937
Termo de Confirmação de 1937-1945

- **Curuçá. Câmara Municipal de. Arquivo Geral.**
Livros:
Projetos de Leis de 1954
Atas da Câmara Municipal de 1948-1954
Resoluções de 1954
Resoluções de 1936-1974
Atas e Resoluções de 1959, Pesquisa 1997-2000.

- **ROSÁRIO**.Paróquia de Nossa Senhora do Rosário. Arquivo Geral. Pesquisa 1998.
- **GALVÃO**.Cláudio Ferreira. Informação verbal. 1998-2001
- **CUNHA**. Paulo de Tarso Monteiro da. Informação verbal.1999
- **ROCHA**. Solon Vale da. Informação verbal.2000
- **SILVA**. Cesino Correa da. Arquivo Pessoal.1999
- **ALVES**. Família. Arquivo Particular.2001
- **CAMPOS**. Família. Arquivo Particular. Pesquisa 1999-2000.
- **BORGES**. Secundina de Campos. Informação verbal. 1998
- **CAMPOS**. Alcílio Alves de. Arquivo Pessoal. Pesquisa 2001-2005.
- **CABRAL**. Felizarda de Campos. Informação verbal. 1999
- **MONTEIRO**. Wilsom. Informação verbal.2000
- **FERREIRA**. Paulo Henrique dos Santos Ferreira. Arquivo Particular.
- **CONCEIÇÃO**. Antônio Macedo da. Arquivo Pessoal. 1999
- **VIANA**. Biblioteca Pública Artur Viana. Sessão de Periódicos do período de 1895-1900, 1957.
- **RODRIGUES**. Maria do Rosário Borges. Informação verbal.1999
- **MONTEIRO**. Maria Emergipe Alves . Informação verbal. Arquivo Particular.1998-2000.
- **GALVÃO**. Zenaide Cabral. Informação verbal. 2000.
- **LIMA**. Teresa Barbosa de. Informação verbal. 1998
- **BARBOSA**. Tenente Nazaire Cordovil. Informação verbal. 2000
- **LIMA**. Dra. Ana Luiza de Souza Lima. Informação verbal.
- **FERREIRA**. Osmarina Alves. Informação verbal.1998

JORNAIS:

A Folha do Salgado, dezembro de 1992 e janeiro de 1993
Novo Curuçá, de setembro de 1995
O Independente, de 17 de janeiro de 1998

A Província do Pará, de 23 de dezembro de 1997
Gazeta do Interior, de 1986
A Gazeta, de 15 de maio a 02 de junho de 2000/ de 08 à 24 de agosto de 1999/de 24 de agosto à 10 de setembro de 1999/ Setembro de 1999.
Diário da Tarde de 07 de julho de 1932.
A Vanguarda de 28 de janeiro de 1952
Folha do Norte, de 08 de outubro de 1957
Diário do Gram Pará, de 14 de fevereiro de 1883.
O Curuçaense, de 16 de dezembro de 1888
Correio Andirá, de setembro de 2001
A Província do Pará de 07/06/1998

GRAF-SET
A Impressão que Fica !
Telefax: (91) 3721-5444 - Castanhal - Pará
E-mail: graf-set@linknet.com.br